# Correio da Manhã

ANNO XXXII — N. 11.710

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE FEVEREIRO DE 1933

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

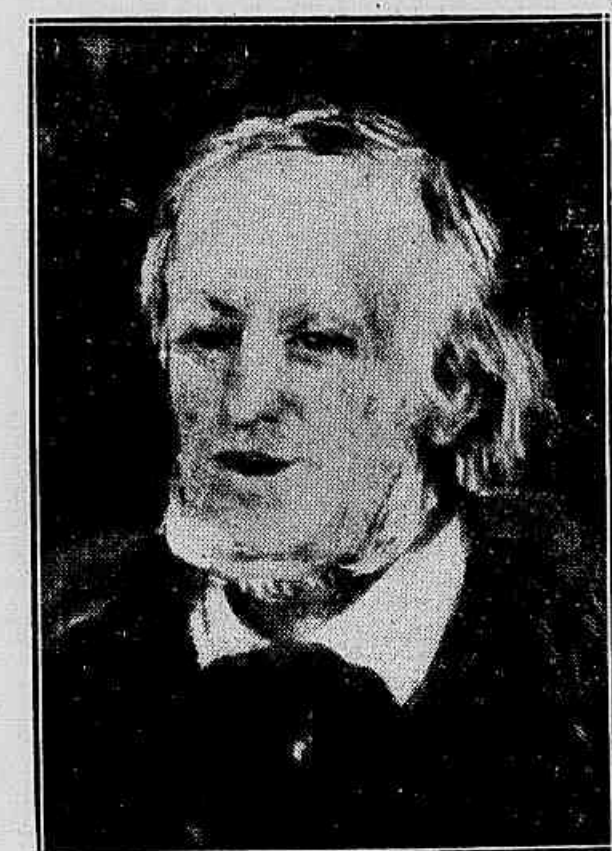

# O aviador Mollison, que partiu de Caravellas hontem pela manhã, chegou a esta capital ás 11.50

# ATTRIBUE-SE A GUILHERME II DECLARAÇÃO REITERADA DE QUE NÃO PRETENDE RECONQUISTAR O THRONO ALLEMÃO

# FORAM HONTEM TROCADAS, EM BUENOS AIRES, AS RATIFICAÇÕES DO ACCORDO CHILENO-ARGENTINO DE MENDOZA

## QUINQUAGESIMO ANNIVERSARIO DA MORTE DE WAGNER

### Sua obra de reformador — De "As Fadas" a "Parsifal"

### *O palacio Vendramin --- Wagner e Schumann*

Retrato de Wagner por Lenoir

Deante da malquerença e do despreso que as novas gerações votam á obra de Wagner não nos animariamos a tratar, nestas columnas, do autor do "Parsifal", se o pretexto não fosse absolutorio e necessario lembrar-lhe o "quinquagesimo anniversario da morte".

A verdade é que Wagner não *morreu*, apezar da guerra que se lhe fez em vida — e, mesmo agora, depois de morto!

Poeta, dramaturgo, reformador do theatro, Ricardo Wagner foi um dos homens mais extraordinarios de todos os tempos. Como Christo elle póde dizer: "Quem não é por mim é contra mim." Mão grado todas as insidias e torpezas com que teve de lutar, foi um heróe. Venceu. Ninguem se póde subtrair á irresistivel magia, no suggestivo poder da sua musica.

Toda a grande reforma musical que elle fez proveiu da revolta contra a insinceridade e falta de logica com que era concebida, ainda no seu tempo, a opera lyrica. Abrindo afinal para a arte caminhos absolutamente novos, fél-o primeiro levado talvez por inconsciente necessidade. Partia para a descoberta de um mundo novo. Era a missão redemptora para a volta da união primitiva das tres artes: poesia, musica e dansa. Sobretudo a união mais intima da musica e da poesia. O poema, a melodia, a symphonia conservam sempre em Wagner a expressão mais justa e significativa. O "leit motif" torna reconhecivel, materializa systematicamente a idéa, dá corpo nitidamente reconhecivel e perceptivel no personagem, ao facto, á determinada impressão.

Esses meios estão de perfeito accordo com os symbolos humanos escolhidos pelo grande reformador para assumpto das suas obras.

Ha quem se refira ás tres maneiras de Wagner: 1º com "As Fadas", "Defesa de amor", "Rienzi", operas de fórma antiga; 2º "Navio Fantasma", "Tannhauser", "Lohengrin", já revelam preoccupação nova, bem que conservem o arcabouço exterior da antiga fórma; 3º, "Tristão e Isolda", "Mestres Cantores", "Tetralogia" e "Parsifal", obras absolutamente originaes e revolucionarias. Não é muito verdadeiro. A evolução de Wagner fez-se continua, insensivel, a principio; tornou-se cada vez mais forte e accentuada nas ultimas obras. "Parsifal" assignala o termo ultimo da evolução creadora do genio de Wagner e traduz exactamente o apaziguamento e a serenidade levados á sua alma.

Eis aqui como o proprio Wagner caracteriza a sua doutrina: "1º — A musica exprime unicamente emoções e sentimentos. Nessa linguagem falada, que não fosse primitivamente o unico orgão do entendimento, assim se tornou pouco a pouco, e agora não tem outra funcção. Quanto ao conteudo emocional que perdeu, a musica deve exprimil-o, de um avante, com um poder incomparavel. 2º — Entretanto, o que a linguagem musical não poderia fazer, é indicar com precisão o assumpto da emoção e do sentimento. 3º — O poder expressivo da linguagem musical póde, pois, um concerto de caracterizar com nitidez todo aquillo que um sentimento tem de geral e de intimo, e ao mesmo tempo nada pode exprimir de pessoal e particular. 4º — E esse poder a musica não o tem quando o significado [illegible]. 5º — Com [illegible] esta alliança não póde dar bons resultados, a não ser que a linguagem [illegible] de união com a linguagem falada o terreno em que ambas podem ser consideradas como apresentadas; é preciso que esta união se faça no ponto preciso em que a linguagem falada se manifesta a imperiosa necessidade de um modo de expressão flagrante. 6º — Ora, isto depende do assumpto (literalmente: do conteudo daquillo que temos a exprimir) da maneira em que nos fala, ou ao entendimento ou á emoção. Um assumpto (de drama) que se dirige unicamente ao entendimento, só póde exprimir-se pela linguagem falada; a medida, porém, que a acção emocional augmenta, faz-se sentir cada vez mais nitidamente a necessidade de outro modo de expressão; chega um momento em que a linguagem da musica é a unica adequada ao que se tem de exprimir. 7º — Conclusão a tirar das premissas: Isto decide peremptoriamente do genero de assumptos accessiveis ao poeta-musico, quer dizer, assumptos *de ordem puramente humanos, e livres de toda convenção.*"

Não é sómente a independencia dos sons que nós devemos a Wagner. Graças ao seu prodigioso genio o theatro musical entrou numa éra nova, éra de razão sadia, de bom senso rigoroso e de logica perfeita.

Se não fosse a obra de Wagner a musica ainda estaria atrazada de varios seculos e não teria attingido á perfeição de linguagem que hoje tem.

### A MORTE DE RICARDO WAGNER

Foi a 13 de fevereiro de 1883, ha cincoenta annos, que Ricardo Wagner morreu. No palacio Vendramin, em Veneza, onde se havia installado com toda a familia, desde o mez de outubro, morreu subitamente, succumbindo a uma crise cardiaca. O esforço extraordinario que tinha feito, durante o verão de 1882, com as repetições de "Parsifal", não fôra estranho a essa morte brusca. A 13 de fevereiro, uma terça-feira, depois do almoço, ás 3 horas da tarde, descera para tomar uma gondola e dar o passeio habitual no Grande Canal, que banha o palacio Vendramin.

No momento de pousar o pé na gondola sentiu-se estranhamente suffocado. Murmurou: "Sinto-me muito mal", e caiu desaccordado. Levaram-no para o leito. O doutor Keppler, seu medico familiar, foi chamado a toda pressa. Encontrou Wagner ainda desmaiado, nos braços da esposa, que o julgava adormecido. O medico verificou fraquissimas pulsações, mas a paralysia augmentava. Todos os esforços foram vãos para retardar o inevitavel desfecho. Wagner expirou alguns momentos depois, rodeado dos seus.

Uma placa commemorativa foi collocada na fachada do palacio Vendramin, pelos cuidados da municipalidade de Veneza.

A morte de Wagner inspirou a Gabriel d'Annunzio a seguinte phrase: "O mundo parece diminuido de valor."

A historia, porém, é uma coisa muito varia, difficil e contradictoria. Já René Dumesnil conta por outra fórma a morte de Wagner.

"Todos os dias, diz elle, antes do passeio habitual, senta-se ao piano. Toca algum fragmento de obra sua ou alguma pagina dos mestres que amou e serviu. Hoje, 13 de fevereiro de 1883, é o queixume das filhas do Rheno que seus dedos fazem evolar do teclado. No ultimo accorde, de resonancias liquidas, ergue-se. Mas a morte o surprehende, sem que tenha soffrido. Levou-o em plena gloria, poupando-o á decadencia physica, á dôr lenta de uma agonia..."

Ricardo Wagner foi enterrado em Bayreuth, no jardim da sua Villa Wahnfried.

### WAGNER E SCHUMANN

A respeito das relações entre Wagner e Schumann é curioso lembrar o que conta Eduardo Hanslick num dos seus livros. O celebre critico viennense conhecera-os ambos e o acaso fél-o encontrar-se com elles reunidos, em Dresden.

"Ainda estudante, em Praga, diz Hanslick, havia lido com vivo interesse a reducção para piano do "Navio Fantasma", e ainda as noticias da *primeira* de "Tannhauser" no "Allegemeine Zeitung", de Augsburg. Chegado o periodo appetecido das férias, mil vozes me suggeriram: "a Dresden!" Em primeiro lugar queria vêr Schumann, que eu venerava profundamente — um convite que este me dirigira pareceu-me uma carta real de credito — em seguida, nutria a esperança de poder ouvir em Dresden a representação de "Tannhauser". Isto se passava no verão de 1846.

A casa onde nasceu Wagner, em Leipzig

Schumann, que eu interroguei a proposito de Wagner, disse-me que se encontrara varias vezes com elle: que era um homem muito espirituoso, mas que tinha o defeito de falar sem parar e que, afinal, isso era insupportavel."

Por seu lado, Wagner confiou-me as suas impressões sobre Schumann: "E' um musico altamente dotado, mas um homem impossivel. Quando voltei de Paris a Dresden fui visital-o. Contei-lhe as minhas aventuras de Paris. Falei-lhe da situação musical em França, e da situação na Allemanha. Falei-lhe litteratura, politica. Elle, porém, durante mais de uma hora, ficou quasi mudo. Na verdade, não é possivel falar todo o tempo sósinho! E' um homem impossivel!"

As duas confissões se correspondiam como accusação e defesa: caracterizam de modo flagrante o temperamento diametralmente opposto dos dois mestres e explicam — a observação de ambos sendo perfeitamente baseada — porque não póde haver relações mais estreitas e duraveis entre Wagner e Schumann.

Hanslick narra, depois, que assistiu á representação de "Tannhauser" ao lado de Schumann e de sua mulher Clara. Wagner dirigia a orchestra.

A obra e a perfeita interpretação que teve causaram-lhe arrebatadora impressão, apezar de algumas insistencias e durezas.

"Como teria sido feliz, accrescenta elle, se tivesse podido tirar partido da vizinhança de Schumann e ouvir-lhe a opinião sobre "Tannhauser". Mas o seu mutismo habitual pareceu-me desta vez accrescido de uma especie de reserva diplomatica. Só no fim, consentiu em diezr:

— "A opera de Wagner está cheia de coisas bellas e perfeitas. Ah! se Wagner tivesse tanta invenção melodica quanto impeto dramatico!..."

E não disse mais nada. Mais tarde Schumann desenvolveu essa mesma impressão numa carta particular dirigida a Mendelssohn.

Palacio Vendramin onde morreu Wagner

### A DATA QUE AGORA SE COMMEMORA

O quinquagesimo anniversario da morte de Wagner será commemorado no mundo inteiro com demonstrações que serão a definitiva glorificação do seu grande genio. Wagner pertence á historia. Como os heroes que elle creou, symbolos humanos e divinos, o seu vulto extraordinario tambem se tornou immortal.

Jic

## O URUGUAY AGITADO

### MEDIDAS RIGOROSAS DE PRECAUÇÃO ADOPTADAS PELO GOVERNO

*Montevidéo*, 11 (A. B.) — A intransigencia partidaria no tocante á reforma constitucional está contribuindo para que a situação geral do paiz apresente um aspecto delicado, que obriga o governo a tomar precauções excepcionaes, afim de fazer frente a qualquer eventualidade.

As forças do Exercito e da Marinha continuam aquarteladas.

O PRESIDENTE TERRA EMPENHA-SE POR UMA SOLUÇÃO

*Montevidéo*, 11 (A. B.) — Os meios approximados da presidencia da Republica testemunham que o presidente Gabriel Terra está animado dos mais sinceros propositos no sentido de solucionar a actual divergencia entre "blancos" e "colorados".

O chefe da nação continúa optimista em relação á solução da presente situação politica e tem envidado esforços no sentido de convencer seus auxiliares de governo, da necessidade de tudo ser encarado com absoluta isenção de animo.

CONTRA A PERTURBAÇÃO DA ORDEM

*Montevidéo*, 11 (A. B.) — Diversas vozes autorisadas continuam a manifestar-se pela imprensa contra qualquer movimento armado oriundo da actual situação politica.

CONTINUAM AS MEDIDAS DE CARACTER MILITAR

*Montevidéo*, 11 (A. B.) — Todas as providencias de caracter militar adoptadas nos ultimos dias, continuam a ser postas em pratica.

Nas regiões de Rivera e Corro Largo, contingentes militares fazem um serviço de vigilancia de accordo com a gravidade da situação.

UMA IMPORTANTE REUNIÃO POLITICA

*Montevidéo*, 11 (A. B.) — Teve logar, no Theatro Royal, uma importante reunião politica, á qual compareceu numerosa assistencia.

Usaram da palavra alguns oradores, destacando-se, entre elles, os ex-presidentes da Republica, sr. Balthazar Brun, que, depois de discorrer sobre a situação creada pela attitude das organizações partidarias oppostas, critica a actuação dos "blancos" e "colorados", no pretente momento e verberou toda a tentativa no sentido de subverter aordem publica.

Não se registraram incidentes durante a reunião, pois a policia, a despeito das precauções que tomou, não teve necessidade de agir no sentido de manter a ordem.

CONTINUAM AS CONFERENCIAS

*Montevidéo*, 11 (A. B.) — Os chefes dos diversos partidos politicos continuam a reunir-se, afim de encarar devidamente a situação nacional.

Em alguns circulos reina optimismo quanto á possibilidade de uma solução capaz de evitar que o actual movimento de opinião tome proporções mais serias para a vida do paiz.

## CORREM NOTICIAS DE QUE IRROMPEU A REVOLUÇÃO NO PERU'

### A cidade de Lima está sem communicações com o exterior

**Buenos Aires, 11 (U. T. B.)**
**Desde pela manhã correm noticias sobre a irrupção de um movimento revolucionario no Perú.**

**Quer nesta capital, quer em Santiago, esse boato correu com insistencia aggravado pelo facto de não ter sido possivel estabelecer qualquer communicação com a cidade de Lima.**

## GUILHERME II NÃO PENSA EM RECONQUISTAR O THRONO

### O mais que poderia acceitar seria uma passagem rapida de rehabilitação pelo poder

*Berlim*, 11 (U. T. B.) — Uma pessoa que por algum tempo viveu em Dorn ao lado do ex-kaiser Guilherme II, da Allemanha, em seu retiro, teve occasião de reafirmar aqui que o antigo Imperador não pensa em tentar readquirir o throno allemão, e apenas consentiria em voltar pacificamente se fosse chamado por seu povo.

O ex-kaiser não pensa de facto em voltar a reinar, mesmo na hypothese de um appello decisivo do povo allemão. O mais que elle procuraria seria uma rehabilitação espectacular aos olhos do povo, para depois abdicar em favor do ex-kronprinz.

## O regresso glorioso do "Arc-en-ciel" á França

### Em bello vôo directo, Mermoz chegou hontem a Natal

O "Arc-en-ciel" acaba de concluir, com o mesmo brilho da primeira, a sua segunda étapa. Mermoz e seus companheiros, após terem chegado, na vespera, num lindo vôo directo, de Buenos Aires, partiam pela madrugada de hontem, ás 3 horas da manhã, para a realização da segunda étapa, em continente sul-americano, e que terminava na capital do Rio Grande do Norte. Já noticiamos, em nossa edição de hontem, a sua partida, pela madrugada, do Palace Hotel, para o Campo dos Affonsos, afim de levantar vôo, com destino a Natal, ás 6 horas da manhã. E poucos minutos depois daquella hora, todos finalmente dentro do "Arc-en-ciel", levantava Mermoz, com a mesma segurança da primeira étapa, o seu vôo para a segunda étapa, em pulo directo a Natal, ali chegando ao entardecer de hontem mesmo, segundo os telegrammas, que damos abaixo.

Este vôo do "Arc-en-ciel" tem uma extraordinaria significação, na historia da ligação aerea do novo ao velho continente. O extremo sul do continente fica approximado do coração da Europa, que é Paris, talvez de 5 ou 6 dias. E o desejo de Mermoz era levantar vôo hoje mesmo, para o pulo, em inverso, do Atlantico Sul, destinando-se á costa africana.

A CHEGADA A NATAL

*Natal*, 11 (Do correspondente) — O "Arc-en-ciel", de Mermoz, aterrissou no campo de aviação desta capital ás 5,15, fazendo um vôo majestoso do Rio até aqui.

*Natal*, 11 (União) — O "Arc-en-ciel" chegou a esta cidade ás 5 horas e 15 minutos.

## PUNHO DE FERRO!

### Carnera deixou a morte o seu adversario

**Nova York, 11 (U. T. B.) — Parece que será tragico o final da luta de box de hontem, em que o gigante italiano Primo Carnera derrotou seu adversario, o pugilista americano Schaaf, por knock-out, no 13.º round.**

**O adversario de Carnera recebeu no queixo um formidavel "directo", que o lançou ao tablado, atacado de congestão cerebral.**

**Transportado immediatamente para um hospital, Schaaf acha-se em estado gravissimo, tendo-lhe sido ministrados hoje, pelo capellão do hospitol, os ultimos sacramentos.**

**A pedido do advogado Bonnely, foi confiscada a bolsa de onze mil dollares que deveria caber a Primo Carnera, pretendendo aquelle advogado obter do pugilista italiano o pagamento de 2.500 dollares por serviços legaes que lhe prestou.**

## Hitler representou o presidente Hindenburg

*Berlim*, 11 (U. T. B.) — Com a presença do chanceller Hitler, que representava no acto o presidente Hindenburg, inaugurou-se hoje no palacio de Exposições, a grande Exposição de Automoveis.

## A ESPLENDIDA FAÇANHA DE MOLLISON

### O piloto inglez aterrissou hontem, nos Affonsos, onde foi recebido entre vivas — manifestações de sympathia —

### IMPRESSÕES DO VÔO — O ALMOÇO NO COUNTRY CLUB — UMA PALESTRA PELO RADIO

O avião de Mollison, pequeno e gracioso, chegou ao Rio, hontem, ás 11.50 minutos do dia. Essa a hora marcada pelo relogio de bordo, quando o piloto pisou a terra, trocando a "nacelle" pelos abraços e cumprimentos dos que o esperavam. Mollison parecia cansado. A travessia do Atlantico, a chegada a Natal, a partida immediata para o Rio sustada, nos ultimos instantes, por breve repouso em Caravellas logo interrompido pelo reinicio da marcha com destino ao ponto final do percurso, tel-o-iam posto, naturalmente, fatigado. Das energias gastas se refez, porém, de prompto, o "az" consagrado ao receber, em terra, as homenagens tributadas á sua bravura coroando os capitulos de sua admiravel epopéa. A sua recepção no Rio, foi, em parte, sacrificada pela falta de informações exactas sobre a hora de chegada do apparelho. Mollison não se quiz tardar. O seu objectivo era attingir o Rio o mais depressa possivel. Por isso, logo de manhãzinha rompeu de Caravellas com destino aos Affonsos, onde chegou, digamos, antes mesmo da hora em que se fixára o pouso de sua linda gaivota. Quando Mollison regressava, em automovel, com destino ao hotel, pela estrada Rio-São Paulo os automoveis corriam, rumo, ainda, aos Affonsos. Eram retardatarios que o não viram porque elle, na ancia de attingir o seu destino, accelerára, quanto póde, os motores, reduzindo as distancias.

Nos Affonsos, pouco tambem se demorou. Apenas os minutos necessarios aos "shake hands" e á guarda do avião, que foi logo trancado num dos galpões da Escola, cerrando-se, depois, as largas portas de aço. E alguem, medindo as diminutas dimensões do apparelho:

— Uma andorinha.

E' concluiu:

— Quanto vôou esse bichinho!

### A' ESPERA DE MOLLISON

Não foram poucos os que chegaram depois mas innumeros os que, á hora, lá se encontravam nos Affonsos. Mollison excedeu-se á proverbial pontualidade britannica. Os mais prudentes, tratando de informarem-se em tempo, não tiveram, dessarte, muito que esperar. Alguns chegaram, mesmo, á Escola, no momento exacto em que o avião pousava.

### DUAS ESQUADRILHAS

Aguardando ordem de partida, duas esquadrilhas da nossa Escola de Aviação Militar cedo se aprestaram, de modo a comboiarem o pequeno avião de Mollison nos Affonsos. Uma dellas, commandada pelo tenente-coronel Newton Braga, levantou vôo, rumo ao Sul, precisamente ás 11 e 30 minutos.

Nesse instante foi communicado aos presentes a recepção de um radio de Mollison avisando que estaria no Rio antes do meio dia. E o piloto não mentiu. Puzeram-se em marcha os aviões do Exercito, circulando, com alviçaras dos presentes, a agradavel nova. O sol já abrasava. E embora o ambiente fosse, de continuo, varrido por uma brisa fresca e suave, esperar nem sempre é agradavel.

### PESSOAS PRESENTES

Dentre o grande numero de pessoas presentes, vimos o sr. Murry Harvey, representante do embaixador britannico; sr. J. Lomax, addido commercial á mesma embaixada; William Boyne, secretario da Camara de Commercio Britannica; o major Silvino Cavalcanti, commandante da Escola de Aviação Militar; o tenente coronel Newton Braga; o representante do ministro da Guerra, muitos officiaes do Exercito e da Armada, officiaes aviadores, o representante do general Aranha, senhoras, senhoritas, membros da colonia ingleza e convidados. Todos aguardavam, com indisfarçada anciedade, o instante de fixarem, no céo, a silhueta do "Hearst Content", que é o nome de baptismo do aviãozinho de Mollison.

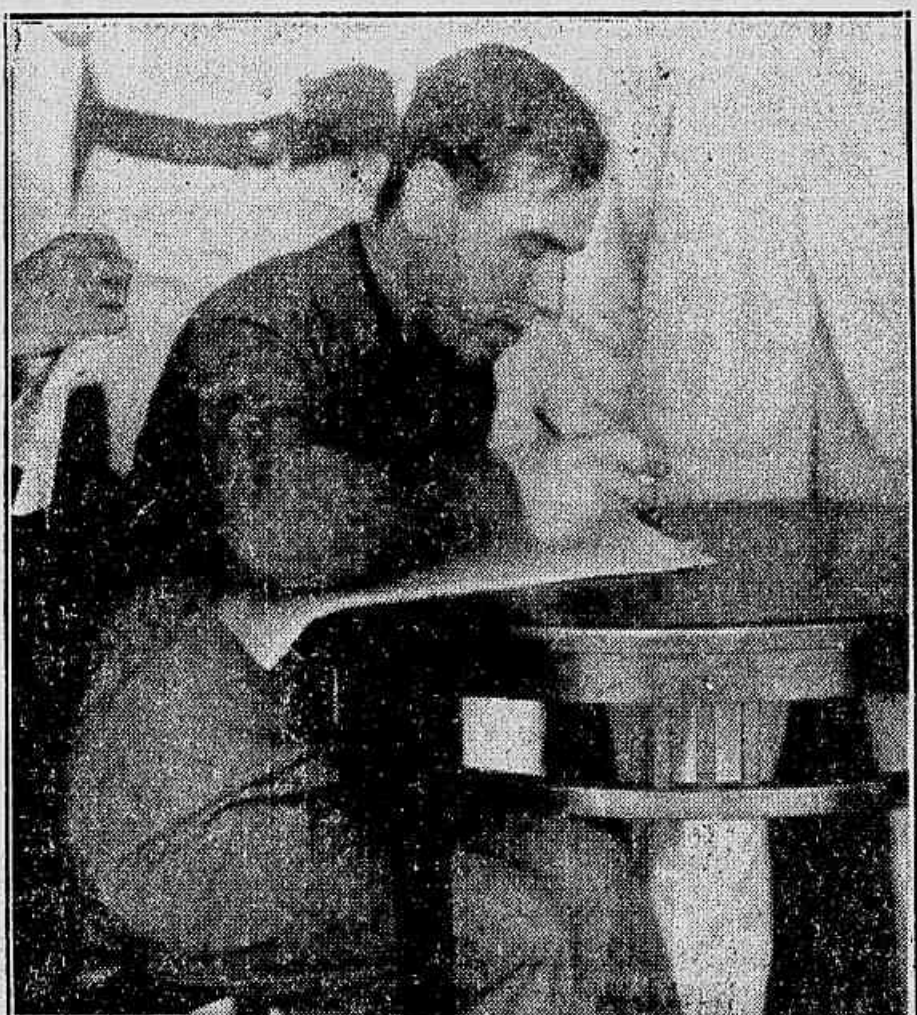
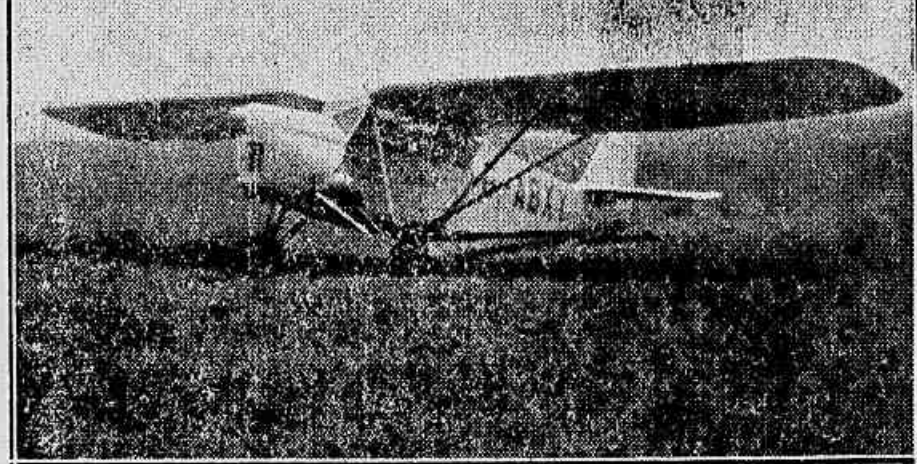
### O APPARELHO A' VISTA

Pouco antes do meio dia, alguem, fixando, no céo, um ponto pequenino, escuro, afiançou:

— E' elle.

E era. Atrás, muito longe, outros se divisaram. Eram os aviões das esquadrilhas. Em segundos já se percebiam as linhas graciosas do apparelho e, pouco depois, Mollison aterrissava.

### CUMPRIMENTOS

Pulou da "nacelle" para os abraços de quantos se acercaram delle. O capitão J. A. Mollison é uma figura sympathica. Retraido, pouco fala de si e pouco disse de seu vôo. Apenas que a viagem correra excellente e que a travessia, maximé a de Natal ao Rio, lhe dera ensejo de apreciar o vivo azul do nosso céo e magia da nossa costa. O piloto, de estatura normal, sorri, mostrando os dentes fortes na pelle tostada. Tinha, á cabeça, um capacete, vestindo uma camisa azul marinho sob o terno de casemira escura. Cessados os abraços, levou-o o major Silvino Cavalcanti, commandante da Escola, ao 1º andar do predio em que está installado o casino dos officiaes. Ali, o capitão Mollison lavou o rosto, as mãos, penteou-se e voltou ao convivio das pessoas presentes, com as quaes conversou alguns minutos.

Mollison, numa pose especial para esta folha, e o apparelho em que realizou o seu extraordinario vôo

Logo que o piloto deixou a "nacelle", a elle se dirigiu o sr. Murry Harvey, da embaixada britannica, felicitando-o. Depois, ao recem-chegado se dirigiu o commandante da nossa Escola de Aviação, que lhe foi apresentado pelo sobredito sr. Murry.

### UM BRINDE A MOLLISON

Refeito, já, da canseira da viagem, o capitão Mollison foi levado ao salão de honra da Escola, onde lhe foi offerecida uma taça de "champagne", pela officialidade. Tudo isso foi feito em pouco tempo. De sorte que, tendo chegado aos Affonsos alguns minutos antes do meio dia, meia hora depois o piloto se encontrava, já, no automovel que o deveria conduzir ao Country Club, onde lhe estava reservado um almoço.

### CARACTERISTICOS DO APPARELHO

O "Hearst Content" de pequeno tamanho, lembra um apparelho de turismo, saiu de Caravellas, ás 7 e 35 minutos chegando aos Affonsos ás 11 e 50. Fez a travessia em menos de seis horas. E' um apparelho Moth, com motor Gipsy, de 130 cavallos.

### O AVIÃO FOI AGUARDADO

O capitão Mollison não se esqueceu de pedir o maior cuidado com o seu avião, que se achava em condições excellentes. Mas, ao fazel-o, já o "Moth" em que elle viera havia sido levado a um dos galpões da Escola, e ali trancado. O pequeno tamanho do "Hearst Content" facilitou bastante essa tarefa. E lá ficou a "andorinha" — como lhe chamou alguem — de sentinella á vista.

### UM ALMOÇO NO COUNTRY CLUB

Após á recepção ligeira, nos Affonsos, o capitão Mollison se dirigiu ao Country Club, onde membros da colonia britannica lhe offereceram um almoço. E o capitão Mollison para lá partiu, acompanhado do representante do embaixador inglez, tendo o agape corrido em ambiente de grande cordialidade.

### A PARADA EM CARAVELLAS

Desenvolvendo 170 kilometros horarios, não fôra possivel ao intrepido piloto inglez chegar ao Rio, ante-hontem, ainda com a luz do dia. E porque a etapa Natal-Rio não tivesse influencia na consecução do raid, o capitão Mollison resolveu descer em Caravellas, ali ficando até hontem, pela manhã, quando de novo alçou vôo, com destino a esta capital.

### MOLLISON IRA' A BUENOS AIRES

A permanencia do capitão Mollison no Rio será, segundo lhe ouvimos em ligeira palestra, de uma semana. Depois, o "Hearst Content" rumará para Buenos Aires. O resto do percurso ainda não foi fixado pelo piloto.

O capitão Mollison não pretende demorar muito. O regresso dependerá, como é natural, das condições do tempo.

### MOLLISON EM PALESTRA PELO RADIO, COM SUA ESPOSA

Logo que aqui chegou, o capitão J. S. Mollison manifestou desejo de se communicar, pelo radio, com sua familia, em Londres. Assim, ás 2 horas da tarde, o piloto notavel se dirigiu á Companhia Radiotelegraphica Brasileira, á avenida Rio Branco, onde foi recebido pelo sr. René Bouguié, director-gerente daquella companhia, João Buarque de Macedo, engenheiro chefe e outras pessoas.

A communicação entre Londres e Rio foi rapidamente feita. Bastou que Mollison penetrasse na cabine de amianto e peddise ligação. Do outro lado, isto é, de Londres, madame Amy Mollison, conhecida aviadora, já respondia, estabelecendo-se a palestra. A palestra entre Mollison e sua esposa, segundo informações que tivemos na Companhia, foi gravada e filmada, de modo a que, já hontem, em todos os cinemas da capital londrina póde ser ouvida. Disse Mollison das condições excellentes em que se fez toda a travessia, terminando por declarar que, no Rio, apenas precisará abastecer de essencia o avião.

A senhora Mollison felicitou calorosamente seu marido, desejando-lhe feliz regresso.

### MOLLISON ESTA' NO HOTEL GLORIA

A embaixada ingleza fez reservar apartamentos no Hotel Gloria para o capitão J. S. Mollison.

## CONSEQUENCIA DA FALTA DE TRABALHO NOS ESTADOS UNIDOS

### Os desempregados estão querendo descobrir veios auriferos

*Nova York*, 11 (U. T. B.) — A "febre do ouro", fazendo recordar os tempos das explorações do Klondyke, em 1896, está agora grassando com intensidade entre os milhões de desempregados dos Estados Unidos.

Nestes ultimos tempos, o Departamento de Minas tem recebido cerca de 75.000 pedidos de informações sobre os locaes onde é possivel encontrar veios auriferos.

Esses pedidos partem todos de desempregados, que assim se querem aventurar na procura do metal precioso.

Aquelle departamento, embora não querendo desencorajar essa iniciativa, tem entretanto procurado mostrar que são cada vez menos provaveis as occasiões para ser achado o "Eldorado".

## OS ATAQUES Á EGREJA CATHOLICA NA YUGOSLAVIA

### Um protesto do nuncio apostolico de Belgrado

*Belgrado*, 11 (U. T. B.) — Monsenhor Pellegrini, Nuncio Apostolico, apresentou um energico protesto ao ministro do Exterior contra os recentes ataques da Imprensa desta capital contra a Egreja Catholica e seu clero.

# O ERRO DA CONSTITUINTE

VI

O motivo da Revolução não foi só a corrigenda do caracter prepotente dos imperadores confederados — chegado a extremos no ultimo quadriennio — mas tambem a transformação fundamental da vida transviada que a nacionalidade vinha vivendo, em todo o periodo de metamorphose da nossa federação.

E porque o transvio, vindo de tão longe, tenha contaminado, até a medula, toda a geração contemporanea, de certo que não será possivel alcançar-se os objectivos colimados, assim a vôo de passaro.

Toda a obra que se desarticula, por sensivel imprevidencia na preparação dos alicerces, carece de uma cuidadosa reconstrucção fundamental.

Semelhantemente, todo o povo que se desorienta, que se desmanda o que se corrompe, pela acção prolongada e arraigada de uma escola má, como a não aconteceu, jámais poderá dispensar um largo periodo de cautelosa e profunda reeducação. E só assim poderemos retomar o fio da decencia politica e da moralidade administrativa, que a saudosa monarchia enrolou em seu sudario.

Por isso mesmo é que ainda não foi possivel, á Revolução, endireitar um queixo que vem torto ha quarenta annos, pelo uso do cachimbo de uma federação intempestiva.

A movimentação geral do paiz, em todas as suas modalidades e em todos os seus desdobramentos, tanto no terreno dos negocios publicos como no campo das actividades particulares, clamava por uma quadra nova, que puzesse termo ás velhas e funcas desarticulações de que os dois campos se resentiam.

A vida governamental da União, com todos os seus altos e baixos, falhas e excessos, saltos e quédas, desidias e villipendios, favoritismos e iniquidades, e ainda arrastando a sua enorme série de graves peccados por inacção, era bem um conglomerado de desnorteamentos, era bem o cháos em que nos debatiamos.

Tudo anciava por uma sabia, tenaz e profunda acção renovadora, desde o âmago da metropole, até ás glebas mais longinquas.

E em sua vastidão e complexidade, essa providencia terá mesmo que ser lenta, pelas delicadezas e pela profundidade das variadas reformas a fazer.

Enfileiremos, pela ordem da urgencia, segundo o meu fraco entendimento, as remodelações mais palpitantes da nossa vida governamental, e pelas quaes a Revolução tornou-se responsavel.

1º — A creação do legitimo orgão do café — a verdadeira arteria da vida do paiz — e a consequente suppressão do Conselho Nacional, desde sua origem talhado para a negação em que se tem evidenciado. Nenhuma repartição burocratica, pela sua impropriedade e pelas suas caracteristicas de superficialidade, inexperiencia, alheiamento e irresponsabilidade, em assumptos de natureza puramente commercial, jámais mereceu fé, jámais teve conceito e jámais terá a visão real, a estabilidade necessaria, o criterio seguro, o senso pratico, a linha recta, o amor proprio, o passo firme e a vida longa de que carece, essencialmente, o legitimo orgão incumbido, não de valorizar, mas de amparar, organizar, nortear, defender e difundir a vida do café, ao longo do seculo, desde o custeio das safras, até á penetração e a distribuição, directa ou indirecta, nos mercados asiaticos. Tambem na Europa e mesmo no Brasil ainda ha muito que fazer, no sentido da diffusão do consumo do genero. Mas a medida inicial, urgente, imperiosa, tem que ser a de uma sensivel reducção na taxa loucamente lançada pelo Conselho, em seu desvio para a funcção invertida que passou a exercer, aliás sem surpresa para mim, pois na longa série de artigos que publiquei ha dois annos, lancei a minha humilde condemnação contra todos os apparelhos burocraticos que se erigissem para o trato geral do café. O malfadado Conselho deve desapparecer. E os onerosos e viciados institutos de São Paulo, Minas, Rio e Espirito Santo convém que se transmudem no verdadeiro e definitivo orgão da lavoura cafeeira do Brasil, pelo qual venho clamando desde a valorização Epitacio, e a cujo respeito voltarei em artigo de breves dias, separadamente do assumpto que serve de epigraphe a estas linhas.

2º — A reorganização de todo o mecanismo administrativo, no sentido de o termos com maior efficiencia e menor entravamento, com melhor distribuição e mais bem articulado.

3º — A revisão geral dos quadros do funccionalismo, quanto aos deveres, ás vantagens, ás regalias e ás quantidades, de modo a tornarmos a classe menos onerosa e mais seleccionada, melhor compenetrada e menos mal julgada.

4º — A adopção de novas tarifas aduaneiras, em geito de não continuarmos a sacrificar o nosso naturalissimo destino de "paiz essencialmente agricola", traçado pela immensidade das terras em abandono (entre a reforma das tarifas e o problema do café ha uma estreita ligação), e como meio de abrirmos caminho para o imperioso barateamento da vida, que o industrialismo artificial tanto encareceu.

5º — A remodelação do systema tributario, com uma distribuição de impostos mais racional (o de exportação, deve passar para a União, e o de renda, convém que seja dos Estados, como o de industria e profissão, deve ser só dos municipios), com as previsões de gradativas e justissimas reducções em alguns delles, aliás de bom estimulo para a producção, e com uns dez annos de isenção do imposto de renda, em favor das actividades agricolas, como sendo um toque de clarim, a lembrar o santo rumo dos campos aos ociosos homens das cidades. Segundo um modo de ver commercial e conforme as provas que obtive na administração do Espirito Santo, ha divisões que multiplicam.

6º — A remodelação profunda da magistratura geral, de modo a alcançarmos uma justiça uniformizada, simplificada, serena, immune da politica, sem as chamadas "custas judiciarias", que eu sempre qualifiquei de propinas e — quem déra! — com a incumbencia de punir todos os delictos pela prova provada dos autos, independentemente do jury, que os theoricos blasonam de "bella instituição", mas que, em verdade, funcciona como valvula das impunidades e — o que é peor — como instrumento legal de propaganda dos crimes.

E ainda havendo alguma coisa na lista das remodelações de que mais se resente a actualidade brasileira, respeitemos o tempo dos que lêem, abordando as demais no seguimento.

Rio, 9 de janeiro de 1933.

NESTOR GOMES.

# Pingos & Respingos

Ameaça-nos o monopolio do leite.

Podia-se aproveitar a opportunidade para um movimento patriotico: "Bebam mais café"! "Bebam café-com-leite sem leite"! "Comam manteiga de café"!

* * *

O sr. Howard Scott, da Universidade de Columbia (U. S. A.) expoz uma nova theoria economica, em virtude da qual os homens trabalhariam apenas quatro horas por dia, em quatro dias de trabalho por semana.

O grosso do trabalho passaria a ser feito pelas machinas. A esse systema chamou-lhe o autor "technocracia".

Nós aqui já conheciamos a "technocracia"... ensaiada no Ministerio da Agricultura; com a differença que o nosso governo da technica (ou dos technicos) começa por desmantelar a machina burocratica.

* * *

Das noticias carnavalescas:

"Mario Lopes, outro compositor, perdeu a mulher amada e fez este samba como uma prova de saudade:

"Deus chamou-te para a Eter- [nidade
Minha alma soffre de saudade
Pois quem foi tanto para mim [querida
E' cinza, é poeira
Já não me serve a vida."

E ainda ha quem duvide de que o carnaval seja a mais legitima expressão da alma nacional! Não nos admirará vel-o, um dia, entrar pela semana santa, com sambas e marchinhas tocadas em orgão.

* * *

Reclamam os moradores de uma rua, que começa na rua Barão de Mesquita 696, já toda construida e — pasmem e repasmem! — que ainda não tem nome!

Mas será possivel que não haja mais nesta terra heroes a homenagear? Ou será pela difficuldade da escolha?

* * *

O ministro da Marinha recebeu um telegramma do capitão do porto do Maranhão assignado "Bonifacio", dando conta do accidente soffrido pelo hydro-avião *Aracajú* e dizendo que está tomando as providencias que o caso requer e prestando auxilio á tripulação.

Em poucas palavras: o *Aracajú* e os tripulantes estão "por conta do Bonifacio".

**Cyrano & Cia.**



## O ACCORDO DE MENDOZA

### Realizou-se hontem em Buenos Aires a troca das ratificações

*Buenos Aires*, 11 (A. B.) — O ministro do Exterior, sr. Saavedra Lamas, e o encarregado de Negocios do Chile, nesta capital, trocaram, hontem as ratificações do accordo economico chileno-argentino concluido durante a Conferencia de Mendoza.

## A COLONIZAÇÃO DA AMAZONIA

### O plano Kundt e a corrente immigratoria allemã

*São Paulo*, 11 (Do correspondente) — Corre nesta capital, em rodas bem informadas com visos de verdade, encontrar-se em formação um consorcio que se propõe á acquisição do "Diario Allemão, de S. Paulo, orgão este que ha cerca de 40 annos se publica na capital paulista.

O referido consorcio, que tudo indica estar intimamente interessado no já celebre projecto de colonisação da Amazonia, do general Kundt, terá por escopo fomentar em larga escala a corrente emigratoria allemã para estas bandas do Atlantico.

Diz-se mesmo, com certa insistencia, estar esse plano de expansão economica fundamente radicada na orientação politica hitlerista, a qual pensa encontrar no "Diario Allemão", o instrumento indicado para a propaganda de seus ideaes de uma Allemanha renascida, uma vez que se trate de uma folha largamente divulgada do Norte a Sul do paiz e que conta com grande numero de leitores nas espheras "leaders" da Europa Central.



## A LUTA NO CHACO

### Informações bolivianas dizem que os paraguayos tiveram baixas elevadas

*La Paz*, 11 (A. B.) — Noticias do Chaco relatam que durante os ultimos contra-ataques levados a effeito contra as posições conquistadas pelos bolivianos na região de Nanawa ou Ayala, as tropas paraguayas tiveram elevadissimas baixas.

*La Paz* 11 (A. B.) — Annuncia-se que as tropas bolivianas, com elevado effectivo iniciaram um avanço contra os reductos paraguayos na região de Nanawa ou Ayala.

Faltam detalhes acerca desta acção das forças nacionaes.

*Buenos Aires*, 11 (A. B.) — Em alguns circulos de opinião, tem-se a impressão de que não será facil um accordo entre os governos do Paraguay e da Bolivia, em torno da proposta estudada durante a Conferencia de Mendoza para solução do problema do Chaco.

Entrementes, continuam a ser desenvolvidos esforços, pela chancellaria argentina, no sentido de conseguir um entendimento nesse sentido.

## A REVISÃO DAS TARIFAS ADUANEIRAS

### A reunião de hontem e a votação da classe 6.ª

Reuniu-se hontem, mais uma vez, a commissão revisora de tarifas aduaneiras. Presidiu-a o sr. Oscar Weinschenck, por não haver comparecido o ministro da Fazenda. Secretariou os trabalhos o sr. Romeu Gibson. Além dos membros componentes, assistiram os debates os srs. Gosseling, representando as industriaes do Rio Grande, Pupo Nogueira, representante do Centro Industrial de S. Paulo e Arno Konder, do Departamento do Commercio do Ministerio do Trabalho.

Iniciados os trabalhos, o sr. Lenhoff Britto lê o relatorio da ultima votação, com relação á classe 5ª, que soffreu pequenas alterações. Por não estar presente o ministro Oswaldo Aranha ficou ainda adiada a questão do trigo.

Acerca da elevação da taxa do malte ou cevada torrada para 80 réis, quando é 40 réis, o sr. Pupo Nogueira considera um erro. Seria um tributo que as fabricas não podiam comportar sem augmentar o preço da producção. O malte ou cevada torrefacta era um privilegio da Tchecoslovaquia. O Brasil, produzindo cevada, esta jámais se prestaria á producção do malte para a cerveja. Portanto, não haveria prejuizo, mantendo-se a taxa actual para aquella materia prima. Finalmente é aceita a taxa geral e minima de 40 réis e 30 réis pra o malte ou cevada torrefacta.

O sr. Pupo fala ainda do emprego do arroz na cerveja, para clareal-a, ao invés do malte da cevada, importando a Allemanha hoje em dia arroz para o mesmo fim.

O sr. Joaquim Eulalio trata das novas tarifas da Polonia, proteccionista a *outrance* para as suas industrias.

O sr. Lenhoff faz em seguida, o relatorio das suggestões sobre a classe 6ª: — plantas, flores, frutos, raizes, cascas, sementes, forragens e especiarias.

O sr. Joaquim Eulalio mostra a necessidade de tomar-se na maior consideração o pedido da Hespanha, quanto a elevação de certas taxas.

O sr. Lenhoff esclarece depois o motivo da reclamação da Camara de Commercio Ingleza, que queria que a mostarda, em pó, descorticada, pagasse uma "só taxa em todo o paiz". Em que, aqui, no Rio, a mostarda em pó era despachada pela classificação propria, enquanto em Santos, ao invés de 400 réis, pagava 250 réis, porque ali se interpretara de modo differente, a tarifa. Dahi propôr o sr. Lenhoff uma nova especificação.

Quanto á representação da Inglaterra sobre o chá da India, todos concordam que, realmente, elle não fazia, entre nós, concorrencia ao café ou matte. Adoptou-se uma modificação, que é a mercadoria pelo peso legal, ao invés do peso real liquido, e a razão de 2$400.

Com relação ao fumo, depois de pequena discussão sobre uma especificação para as folhas de fumo da Sumatra, o projecto prevalece, mantendo-se ainda as taxas quanto á linhaça, ás folhas e flores e os pimentões moidos. As suggestões da Alfandega do Rio eram poucas. Foi mantido o projecto.

Finalmente o sr. Joaquim Eulalio apresenta a redacção de uma circular aos consules. Essa circular recommenda que os consules esclareçam aos exportadores locaes, que após tres mezes de prazo sómente visarão as facturas consulares daquelles que depositarem nos consulados seus catalogos. E' uma providencia para estabelecer, de futuro, a lista dos valores.

Já era tarde quando terminaram os trabalhos da commissão.

A proxima reunião será terça-feira.

## A reforma do Instituto de Café de São Paulo

*São Paulo*, 11 (A. B.) — Annuncia-se que o interventor federal, general Waldomiro Lima, assignará hoje o decreto que reforma o Instituto de Café e crêa a Federação dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo vindo esta a possuir os departamentos do Commercio, Exportação, Cooperativismo e Financeiro.

A directoria do Instituto de Café será escolhida pela Federação dos lavradores, limitando-se a acção do governo estadual a fiscalizar esses dois departamentos.



## CLUB 3 DE OUTUBRO

### Conselho Nacional

O presidente do Conselho Nacional do Club 3 de Outubro, major Juarez Tavora, convida por nosso intermedio os representantes dos nucleos, para um reunião quarta-feira, 15, ás 10 horas da manhã.

## A mudança do Ministerio da Fazenda

Conforme antecipámos, o Ministerio da Fazenda vae mudar-se para o edificio onde funcionava a Caixa de Amortização. Esta, por sua vez, já tem installadas quasi todas as suas secções no predio da repartição de Estatistica, á rua 1º de Março.

Hontem, o gabinete do ministro da Fazenda começou a desoccupar a ala do casarão do Thesouro, á travessa Bellas Artes. E' bem provavel que amanhã, o sr. Oswaldo Aranha já se encontre installado no edificio da Caixa, á Avenida Rio Branco.

## O chefe do governo esteve, hontem, nesta capital

O chefe do governo provisorio e a sra. Getulio Vargas, desceram hontem de Petropolis a esta capital, acompanhados do ministro da Fazenda e do 1º tenente Garcez do Nascimento, ajudante de ordens do chefe do governo, tendo regressado hontem mesmo, á tarde, para aquella cidade. S. ex., não foi ao Cattete, tendo estado no palacio Guanabara.

## Um financista inglez condemnado por transacções illicitas

*Londres*, 11 (U. T. B.) — Sob a accusação de haver recebido a importancia de 14.000 libras, proveniente de transacções que sabia terem sido illegitimas, o financista Harry Geen, foi hontem condemnado pelo tribunal de Old Bailey a nove mezes de prisão e ao pagamento de 500 libras de custas.

## A futura temporada official no Theatro Municipal

### A abertura hontem das propostas

A' concorrencia aberta pela Prefeitura para a proxima temporada official no Theatro Municipal apresentaram-se apenas dois concorrentes: o sr. N. Viggiani e a Empresa Artistica Theatral, Limitada.

O sr. Viggiani, na sua proposta, reporta-se á actividade que vem desenvolvendo ha 15 annos como empresario theatral, não só no Rio como em outras cidades do Brasil, e se compromette, na presente concorrencia, a apresentar ao publico do Municipal uma companhia de declamação, em lingua portugueza, uma outra franceza, com artistas de nomeada, em numero superior a oito figuras, e tambem uma grande companhia lyrica.

Propoz ainda o sr. Viggiani trazer duas companhias de comedia, sendo uma ingleza e outra italiana, fóra de obrigações contratuaes.

Na companhia franceza virá contratada Cécile Sorel, que primeira vez visitará a America do Sul. Nesse sentido, foi mostrado á commissão julgadora do concorrencia um radiogramma do secretario commercial daquella artista da *Comedie Française*.

Quanto á companhia lyrica, o concorrente obriga-se a organizar na Italia, exclusivamente para o Brasil, e com um quartetto francez, accrescentando que, de accordo com o edital, será montada a opera "Fosca", de Carlos Gomes.

A companhia ingleza de comedia será procedente dos theatros Albert 1º e Criterion, respectivamente de Paris e Londres, e dirigida por Edward Sterling e Frank Reynolds. A italiana, cuja primeira actriz é Maltagliati, é dirigida por Ruggiero Lupi.

Promette o sr. N. Viggiani apresentar ao publico concertistas de renome nacionaes e estrangeiros, como representante correspondente desde 1931 do Bureau Internacional de Concertos T. Kiesgue & Theo Jaye, de Paris. Entre os concertistas serão ouvidos Alex Brailowski, pianista, Madeleine Gray, Luigi Billoro, flautista e Antonietta Rudge Muller, pianista.

E' esta a proposta da Empresa Artistica Theatral, Limitada:

Uma companhia de comedia brasileira, sob a direcção scenica de Jayme Costa. Originaes de Coelho Netto, Renato Vianna, Claudio de Souza, Joracy Camargo, Armando Gonzaga, Oduvaldo Vianna, Leopoldo Fróes, Paschoal Carlos Magno, Paulo de Magalhães, Mario Nunes, Benjamin Costallat, etc.

Uma companhia franceza, dirigida pelo escriptor Paul Geraldy e da qual fazem parte Pierre Dux, Jean Marchat, Alice Field, Jean Worms.

Cada peça terá apresentação verbal de Paul Geraldy, que tambem fará conferencias sobre assumptos theatraes. As peças do repertorio da companhia serão escolhidas, destacando-se "Christine", "Aimer" e "Son Mari".

E' objecto da proposta o quartetto Guarnerius, os grandes pianistas. As Rubinstein, Zadora, Horowitz, Mildner. Os artistas brasileiros Pery Machado, Souza Lima, Roberto Tavares, Dyla Josetti, Ophelia Nascimento e Mario Azevedo.

Na Companhia Lyrica a concorrente conta com o apoio da Corporazione Spetacolo Italiano de Roma e do sr. Leo Staati, da Opera de Paris.

Offerece ainda a Empresa Artistica as seguintes vantagens:

a) 20 localidades gratuitas durante a temporada de concertos, em cada espectaculo, a serem distribuidas pelos alumnos dos institutos de musica, do Rio, a criterio da Prefeitura;

b) 30 localidades gratis em cada espectaculo durante a temporada de Comedia Brasileira para os alumnos da Escola Dramatica e de outros estabelecimentos determinados pela Prefeitura;

c) 20 localidades gratuitas para os alumnos das Escolas de Canto do Theatro Municipal e do Instituto Nacional de Musica, em cada espectaculo da temporada lyrica;

d) 25 localidades gratis para os alumnos da Escola Dramatica em cada espectaculo da temporada da *Comedie Française*.

Será ainda facilitada a participação de virtuoses de renome nos concertos symphonicos das sociedades orchestraes subvencionadas pela Prefeitura.

Foi lavrada a acta de abertura da concorrencia e em seguida encerrada a reunião.

## A REFORMA DA ASSISTENCIA MUNICIPAL

### Será realizada em março proximo

O dr. Pedro Ernesto recebeu hontem, á tarde, uma commissão de academicos de Medicina que lhe foi solicitar a abertura do concurso para internos da Assistencia Municipal.

O Interventor no Districto Federal declarou á referida commissão que concurso será realizado em abril vindouro, logo após a reforma da Assistencia, que será levada a effeito em março proximo.

## Um decreto assignado na pasta da Guerra

O chefe do governo assignou um decreto na pasta da Guerra, mandando preencher as vagas de fiscaes administrativos nos regimentos de infantaria e artilharia.

## Delegados do Instituto Mineiro de Café vão a S. Paulo

*São Paulo*, 11 (A. B.) — Confirmando a informação divulgada sobre a ida a Bello Horizonte de uma delegação do Instituto de Café de São Paulo, a convite do Instituto Mineiro, noticia a imprensa que os excursionistas partirão amanhã de São Paulo, em carro reservado, posto á sua disposição pelo governo de São Paulo, devendo a partida dar-se ás 5 horas e quarenta minutos da Estação da Luz.

Seguirão dois directores do Instituto de Café de São Paulo os srs. Figueira de Mello e Armando Simões, permanecendo nesta capital afim de attender aos serviços habituaes que não pódem soffrer interrupção, o sr. João Silveira Prado.

Acompanhando os directores do Instituto, seguirão tambem os srs. Mucio Whitacker, representantes de São Paulo no Conselho Nacional, Virgilio Aguiar, Zoilo Simões, Luiz Dias Gonzaga, Virgilio de Araujo, Augusto Marinho de Azevedo, João Aguiar, Alfredo Monteiro, Paulo Monteiro, Marcillo Camargo Penteado e Arnaldo Pinto, todos lavradores em São Paulo, sendo os dois ultimos representantes da Sociedade Rural. Seguirão tambem os srs. Stokler de Queiroz e Plinio Brasil, do Instituto Mineiro de Café.

## AS SYNDICANCIAS NAS REPARTIÇÕES FEDERAES EM SÃO PAULO

### Foi entregue o relatorio ao ministro da Viação

A commissão nomeada pelo ministro José Americo para proceder a syndicancia nas repartições federaes de São Paulo dependentes desse Ministerio, entregou, hoje, a s. exa. o seu relatorio da parte já verificada.

Foram apresentadas por essa commissão ao sr. José Americo, os relatorios das syndicancias procedidas na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Botucatú e na E. F. C. B., ramal de S. Paulo.

Pelos depoimentos e outros documentos verificados pela commissão, esta chegou, á conclusão de que podia ser enquadrada em tres classes distinctas a attitude dos funccionarios, a saber:

a) Funccionarios que se afastaram de suas funcções para se incorporar ás forças militares rebeldes.

b) Funccionarios que não se afastaram para prestar serviços militares, mas se mantiveram nas suas repartições, em attitude facciosa, a favor da causa rebelde.

c) Funccionarios que se conservaram fieis ao Governo Provisorio.

A commissão apurou ainda:

a) que todos os elementos que se incorporaram ás forças paulistas, fizeram espontaneamente.

b) que além do pessoal activo, apresentaram-se para prestar seus serviços a causa rebelde diversos funccionarios em disponibilidade e aposentados;

c) que foi organisado um batalhão ferro-viario não só com elementos da Estrada, como tambem estranhos a ella.

Essa unidade que não chegou a desempenhar funcção combatente, era constituida de tres companhias, cada qual com uma missão, sendo uma dellas que se encarregou da construcção de entrincheiramentos, defesas accessorias, destruição de pontes, etc.;

d) que existia um posto de alistamento na Estação do Norte, dirigido por um dos engenheiros da Estrada;

e) que a companhia encarregada dos entrincheiramentos, era denominada de sapadores e constituida na sua maioria de elementos estrangeiros, especialmente contratados para esse fim;

f) que a directoria revolucionaria da Estrada mandava pagar diarias a quasi todo seu pessoal estivesse ou não fóra de sua séde, não constando nas respectivas folhas os motivos de pagamentos.

g) que as officinas da Locomoção da Estrada executaram varias obras de chefes militares revolucionarios com fins militares, mediante requisição dos chefes militares revolucionarios sejam:

1) Blindagem de uma locomotiva, 2) construcção de seis carros de munição, 3) transformação de carros para transporte de feridos, 4) grande quantidade de tubos de morteiro com culatra, tarugos de bronze, tubinhos para aletos de morteiro 81m|m; eixos para canos de morteiro, tubinhos para granada 81m|m., copos para granadas 105m|m Krupp, 5) além de copioso material da Estrada desviado para confecção de outros artigos de natureza militar na importancia de 207 contos.

A commissão que, actualmente, está constituida do tenente coronel Pedro Leonardo de Campos, capitães Plinio Pires Barreto Cardoso, Agapito da Veiga e Lincoln de Carvalho Caldas, vae iniciar os trabalhos na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Ribeirão Preto, e na Inspectoria de Portos e Canaes em Santos, espera dar por terminado todos os seus trabalhos até o fim do corrente mez.



## NO "CONTE BIANCAMANO"

### O arcebispo de Buenos Aires de passagem pelo Rio

Entre os passageiros do "Conte Biancamano", com destino a Roma, viaja o novo arcebispo de Buenos Aires, monsenhor Santiago Luiz Copello. Realiza a sua primeira visita ao Santo Padre, após a nova investidura.

O "Conte Biancamano" havia entrado cedo no Guanabara, e, no cáes, aguardavam a atracação, para cumprimentar o illustre viajante, o embaixador argentino, sr. Mora J. Araujo; o nuncio apostolico, monsenhor Aloysio Masella; monsenhor Costa Rego, vigario geral e representando o cardeal d. Sebastião Leme; o padre Elias, superior da Missão Libaneza; o superior dos Capuchinhos; o representante do ministro do Exterior, e numerosos padres e membros de congregações religiosas.

Após os primeiros cumprimentos o novo arcebispo de Buenos Aires desembarcou, afim de visitar o cardeal d. Sebastião Leme e tambem o ministro Mello Franco. Em ligeira palestra com a reportagem, monsenhor Copello falou do seu contentamento, nesse contacto, embora ligeiro, com o Rio. E' que lhe permittiu rever velhos amigos, entre elles o proprio d. Sebastião Leme, que foi seu collega nos tempos de estudo em Roma.

Monsenhor Copello falou com muita fé do espirito catholico do povo argentino, accentuando que, nessa visita ao Vaticano, tratará do proximo Congresso Eucharistico, a reunir-se em Buenos Aires.



## Querem mudar o nome do Vesuvio para o de Mussolini

*Roma*, 11 (A. B.) — Alguns jornaes desta capital iniciaram uma campanha no sentido de ser o nome de Monte Vesuvio mudado para o do ministro Mussolini.

## A radiotelephonia entre o Brasil e a Italia

*S. Paulo*, 11 (União) — Esteve hontem no palacio dos Campos Elyseos o consul geral da Italia, cav. Ettore Baistrocchi, que foi pessoalmente convidar o general Waldomiro de Lima para tomar parte na inauguração da linha radio-telephonica Brasil-Italia, cuja construcção acaba de se concluir.

Acceitando o convite, o general interventor deverá comparecer, pessoalmente, ao acto, tendo opportunidade de conversar, então, com o inventor Marconi.

## ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

### Decretos nas pastas da Fazenda, do Trabalho e da Viação

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

*Na pasta da Fazenda*

Regulando as sociedades de capitalização, cuja exploração das operações sómente póde ser exercida no territorio brasileiro por sociedades anonymas nacionaes, constituidas em forma legal, mediante previa autorização do governo federal e de accordo com as disposições deste decreto.

Nomeando Esther Magalhães para dactylographa da Alfandega de Aracajú e o removendo da Alfandega de Corumbá, Feliciano Christovão para dactylographo da referida Alfandega.

*Na pasta do Trabalho*

Limitando, até resolução em contrario, a entrada, no territorio nacional, de passageiros estrangeiros de terceira classe, observadas as disposições constantes do § unico do art. 1º do decreto n. 19.482, de 12 de dezembro de 1930.

*Na pasta da Viação*

Mantendo, como medida acautelatoria dos interesses da União, a resolução constante do aviso n. 14 de 28 de abril de 1931, expedido pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas e relativo a pagamentos á Companhia E. de F. São Paulo-Rio Grande.

Dispondo sobre a designação de uma commissão especial para o fim de proceder a rigorosa verificação da regularidade dos actos relativos á execução dos contratos da Companhia E. de F. Victoria a Minas com o governo federal, sem embargo da approvação desses actos pelo poder publico.

Promovendo, por antiguidade, a almoxarife de 2ª classe da Central do Brasil, o de terceira, José Custodio Martins.

Nomeando, tendo em vista o resultado do concurso effectuado na secretaria de Estado da Viação: dos. officiaes da mesma secretaria, os auxiliares de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos Ilsa Stuckenbruck e Luis Carlos da Fonseca Junior, o auxiliar de 2ª classe, interino, da agencia postal-telegraphica de Barra do Pirahy, no Estado do Rio, Antonio Luiz Baronto, os escreventes da Central do Brasil, Waldemar Méra Barroso, Eurico Pacobahyba e Abolcino Cruz de Oliveira Filho e o servente da referida via-ferrea, José de Nazareth Teixeira Dias.

Nomeando o engenheiro de 2ª classe da Inspectoria Federal das Estradas, Paulo Diamantino Lopes, em commissão, director da E. de F. Petrolina a Trehezina; o almoxarife de 3ª classe, em disponibilidade, da E. de F. Central do Brasil, Arlindo Peralta Villet, para o referido cargo na mesma Estrada; o auxiliar de 3ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos Abelardo Vianna para auxiliar de 2ª classe do mesmo Departamento; o guarda-fios diarista do referido Departamento, Alexandre Soares Homem para guarda-fios de segunda classe; o mensageiro do mesmo Departamento Philadelpho Ferreira Lima para mestre de linhas.

Exonerando, a pedido, o engenheiro de 2ª classe da Inspectoria Federal das Estradas, Manoel Gonçalves da Silva Torres, do cargo, em commissão, de director da E. de F. Petrolina a Therezina.

## A obra da milicia florestal italiana em dez annos

*Roma*, 11 (U. T. B.) — O senhor Mussolini, chefe do governo recebeu no palacio Veneza, o ministro da Agricultura, sr. Acerbo, que se fazia acompanhar do sr. Starace, secretario geral do Partido Fascista, e do general Agostini, commandante da milicia florestal que foram levar ao Duce o relatorio da importante obra levada a cabo por aquella milicia durante o anno decennial do Fascismo.

Essa obra de trabalho florestal na qual foram empregados 29 milhões de liras e cerca de 8.000 operarios, foi levada a effeito em 88 provincias e em 1.012, districtos differentes, com magnificos resultados para o reflorestamento do paiz.

## PRIMEIRO CONGRESSO DOS FUNCCIONARIOS CIVIS DA UNIÃO

### Mais uma reunião preliminar

Amanhã, segunda-feira, ás 8 horas da noite, terá logar na União B. dos Chauffeurs, á rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado, nova reunião preparatoria para discussão das bases do 1º Congresso dos Funccionarios Civis da União.

Entre os assumptos de alta relevancia serão tratados: os cortes no Ministerio da Agricultura; o trabalho das mulheres nas repartições; a necessidade da reforma do Instituto de Previdencia; o estatuto; a revisão da lei de consignações; e as aposentadorias.

A commissão executiva convida, por nosso intermedio, os servidores da Republica para esta e demais reuniões preparatorias, todas as segundas-feiras, no local citado.

## Diminuiram os encaixes ouro do Banco de França

*Paris*, 11 (U. T. B.) — O ultimo boletim semanal do Banco de França accusa uma diminuição de cerca de 274 milhões de francos nos encaixes em ouro, e a diminuição continua das contas correntes e dos depositos.

## Reunem-se amanhã os amigos de Alberto — Torres —

A radiotelephonia é o phenomeno scientifico mais empolgante destes ultimos tempos. Entre nós a radiotelephonia está a exercer uma influencia preponderante na obra de integração no sentido de brasilidade em meio de nossas populações rurues. Este é o thema que o sr. Alcides Maciel vae desenvolver na sessão de amanhã, 13 ás 5 horas da tarde, na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

O nordeste é uma zona que pesará fortemente na economia nacional no dia em que seus problemas estiverem resolvidos. Grande productor de materia prima para cellulose, que se póde extrair do caroá, têm os estados daquella zona uma grande riqueza a organizar na cultura daquella planta. E' o que vae dizer o sr. Virginio Campello em seu communicado de amanhã.

A séde da sociedade é a rua 1º de Março n. 15, 1º andar.

## O IMPOSTO UNICO DE 2 %

### A grande assembléa do dia 10 na Sociedade União dos Proprietarios

Teve concorrencia fóra do commum a assembléa geral extraordinaria, realizada no dia 10 do corrente, ás 8 horas, pela Sociedade União dos Proprietarios, afim de deliberar sobre o projectado e debatido imposto unico de 2 %, que a Municipalidade pretende cobrar sobre os immoveis.

Sobre este mesmo assumpto, já a referida Sociedade havia realizado a 6 do corrente uma sessão preparatoria, á qual compareceu grande numero de proprietarios, e cujos trabalhos foram amplamente divulgados pela imprensa.

A' assembléa do dia 10 correu bastante animada e a ella compareceram algumas centenas de proprietarios. A's 8 horas, o sr. Adriano Jeronymo Monteiro, presidente da Sociedade, assumiu a presidencia e convidou aos presentes a tomarem os seus respectivos logares. Em seguida, convidou, o sr. Arthur Corrêa da Veiga a presidir os trabalhos da assembléa, o qual acceitando a incumbencia, convidou para secretarios os srs. Hermes S. Porfirio e Celestino de Paiva Carvalho de Azevedo.

O sr. Corrêa da Veiga declara aberta a sessão e determina a leitura da acta da sessão preparatoria a que acima alludimos, sendo a referida acta approvada, sem debate.

A seguir, foi procedida a leitura do expediente, que constou de diversas suggestões enviadas á secretaria da Sociedade, todas combatendo o projectado imposto unico de 2 %, assignadas por proprietarios, nas quaes estes argumentam com os grandes prejuizos que lhes causarão tal imposto.

O presidente, entre muitos telegrammas, lê um do dr. Claudio de Souza, protestando com vehemencia contra o referido imposto, classificando-o de georgiano.

Foi lida a mensagem que deveria ser enviada ao sr. Pedro Ernesto, combatendo o alludido imposto, com longos e fundamentados motivos.

Posto em discussão o memorial, pediu a palavra o sr. Feliciano de Moraes, que diz que mesmo os terrenos lotados não encontrarão compradores, dada a ausencia de adquirentes pelo susto do gravame da taxa projectada.

Sobre o mesmo assumpto, usaram da palavra os srs. Antonio Geraldo Sobrinho, Antonio Madeira, Octavio Medeiros, dr. Flavio Pareto Junior e outros.

O presidente da Sociedade explica á assembléa que a directoria solicitará do interventor uma audiencia para segunda-feira, durante a qual se entregaria o memorial, que, depois de approvado pela assembléa como já haviam sido feito, ficaria com a sua redacção completa.

Finalmente, foi encerrada a sessão, agradecendo o presidente o comparecimento dos presentes.

## IRREGULARIDADES NO TRAPICHE MERCURIO

### Cassado o alfandegamento por contravir ao interesse publico e á moralidade administrativa

Relativamente ás irregularidades verificadas no Trapiche Mercurio, o ministro da Fazenda, tendo em vista o despacho do chefe do governo provisorio, resolveu:

"1º — Cassar o alfandegamento do trapiche Mercurio, por contravir tipicamente ao interesse publico e á moralidade administrativa, nos termos do art. 7º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930; ainda por não haver preenchido as condições impostas no termo da concessão e terem sido irregulares a constituição da firma Antunes Sá & Cia., e suas successivas reconstituições; e mais por constituir a concessão explorada pelo alludido trapiche, após o incendio do da ilha do Cajú', um monopolio de facto, immoral e odioso; ainda mais por ser extorsiva e abusiva a cobrança, por aquella firma, de taxas referentes a serviços que não prestou; e, finalmente, por não offerecer a indispensavel segurança e constituir permanente ameaça á vida e aos bens dos moradores das adjacencias, conforme verificou a commissão technica nomeada pelos srs. ministros da Marinha e da Justiça para, de accordo com o capitão dos portos do Districto Federal e do Estado do Rio, inspeccionar os depositos de explosivos e inflammaveis existentes na bahia Guanabara;

2º — Determinar o exacto e immediato cumprimento dos incisos 2º e 5º das conclusões do relatorio apresentado pela Commissão de Syndicancias, devendo a Directoria da Receita Publica dar urgentes providencias a respeito; e final;

3º — Mandar archivar, dada a sua improcedencia, a denuncia apresentada contra o conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, Francisco Castello Branco Nunes, ex-inspector da mesma repartição

Cumpra-se. Publique-se".

Os incisos de numeros 2 a 5, das conclusões do relatorio apresentado pela Commissão de Syndicancias a que refere o despacho do ministro da Fazenda, são os seguintes:

"2º) — Que o governo provisorio estabeleça, bem claramente, mediante decreto e não simples aviso ou portaria, o novo regimen a que devem obedecer os despachos de inflammaveis e corrosivos no porto desta capital, ouvindo-se a respeito, não só á Inspectoria da Alfandega e a Directoria da Receita, mas tambem a Prefeitura e a Commissão Technica nomeada pelos ministros da Marinha e da Justiça, a qual elaborou sobre a materia um relatorio interessante e completo.

3º) — Que quaesquer trapiche que de futuro venham a obter a concessão do alfandegamento sómente sejam autorisados a cobrar as taxas approvadas pelo governo federal, *quando effectivamente prestem serviços;*

4º) — Que a Alfandega intime a Casa Domingos Joaquim da Silva S. A., a pagar as taxas devida ao trapiche Mercurio, pelos tres despachos autorisados, anteriores á decisão ministerial, que excluiu o breu da tabella G;

5º) — Que se intime, tambem, o trapiche Mercurio a devolver as importancias recebidas indevidamente (na hypothese de não haver prestado serviço) ás firmas que lhe pagaram taxas sobre despacho de breu descarregado em armazem do litoral ou no Caes do Porto, posteriormente á decisão do ministro da Fazenda, de 28 de julho de 1931, exarada no requerimento do Centro de Navegação Transatlantico (processo 25.002, de 1931, fls. n. 2), sob o fundamento de que os beneficios decorrentes daquella decisão devem estender-se a todos os importadores de breu e corrosivos, e não apenas a Casa Domingos Joaquim da Silva S. A.".

# INFORMAÇÕES UTEIS

## PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas de 11º dia util: Montepio civil da Fazenda, de J a Z; Montepio civil da Agricultura, de A a Z; Meio soldo, de A a E.

NO THESOURO FLUMINENSE — Serão pagas amanhã as folhas abaixo, relativas ao 10º dia util: Grupos escolares Francisco Varella, Guilherme Briggs, Balthazar Bernardino, Alberto Brandão, José Bonifacio, Menezes Vieira, 13 de Maio, 9 de Abril e Joaquim Tavora, Escola Modelo, Escola Julieta Botelho e Escola Aurelino Leal.

## LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSÉ CAHEN — Penhores, no dia 18 do corrente.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua 7 de Setembro, 233.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 17 do corrente, á 1 hora, á rua Luiz de Camões, 45-47.

CASA WALDEMAR — Penhores, no dia 15 do corrente, á praça Tiradentes, 51.

A SALVADORA — Penhores, no dia 14 do corrente, á rua Pedro I, 31.

FRANCISCO DE AGUIAR & C. — Penhores, no dia 23 do corrente, á rua Luiz de Camões, 36.

VEUVE LOUIS LEIB & C. — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua Imperatriz Leopoldina, 22.

## POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de serviço hoje, na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 2º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: Na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Paladino; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Octaviano.

Serviço para amanhã: Na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Heraclio.

## POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º.

Fiscal do serviço externo, capitão Cícero; official de dia ao quartel general, capitão Meira Lima; medico de dia, 1º tenente dr. Ribeiro Dias; dentista, civil Manhães; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; interno de dia, academico Novis; rondas de segundos tenentes Alarcão, Machado e Ramon; guarda do Palacio Central, 1º tenente Vieira Junior; guarda da Moeda, 1º tenente P. dos Santos; ronda especial os sargentos Alexandre do 2º batalhão e Paranhos do 3º batalhão; ronda de empregados, os sargentos Balthar do 1º batalhão de cavallaria e Ferreira Junior de I. G.; motocyclistas, soldados Waldemiro e Santos; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Salustiano, do C. S. A.; enfermeiro de promptidão ao quartel general, cabo Peçanha; musica de promptidão, a do regimento de cavallaria; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 4º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Cosme, Avelino e Lourival; ordens á Secretaria, soldado Innocencio.

Nos corpos:

No 1º batalhão: dia, capitão Pessoa; promptidão, aspirante B. Lima. No 2º batalhão: dia, capitão Manfredo; promptidão, 1º tenente Eugenes. No 3º batalhão: dia, 1º tenente Fernando; promptidão, aspirante Clarimundo. No 4º batalhão: dia, capitão M. Moreno; promptidão, 1º tenente Cordeiro. No 5º batalhão: dia, capitão Carvalho; promptidão, 1º tenente Dantas. No 6º batalhão: dia, capitão Jesuino; promptidão, 2º tenente Rubem. No regimento de cavallaria: dia, 1º tenente Mattos; promptidão, aspirante Waldyr. No corpo de serviços auxiliares: dia, 1º tenente Honorio.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º.

Fiscal do serviço externo, capitão Ashton; official de dia ao quartel general, capitão Lopes da Costa; medico de dia, capitão graduado dr. Saraiva; dentista, 2º tenente Gosling; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; interno de dia, academico Lacerda; rondas os 2º tenente Rangel e aspirantes Walter e Agripino; guarda do Palacio Central, aspirante J. Guimarães; guarda da Moeda, 1º tenente Azevedo; ronda, os sargentos Jonas do 5º batalhão, e Bresciano, do regimento de cavallaria; ronda de emprego, sargento do regimento de cavallaria; motocyclistas, soldados Leite e Cesario; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Fagundes, da Cont.; enfermeiro de promptidão ao quartel general, cabo Malta; musica de promptidão, a do 1º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 5º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Orlando e Marino; ordens á Secretaria, soldado Innocencio; junta de inspecção: major dr. Lima, e primeiros tenentes drs. Cunha Rodrigues e Noronha.

## SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Amanhã:

"Almanzora", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

"General Osorio", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 12; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

Depois de amanhã:

"Miranda", para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 13; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Highland Monarch", para Teneriffe, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Almeda Star", para Madeira, Lisboa, Plymouth, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 13; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

## PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes pharmacias:

S. JOSÉ — Rua Chile n. 13, rua 1º de Março n. 13 e rua S. José n. 74.

SANTA RITA — Rua Camerino n. 44 e rua Marechal Floriano n. 134.

S. DOMINGOS — Rua da Alfandega n. 74.

SACRAMENTO — Rua 7 de Setembro n. 736, rua Gonçalves Dias ns. 39 e 55, rua Buenos Aires n. 273 e rua da Conceição n. 20.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 91, rua Mauá n. 80, rua da Gloria n. 90 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua das Laranjeiras numero 218, rua do Cattete n. 245, largo do Machado n. 13 e rua Marquez de Abrantes n. 207.

LAGOA — Rua da Passagem n. 141, rua S. João Baptista n. 14, rua Voluntarios da Patria n. 152 e rua S. Clemente n. 21.

GAVEA — Rua Conde de Irajá n. 128, rua Humaytá n. 310, praça Santos Dumont n. 162 e rua Frei Leandro n. 8-A.

COPACABANA — Rua Copacabana n. 580, rua Visconde de Pirajá n. 146, rua Barão de Ipanema n. 120 e praça Serzedello Corrêa n. 20.

SANT'ANNA — Rua Marquez de Sapucahy n. 314, rua Frei Caneca n. 232, rua Senador Euzebio n. 127 e rua Benedicto Hyppolito n. 67.

GAMBOA — Rua Bento Ribeiro n. 78, rua do Livramento n. 72, rua Sacadura Cabral n. 355 e rua Santo Christo n. 181.

ESPIRITO SANTO — Rua Nabuco de Freitas n. 132, rua Julio do Carmo numero 208, rua Estacio de Sá n. 26 e avenida Francisco Bicalho n. 252.

RIO COMPRIDO — Rua do Catumby n. 86, rua Itapirú n. 175, rua Haddock Lobo ns. 100 e 401, rua Estacio de Sá n. 89 e rua Aristides Lobo n. 233.

ENGENHO VELHO — Rua de São Christovão n. 252 e rua Mariz e Barros n. 302.

S. CHRISTOVÃO — Rua Bella n. 193, rua de S. Christovão n. 571, rua General Gurjão n. 154, rua Esperança n. 40 e rua S. Luiz Gonzaga ns. 61 e 151.

TIJUCA — Rua Desembargador Isidro n. 21 e rua Conde de Bomfim ns. 98, 300 e 819.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 320, rua S. Francisco Xavier n. 400, rua Pereira Nunes n. 145, rua Theodoro da Silva n. 433 e rua Barão de Mesquita ns. 237, 590 e 1026.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 581, rua Anna Nery ns. 374 e 588, rua Viuva Claudio n. 327-A, rua Conselheiro Mayrink n. 380 e rua Lins Teixeira n. 107.

MEYER — Rua Adriano n. 67, rua Maria Luiza n. 80 e rua Lins de Vasconcellos n. 293.

INHAUMA — Rua Areldas Cordeiro n. 218, rua José Bonifacio n. 186, rua José dos Reis n. 182, avenida Suburbana n. 2026, rua Goyaz n. 420, rua Carolina Meyer n. 10 e rua Cachambi n. 153.

PIEDADE — Rua Cruz e Souza numero 69, rua Assis Carneiro n. 10, rua Clarimundo de Mello n. 400, rua Elias da Silva n. 257-A, rua Nerval de Gouvêa n. 137, avenida Suburbana n. 2798, rua dos Cardosos n. 374 e Estrada Nova da Pavuna n. 134.

PENHA — Praça das Nações n. 94, Estrada do Norte n. 75, rua Cardoso de Moraes ns. 360 e 560, Estrada Engenho da Pedra n. 582, rua Montevidéo n. 385 e rua Lobo Junior n. 215.

IRAJÁ — Rua Uranos ns. 46 e 116-A, avenida dos Democraticos n. 1.385 e rua Venina n. 4.

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix n. 455, Estrada Braz de Pinna n. 352, rua Guaporé n. 245, rua Major Cordovil n. 60 e rua Almirante Peixoto n. 65.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel n. 817.

## O nosso café na Goyana Franceza

### Foi levantada a prohibição da entrada do producto brasileiro

*Belém*, 11 (A. B.) — O commercio local recebeu com satisfação a noticia divulgada pela interventoria de que havia sido levantada na Guyana Franceza a prohibição da importação de café brasileiro. A interventoria communica os termos de um officio do consul do Brasil em Cayena, a respeito, informando que a prohibição decretada em 1932 havia sido revogada em attenção a uma reclamação do governo brasileiro.

## O conflicto de Leticia

### Chegou a Tabatinga uma bateria de artilharia do nosso Exercito

*Manáos*, 11 (A. B.) — Communicam de Tabatinga a chegada ali de uma bateria de artilharia de montanha, que fz prte do con- de montanha, que faz parte do contingente do 22º B.C. A tropa sanitarias. Desde sua partida deste porto que o commando da referida tropa adoptou severas medidas de defesa contra as epidemias regionaes.

PARTIU O 21º B. C.

*Manáos*, 11 (A. B.) — Partiu com destino a Tabatinga o 21º B. C., a bordo do transporte de guerra "Victoria". Commanda essa força o major Niemeyer. A despedida da tropa foi um momento de grande emoção no cáes, para onde havia acorrido a população local.

A mesma scena teve logar por occasião da partida do "Jovita Bloy" na vespera, sob o commando do 1º tenente Burlamaqui. Trata-se de um contingente da Marinha de Guerra, que fez parte da guarnição do "Floriano". Aquelle navio partiu tripulado por marinheiros desse encouraçado.

ONDE ESTA' A DIVISÃO COLOMBIANA

*Manáos*, 11 (A. B.) — As ultimas noticias aqui recebidas sobre o paradeiro da divisão Cobo, informam que a mesma ainda se encontra no Rio Solimões, acima de São Paulo de Olivença. Desde sua partida deste porto aquella divisão fundeou na referida região onde [illegible] ordens directas de Bo[illegible]. Parece todavia que as forças referidas não se têm conservado inactivas, mas, ao contrario, fazem manobras diarias de treinamento

## O papa vae benzer a estação de radio do Vaticano

*Cidade do Vaticano*, 11 (A. B.) — A estação de radio de onda curta do Vaticano construida perto do Castelol Gandolfo por Marconi será benzida pelo Summo Pontifice, hoje, ás 4 horas da tarde.

A onda empregada nessa estação tem 57 metros.

## EXTINCTO O CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

### E creado o Departamento Nacional do Café

O chefe do governo provisorio assignou um decreto, creando o Departamento Nacional do Café, subordinado ao Ministerio da Fazenda e extinguindo o actual Conselho Nacional do Café. A direcção do novo Departamento será exercida por tres directores, livremente nomeados pelo governo federal, ficando tambem creado um Conselho Consultivo, constituido por um representante das associações da lavoura de cada Estado caféeiro e um commercial das praças do Rio de Janeiro, outro da de Santos e outro da de Victoria, conselho este que só se reunirá quando convocado pelo Departamento.

## CONTRA O AUGMENTO DE IMPOSTOS EM FRANÇA

### Tres mil agricultores de Nancy approvam uma moção de protesto

*Luneville*, 11 (U. T. B.) — Tres mil cultivadores de terras da região de Nancy, em reunião publica que aqui realizaram approvaram uma moção de protesto contra todos os augmentos de impostos approvados e projectados.

## A imminencia de um desastre na Estrada de Ferro Therezopolis

Sobre a noticia que publicamos na nossa edição de 10 do corrente, sob a epigraphe acima, recebemos da Directoria da Central do Brasil a seguinte carta:

"Illmo. sr. redactor do "Correio da Manhã" — Com referencia ao topico "A imminencia de um desastre na E. F. Therezopolis", publicado na edição de hoje do vosso jornal, cumpre-me informar-vos o seguinte:

No houve descuido do pessoal da estrada nem perigo para a vida dos passageiros. Devido a um pouco e estopa que se introduziu no encanamento destinado á conducção de agua para o refrescamento dos cylindros da locomotiva, o machinista teve de parar algumas vezes, afim de evitar que a temperatura se elevasse, o que poderia causar estragos no material, embora não offerecesse isto qualquer perigo.

Uma vez conseguida a desobstrucção do encanamento, a viagem proseguiu normalmente.

Com elevada estima e consideração, subscrevo-me. Patricio [illegible] ador. — Victor Tam, director.

## Fo desterrado o chefe do Partido musulmano da Bosnia

*Belgrado* 11 (U. T. B.) — Foi desterrado para Nich, onde cumprirá a pena de um mez de prisão a que foi condemnado o chefe do partido musulmano da Bosnia, sr. Spaho.

# ROULIEN DE VOLTA AOS ESTADOS UNIDOS

Um telegramma passado de bordo do "PP-PAG"

Roulien no momento da partida

Em avião da carreira da "Panair", regressou hontem aos Estados Unidos o conhecido actor cinematographico brasileiro Raul Roulien. De bordo da nave aerea, nos dirigiu Raul Roulien o seguinte radiogramma:

"Bordo do hydro-avião da Panair PP-PAG, 11 ás 11,10 — Viagem esplendida. Saudades immensas, e desejos intensos de trocar minha carreira pela gloria de viver entre minha gente amiga, na minha cidade querida. — Roulien."

## Ainda não está regularizado o funccionamento do commercio de Nictheroy

### Uma reunião no gabinete do prefeito

Reunem-se amanhã, ás 2 horas da tarde, no gabinete do governador da visinha capital fluminense, os directores das associações das classes de commerciantes e de empregados no commercio, afim de regularisar definitivamente sobre o funccionamento do commercio.



## Morto o accusado foi pedido o archivamento do processo

O promotor publico da comarca de Nitheroy, propoz ao Juiz Criminal, o archivamento do processo intentado contra Antonio Felicissimo, vulgo Moleque d'Angola, accusado de ter tentado matar com seis tiros de revolver a sua mulher Ottilia Felicissimo, no seu proprio domicilio á rua Octavio Carneiro s|n, no dia 30 de dezembro de 1930.

Justificando o seu requerimento, o promotor publico allegou que o accusado foi morto a tiros por um guarda civil, numa tarde de dezembro do anno passado conforme foi divulgado pelo "Correio da Manhã", em minuciosa reportagem.





## QUINZENA CATHOLICA DE CULTURA CIVICA

### Novos Congressos Parochiaes

Terão inicio, hoje, os Congressos Parochiaes da Lagoa, Santo Antonio dos Pobres, Sant'Anna, Paquetá, Ilha do Governador.

Forçoso é reconhecer que a "Quinzena Catholica" vem alcançando um exito admiravel, graças ao zelo dos parochos e á boa vontade do laicato, empenhados todos num trabalho harmonico pela causa da Egreja e do Brasil.

O programma de hoje, nas Parochias e Egrejas é o seguinte:

*Sant'Anna* — Ás 8 horas, missa do Divino Espirito Santo — ás 10 horas, Hora Santa seguida da sessão de arregimentação destinada aos Congregados Marianos. Orador: dr. Balthazar da Silveira. — Ás 20 horas, sessão solenne — Hymno Nacional. Conferencias: — *O Divorcio*, pelo dr. Americo de Oliveira Castro; *O dever actual*, por d. Cecilia Rangel Pedrosa. Canto final.

*Lagôa* — Ás 8 horas, installação do Congresso. Discurso inaugural, pelo dr. Placido de Mello. Uma saudação ao Santo Padre. — *Synthese e Justificação dos postulados e reinvindicações catholicas, no actual momento*, pelo dr. Luiz Augusto do Rego Monteiro — *Assistencia Religiosa ás forças armadas*, pelo General Jorge Pinheiro — *Reconhecimento do casamento religioso para os effeitos civis*, pelo dr. Alfredo Balthazar da Silveira. — *Obrigação de defender a fé, dever de todo catholico*, por d. Esther Pêgo Williams.

*Santo Antonio dos Pobres* — Dia das Associações Femininas: — Ás 7,30, missa de communhão geral com allocução do vigario padre Magaldi. Ás 4 horas, — Hora Eucharistica e ben..o do SS. Sacramento. Após a benção sessão de estudo da qual farão parte a commissão executiva, os oradores do Congresso e as Directorias das Associações. Ás 8 horas; sessão solenne. Theses: 1ª — *A obra do Catecismo* — 2ª *Mulheres operarias e intellectuaes todas devem se alistar*. 3ª *Patrões e operarios*, pela senhorita Gulomar de Sá Fontes, d. Amelia Rezende Martins e dr. Henrique Tanner de Abreu.

*S. Francisco Xavier* — Ás 8 horas, missa solenne. Exposição do SS. Sacramento até ás 12 horas; ás 3 horas, sessão feminina. Ás 8 horas, sessão solenne, presidida pelo Revdmo. Mons. Francisco Mac-Dowell. Durante os dias do Congresso, de hoje até tera-feira, far-se-ão ouvir, entre outros, os seguintes oradores:

Fr. Jacyntho de Pallazzolo, sra. Emma Lardy Alves Meira, dr. Francisco X. Kulning, dr. Madeira de Freitas, dr. Everardo Backheuser, dr. Hamilton Nogueira e d. Helena Rollim Kulning.

*Gavea* — Ás 8 horas, missa e communhão geral. Ás 8 horas, sessão do Congresso, sob a presidencia do Revmo. conego Samuel Fragoso. Conferencias pelo dr. Fiel Fontes, sobre "O ensino religioso nas escolas"; do prof. Domingos da Costa Rubim, sobre "As vantagens dos Congressos Catholicos", do dr. Augusto de Lima sobre "O divorcio" — Poesia pela senhorita Dolores Morgado. O conego Samuel Fragoso encerrará o Congresso. Hymno pelo côro.

*S. Sebastião (Capuchinhos)* — Ás 8 horas, haverá communhão geral pela paz do Brasil. Ás 3 horas, exposição solenne do SS. Sacramento. Ás 8 horas, assembléa geral na qual tomarão parte todas as Associações Ordem Terceira — Apostolado da Oração — Pia União das Filhas de Maria — Liga de S. Sebastião, etc. Conferencias: "O divorcio", pelo dr. Mario Jansem de Faria; "A Necessidade de instrucção religiosa na familia, na escola, e no seio das classes armadas", pelo dr. Antenor de Figueiredo; "A Necessidade do voto feminino", por d. Maria Amalia de Faria. Orchestra. Hymno Nacional.

*Sta. Cecilia* — (Braz de Pinna) — Ás 7 horas missa e communhão gerál; ás 10 horas, missa solene com orchestra; ás 4 horas, — Grande romaria ao Santuario de N. S. da Penha. Sermão pelo vigario, pe. Reynaldo Britto, encerrando o Congresso Parochial.

*Marechal Hermes* — Ás 7,30 horas, missa festiva; ás 7 horas, e 30, conferencia: "O Papa e a Acção Catholica", pelo Revmo. vigario; "A Hora Presente", pelo conego dr. H. de Magalhães; Saudações: a Jesus Christo na Sagrada Eucharistia e ao Santo Padre.

*S. Christovão* — Ás 8 horas, missa com canticos sob os auspicios da Pia União das Filhas de Maria; ás 8 horas, sessão solenne. Conferencias: "Christo e os Legisladores Brasileiros", dr. Octavio de Mello; "Estado Leigo", dr. Hamilton Nogueira; "Ensino Religioso", d. Cecilia Rangel Pedrosa; "O Divorcio", Pe. Manoel Gomes, vigario.

*N. S. da Luz* — Ás 8 horas, missa festiva com communhão geral das Associações: Liga J. M. J., Congregação Mariana, Conferencias Vicentinas, Doutrina Christã, e Associação de Sta. Ignez. Ás 8 horas, sessão solenne de encerramento. Oradores: profª. Maria de Lourdes Serra Franco: "Ensino religioso nas escolas" — Poesias: — Alda Olympia Serra Franco —"Montanha de Christo", de Jonathas Serrano; Maria Dolores Suarez, "Minha Nossa Senhora", de Affonso Celso. Dr. Carlos Alberto Franco: "O divorcio e seus maleficios". Snr. Emmanuel Martins: "O divorcio". Revmo. Pe. Carlos Amaral, vigario do Ingá (Nitheroy): "A necessidade do ensino religioso na escola e na familia".

*Santo Affonso* — Ás 6,30 missa e comunhão geral dos homens; ás 8 horas, missa festiva das creanças. Oração dos innocentes pela Patria. Grande reunião da Liga Catholica. Ás 8 encerramento do Congresso — Creio em Deus Padre — These: "Defender e professar a fé catholica é dever de religião e patriotismo" — Um numero de musica — Discurso pelo snr. Bispo de Nitheroy, d. José Pereira Alves. Hymno final: — Queremos Deus.

*Ilha do Governador* — missa festiva pela manhã. Ás 10 horas, palestra, sobre as "Reinvindicações catholicas", pelo snr. Osorio Lopes.

*Paquetá* — Missa festiva ás 7,30 da manhã, com communhão geral das Associações. Ás 8 horas, Hora Santa.

*Bangú* — Encerramento do Congresso ás 5 horas. Discursos pelo prof. José Piragibe e pelo Pe. Olympio de Mello.

*Realengo* — Ás 7 horas, missa com canticos e communhão; ás 8 horas, sessão solenne. Conferencia: "Deus e Patria", pelo conego dr. Henrique de Magalhães. Saudação ao Santo Padre. Film cinematographico. Encerramento do Congresso Parochial, por mons. Mochon.



# A QUINZENA CARIOCA

## O ALMOÇO DE HONTEM Á IMPRENSA E EM HOMENAGEM AO MINISTRO JOSÉ AMERICO

Alguns, dentre os que tomaram parte no almoço

Uma festa de alta expressão e cordialidade foi o almoço que o sr. Francisco Cabral Peixoto, presidente do comité da "Quinzena Carioca", offereceu, hontem, no Hotel Avenida, á directoria e ao comité de imprensa do Touring Club. O salão principal foi especialmente decorado para esse fim, inspirando-se a decoração em motivos da vida de imprensa.

A festa foi em honra ao ministro José Americo, pelo apoio que s. ex. vem emprestando á "Quinzena Carioca".

Eram cerca de oitenta os convidados, sentando-se nos logares de honra os srs. Jayme Tavora, Oswaldo Costa Miranda e Lourival Fontes, representantes, respectivamente, dos ministros da Viação e do Trabalho e do interventor Pedro Ernesto; sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.; sr. Sylvester, director da Light e os directores do Touring Club.

Ao champagne, falou o sr. Cabral Peixoto, offerecendo o almoço e discorrendo sobre sua finalidade. Seguiu-se com a palavra o sr. F. B. de Cerqueira Lima, vice-presidente do Touring Club, que historiou as diversas phases dessa instituição e referiu-se ao apoio das autoridades e da imprensa á "Quinzena Carioca".

O sr. Berilo Neves pediu duas salvas de palmas, uma em honra do ministro José Americo e outra em honra de d. Olivia Cabral Peixoto. E, em seguida, fez entrega o orador, em nome da sra. Cabral Peixoto, ao sr. Herbert Moses, de cinco apolices da Prefeitura destinadas ao Retiro dos Jornalistas e de 100$000 para abertura de uma carteira a ser sorteada entre os pequenos jornaleiros.

O sr. Herbert Moses agradeceu a carinhosa offerta da sra. Cabral Peixoto e concluiu affirmando que, em breve, o Retiro dos Jornalistas será uma realidade.

O sr. Jayme Tavora, depois de justificar a ausencia do ministro José Americo, disse que s. ex. via com grande sympathia as iniciativas do Touring Club.

Por ultimo, falou o sr. Randolpho Chagas, que enalteceu os serviços do Touring Club á causa do turismo nacional.

Findo o almoço, foi prestada uma homenagem ao sr. Cabral Peixoto, por se commemorar o 25° anniversario do Hotel Avenida, falando, por essa occasião, o sr. Agostinho Nunes de Almeida.

Durante a festa tocou excellente orchestra.



## NA 2.ª ENFERMARIA DA SANTA CASA

O professor Rocha Faria passa a sua direcção ao professor Oscar Clark

O professor Rocha Faria, que durante 33 annos dirigiu a 2ª enfermaria da Santa Casa, passou hontem suas funcções ao dr. Oscar Clark, seu antigo discipulo.

Dr. Rocha Faria

O acto teve a assistencia do provedor da Santa Casa, do dr. José de Mendonça e de grande numero de medicos e academicos.

O professor Rocha Faria fez um pequeno discurso, em que poz em destaque a personalidade do seu successor, agradecendo também a cooperação de seus antigos assistentes e discipulos.

O professor Oscar Clark, muito sensibilizado pelas expressões carinhosas do professor Rocha Faria, agradeceu-lhe as referencias que lhe fizera, promettendo não desdourar a tradição do mestre querido, que tão assignalados serviços prestou á communhão social nesse posto de verdadeiro sacrificio.

## A promotoria opinou pela pronuncia dos accusados

No mez de dezembro ultimo, conforme foi noticiado pelo "Correio da Manhã", houve um grosso charivari na Sociedade Dansante "Reino de Folia", á rua Visconde do Uruguay nº 512, tendo os individuos Affonso José dos Santos vulgo *Affonsinho*; Irenio Silva Reis, vulgo, *Ventura*; e Elpidio Soares que aggrediram o guarda civil Candido Sotero Bispo, ali de ronda.

Presos e processados foram elles hontem denunciados pelo promotor publico de Nitheroy, que opinou para que os mesmos sejam pronunciados.

Nessa desordem estava tambem envolvido o individuo Antonio Felicissimo, vulgo, *Moleque d'Agola*, que foi assassinado poucos dias depois, por um guarda civil, noticia que foi publicada, e o archivamento do seu processo, conforme noticia numa outra nosso local.



## Tribunal do Jury de Nictheroy

### Foi sorteada uma mulher para o corpo de jurados

Está marcada para o dia 3 do março proximo futuro, a installação da primeira sessão do Tribunal do Jury de Nitheroy, no corrente anno.

Hontem foi procedido no Juizo da Vara Criminal, o sorteio do Conselho de Sentença que ficou assim constituido:

Dr. Epitacio Teixeira Campos, Renato Nascimento, Silvino Correa, Gilberto Ferreira da Silva, Augusto de Araujo Monteiro, Nilo de Moraes Valentim, dr. Ulysses Gomes Porto, dr. Octavio Salramago Fonseca, Cezar Nunes Briggs, Alberto da Cruz Fortuna, Olynto Guedes Pinto, Carlos Corrêa, José Vieira de Souza, dr. Braz Felicio Pauzo, Atalmiro de Araujo Andrade, Paulo Bruno Brito de Araujo, Antonio de Carvalho Junior, e dr. Lealdino de Souza de Alcantara. Pedro José Dinis, Flavio Baptista, Pereira, Alvaro Pinto Machado, e Belizario Motta, Alberto Albino Coelho, Joaquim Vicira Netto, d. Alzira Ribeiro e Olavo Almeida, Alarico de Souza.

## Para substituir a 4ª Divisão Aerea Naval

### O ministro da Marinha determina a partida de um novo conjunto

Tendo em vista os accidentes occorridos aos apparelhos da 4ª Divisão da força aerea naval, e bombardeio da defesa aerea do littoral, e a que desta capital partiu afim de cooperar com as forças federaes do Exercito e da Armada, ora no Alto Amazonas, para garantia da neutralidade brasileira, em face do conflicto colombo-peruano, o ministro da Marinha, hontem, depois de haver conferenciado com o almirante Adalberto Nunes, director da Aeronautica da Armada, resolveu que seja aprestada outra divisão da força aerea naval, e que terá a denominação de 5ª divisão, afim de seguir com rumo ao Norte, de modo a substituir a que está sob o commando do capitão-tenente Alvaro de Araujo, e que acaba de soffrer no Estado do Maranhão, ligeiros damnos em seus apparelhos.

Essa divisão, a suspender vôo dos respectivos "hangars", na ilha do Governador, fal-o-á provavelmente, na proxima terça-feira, 14 do corrente, e irá sob o commando do capitão-tenente aviador naval Reynaldo J. de Carvalho Filho e será constituida de tres novos apparelhos.

## Desappareceu de casa

O jovem Bento Tavares Meirelles, de 19 annos de idade, desde ante-hontem desappareceu de casa, á rua do Cattete nº 14.

Hontem, pessoas de sua familia procuraram o commissario Sylvio Terra, chefe do Serviço de Segurança Pessoal, para que fosse descoberto o seu paradeiro.

Bento Tavares Meirelles vestia, ao sair de casa, terno escuro de casimira, e usava sapatos escuros, e é rapaz de cor morena, cabellos castanhos e um rosto ra... ... com meu ...

## Designação de uma professora fluminense

O Secretario do Interior e Justiça do governo fluminense, dr. Stanley Gomes, designou a adjunta effectiva do municipio de Rezende, professora Marilia Sodré Pimentel Brandão, para servir no grupo escolar "João Maia" no mesmo municipio.

## Fixando a taxa ouro para o café e assucar a serem exportados no corrente anno

### O decreto assignado hontem pelo governo fluminense

"Considerando que, por via do Convenio, celebrado em 30 de novembro de 1931, entre os Estados cafeeiros, foi elevada para £ 0,15,0 a taxa de £ 0,10,0, creada pelo Convenio, anterior de 24 de abril do mesmo anno, com incidencia sobre cada sacca de 60 kilogrammes de café, devendo a differença de £ $5,0 assim obtida, ser arrecadada pelo Conselho Nacional do Café, em cambiaes á vista sobre Nova York, ou Londres, no momento da exportação.

Considerando que os quantitativos ouro provenientes da referida majoração, em conformidade com a clausula quarta do mencionado Convenio que excederem ás necessidades do emprestimo de £ 20.000.000, a cujo serviço se destinam, serão annualmente distribuidas aos Estados signatarios do alludido Convenio, na proporção das competentes quotas de liberação;

Considerando que em consequencia do exposto coube ao Estado do Rio de Janeiro, por distribuição do Conselho Nacional do Café, a importancia de réis...... 6.261:873$820, que acaba de ingressar ao Thesouro fluminense.

Considerando que é do natural equidade e consulta ás conveniencias da economia do Estado o rebate para menores quantitativos da fixação das taxas ouro, creadas pela Lei n. 2.014, de 15 de agosto de 1926, e mantidas pelo artigo 6º do decreto n. 2.631, de 12 de agosto de 1931, incidem sobre o café e o assucar, as quaes estão actualmente fixadas em réis 6$500 e 1$950, respectivamente, o que poderá ser feito no corrente exercicio sem riscos para o equilibrio orçamentario, em vista dos supprimentos extraordinarios provenientes dos £ 0,05,0, já referidos;

Decreta:

Artigo 1º — As taxas ouro creadas pela Lei n. 2.014, de 15 de agosto de 1926, e mantidas pelo artigo 6º, do Decreto n. 2.631, de 12 de agosto de 1931, ficam fixadas em 5$000, para o café, e em 1$500, para o assucar, por saccos de 60 kilos.

Paragrapho unico — A fixação das taxas ouro feita na conformidade deste artigo, vigorará apenas no corrente exercicio.

Artigo 2º — O presente decreto entrará em vigor no dia 15 do corrente, para que hajam immediata execução as providencias delle dependentes e em conformidade do disposto no paragrapho unico do artigo 10, decreto do governo provisorio da Republica, numero 20.348, de 24 de agosto de 1931, será communicado ao Conselho Consultivo com os seus respectiposições em contrario".

Artigo 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

## O serviço de reflorestamento do nordeste

Tendo o sr. José Americo recommendado ao chefe da commissão de reflorestamento do nordeste, que intensificasse a fundação de campos de palmas e essencias resistentes á secca, permittindo aos flagellados empregados nesse serviço a cultura intercalada de cereaes para colheita em proveito proprio, recebeu as seguintes informações:

"*Fortaleza*, 6 — Afim installar com presteba campos mixtos palma e cereaes com pessoal concentrações e dar-lhes boa organização, tomeu á liberdade admittir aqui dois agronomos com seiscentos mil réis mensaes e um agronomando com gratificação mensal quatrocentos cincoenta mil réis, pedindo v. ex. approve seu acto. Mesmos auxiliares seguirão madrugada depois, de amanhã levando sementes. Cada qual dirigirá uma zona como se segue: primeira séde Burity comprehendendo Crato, Barbalha, Joazeiro, Missão Velha, Aurora, e Lavras. Segunda séde Senador Pompeu abrangendo este municipio e Maria Pereira, Pedra Branca e Quixerambim. Terceira séde Carius comprehendendo São Matheus, Iguatu' e Cedro. Espero installar oito campos cada municipio area quatro hectares, tendo São Matheus doze. Campos serão tambem estabelecidos Fazenda Gualuba, Colonias Trairi e Paracuru bem como propriedades particulares municipios Fortaleza e vizinhos havendo inspector agricola Humberto Andrade se incumbido taes campos. Sciente caso disposição agronomo Montenegro. Saudações — *José Augusto Trindade*, chefe commissão reflorestamento."



## Cassado o commissionamento e excluido das fileiras

Tendo o segundo tenente contador commissionado Mucio de Sampaio Ribeiro pedido ser mantido seu commissionamento, foi declarado, em vista do parecer da commissão de syndicancia, manter o despacho anterior dado ao requerimento do mesmo official, privando-o da commissão do dito posto, excluindo-o das fileiras do Exercito e determinar que sejam apuradas as accusações do primeiro tenente de administração Oscar Ribeiro Saldanha, constantes do processo.

## DEFESA SANITARIA VEGETAL

No interesse reciproco de defender as suas culturas contra a invasão de doenças e pragas das plantas ainda não existentes em seu territorio, têm os principaes paizes assignado, por intermedio de seus delegados, reunidos em conferencias internacionaes, convenções reguladoras do commercio de vegetaes e partes de vegetaes.

Das conferencias de defesa agricola em que o Brasil tomou parte, salientam-se as de Montevidéo (1913) e Buenos Aires (1926), em que fomos representados por technicos do Ministerio da Agricultura, e nas quaes foram tomadas resoluções de importancia para os paizes sul-americanos contratantes.

Outros convenios internacionaes têm sido levados a effeito, na Europa, e mais recentemente, no intuito de melhor consolidar os convenios anteriores, agremiando maior somma de adherentes e sanando inconvenientes verificados em face da progressão do intercambio de vegetaes e seus productos, effectuou-se em Roma, com o comparecimento do Brasil, um outro congresso, de que resultou a Convenção Internacional para a Protecção dos Vegetaes, ali firmada em 16 de abril de 1929 e, aqui promulgada pelo decreto n. 22.094, de 16 de novembro de 1932 do chefe do governo provisorio.

Em virtude dessa convenção, cujo texto vem de ser publicado em folheto, pelo Ministerio da Agricultura, ficaram os vinte e tres paizes contratantes obrigados a manter uma organização official de protecção dos vegetaes comprehendendo: 1º, um estabelecimento de estudos e pesquizas sobre microbiologia, pathologia e zoologia agricolas; 2º, um serviço official de protecção, tendo por fim, principalmente, a fiscalização, do ponto de vista phytisanitario, da importação, exportação e transito de plantas ou partes, a vulgarização de conhecimentos relativos ás doenças e pragas dos vegetaes e á vigilancia das culturas e estabelecimentos agricolas.

O estabelecimento de pesquizas agricolas acima referido é representado, em nosso paiz, pelo Instituto Biologico Federal (ex-Instituto Biologico de Defesa Agricola), sendo o serviço de fiscalização vegetal constituido pelo Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, óra subordinado á Directoria do Fomento e Defesa Agricolas, do Ministerio da Agricultura.

## Congresso dos Estudantes das Escolas Superiores

### A grande assembléa será levada a effeito em São Paulo, por occasião do 30° anniversario do Centro 11 de Agosto

Uma commissão do Centro Academico "XI de Agosto", composta dos srs. Roberto Victor Cordeiro, presidente; José Arouche de Toledo, Luciano Nogueira Filho, secretario; Aluizio Foz, encontra-se nesta capital, afim de organizar um grande certamen de intercambio cultural, que será levado a effeito na capital de São Paulo, devendo tomar parte cinco representantes de cada escola superior officializada. As finalidades da grande assembléa, a realizar-se em agosto, por occasião do 30° anniversario do "Grentro 11 de Agosto", daquella Faculdade, serão de interesse da classe e de uma completa approximação cultural e ideologica dos estudantes de todo o Brasil.

Em vista dos alevantados ideaes dessa iniciativa, o governo de São Paulo emprestou-lhe o seu apoio irrestricto.

## EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

PREÇOS

*Interior*

| | |
|---|---|
| Anno | 70$000 |
| Semestre | 40$000 |

*Exterior*

| | |
|---|---|
| Annual | 160$000 |
| Semestral | 80$000 |

NUMERO AVULSO

| | |
|---|---|
| Dias uteis | $300 |
| Domingos | $400 |
| Numeros atrazados | $500 |

TELEPHONES:

Director, 2-2448; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5608; gerencia, 2-0027. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3300.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 118, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3300

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas, em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Enrico Boëta de Faria; e o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira. Além desses representantes, mantemos, tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Wm. Gleason & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C.º, Empresa Commissaria, Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity Service Ltd., Lintas Ltda. e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.


# UM ALMOÇO COM MARINETTI

O meu illustre amigo, sr. Luig' Mariani, encarregado dos negocios da Italia na ausencia do respectivo ministro em Lisboa, teve a deferencia de convidar-me para almoçar na legação com o sr. Marinetti, que, numa ephemera passagem por Portugal, quiz offerecer-nos o ensejo de conhecermos de perto a originalidade do seu espirito e as scintillações da sua conversa na verdade interessantissima. Hoje, para mim, os almoços e os jantares em fórma, aliás muitas vezes agradaveis, constituem um sacrificio. Derase, porém, a circumstancia de eu ter declinado, havia poucos dias, o honroso convite que, por intermedio da legação da Italia, me dirigira o presidente da Real Academia Italiana, Guilhermo Marconi, para ir a Roma tomar parte em algumas sessões desta alta corporação, sessões em que devia ser apreciado o problema europeu no seu triplice aspecto politico, economico e cultural. Não era elegante declinar dois convites a seguir; e além disso, confesso, eu tinha certa curiosidade em conhecer o homem singular que lançára em 1909 o celebre manifesto futurista, e que, amigo intimo do sr. Mussolini, se considera um dos fundadores do Fascio ou, pelo menos, o seu poeta official, por titulos semelhantes áquelles que attribuiram ao russo Majakowski, amigo de Lenine, a qualidade, porventura contestavel, de Homero do bolchevismo.

Fui ao almoço e, com effeito, não me arrependi. O sr. Marinetti não pôde ser, em caso algum, um espirito vulgar; mas é alguma coisa mais do que um caso intellectual curioso, porque me parece — e ninguem poderá accusar-me de futurista — um homem culto, sociavel, bem educado, exprimindo-se com vivacidade num francez correctissimo, abusando é certo do paradoxo e dando-nos a impressão por vezes suffocante do que se julga no dever de dizer a todos os momentos coisas inéditas e imprevistas, mas, sem duvida, um conversador notavel, uma intelligencia communicativa, e uma pessoa para quem, incontestavelmente, o mundo real existe. Eu creio que o Marinetti de hoje, com a sua calva socratica, o seu fraque irreprehensivel, as suas responsabilidades de academico — qualidade a que é inherente, na Italia, o tratamento de excellencia — já se parece pouco com o outro Marinetti que ha sete annos o Brasil conheceu, audacioso, irreverente, porventura inconveniente, mas, em todo o caso, muito mais divertido e muito mais pitoresco do que qualquer vulgar poeta lyrico. Já estamos longe do tempo em que este perigoso demolidor, verdadeiro anarchista intellectual, pretendia destruir, na revista *Papyros*, a lingua italiana; dava morras á arte classica e ás chancellarias europêas na jornada celebre de Veneza; queimava bandeiras, subversivamente, na praça publica; expiava, na prisão, as demasias do seu romance *Mafarka*, e promovia o escandalo internacional em conferencias que ficaram memoraveis, como aquella que realizou em Londres e em que levou a audacia até ao absurdo de insultar os inglezes na sua propria casa. Hoje, Filipo Marinetti, futurista convulsivo, pertence irremediavelmente ao passado. Eu bem sei que ha escriptores como Pirandello e Bernard Shaw que aos setenta e aos oitenta annos se consideram ainda no numero dos "novos" e proclamam, como se estivessem vinte o "direito á irreverencia e á demolição". Duas vezes somos creanças. Marinetti porém — que aliás quanto a merito literario, não soffre comparação com os outros dois — deu-me a impressão de que começa a sentir-se velho, sensato, tolerante, conservador, inteiramente disposto a tomar a sério o seu papel de conselheiro, de immortal e de arbitro dos destinos literarios da Italia contemporanea.

Em desforra, na verdade, que durante esse elegante almoço no palacio dos condes de Pombeiro — onde hoje se encontra installada a legação italiana — o sr. Marinetti tivesse dito coisas profundas e extraordinarias. Poucos prazeres intellectuaes valem, para mim, o desinteressado prazer de admirar. Sentados, um á direita, outro á esquerda de madame Mariani, cuja superior distincção só póde ser excedida pela sua encantadora singeleza, encontravamonos perto um do outro e podiamos, facilmente, trocar as nossas impressões. Nessa troca — inutil accentual-o — fui eu quem ganhou, porque, a breve trecho, a conversa tornou-se num longo e estusiante monologo do sr. Marinetti. O "libertador do terror esthetico europeu", como lhe chamou o eminente e saudoso Graça Aranha, começou por falar das suas conferencias de Londres, Rio de Janeiro, São Paulo e Buenos Aires, e do muito que ficou devendo a essas batalhas oratorias nas quaes, perante um publico adverso e, por vezes, tumultuoso, aprendeu a dominar-se e a dominar. "Em São Paulo — disse — emquanto lia uma das minhas poesias, fui assobiado e atiraram-me laranjas. Descasquei uma das laranjas e comi-a: applaudiram-me freneticamente". Discorreu, em seguida, sobre a doutrina futurista. O futurismo já não é para elle, a negação de toda a cultura; Marinetti já não preconiza, como noutro tempo, a destruição systematica dos museus, das bibliothecas e das cathedraes; pretende, entretanto, que a arte como a politica "devem libertar-se da preoccupação infantil do passado e projectar-se, como formidaveis holofotes, sobre o futuro". Exaltando, pouco depois, o culto de Mussolini pelas viris tradições romanas, percebeu que se contradizia, sorriu e commentou: "Para o homem intelligente, contradizer-se é viver". Na definição da esthetica futurista, a sua palavra tornou-se celere, vibratil, metallica. Os seus gestos animaram-se. Falou da "belleza da velocidade", fonte de uma nova esthetica; das "maravilhas da machina, creadora do homem novo"; e disse convictamente mal "desse deploravel Ruskin, com a sua nostalgia dos queijos homericos, o seu horror sagrado pelas machina e a sua mania da simplicidade e da primitividade". Cinco minutos depois, contradizia-se outra vez: "Nós, os futuristas, libertámos a palavra: somos primitivos, syntheticos e simples". Quando eu alludi ao seu temerario discurso contra a *pastaschiutta* — o tradicional macarrão á italiana — que elle torna responsavel pelos vicios de nutrição e pela pouca agilidade dos seus compatriotas, a physionomia de Marinetti resplandeceu. Comprehendi que tinha acabado de tocar num dos assumptos gratos ao seu espirito. Com effeito, o sr. Marinetti publicou ha pouco tempo um dos seus livros de maior exito — que me penitencio de não conhecer ainda — sobre a "Cozinha futurista". E' preciso revolucionar a cozinha! — exclamou elle. A melhor maneira de conhecer um povo é perguntar o que elle come. A crise ingleza e a baixa actual da libra provem do culto do anglo-saxão pelas refeições suculentas. Impõe-se a necessidade de disciplinar e de espiritualizar a alimentação, convertendo o prazer da mesa num prazer não apenas do gosto, mas da vista, do olfacto e do tacto. Marinetti descreveu-nos então, perante a risonha curiosidade das senhoras que assistiam ao almoço, os sete banquetes futuristas já realizados na Italia — o primeiro dos quaes em Milão — banquetes olympicos em que se derramaram perfumes sobre os pratos servidos aos convivas, em que os guardanapos de velludo faziam sentir a sua caricia voluptuosa, em que as peças baixas e altas da baixela eram de prata (o que se me afigura bastante passadista) e em que o prato de resistencia consistia na celebre sôpa de petalas de rosa, uma das creações surprehendentes de Marinetti, que custa a crêr que houvesse escapado ao velho Lucullo e que — a julgar pela descripção do nobre amigo do sr. Mussolini — deve ser ainda mais incoercivel e mais espiritual do que a "sôpa de ninhos de andorinha" da cozinha chineza. Todos nós rimos com vontade, e riamos ainda por muito tempo se o encarregado dos negocios da Italia não restabelecesse amavelmente o protocollo saudando sua excellencia Filipo Emilio Marinetti, o seu heroismo na guerra, a sua collaboração enthusiastica no advento do Fascio, a sua obra precursora duma esthetica nova.

Meia hora depois, no grande salão setecentista, cujo tecto, pintado por Pedro Alexandrino, o nosso illustre hospede devia ter achado execravel, trocámos cordialmente o ultimo aperto de mão. Marinetti escreveu, não me lembro onde, que "todo o bom futurista deve ser incivil vinte vezes por dia". Devo declarar que, emquanto estivemos juntos, o creador do futurismo, primorosamente correcto, não praticou a sombra de uma incivilidade. Decididamente, este excellente homem tem passado metade da vida a contradizer-se.

**Julio Dantas**

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

## Edição de hoje: 26 paginas

# TOPICOS & NOTICIAS

### *O tempo*

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 11 ás 18 horas do dia 12:

*Estado do Rio de Janeiro* — Tempo: bom com trovoadas locaes. Temperatura: [illegible] elevada.

Previdencia geral do tempo após 18 horas do dia 12: Perturbar-se-á.

*Estados do Sul* — Tempo: instavel com chuvas, possivelmente fortes no Rio Grande do Sul; trovoadas. Temperatura: em ascensão, salvo no Rio Grande do Sul onde declinará. Ventos: de norte a léste, rondando para sul no Rio Grande [illegible] possivelmente fortes.

A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro, previne que o littoral entre o Rio da Prata e parte do sul do Brasil, está sujeito a ventos fortes, de norte a léste, rondando para sul até Rio Grande e do quadrante sul no Rio da Prata. Este aviso foi irradiado ás 13 horas e 35 minutos.

*Synopse do tempo occorrido no Districto Federal* (de 14 horas do dia 10 ás 14 horas do dia 11) — O tempo decorreu bom todo periodo, com nevoa secca á noite. A temperatura foi estavel e elevada de dia. As médias das temperaturas no Districto Federal foram: maxima 32º5 e minima 21º7 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 37º6 ás 14 horas e minima 22º2 ás 5 horas e 30 minutos. Os ventos sopraram do sul a léste, frescos, por vezes, havendo periodo de calmaria pela madrugada.

### *O nosso commercio exterior*

*Em 1932*

Impressionam as cifras do nosso commercio exterior em 1932, contidas no boletim que o Departamento Nacional de Estatistica está distribuindo.

Nem mesmo a alta artificial dos preços pelo aviltamento do cambio ajudou a contrabalançar a formidavel differença accusada pelas estatisticas, notadamente na equivalencia ouro.

Nunca nos preoccupou o volume do saldo papel de nossa balança commercial porque, sendo feito em ouro o pagamento do que compramos, só em ouro podemos considerar o que vendemos. Considerar diversamente os dois termos é desconhecer a relação dos valores.

O nosso intercambio commercial attingiu em 1932 a 4.968.192 toneladas, no valor de 4.035.421 contos, equivalentes a 58.373.000 libras.

A nossa exportação accusa uma reducção de 603.797 toneladas sob 1931, sendo no quinquennio assim assignalada, com referencia ao volume e ao seu valor ouro:

| Annos | Toneladas | Valor em libras |
|---|---|---|
| 1928 | 2.075.048 | 97.426.000 |
| 1929 | 2.180.314 | 94.831.000 |
| 1930 | 2.273.688 | 65.746.000 |
| 1931 | 2.236.062 | 49.544.000 |
| 1932 | 1.632.265 | 36.629.000 |

O declinio do valor ouro de nossas mercadorias é assombroso. Desde 1901 que as nossas remessas para o exterior ultrapassam o total de 1932, sendo a média do quinquennio 1901-1905 de libras 39.603.000, ou sejam mais: libras 2.974.000.

A depreciação das nossas mercadorias póde ser apreciada no seguinte quadro relativo ao valor médio, ouro, por tonelada, no quinquennio 1928-1932.

| Annos | Libras |
|---|---|
| 1928 | 46,9 |
| 1929 | 43,3 |
| 1930 | 28,9 |
| 1931 | 22,5 |
| 1932 | 22,2 |

A nossa capacidade acquisitiva, como paiz comprador, está grandemente reduzida. Importámos ainda muito combustivel, carvão, kerozene, gazolina, oleo, e muito trigo. Todos os demais artigos soffreram quédas violentas, notadamente os superfluos, os de luxo, entrados agora em proporções reduzidas.

As nossas importações em 1932 soffreram uma reducção de 215.351 toneladas, sendo assim expressas em volume e em seu valor ouro, no quinquennio apreciado:

| Annos | Toneladas | Valor em libras |
|---|---|---|
| 1928 | 5.838.635 | 90.669.000 |
| 1929 | 6.108.996 | 86.653.000 |
| 1930 | 4.881.379 | 53.619.000 |
| 1931 | 3.552.278 | 28.756.000 |
| 1932 | 3.335.927 | 21.744.000 |

O saldo de nossa balança commercial foi de 14.885.000 libras, por demais insufficiente para attender ás necessidades prementes dos nossos compromissos externos o que de certo modo justifica as restricções imperiosas do nosso mercado de cambio.

Comtudo, tirante o saldo de 1931, foi o maior apurado desde 1926.

A crise economica mundial attingiu-nos de maneira bem grave, com as reducções de compras da nossa producção, desafiando providencias dos responsaveis pelo futuro do paiz.

Estamos produzindo muito e muito, mas não encontramos mercados para os nossos productos, desvalorizados pela taxa vil do nosso cambio.

E' essa a dolorosa verdade.

### *Syndicalização da lavoura*

Cogita-se, em São Paulo, de um plano de syndicalização da lavoura de café, o qual deverá entrar em execução dentro de tres mezes. A iniciativa, ao que se diz, parte da nova directoria do Instituto do Café daquelle Estado. E' interessante conhecer o plano de que se fala. Será estabelecido um syndicato em cada municipio, sendo associados do mesmo todos os lavradores da zona. Só terá direito a voto o lavrador que possuir mais de mil pés de café, ficando, ainda assim, assegurado o direito da pequena lavoura, porque o numero prefixado é o minimo alcançado por qualquer lavrador.

O voto será nominal e secreto. Os syndicatos obedecerão a estatutos standardizados, baseados num patrimonio inalienavel, que garantirá a sua existencia definitiva. Convocar-se-á depois uma assembléa de todos os syndicatos e nessa assembléa será feita a fusão dos syndicatos numa Federação dos Syndicatos dos Lavradores de Café de S. Paulo. Para começar a execução do plano já foi o Estado dividido em 15 zonas, com inspectores regionaes para superintender o serviço.

A syndicalização visa, dentro de suas finalidades, prestar serviços a toda a classe agricola do Estado.

### *A reforma do ensino militar*

A nossa instrucção militar é carissima. Todas as reformas por que tem passado destacaram-se umas das outras pela elevação sempre crescente de suas despesas. Nellas se teve sempre em vista mais o magisterio do que o ensino. Arranjavam-se as coisas de maneira a attender aos interesses em jogo, premiando amigos.

O resultado dessa pratica está desfalcando os cofres publicos, com o pagamento a nada menos do que 54 professores excedentes e de cadeiras extinctas, e mais 26 em disponibilidade, batalhão de professores militares que custa ao Thesouro, annualmente, 1.536:000$000.

Uma reforma do ensino que chame á actividade esses inactivos terá francos applausos da opinião publica, que vê ha muito nesses e outros casos actos lamentaveis, processos condemnaveis, que bem merecem ser devidamente pesados por uma situação creada para modificar costumes e introduzir em nossa administração praxes moralizadoras.

A commissão que estuda, neste momento, a reforma do ensino do Exercito não deve deixar passar a opportunidade que se lhe offerece de pôr cobro a semelhantes abusos, contribuindo assim para que de futuro os bons exemplos de hoje possam ser apontados e seguidos.

### *Praticando a "padronização"*

Temos feito referencias á reforma do Ministerio da Agricultura, encarando-a de um modo geral. Mas já é preciso particularizar examinando a sua applicação ás varias repartições subordinadas. E isso porque já se convencionou "padronizar" tudo, cabendo aos directores executar esse proposito.

O resultado pratico vae ser a creação de duas classes: a dos protegidos e a dos desamparados. Todos os que gozam da sympathia dos chefes ficarão na primeira, terão vencimentos majorados, ou mantidos; mas os da segunda, constituida pelos indifferentes, malquistos e independentes, soffrerão os rigores da "padronização"... para baixo.

Em duas directorias a acção dos directores já se está fazendo sentir ás occultas: no Serviço Geologico e na Industria Pastoril.

Criterio de competencia, tempo de serviço, merito pessoal ou serviços já prestados pouco importam: manda quem póde.

Para os recalcitrantes, para os reclamadores, apontados como "eternos descontentes", haverá a classica formula: "não ha verba, só para o anno".

Mas será assim que se entende fazer uma reforma?

### *A inutilidade da Commissão de Correição*

Continúa a existir, para os effeitos da percepção de vencimentos, a Commissão de Correição Administrativa, restos da mallograda justiça revolucionaria. E' apenas um meio de dar collocação rendosa a alguns amigos, pois na realidade nunca fez nada, e nada faz ainda... Foi sempre um orgão sem finalidade precisa, cuja mantença nem sequer serve de espantalho para os mais timidos.

Nenhum mal maior viria desse estado de coisas, se centenas de funccionarios não tivessem ainda a sua sorte ligada a syndicancias, e não se vissem assim prejudicados, com a sua vida perturbada, sem lograr decisão final.

A Commissão de Correição não examinou, decidindo, punindo ou reintegrando. Distribuiu processos e archivou-os. Foi o seu grande e afanoso trabalho que dura ha muito e precisa ter fim.

Mas impõe-se cuidar da sorte dos que estão ainda dependendo de decisões definitivas, porque não é justo que se esteja a menosprezar de tal modo a reputação dos alcançados por essas syndicancias.

Terminado ou não, o que é preciso é resolver de vez todos esses casos, que constituem o acervo da justiça revolucionaria.

E isso não é trabalho para a custosa inutilidade que é a Commissão de Correição.

### *Suspendendo impostos de exportação*

O governo provisorio decretou, por tempo indeterminado, a isenção dos direitos de exportação sobre a borracha e a castanha do Territorio do Acre.

A medida foi acertada e virá, em parte, attenuar a critica situação que atormenta o povo acreano. Esses productos da exportação regional chegaram a uma desvalorização tal que o vulto da producção diminuiu nos ultimos annos para menos da metade das cifras verificadas em 1920, já em pleno cyclo da decadencia economica.

A par desse acto justo bem podia o governo decretar tambem a isenção dos direitos de importação do gado proveniente da Bolivia, como acontece para o importado pelas populações do norte de Matto Grosso e sul do Amazonas, abastecidas pelos ganadeiros daquelle paiz.

O Acre não póde importar gado de outra procedencia e é ali a carne a base da alimentação, não mais se tendo verificado a mortandade pelo beri-beri, como acontecia outrora, quando não havia estradas para a importação do gado boliviano. Não será com a ampliação da medida que favorece a região do Alto Madeira que o Thesouro Federal irá á fallencia, ao passo que a população do Acre terá garantida a sua alimentação.

Seria mesmo uma medida de reciprocidade, pois muitos productos brasileiros não pagam direitos de entrada na Bolivia.



## Espera-se não se realize mais a "marcha sobre Buenos Aires"

*Buenos Aires*, 11 (A. B.) — Tem-se a impressão de que a annunciada "Marcha sobre Buenos Aires" promovida pelos agrarios, não terá mais logar em vista do appello que dirigiu o presidente da Republica, general Justo, aos agricultores de todo o paiz, no sentido dos mesmos confiarem na acção do governo e absterem-se de qualquer movimento paredista.

# Os serviços de saude

Parece que o ministro da Educação persiste em fazer a reforma da Saude Publica englobando serviços hospitalares de assistencia a alienados, serviços municipaes e um sem numero de coisas differentes. Será um erro.

Em 1919, antes da creação do Departamento Nacional da Saude Publica, os serviços sanitarios do Brasil, mesmo sem esse nome pomposo, estavam na plenitude de seu desenvolvimento. As epidemias tinham sido extinctas, no Rio de Janeiro. Nos Estados do Espirito Santo e do Amazonas, fôra por egual debellada a febre amarella, o que tambem acontecera no Pará, por iniciativa do proprio governo local, sob a direcção de Oswaldo Cruz, e com o pessoal da Saude Publica.

O grande problema, de interesse nacional, no momento, era aliás este, em todo o norte do paiz. Em cada Estado, fôra installada uma commissão para atacar as epidemias. Todas ellas, de um modo geral, apresentavam os melhores indices de seu trabalho.

Nesta situação, appareceu o Departamento. Appareceu com as innumeras desvantagens de uma vasta organização burocratica, cheia de secções, subsecções, inspectorias e subinspectorias, improvisadas muitas vezes em attenção unicamente aos candidatos que era preciso aproveitar ou proteger.

As verbas destinadas ao saneamento, só ao saneamento, e que iam a 50 mil contos annuaes, passaram a ser absorvidas por esse custoso corpo de administração — absorvidas de tal modo que as commissões ficaram praticamente sem recursos e, portanto, sem a antiga efficiencia. Os encargos da prophylaxia passaram para a Missão Rockefeller, organização estrangeira que, não tendo no assumpto o interesse patriotico, intensivo e permanente, que o problema requeria e requer, dava por extincta a epidemia desde que o indice do mosquito transmissor, nas inspecções domiciliarias, attingia uma percentagem minima.

Ora, a percentagem minima era sempre o resultado da policia de fócos. Suspensa esta, com a interrupção do serviço da Missão Rockefeller, e não existindo organização nacional para retomal-a no ponto em que a organização estrangeira a deixava, é claro que o mosquito transmissor voltava a desenvolver-se e, com elle, tornavam a surgir as possibilidades da reinfecção e, por conseguinte, da epidemia.

Explica-se, assim que a febre amarella, declarada extincta pela Missão Rockefeller, resurgisse em muitos pontos do paiz de onde fôra extirpada — extirpada, sim, mas emquanto durava o combate ao mosquito.

E' certo que, simultaneamente com os trabalhos da missão americana, existiam em muitas cidades os serviços chamados de prophylaxia, custeados em partes eguaes pelas administrações da União e dos respectivos Estados. Esses serviços eram, por força das circumstancias, e sobretudo pela escassez das verbas, sempre regateadas, obrigados a possuir programmas especiaes, seus, em que não podia, nem devia, figurar a policia de fócos domiciliaria. Quando muito, nos Estados onde o problema da febre amarella era aggravado pelo das infecções palustres, os serviços nacionaes se incumbiam do combate aos mosquitos sylvestres, criados nos pantanos, brejos e baixadas, e instituiam a policia de fócos externa, por meio do escoamento prompto das aguas.

Mas o perigo maior era sempre o do mosquito domiciliario, de especie differente da dos mosquitos sylvestres, e transmissor do mal numero um: a febre amarella.

Assim, quando a Missão Rockefeller, attingido o indice minimo dos fócos domiciliarios, dava sua tarefa por concluida, era impossivel collocar o apparelhamento que ella representava, e de que interrompia o funccionamento, dentro dos recursos normaes, já estabelecidos e inalteraveis, dos serviços nacionaes de prophylaxia. Não preparava o Departamento a peça substituta daquelle systema em funcção.

Emquanto se discutia o caso e se ouviam os pareceres e se pleiteavam os recursos supplementares, o indice minimo dos fócos domiciliarios deixava de ser minimo. A epidemia voltava a apparecer.

Tudo isto era o producto da nova organização administrativa em que os orgãos centraes tolhiam, no organismo da administração, a acção dos membros auxiliares e realizadores.

Essa nova organização, embora velha de bastantes annos, é a que ainda hoje perdura.

Convem modifical-a?

Certamente. Mas não é addicionando-lhe serviços de assistencia e outros que o governo a tornará simples e restituirá á Saude Publica a efficiencia que ella já possuiu com a antiga organização.

A funcção do governo federal parece bem indicada, no assumpto: cabe-lhe praticar a hygiene *publica*, quer dizer a prophylaxia. A' hygiene *privada*, mais da alçada dos Estados, dos Municipios e da iniciativa particular, é que competem — até mesmo para que possuam maior efficiencia — os serviços de assistencia.

A assistencia é, sob varios pontos de vista, obra de philanthropia, que a União deve auxiliar, não ha duvida, mas nunca tomar como encargo seu.

E', pois, indispensavel que o governo compare, em criterioso estudo, as duas organizações, a antiga, de Oswaldo Cruz, e a actual, coberta pelo nome pomposo do Departamento, e as considere pelo que uma tem de simples e a outra de complexo e superfluo. Só assim comprehenderá o erro em que porventura desejam que elle incida, quando o induzem a fazer na Saude Publica uma installação de bazar onde haja de tudo, para todos os gostos e até para o máo gosto.



### *Excepção injustificavel*

Todos os ante-projectos, elaborados pelas sub-commissões legislativas, têm sido publicados e submettidos á apreciação publica. Não se ha tolhido assim um necessario direito de critica á legislação do poder discricionario.

Essa formalidade, instituida voluntariamente pelo governo, denuncia uma transigencia com a opinião publica num regimen revolucionario, que não quer assumir a responsabilidade de pretenciosa omnisciencia, incompativel com o progresso dos tempos. Até mesmo a lei de defesa da nossa fauna, sobre cujas omissões só os technicos poderiam falar, não escapou a esse bom proposito de um debate prévio.

Parece, entretanto, que se quer estabelecer uma excepção injustificavel para a lei de organização judiciaria, elaborada num momento em que nem sequer se acham definidas as linhas constitucionaes do paiz. E o mais extranho ainda é que já se annuncia a sancção desse trabalho, onde os estudiosos encontram graves lacunas, pelo sr. Getulio Vargas, antes mesmo da reunião da Constituinte. *E' andar o carro adeante dos bois*, segundo a expressão pitoresca da nossa gente do interior.

Além disso, ha ainda a registrar uma irregularidade que já não se permitte em qualquer corpo technico. Poz-se ultimamente, ali, á margem o que já havia sido votado por suggestões do sr. Pereira Braga, ausente das sessões com causa declarada.

Trazendo de Santa Maria a sua bagagem federalista dos commentadores irreductiveis que precederam á guerra da secessão dos Estados Unidos e alguns canones do positivismo riograndense, quer o sr. Carlos Maximiliano incorporar a uma lei de organização judiciaria, redigida tumultuariamente numa phase de incerteza quanto á constituição que terá de vingar, principios que repugnam á consciencia esclarecida da nação.

Ora, o Brasil inteiro repudia a liberdade profissional. Só por um golpe de força ou por manobras de maiorias occasionaes, que se intitulem representantes de pensamentos de governos, é possivel a imposição ao paiz do regimen de licença, de irresponsabilidade do charlatanismo e da rabulice, que teve de supportar, quarenta annos, o povo do Rio Grande do Sul. Mas, ali, mesmo já se faz sentir a reacção dos circulos cultos, orientados pelos mesmos principios de que participa a opinião brasileira em todos os outros Estados.

### *A divida passiva da União*

Sóbe a dezenas de milhares de contos de réis a divida passiva do Thesouro Federal, sabendo-se que centenas de credores iniciaram os processos de suas contas ha longo tempo, tendo de vencer mil obstaculos e exigencias de toda sorte.

A maior parte dos credores da União é composta de commerciantes que venderam ou entregaram mediante requisições os seus materiaes e mercadorias, acreditando que as contas não soffreriam delongas para liquidação. Quasi todos esses credores, deante do retardamento injustificavel, tiveram de levantar dinheiro a juros nos bancos e estão vendo a hora de não cobrirem os retardados recebimentos os seus debitos, deante do accumulo de juros.

Os prejuizos para o commercio são inestimaveis, visto que muitos dos fornecedores ludibriados tiveram de diminuir as suas operações ou mesmo paralysal-as. Estando concluidos os trabalhos de relacionamento dos creditos, muitos dos quaes com ordem de pagamento firmada pelos diversos ministros, esperavam os interessados que a carteira de mobilização bancaria viesse tiral-os das aperturas em que se encontram, mas o Thesouro a ella não recorre e nem tão pouco dá uma vaga esperança quanto a abertura dos creditos que custearão a liquidação da vultosa divida passiva.

Todo o apparelhamento economico e financeiro é attingido com essa procrastinação dos pagamentos do Thesouro Nacional.

### *Desrespeito á bandeira*

Escrevem-nos:

"Meus fervorosos applausos pelos topicos de 10 e 11 do corrente do seu estimado jornal, a respeito do uso abusivo da bandeira nacional.

Entre os multiplos desrespeitos ao pavilhão nacional resalta o de um club de diversões, á rua do Cattete, que aberra de todas as noções de civilidade.

Esse club, que assiste a poucos passos do palacio presidencial, séde official do governo, e a algumas dezenas de metros de uma delegacia policial, ao invés de aos domingos e nos sarãos festivos ostentar o pavilhão social, arvora ostensivamente o nacional, como se fosse um edificio publico ou uma praça de guerra.

E quem por ahi passa, aos domingos, assiste a um espectaculo inédito: varios socios em mangas de camisa e outros quasi desnudos, debruçados pelos peitoris das janellas, ás gargalhadas, aos ditos soezes, *montam guarda* ao pavilhão, afrontando as noções mais elementares de civilidade e respeito ao symbolo patrio.

Emquanto no palacio presidencial nenhuma bandeira fluctua em seus mastros, como uma ironia, a quatro passos, no referido club o pavilhão nacional desdobra-se em franca contravenção ás leis que regulamentam a materia.

Será possivel que a delegacia policial tão proxima á séde desse club desconheça a existencia desse regulamento ou faça *vista grossa* a esse constante desrespeito á bandeira?"

### *Stocks de café*

Pediram ao *Boletim Fernandes* um calculo approximado sobre o *stock* do café do Brasil a 30 de junho de 1934. Afigurou-se desde logo a difficuldade para uma estimativa mais ou menos exacta. Reportando-se, porém, aos *stocks* de 31 de dezembro de 1932, num total de 26.547.594 saccas e de 30 de junho de 1933, num total de 13.947.590 saccas, aquella folha assim responde:

Safra de 1933-1934 (estimativa): de S. Paulo, 17.000.000 saccas; de outros Estados productores, 8.500.000; sommando as duas parcellas 25.500.000 saccas. Menos: exportação provavel da safra, 17.000.000 saccas, restando, portanto, 8.500.000. *Stock* de 1934: 13.947.590 mais 8.500.000, total 22.447.590 saccas.

Desse total poderá ser deduzida a quantidade comprada pelo Conselho Nacional do Café, num total de 10.057.433 saccas e os 20 °|° de imposto em especie, sobre a producção de 1933-1934, calculados em 5.100.000.

Sommam: 15.157.433, ficando assim um saldo de 7.290.590 saccas, o qual poderá ser adquirido, durante o anno, pelo Conselho Nacional do Café.

Como se vê, o calculo é de intenso optimismo: a 30 de junho de 1934 não haveria mais café pertencendo ao commercio...



## O anniversario da assignatura do tratado de Latrão

### Varias cerimonias civicas e religiosas commemoraram hontem a reapproximação dos Estados do Vaticano e da Italia

*Roma*, 11 (U. T. B.) — O anniversario do Tratado de Conciliação entre o governo italiano e a Santa Sé foi hoje commemorado nesta capital e na cidade do Vaticano com varias cerimonias civicas, sociaes e religiosas.

O conde De Vecchi, embaixador da Italia junto á Santa Sé, offereceu na embaixada uma recepção a todo o corpo diplomatico.

O santo padre inaugurou, no Vaticano, a nova estação radiotelephonica de ondas ultra-curtas, estando presente ao acto o senador Marconni.

Todas as ruas da cidade estão empavesadas e embandeiradas, ostentando os edificios publicos o pavilhão tricolor, ao lado da bandeira pontificia.

## Foi batido novo "record" mundial de vôo em distancia

### O grande feito coube a aviadores das Forças Reaes britannicas

*Capetown*, 11 (U. T. B.) Chegaram a esta capital, onde foram recebidos com grande enthusiasmo popular, os aviadores britannicos capitão Gayford e tenente Nicholetts, das Forças Reaes Aereas, que acabam de bater o "record" mundial de vôo em distancia.

## Monsenhor Bartolomasi recebido pelo papa

*Cidade do Vaticano*, 11 (U. T. B.) — O bispo Castrense, monsenhor Bartolomasi, em companhia de uma commissão especial, que idealizou e realizou a homenagem, foi hontem recebido pelo Santo Padre, a quem fez presente de um precioso e artistico calice de prata dourada em commemoração da passagem do anniversario da Conciliação.

A mesma commissão apresentará tambem preciosas lembranças da auspiciosa data ao rei e ao Duce.

## Querem colonizar uma ilha no Atlantico

*Budapest*, 11 (U. T. B.) — Duzentos jovens hungaros, laureados por diversas Universidades, e que não encontram trabalho, estão procurando obter do governo britannico a cessão de uma ilha do Atlantico, para habital-a e colonisal-a.

# A marcha para a Constituinte

MANHUASSÚ AGUARDA, PRESSUROSO, O DIA 3 DE MAIO

Escrevem-nos:

"Está se realizando com o maior enthusiasmo e grande efficiencia o alistamento eleitoral no prospero municipio de Manhuassú. A população em massa — homens e mulheres — afflue á cidade, vinda dos mais longinquos recantos do vasto municipio, para munir-se do titulo com que deve concorrer ao pleito, de 3 de maio.

A expectativa das proximas eleições está influindo poderosamente no espirito publico montanhez, não só fazendo renascer a esperança de melhores dias para o Brasil, como reaccendendo na alma popular o civismo que delle parece haver desertado. Jámais houve no paiz movimento eleitoral esperado com maiores demonstrações de jubilo e de patriotismo.

O dr. Alcino Salazar, advogado nesta capital e que dispõe de largo prestigio politico em Manhuassú, já embarcou com destino áquelle municipio com o intuito de dirigir, pessoalmente, a arregimentação do seu partido. Mesmo aqui do Rio, onde seus affazeres profissionaes não lhe permittiam contacto mais directo com sua gente, já mobilizara seus correligionarios para uma apresentação em forma no dia 3 de maio. Transferindo-se, agora, para Manhuassú, o dr. Alcino Salazar demonstra confiança nos novos moldes politicos do Brasil e na sympathia que desfruta em sua terra."

O SERVIÇO DE ALISTAMENTO NO MINISTERIO DA GUERRA

Foi mandado declarar em Boletim do Exercito que as repartições do Ministerio da Guerra, quando requisitarem postos eleitoraes, devem designar pessoal habilitado para auxiliar o serviço de alistamento e providenciar no sentido de ser facilitada a conducção dos serventuarios dos cartorios eleitoraes e respectivo material, entendendo-se directamente com os juizes designados pelo Tribunal Regional Eleitoral.

OS NOVOS DESTINOS DO P. R. P.

*São Paulo*, 11 (A. B.) — O Partido Republicano Paulista está elegendo uma commissão directora de emergencia, que se incumbirá de orientar os destinos da velha agremiação partidaria enquanto não puderem ser convocados os directores municipaes, que elegerão a commissão directora definitiva.

Os nomes que forem escolhidos, constituidos em commissão de emergencia, chamarão a si os encargos ainda da arregimentação das hostes partidarias para que o partido possa concorrer ao proximo pleito eleitoral de maio.

A secretaria da tradicional corrente politica distribuiu á imprensa um communicado, annunciando que a apuração dos votos que estão sendo recebidos para a eleição da commissão directora de emergencia, se fará hoje ás 3 horas da tarde.

O VOTO AOS UNIVERSITARIOS

*São Paulo*, 11 (A. B.) — Os academicos do Estado continuam tratando da questão da extensividade do voto aos universitarios do paiz.

Para irem ao Rio entender-se com as autoridades do governo federal, sobre tão palpitante questão, foram designados os academicos Roberto Victor Cordeiro, presidente do Centro 11 de Agosto, Jayme Meyer Barbosa, Jorge Tibiriçá Netto e Alvaro Armbrust, este ultimo do Centro Academico Oswaldo Cruz.

Essa embaixada já seguiu para o Rio de Janeiro.

O ALISTAMENTO ELEITORAL EM S. PAULO

*São Paulo*, 11 (A. B.) — Intensifica-se, de dia para dia, o trabalho de alistamento eleitoral em todo o Estado.

Já é bastante elevado o numero de eleitores alistados.

*São Paulo*, 11 (A. B.) — O Tribunal Eleitoral do Estado esteve hontem reunido, no palacio da Justiça em sua trigesima nona sessão ordinaria. O ministro Sampaio Doria relatou o caso incontroverso dos regulamentos que não podem ser modificados ou ampliados, segundo as leis que os regem.

POSTOS ELEITORAES DE EMERGENCIA A SEREM INAUGURADOS:

Amanhã: — Posto n. 8 — Federação Feminina, á 1 hora; posto n. 9 — Caixa Economica, ás 2 1|2 horas; posto n. 11 — Ordem dos Advogados, ás 3 horas.

Dia 14 terça-feira: — Posto n. 10 — Caixa Amortização, á 1 hora; posto n. 12 — Estrada de Ferro, ás 2 horas; posto 13 — Policia Civil, ás 3 horas.

Dia 15 quarta-feira — Posto n. 14 — Commissão de Compras, á 1 hora; posto n. 15 — Collegio Pedro II, ás 2 1|2 horas.

NA MARINHA

Foi inaugurado hontem na Marinha, o Posto Eleitoral de Emergencia, afim de que sejam alistados todos os officiaes da activa, inactivos, funccionarios civis e operarios, ficando esse serviço a cargo do 3º official da secretaria do Arsenal de Marinha desta capital, sr. Paschoal Imparato, e tendo como auxiliar o sub-official da Armada, Aniceto Xavier Alves.

A acta foi lavrada pelo escrivão eleitoral Viriato de Menezes. Essa inauguração deu-se á 1 hora, tendo á mesma comparecido o respectivo juiz Frederico Sussekind, o director do Pessoal da Armada almirante Gitahy de Alencastro e o capitão-tenente Waldemar de Araujo Motta, representando o ministro da Marinha.

Varios funccionarios civis da Marinha estiveram presentes, e ficaram de hoje ali se apresentarem para o referido alistamento.

O MINISTRO JUAREZ TAVORA NO CARTORIO ELEITORAL

Compareceu hontem ao Juiz Eleitoral da avenida Mem de Sá o ministro Juarez Tavora, acompanhado dos drs. Oscar de Siqueira Vianna e Paulo Esteves Carneiro, officiaes de seu gabinete, e dos directores Adrião Caminha Filho e Edmundo Navarro de Andrade, do Ministerio da Agricultura, para serem identificados e inscriptos eleitores, como de facto o foram.

## A ALLEMANHA SOB O REGIMEN HITLERISTA

### Como inicio da campanha eleitoral, realizou-se um grande comicio no Sportpalast

*Berlim*, 11 (A. B.) — No Sportpalast realizou-se um grande comicio dos hitleristas, em signal de inicio da sua campanha eleitoral. O chanceller Hitler fez o discurso inaugural em que passou em revista todas as obras realizadas pelo hitlerismo antes de subir ao poder. Declarou que o partido nacional-socialista realiza hoje todas as aspirações da mocidade allemã, que deseja trabalhar, vencer e collocar a sua patria entre as maiores nações do mundo. Affirmou que o partido nacional-socialista, surgiu em boa hora para fazer face á obra desintegradora do marxismo asiatico, que se pretendia implantar no Reich. A obra de divulgação do marxismo conseguiu dar origem a milhões de desempregados que, neste momento, constituem o maior encargo que póde existir para o paiz inteiro. Affirmou que o partido nacional-socialista procura realizar uma obra do maior e mais alto patriotismo com o proposito de unificar toda a Allemanha num só proposito e num só plano.

O discurso do chanceller Hitler foi delirantemente applaudido, tendo a cerimonia terminado com o canto em corpo coral do hymno nacional.

*Berlim*, 11 (A. B.) — Pela primeira vez um jornal pertencente ao partido centrista catholico foi prohibido de circular. Tal facto se deve ao Oldembargo, onde um jornal filiado áquelle partido se permittiu atacar o governo federal com muita vivacidade.

*Berlim*, 11 (A.B.) — O "Deutsche Allgemeine Zeitung" publica a noticia de que o dr. Noske, que representou papel saliente na revolução de 1919, e subsequentemente no combate ao movimento spartakista, e que era agora governador de Hannover, abandonará, dentro em breve, a vida politica para ser substituido, ao que se diz, naquelle posto, pelo principe Augusto Guilherme da Prussia.

## A QUESTÃO DAS DIVIDAS DE GUERRA

### Nova reunião do gabinete inglez com a presença do embaixador em Washington

*Londres*, 11 (. T. B.) — Com a presença de Sir Ronald Lindsay, embaixador britannico nos Estados Unidos, houve hontem mais uma reunião da Commissão do gabinete que está estudando a questão das dividas de guerra.

Haverá outra reunião segunda-feira e á tarde desse dia haverá uma reunião conjuncta de todo o gabinete, de modo que Sir Ronald Lindsay possa levar para a America do Norte exactamente os pontos de vista do Governo.

E' quasi certo que o embaixador britannico em Washington, embarcará terça-feira para Nova York, pelo "Magestic", sem levar comsigo nenhum assessor ou conselheiro. Uma vez chegado aos Estados Unidos, Sir Ronald Lindsay, terá novas conferencias particulares com o futuro presidente Roosevelt, e só depois disso é que será feito o convite official a Inglaterra para enviar uma delegação especial aos Estados Unidos para discutir a questão da revisão das dividas de guerra.

## UMA DAS MAIORES TRAGEDIAS DA ALLEMANHA

### *Duzentas pessoas mortas numa cidade do Sarre, devido a uma explosão*

*Berlim*, 11 (A. B.) — Numa cidade do Sarre Newkirchen verificou-se uma das maiores tragedias da Allemanha. Numa usina de bronzear, deu-se violenta explosão de um tanque. Essa explosão produziu incendio que se transformou tambem em uma serie de outras explosões. Ha mais de 200 mortos, segundo as ultimas investigações. Casas ruiram completamente, porque a fabrica ficava situada justamente no centro da cidade, de maneira que newkirchen dá a idéa d e uma cidade que foi bombardeada.

Os bombeiros de varias outras cidades da Allemanha se encontram em Neukirchen. Acredita-se que o numero de mortos seja maior.

## O ministro dos Serviços Sociaes da Suecia foi desrespeitado

*Stockholmo*, 11 (A. B.) — Um grupo de communistas invadiu o Ministerio dos Serviços Sociaes penetrando no gabinete do ministro, que foi desrespeitado pelos invasores.

A policia interveiu fazendo algumas prisões.

## Fallece um conhecido banqueiro allemão

*Berlim* 11 (A. B.) — Falleceu o conhecido banqueiro Carl Fuertenberg, em consequencia de um ataque de pneumonia, aos 83 annos de e dade.

O banqueiro Fuertenberg, era um dos financistas mais populares da Allemanha e ha cincoenta annos fundara o Berliner Handelsgesellzehaft, que se transformou depois, por meio de sabia administração, em um dos mais fortes estabelecimentos do credito do paiz.

## O AVIÃO DO COMMANDANTE ARAUJO COM LIGEIRA AVARIA

O ministro da Marinha recebeu hontem, do capitão de fragata João Bonifacio de Carvalho, capitão dos Portos do Estado do Maranhão, em São Luiz, mais o seguinte telegramma sobre o accidente dos aviões da 4ª divisão E. B da Força Aerea Naval:

São Luiz, 11 — Avião Commandante Araujo acha-se na barra de Cotendiba, com insignificante avaria. Todos os aviadores bem, em São Luiz. Aviões localizados. — *João Bonifacio*.

## Proclamados membros do Partido Republicana Paulista

*São Paulo*, 11 (União) — Foram proclamados, em reunião hoje realizada, os membros da commissão directora de emergencia do Partido Republicano Paulista, que ficou constituida dos srs. Oscar Rodrigues Alves, Heitor Penteado, João Sampaio, Salles Junior, Fernando Costa, Alcantara Machado, Alberto Whattely, Leonidas Vieira e Fontes Junior.

A Commissão Municipal será eleita segunda-feira, quando terá logar a posse da commissão hoje escolhida.

## Mais uma denuncia no Thesouro

Tendo Christiano Lima feito uma denuncia, o director geral do Thesouro mandou que, preliminarmente, o denunciante reconheça devidamente a firma.

## ATROPELADO POR AUTO NO MEYER

Em frente á estação do Meyer, hontem á noite foi colhido por um auto, o empregado do commercio José da Silva, de 24 annos de edade, morador á rua Florentina n. 37, recebendo contusões e escoriações.

A victima foi medicada pela Assistencia do Posto do Meyer, retirando-se em seguida.

A policia local não teve conhecimento do facto.

## O commandante da 3ª região em viagem de inspecção

*Porto Alegre*, 11 (A. B.) — Noticias de Quarahy, neste Estado, informam ter chegado ali, em viagem de inspecção, o general Franco Ferreira.

Fóra da cidade, uma caravana de automoveis com as autoridades e esquadrados do 8º Corpo do Exercito, aguardavam a chegada do commandante da 3ª região.



## Uma Mulher Magra Perde o Amor do seu Esposo

Com as faces encovadas e pallidas — com um corpo fraco — sem energias — como póde esperar conservar o amor e a admiração do seu marido?

Mas não se desespere. Em um mez, com o uso das Pastilhas McCOY (Mccoy) de Oleo de Figado de Bacalhau, V. S. poderá reconstruir sua saude — augmentar varios kilos de carne solida — sentir-se-á muito melhor, apparentando ter 10 annos menos, e então — elle sentir-se-á orgulhoso de V. S.

Comece a tomar hoje mesmo as Pastilhas McCoy. Já não é necessario tomar o oleo de figado de bacalhau liquido, que é tão enjoativo. As Pastilhas McCoy estão cobertas de uma camada de assucar, e combinam todas as maravilhosas propriedades do mais puro oleo de figado de bacalhau em forma concentrada e agradavel, e o que é ainda mais commodo, são tão efficazes no verão como no inverno. Todos os homens, mulheres e crianças debeis e doentias devem começar immediatamente a tomar as Pastilhas McCoy; seu preço é modico. Compre as Pastilhas McCoy nas pharmacias; não acceite substitutos. (49943)

## Dispensa e designação do secretario do Conselho de Contribuintes

O ministro da Fazenda dispensou, a pedido, o chefe de secção da Alfandega desta capital, bacharel Misael Ferreira Penna, da commissão de secretario do Conselho de Contribuintes e designou o auxiliar da secretaria, 2º escripturario do Thesouro, Orlando Baptista Bittencourt, para servir, em commissão, as alludidas funcções de secretario e conferente da Alfandega de São Salvador, José Azevedo Doria, para servir como auxiliar.

## O interventor carioca vae hoje ao Club de Regatas de S. Christovão

O dr. Pedro Ernesto, interventor carioca, acompanhado de seu secretario e do director de Engenharia, visitará hoje, ás 10 horas da manhã, o Club de Regatas de São Christovão, a veterana e gloriosa entidade que tanto concorreu para o elevamento do nosso sport nautico.

## O novo director do Instituto Biologico de S. Paulo

*São Paulo*, 11 (A. B.) — Causou a melhor impressão em São Paulo, o acto do interventor federal, nomeando para director do Instituto Biologico o professor Rocha Lima, que havarios annos vinha exercendo o cargo de chefe da Divisão Animal dessa instituição scientifica.





## A installação de uma mesa de rendas na Bahia

O ministro da Fazenda solicitou ao do Exterior que seja communicada aos consules brasileiros nos paizes estrangeiros a installação da Mesa de Rendas Alfandegada de Ilhéos, Estado da Bahia, afim de que permittam o despacho de navios e mercadorias constantes da tabella F da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, directamente para o referido posto.



## Dividas por serviços e fornecimentos a Oéste de Minas

O ministro da Fazenda declarou ao da Viação que as dividas de 2.610:295$825 e 504:393$815, de que são credores Castro, Thomzhinski & Cia., por serviços e fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Oeste de Minas, devem ser liquidadas na conformidade das disposições do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, relativas ás despesas realizadas sem credito ou além dos creditos, para opportuna abertura de credito especial.

## Associação dos Escreventes da Justiça no Districto Federal

Communica-nos:

"A secretaria da Associação dos Escreventes da Justiça no Districto Federal, recebeu hontem, ás 10 1|2 horas da manhã, dos seus embaixadores perante a associação congenere no Estado de São Paulo, o seguinte telegramma:

"São Paulo, 11 — Associação Escreventes Justiça — Quitanda 96 — Rio — Optima recepção hospedes officiaes collegas. Continuarei noticias — (as.) Azambuja".

A directoria, por nosso intermedio, pede o comparecimento da classe, na gare Pedro II, segunda-feira, ás 7 horas da manhã, afim de receber os seus embaixadores".

## A RENDA DA ALFANDEGA DA BAHIA

*Bahia*, 11 (União) — Foi esta a renda da Alfandega, arrecadada no mez de janeiro ultimo: Ouro, 133:475$000, papel, réis 982:425$900, sommando, réis 1.115:900$900.

Comparando-se essa arrecadação, com a de egual mez, do anno de 1932, verifica-se que houve um accrescimo de 24:533$430, ouro, e 51:732$368, papel.

## Nomeado para o Instituto Biologico de São Paulo

*São Paulo*, 11 (A. B.) — Por decreto estadual foi nomeado o sr. Paulo Enéas Galvão para assistente da secção de Physiologia, do Instituto Biologico do Estado, tendo ainda o interventor federal assignado o termo de contrato entre o Estado e o professor Henrique da Rocha Lima, para que este ultimo venha dirigir o Instituto Biologico de Defesa e Animal de São Paulo.



## A presidente da Federação pelo Progresso Feminino em São Paulo

Acha-se ha varios dias em São Paulo a dra. Bertha Lutz presidente da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, que foi convidada para fazer ali varias conferencias. A conhecida leader feminista fez na quarta-feira ultima uma conferencia na Alliança Civica de Mulheres. Realizou-se hontem tambem uma palestra no Centro dos Professores, recebendo uma expressiva homenagem, tendo sido convidada nessa occasião para a mesma que a referida associação está promovendo contra o analphabetismo. Enthusiasmada com a campanha educacional que será levada a effeito pelo professorado paulista a dra. Bertha Lutz annuiu ao appello que lhe foi feito. A dra. Bertha Lutz que tem recebido em São Paulo muitas homenagens regressará ao Rio amanhã, segunda-feira.

## Uma feira de amostras em Cruz Alta

*Porto Alegre*, 11 (A. B.) — A cidade de Cruz Alta, vive de ha dias, horas de intenso movimento com a organização de sua 1ª Feira Regional de Amostras.

A Liga Pró-Engrandecimento de Cruz Alta teve uma idéa excellente, pois vae reunir em certamen, poucas vezes visto, a industria, que já é numerosa, a sua agricultura que é notavel e a sua pecuaria já em grande progresso.

Cerca de 150 industrialistas vão formar nesta opulenta parada de festas, todas de caracter regional, além de recepções, bailes, e conferencias publicas.

O governo municipal e a patriotica Federação das Associações Ruraes emprestaram ao projecto todo o seu apoio decisivo e efficiente. A cidade de Santa Maria vae expôr na Feira Regional de Cruz Alta, completo mostruario de sua industria; identico procedimento foi verificado em Ijuy e Julio de Castilhos, hoje dos opulentos da terra gaúcha.

De outros pontos do Estado, como de Pelotas e desta capital, são feitos pedidos de recepções, pois, na Serra, dizem os visitantes, ha pouca crise e chegam a declarar Boa Vista do Erechim, que se diz ser a cidade que não conhece crise.



## OS LAZAROS NO MARANHÃO

*Maranhão*, 11 (A. B.) — Tem augmentado muito, nestes ultimos mezes, o numero de lazaros nesta capital; varios desses infelizes percorrem as ruas da cidade, implorando a caridade publica, em promiscuidade absoluta com as pessoas sadias. Os jornaes alludem ao facto, resaltando o perigo que advem desse descaso dos poderes publicos, ao mesmo tempo que fazem um appello ás autoridades no sentido de cessar o abuso.





## Os lavradores foram victimas de uma tocaia

Procedentes de Itacaya, no municipio fluminense de Maricá, foram medicados hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, os lavradores Thomaz Francisco, apresentando feridas contusas, no superciliar e José Ribeiro, apresentando ferida contusa na região sacro-iliaca esquerda.

Ambos os feridos declaram que foram aggredidos á foice, já noite fechada, por individuos que lhes armaram uma tocaia, razão por que não sabem quem sejam, nem os motivos que os suspeita, pois não tem desaffectos. Admitte-se que tenham sido victimas de um lamentavel engano.

## INSPECTORIA DO TRAFEGO

### Exame de motoristas

Chamada para amanhã ás 10 horas da manhã — Raymundo Melonio, Romeu Baroni Sobrinho, Caio Graccho Fernandes de Barros, Eduardo Chermont de Brito, Oscar Affonso da Silva, João Evangelista Lessa, Elna Angela Martinez de Vidal, Ubirajara Cordeiro, Harold Whippe, Francisco Prates Ennes.

Turma supplementar — Manoel Joaquim Lopes, Manoel Gomes de Moura, João de Castro Fernandes Esteves, Gastão Jacob, Eichoff E. Wilhelm Heinrich Ermathari, Joaquim Rodrigues Marques.

Prova pratica — Germano Antonio Moutinho Moreira.

# A vida social

## Cairam no "index"...

Dois jovens escriptores patricios, srs. Menotti del Picchia e Brasil Gerson, estão de parabens neste momento. A policia paulista considerou "immoraes" os seus livros "Toda Núa" e "A vida acaba no meio", prohibindo, consequentemente, a sua venda em São Paulo.

As medidas dessa natureza são oriundas de uma tal bemaventurança de espirito que não chegam, mesmo, a irritar. A gente acha graça...

Aqui no Rio houve um tempo em que uma famosa Liga pela Moralidade, de ligação formada com a policia, andava pelas livrarias descobrindo as publicações "improprias"... Os pandegos de ambos os sexos da Liga pela Moralidade acabaram dissolvidos pelo ridiculo... e não se falou mais "nisso"...

A "Toda Núa", de Menotti del Picchia, contra a qual vem de investir a policia paulista, não tem nada de immoral. A immoralidade residirá, talvez, no titulo, ou estará na gravura de uma mulher despida que vem estampada na capa do volume. E' um livro de contos, não direi proprios para as senhoritas que formam entre as filhas de Maria, mas perfeitamente razoaveis...

O livro de Brasil Gerson, por sua vez, não tem nada de mais. E' um livro interessante, sem finalidades moralistas, é certo, mas sem coisa alguma tambem que possa constituir um attentado á pudicicia dos leitores ou leitoras...

De qualquer modo ha uma coisa positiva: medidas como essa não adeantam nada do ponto de vista social.

E servem, acima de tudo, como propaganda dos autores. Os srs. Menotti del Picchia e Brasil Gerson devem estar gozando com a providencia tomada em relação ao "Toda Núa" e "A vida acaba no meio"...

JOÃO JOSÉ



## Para o album de Mlle...

SONNET POUR SUZANNE

*Ton âme a des tendresses inconnues*
*Et dans tes yeux aux reflets miroitants,*
*On voit l'ardeur des soleils éclatants*
*Et les pâleurs des nuits trop tôt venues.*

*L'art ne saurait donner à ses statues*
*L'attrait d'un corps aux charmes si touchants.*
*La musique est ta voix et dans tes chants*
*On sent les pleurs des âmes abattues.*

*Il est en toi le souffle du matin*
*Ni Venus Astarté ne te surpasse,*
*Ni les Vierges des peintres florentins.*

*Heureux celui qui monte aux purs espaces,*
*Portant vainqueur au faîte des clartés*
*L'innombrable splendeur de ta beauté!*

ALOYSIO DE CASTRO



## Correio literario

O joven escriptor Zolachio Diniz, autor de varios trabalhos interessantes em prosa e em verso, acaba de publicar uma "plaquette" intitulada *Em Marcha*. Zolachio Diniz dedica o volume: *Ao Brasil que soffre estes poemas de revolta.*

* * *

O coronel Alvaro de Alencastro, que tem publicado varios trabalhos de historia e de literatura, acaba de lançar um novo livro, "A Revolução de 32 e seus ensinamentos militares".



## O baile infantil do João Caetano

O carnaval deste anno se inicia num ambiente de raro brilho, com a preparação de importantes bailes de mascaras. E entre elles, merece justo destaque o baile infantil, que se realizará, como que iniciando a grande semana de Momo, no Theatro João Caetano.

O interesse já despertado em torno desse baile é grande. Será elle no proximo domingo, e a procura de bilhetes já lhe assegura o exito. O caso é que, desta vez, o baile infantil será uma seducção para todas as creanças. A orientação da Prefeitura e do Touring Club foi proporcionar a todos uma lembrança graciosa, em vez de distribuir premios aos que fossem bafejados pela sorte. Demais, a decoração, realizada com carinho, ha de fazer do João Caetano o ponto da elegancia infantil, no primeiro domingo, que precede o Carnaval.



rilo Neves, directores do Touring Club do Brasil; Herbert Moses, presidente da A. B. I.; Senhorita Violeta Fabrizzi; dr. Arnaldo Guinle, presidente do F. Yatch Club; Waldemar Bandeira, chronista mundano; presidente do Praia Club; e representante do Semanario Beira Mar.

A commissão julgadora do corso e batalha de confetti tem a seguinte constituição:

Dr. Lourival Fontes, representante do interventor federal; dr. Octavio



## High Life Club

Seguindo a norma de sempre, para gaudio da sociedade que se diverte por occasião do triduo carnavalesco, o High Life Club, reabrirá os seus salões amplos e franqueará ao publico os seus jardins aprasiveis, para a realização, nos proximos dias 25, 26, 27 e 28, dos seus inimitaveis "bals masqués". Os bailes do High Life Club que resumem, em si, o que, de chic e distincto, póde agradar a uma sociedade culta como a do Rio de Janeiro, desfrutam uma justificada preferencia de sua parte, por innumeros motivos de que os seus frequentadores de todos os carnavaes não se cansam de admirar e repetir a toda a gente, affirmando, com justiça, que elle é o "preferido da elite carioca".

Guinle, presidente do Touring Club do Brasil; P. B. de Cerqueira Lima e Berilo Neves, directores do Touring Club; Senhorita Olga Rocha; dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.; dr. Carlos Guinle, presidente do Automovel Club do Brasil; Aureliano Amaral, chronista mundano; presidente do Atlantico Club; representante do semanario "Beira Mar".

## Assembléas

Na assembléa geral ordinaria do Syndicato dos Empregados da Light e Companhias Associadas, realizada em 8 do corrente, foi eleita a seguinte directoria, para o periodo de 1933-1934:

Presidente — Heraclyto Marcelino de Britto Pereira; vice-presidente — Humberto Manna; secretario geral — Guilherme Vianna Jones; 1º secretario, Syndulpho de Azevedo Pequeno; 2º secretario — Heliodoro Marinho; 1º thesoureiro — Joaquim Carlos Coutinho; 2º thesoureiro — Luiz Martins da Rocha; procurador geral — Plinio Faria Alves; procurador adjunto — Belmiro Bastos; e Antonio Rodrigues de Oliveira.

Para o terço do conselho consultivo, para o periodo de 1933-1936, foram eleitos: Mario Carvalho e Souza, Euzebio dos Santos, Jayme da Silva, João Jorge Padbury, Candido Vera Cruz, Drago Telles Ribeiro, Armando Lindgren, Emilio Edmundo Treitler, Augusto Calzavara, Oscar Moreira de Souza, Antonio Pinto Rito e Antonio Manoel Velho.



## Exposições

O caricaturista Nestor Marques Rodrigues está fazendo uma exposição de trabalhos seus na galeria que funcciona no edificio da Associação dos Empregados no Commercio.



## A festa praieira de Copacabana

Domingo proximo, já se póde dizer que se entra no apogêo das festas de Momo. Então, a grande elegancia social do Rio se exhibirá na sua melhor festa, de que é scenario privilegiado Copacabana. Ali se realizará, sob o estimulo da Prefeitura, e promovida pelo Touring Club do Brasil, a fina festa praieira, que será a grande nota social do actual carnaval. O interesse e o brilho dessa festa está no concurso de pyjamas, roupões e maillots de banho, ao qual se devota com enthusiasmo a fina flor da nossa praia de banho rainha.

E, á noite, ainda haverá o bello corso e a batalha de confetti da Avenida Atlantica. Para o julgamento do concurso de pyjamas está constituida a seguinte commissão:

Dr. Lourival Fontes, representante do interventor federal; dr. Octavio Guinle, presidente do Touring Club do Brasil; Juvenal Murtinho Nobre e Be-



que por esse motivo será muito felicitada.

— Faz annos amanhã o menino Luiz, filho do sr. Octavio Babo, antigo despachante da Prefeitura e da Recebedoria desta capital.

— Faz annos amanhã o esculptor Augusto Romano.

— Faz annos hoje d. Viridiana de Mello Freire.

— Faz annos hoje a senhorita Judith Loureiro, filha do sr. Martiniano Loureiro, do commercio desta praça.

— Fez annos hontem a senhorita Yara Costa Cony.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Cecilia Moraes de Almeida e Silva, filha do dr. Ary de Almeida e Silva, presidente da Camara Syndical dos Corretores de Fundos.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio o sr. Raphael da Silva, funccionario da Contadoria da Leopoldina Railway.

— Vê passar hoje a sua data natalicia a menina Jocfrete, filhinha do sr. Homero Fogaça, do alto commercio desta capital.

— Faz annos hoje o dr. Oswaldo da Costa Miranda, nosso collega de imprensa e escriptor sobre assumptos economicos e financeiros. O anniversariante é actualmente official de gabinete do sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho.

— Faz annos amanhã o sr. Rubens de Castro Lisboa, contabilista e escriptor, filho do casal Theophilo Lisboa e professora Margarida de Castro Lisboa, o qual por certo, receberá innumeros abraços de seus amigos da sociedade fluminense.



## Nascimentos

Therezinha é o nome da menina que veiu enriquecer o lar do sr. Hugo de Menezes e de d. Blanche de Menezes.

— O lar do sr. Garcia Pereira, empregado da Light e de d. Elzir Pereira, foi augmentado no dia 5 do corrente, com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Imara.

## Noivados

Contratou casamento hoje o sr. Francisco Raphael Cataldi e senhorita Adelina Costa, filha do sr. Eduardo Costa e de d. Maria Costa.

— Contratou casamento o sr. Celso Pires com a senhorita Yolanda Veiga Cabral, filha do sr. Custodio Veiga Cabral.

## Casamentos

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do engenheiro sr. Alkendi Uchôa com a prendada senhorita Zilda Castilho, filha do dr. Arthur Castilho, chefe do gabinete da Inspectoria de Estradas. Paranymphorão os actos civil e religioso, por parte da noiva, o dr. Fernando de Abreu Pereira e senhora, representados pelo dr. Alvaro Crespo de Oliveira e senhora, o dr. Fernando Beltrão Castilho, d. Zulmira Moreira Uchôa Rodrigues e dr. Sladino de Guamão e senhora. Por parte do noivo, o dr. Florencio de Abreu e senhora, dr. Sebindo Uchôa e senhora, e dr. Arthur Castilho e senhora. O acto civil terá logar ás 10 1/2 no palacio da Justiça e o religioso ás 4 1/2 na egreja do Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

— Effectuou-se hontem, á tarde, o enlace matrimonial da senhorita Angelina Martins Rey com o sr. dr. Francisco de Avellar Werneck, industrial em Juiz de Fóra.

O acto civil que se realizou á 1 1/2 da tarde, effectuou-se na 5ª pretoria sendo testemunhas, da noiva, o sr. Arthur da Luz, e a senhorita Jurney de Andrade Werneck e do noivo, o sr. José de Andrade Werneck e a senhorita Gilda de Andrade Werneck.

A solennidade religiosa effectuou-se ás 3 horas da tarde, na matriz de S. Francisco Xavier, no Engenho Velho, sendo celebrada por monsenhor dr. Mac Dowell. Foram paranymphos, da noiva, o sr. José de Castro e sua esposa, d. Carmen Campos de Castro e, do noivo, o sr. Antonio Carlos de Avellar Werneck e sua esposa, d. Mariana Torres Werneck.

— Realizou-se hontem, ás 5 1/2 horas, no Country Club, o casamento do dr. Ivan Monteiro de Barros Lins, filho do ministro Edmundo Lins e de sua senhora, d. Leonor Monteiro Lins, com a senhorita Sofia Teodora de Berredo Carneiro, filha do sr. Mario Barbosa Carneiro e de sua senhora d. Maria Teodora de Berredo Carneiro. Serviram de testemunhas do acto, por parte do noivo, o dr. Sinval Lins e sua esposa, d. Maria Freire Lins, e as senhoritas Esther e Brasilina Pinheiro e Prado Lins, representando respectivamente, d. Maria José Monteiro de Barros e d. Anna, e por parte da noiva, sua avó d. Luiza Barbosa Carneiro e seus tios, srs. Horacio Barbosa Carneiro, Silvio Vieira Souto e senhora, d. Silvia Carneiro Vieira Souto, e d. Aurora Lobo Barbosa Carneiro, representando os tres ultimos pelos paes da noiva.



## Natalicios

Passa hoje a data natalicia de dona Georgina de Magalhães Barata, esposa do major Magalhães Barata, interventor federal no Pará. A anniversariante, que se encontra nesta capital, receberá as homenagens merecidas pelos seus dotes de espirito e de coração.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Moacyr Noronha Santos, estimado 3º official da Directoria geral de Fazenda da Prefeitura.

— Roberio completa hoje mais um anniversario natalicio, por entre as alegrias dos seus paes, o sr. Renato Guimarães, funccionario municipal e de d. Anna Piragibe Guimarães.

— Receberá na data de amanhã muitas felicitações, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, a professora municipal senhorita Maria do Carmo da Silva Leite, filha do sr. Alvaro Gonçalves Leite.

— Transcorre amanhã a data natalicia da viuva d. Adelia Gonçalves Fontes, irmã do sr. Alvaro Gonçalves Leite,









## Viajantes

Para a estação de aguas de Caxambú, seguiram hontem a sra. Palmyra Pimentel, esposa do nosso companheiro de trabalho Osmundo Pimentel, e sua filha sra. Palmyra Pimentel Dias, esposa do sr. Altivo Xavier Dias.



## Almoços

Collegas, amigos e admiradores do dr. Oscar Alves vão offerecer-lhe um almoço no proximo sabbado, 18 do corrente, á 1 hora, no restaurante Lido, em regosijo pela sua recente nomeação para o cargo de inspector technico dos Hospitaes da Real e Benemerita Beneficencia Portugueza do Rio de Janeiro. A lista de adhesões acha-se na Secretaria da Beneficencia.



## Fallecimentos

Falleceu hontem á noite o sr. Edison Daltro.

— Falleceu a 9 do corrente, em Fortaleza, d. Maria Joaquina da Silva Frota, mãe dos drs. José da Silva Frota, João Frota, Heitor Frota, Francisco Frota e sogra do dr. Augusto Linhares. A virtuosa senhora contava 87 annos de edade e era irmã do arcebispo da Bahia d. Jeronymo, primaz do Brasil, ha pouco fallecido. Numerosa é a prole por ella deixada, na qual se contam netos e bisnetos. Entre os primeiros, o padre José Gentil, da Companhia de Jesus, notavel pelos seus trabalhos para a beatificação do padre Anchieta.



Na residencia da familia, á rua Professor Valladares, 75, falleceu, hontem o sr. Solange Villaça da Cunha, figura bastante relacionada em nossos meios sociaes.

O sepultamento, dar-se-á hoje, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da casa acima indicada para o cemiterio de São Francisco Xavier.



## Enterramentos

Sepultou-se ante-hontem, nesta cidade, d. Benedicta de Vasconcellos, esposa do nosso collega de imprensa Clodomiro de Vasconcellos.

O seu enterramento teve grande acompanhamento.



## Bibliothecas populares

Communicado da Directoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação do Ministerio da Educação e Saude Publica:

Odesenvolvimento que vão tendo as bibliothecas populares nos principaes paizes civilisados reflecte a preoccupação de facilitar ao proletariado o aperfeiçoamento cultural que justamente pleiteia para melhor occorrer á responsabilidades oriundas do crescente prestigio da classe na sociedade contemporanea e para satisfazer ás aspirações maiores que justificam as conquistas já realizadas pelas organizações *leadrs do movimento trabalhista*. Dahi o appello do *Bureau Internacional do Trabalho ao Instituto Internacional de Cooperação Intelectual* no sentido de obter o concurso daquelle orgão da Liga das Nações ao estudo desse importante problema e á consideração que mereceu o pedido, formulado em março de 1931, e attendido pelo Instituto num substancioso relatorio que revela o progresso facultado ás iniciativas de auto-cultura pela disseminação de bibliothecas destinadas a desviar dos centros de recreação improductiva, ou mesmo nociva aos trabalhadores, os operarios em folga; principalmente depois que concorreu para lhes augmentar o tempo disponivel o regime das 8 horas de serviço nas officinas e fabricas.

As bibliothecas populares para os lazeres operarios distinguem-se das bibliothecas publicas pela categoria de leitores que visam beneficiar, embora em alguns paizes, com na Inglaterra e nos Estados Unidos, não seja lugar para tal distincção, por serem os fins das ultimas prehenchidos pelas primeiras devidamente organizadas para realizal-os de maneira cabal. Onde funccionam bibliothecas de caracter exclusivamente popular para o operariado obedecem a diferentes systemas de organisação. Na Russia se integram ellas num plano de conjuncto elaborado pelas autoridades governamentaes; na Italia são dirigidas pela *Dopolavoro*, em alguns paizes com o Japão, a Rumania, a Austria, etc., por um organismo especial consagrado á propagação da Central Operaria mantem nada menos de 2.174 bibliothecas. São frequentes por outro lado os systemas de bibliothecas publicas-populares, em regra municipaes ou communaes, funccionando preferentemente para fins de recreio e educação do operariado. Na Islandia 3|4 das communas mantem instituições desse genero.

As bibliothecas populares podem funccionar com organização autonoma, ou representando filiaes de grandes bibliothecas, ou constituindo simples depositos regionaes de bibliographia escolhida, posta ao alcance dos interessados em pontos centraes como, por exemplo, as agencias do Correio.

O systema da organização "Bibliotheca para Todos", existente na Suissa, merece uma particular menção. O paiz foi dividido em 7 regiões, possuindo cada uma um deposito fixo na visinhança das grandes bibliothecas. O deposito central acha-se instalado em Berna e dos demaes partem caixotes com livros ou "cantinas" (contendo volumes em numero variavel, adaptados ao caracter dos leitores a que se destinam) para todas as "estações" (localidade, instituições, corporação, fabrica ou grupo de, pelo menos, 15 pessoas, que as tiver solicitado). As remessas são feitas com o prazo de alguns mezes para devolução e mediante importancia de 5 a 8 francos suissos.

Exorbita dos limites desta noticia uma reproducção integral dos interessantes elementos que apresenta para o estudo da questão das bibliothecas populares, o relatorio do Instituto de Cooperação Intellectual. Cumpre, porém, alludir á parte final desse trabalho que transcreve os trechos mais importantes de leis promulgadas em varios paizes com o fim de promover a diffusão de auto-cultura pelas bibliothecas ao alcance das classes trabalhadoras: a lei sueca de 1930, a belga de 17 de outubro de 1921, a dinamarqueza de 1936, a filandeza de 1928 e a a tchecoslovaca, de 22 de julho de 1919. Esta ultima tem particular importancia, desde que objectiva obrigar a todas as communas a criarem bibliothecas publicas, que proporcionam leituras instructivas e recreativas a instrucção de todas as camadas da população".

Sem pretender resolver de uma feita esse interessante problema no Brasil, problema para o qual o commandante E. de Montarroyos, nosso representante no Instituto de Cooperação Intellectual, pediu a attenção do nosso Governo, por intermedio do Ministerios das Relações Exteriores, o Ministerio da Educação e Saude Publica tem tomado algumas iniciativas que merecem registro. Assim o Decreto nº 20.529, de outubro de 1931, que instituiu o Serviço Nacional de Intercambio Bibliographico, criando, depositos da bibliographia official brasileira no interior e fóra do paiz, apresenta evidente correlação com o assumpto versado na presente noticia, ao qual mais directamente se prende a materia do aviso circular IE|300 de 22 de dezembro do anno passado no qual o dr. Washington Pires, Ministro da Educação e Saude Publica, encareceu, dirigindo-se aos srs. Interventores Federaes, a necessidade da organização systematica, em todos os nossos municipios, de bibliothecas, museus e archivos, franqueados ao publico e installados de modo a prover, ainda que em moldes modestos, á extensão da cultura popular.



## CORREIO MUSICAL

### AUDIÇÃO DE MUSICA

Realiza-se hoje ás 4 horas da tarde a audição das alumnas do curso de piano da senhorita Corina Vera Salse, sendo executado o programma seguinte:

1ª parte — Rose — A. Schmoll — srta. Mabi Lopes.

La Jardiniére — F. Spindler — srta. Anna Soares dos Santos Nobre.

Carinhos — F. Frontini — srta. Elza Doberty Araujo.

Minuetto — Mozart — srta. Elli Lopes.

O Cysne — Saint-Saens — srta. Elsie Salse Laudon.

Fantazia I — Mozart — srta. Nadije Valladão Cardoso.

Il ritorno — Becucci (a 4 mãos) — srtas. Mabi e Elli Lopes.

2ª parte: — Le petit concert — Acton — srta. Mabi Lopes.

Les cheveaux-légers — Schmoll — srta. Anna Soares dos Santos.

Gavotte en rondeau — Lulli — srta. Elza Doberty Araujo.

Souvenir de Chopin — Frontini — srta. Elli Lopes.

Valsa A. Durand — srta. Elsie Salse Laudon.

Gazouillement de Printemps — Sinding — srta. Nadije Cardoso.

Marche Militaire — Schubert — Tauzig (a 4 mãos) — srtas. Elsie Laudon Salse e Nadije Cardoso.





# VIDA JURIDICA

## FALLENCIAS E CONCORDATAS

Moinho Fluminense, credor da quantia de 750$000, requereu, hontem, no juizo da 1ª vara civil, a fallencia da firma Rodrigues de Azevedo & Cia., estabelecida á Villa São Joaquim n. 37 e 43, em Marechal Hermes.

— No juizo da 1ª vara civil, foi requerida, hontem, por Manoel Marçal Marta, credor da quantia de 8:300$000, a fallencia da Companhia Nacional Commercio, S. A., estabelecida á rua Marechal Floriano n. 35.

— Foi requerida, hontem, no juizo da 1ª vara, por José Mendes de Abreu, credor da quantia de 3:000$000, a fallencia da firma Candido Pires & Irmão, estabelecida á praça Saens Pena n. 9, com restaurante.

*Assembléa*

Esta marcada para amanhã no juizo da 6ª vara civil, a reunião de credores da fallencia de Flavio Pase.

## VARAS CIVEIS

### PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. Emmanuel Sodré: escrivão; B. James.

Inventarios — Eugenia Halfeld de Andrade; deferido o pedido de fls. — Antonio José Ferreira; deferido o pedido de folhas 121. — Hermino Rodrigues de Loureiro Fraga: ao dr. 4º procurador.

Carta precatoria — Juizo de Santos; requerente, massa fallida de F. Pena Sanchez: ractifique-se.

Embargos — Tut.: João Rodrigues de Souza Lima; réo: Carlos de tal; recebida a appellação.

Carta testemunhal — Aut.: Antonio Peixoto Serra; réo: Peixoto Serra & Cia.; subam os autos a superior instancia.

Desquite — Hilda Marques Ramos e seu marido; homologado por sentença o accordo.

Reivindicações — Aut.: Follzola & Cia.; réo: na fallencia de Alberto Fadel; sellados e preparados a conclusão. — Aut.: Baynton & Cia.; réo: na fallencia de Alberto Fadel; sellados e preparados a conclusão.

Concordata — Moreira Vieira & Cia.; sellados e preparados a conclusão.

Fallencias — F. Silva & Cia.: cumpra-se o despacho de folhas 138. — Arthur Pinto; deferido o pedido de venda dos bens. — Miguel C. Monteiro; ao dr. curador das massas. — Elias Cassar; deferido o pedido de venda dos bens.

Impugnações — Aut.: de José Nascimento Alves; réo: na fallencia de Anselmo Rocha; incluido. — Aut.: Alfredo Corrêa; réo: na fallencia; incluido.

## VARAS CRIMINAES

### SUMMARIOS MARCADOS PARA AMANHÃ

1ª vara — Wanderley dos Santos.

2ª vara — Francisco Rodrigues.

4ª vara — Floriani Mendes, Jeronymo Oswaldo Lima Carvalho, Francisco Ferreira, Heitor Ferrara, Heitor Malaguth de Souza.

5ª vara — Manoel Motta, Mario Dieba Paulo, Antonio José Ferreira.

7ª vara — José Nunes Ouriques Filho, Jeronymo Rodrigues, Tertuliano Pinto dos Santos, Aristofanes de Souza Cruz, Romeu de Figueiredo Pinto e José Joaquim Marçal.

8ª vara — Saturnino Gonzaga Santos, Benedicto Conceição Corrêa, Francisco Guardião Bezerra, Walter Hiemer, Fernando Ignacio de Oliveira, Manoel Emygdio Fernando e Ernesto Bento da Cruz.

1ª vara — Foi denunciada nesta vara Isabel de Oliveira, que praticava cartomancia na rua dos Tonoleiros n. 212, no dia 26 de setembro de 1932.

### TRIBUNAL DO JURY

Responderá ao jury de amanhã o réo Antonio Francisco de Mello, que no dia 24 de junho de 1932, tentou assassinar Luiz Gonzaga de Souza, por motivo futil, com uma pistola. Defenderá o accusado o dr. C. Dunshee de Abranches, auxiliado pelo dr. João da Silva Filho.

## TRIBUNA JURIDICA

### O REVERSO DA MEDALHA

O Governo, no louvavel empenho de dar conforto e assistencia ao operario, não meditou quanto devia, ao elaborar a lei de Caixas de Aposentadorias e Pensões, creando, dest'arte, um dilemma cada dia mais cruciante, que pede e impõe seja resolvido quanto antes.

Muito comprehensivelmente, no primeiro momento, as classes trabalhadoras bateram palmas ao decreto 20.465 que proclamava a victoria de uma de suas mais desejadas reivindicações. Mas, o tempo andou e eis que, antes do que geralmente se pensava, essas mesmas classes trabalhadoras se dirigem ao Chefe do Governo solicitando a alteração de varios dispositivos da lei, por serem muitos delles contrarios aos interesses das massas operarias.

Ora, ahi está um argumento — aliás, é bom notar-se, uzado não por uma ou duas associações, mas por quasi todos os centros operarios interessados na lei — que por si só vale pela consagração de tudo quanto tem sido dito contra o decreto 20.465.

O raciocinio é de elementar evidencia, de clareza diaphana, de logica irretorquivel: — si o decreto 20.465 foi feito para beneficiar os trabalhadores e estes, com elle, não estão satisfeitos e contra elle apresentam reclamações de todo procedentes: o que não será então, do valor da opposição daquelles que attingidos tambem pelo referido decreto, não foram visados pelos seus beneficios?!!!

Venham depois os estranhos ao meio, operario-bachareis, funccionarios publicos, professores etc., — gritar que, sómente os reaccionarios ou inimigos do proletariado são contra a lei de Aposentadorias e Pensões!

Não ha tal. O que ha, é que todos estão accordes em reconhecer que a lei está mal feita, não attende quanto podia e devia attender á sua finalidade; inclusive o proprio operariado; inclusive o proprio Governo.

Promova-se pois, quanto antes a sua reforma.

Mesmo porque os precedentes abundam, até mesmo em relação á propria lei de Caixas de Aposentadorias e Pensões, que entrando em vigor em 1 de Outubro de 1931, foi pouco tempo depois, em 24 de Fevereiro de 1932, alterada e remendada em varios de seus artigos. E, ao fazer-se a reforma, é necessario levar em conta todos os reparos até hoje feitos á mencionada lei.

No capitulo das *contribuições* residem, talvez, as maiores incongruencias.

Tanto a contribuição do trabalhador, quanto a do povo, quanto a das empresas, quanto a do Governo, devem ser alteradas, por absurdas, mal calculadas e, sobre tudo, attentatorias á economia publica.

Aliás, o proprio Governo já reconheceu por acto publico a inconveniencia e exaggero das contribuições fixadas para os trabalhadores e para as empresas.

Em relação aos trabalhadores, o Governo, já se manifestou nesse sentido, quando baixou o decreto 21.081 de 24 de Fevereiro do anno findo, o qual determinou a suspensão, por um anno, das contribuições previstas no art. 43 do dec. 20.465. E' de lembrar, a proposito, que este prazo deverá findar a 24 do corrente mez.

Em relação ás empresas, a opinião do Governo se traduziu de maneira eloquente no projecto de lei de Caixas de Aposentadorias e Pensões elaborado para as classes maritimas, o qual estabelece que as empresas contribuirão com 5 % *incidentes sobre o montante dos salarios de seus empregados contribuintes*, o que está em flagrante desaccordo com a contribuição para o mesmo fim, fixada para as empresas terrestres, a qual é para essas de 1 1|2 % *sobre a renda bruta*. Como se vê, um verdadeiro disparate.

O imposto que peza sobre o povo, *de 2 % sobre as despesas* (conta) de luz, gaz, telephones, telegrammas, transportes, esgotos, agua, tambem não deve persistir. Outro tanto, relativamente á contribuição do Estado, em apolices, que não poderá continuar como vem sendo calculada pela lei citada.

Em resumo, é urgente que o Governo promova a reforma do decreto 20.465, removendo os excessos e corrigindo os erros que o mesmo contem, sobejamente demonstrados na pratica.

## A 3.ª AUDITORIA DE GUERRA O ANNO PASSADO

### O auditor suggere a construcção de um presidio — militar —

O auditor da 3ª auditoria de guerra no relatorio annual que acaba de enviar ao presidente do Supremo Tribunal Militar, dando conta dos trabalhos effectuados, tratou do nosso regimen penitenciario militar, de modo a deixar bem patente que absolutamente, nada temos que possa ser classificado nesse sentido.

Citando o presidio da fortaleza de Santa Cruz, onde ha falta de installações materiaes, dormitorios hygienicos, officinas, refeitorios adequados, salas de aulas, nateos de recreio, tudo, emfim, condemna-o e conclue pela affirmativa categorica de que nada temos que se possa chamar de presidio militar.

Para corroborar a sua affirmativa o magistrado militar argumenta com os criminologistas notaveis, taes como William Penn, Ferri e Carmello Grassi.

O auditor propõe ao presidente da nossa alta Côrte de Justiça Militar a construcção de um presidio militar, presidio cujas despesas de construcção poderiam correr por conta dos Ministerios da Guerra, Marinha e Justiça, bastando que, para tal, cada um delles destinasse annualmente a verba de 50:000$000.

Ao cabo de poucos annos teriamos um presidio moderno e á altura do nosso progresso.

O relatorio do auditor é longo e termina com a seguinte estatistica dos trabalhos realizados durante o anno de 1932: processos de insubmissão, 549; de deserção, 188; de forma ordinaria, 15; num total de 752 processos julgados. res privações.

De quando em quando, deixavam os seus componentes o esconderijo para roubar os conductores de tropa, tomando-lhes mantimentos e agua.

Dentre elles estava "Bemtevi", que, pelas suas façanhas sanguinolentas, conseguiu um logar de destaque no bando da morte.

Antes pertencera ao bando de "Lampeão". Desavindo-se, certa vez, com o "capitão", "Bemtevi" deixou o grupo para ingressar na "columna" de "Corisco". Contam-se, nas caatingas, as mais terriveis proezas levadas a effeito por "Bemtevi". Roubos, assassinios, defloramentos, atrocidades praticadas em moças indefesas, que foram por elle ferradas, etc.

Agora chegou sua vez. Attingido, em pleno peito, por uma chuva de balas, "Bemtevi" caiu mortalmente ferido, para nunca mais se erguer. E assim vão desapparecendo, um a um, os ultimos bandoleiros dos grupos de "Lampeão" e "Corisco". Hontem era "Carrasco", "Pócorante" e "Tempestade". Hoje é "Bemtevi" que se caracterizou, pela sua crueldade, como um dos mais terriveis sicarios.

Com os novos methodos adoptados pela nossa policia, não tardaremos em ver, em curto prazo, completamente saneado o sertão bahiano.

## Reune-se amanhã o Conselho Consultivo do E. do Rio

O Conselho Consultivo do Estado do Rio, est convocado para amanhã, ás 2 horas da tarde, no local de suas habituaes reuniões, no edificio da Assembléa Legislativa do Estado do Rio.

## SYNDICANDO A CONDUCTA DOS FUNCCIONARIOS FEDERAES EM S. PAULO

### A commissão do Ministerio da Viação entregou o relatorio ao sr. José Americo

Já concluiu em parte os seus cuidados a commissão nomeada pelo ministro José Americo para proceder a syndicancias nas repartições federaes de São Paulo, dependentes do Ministerio da Viação. Hontem fez ella entrega áquelle titular dos relatorios sobre as syndicancias procedidas na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Botucatú e na Estrada de Ferro Central do Brasil, ramal de São Paulo.

Segundo exames levados a effeito e pelos depoimentos prestados, a commissão chegou á conclusão de que podia ser enquadrada em tres classes distinctas a conducta dos funccionarios:

a) — Funccionarios que se afastaram de suas funcções para se incorporar ás forças militares rebeldes.

b) — Funccionarios que não se afastaram para prestar serviços militares, mas se mantiveram nas suas repartições, em attitude facciosa a favor da causa rebelde.

c) — Funccionarios que se conservaram fieis ao governo provisorio.

A commissão apurou ainda:

a) — que todos os elementos que se incorporaram ás forças paulistas, o fizeram espontaneamente;

b) — que além do pessoal activo, apresentaram-se para prestar seus serviços á causa rebelde diversos funccionarios em disponibilidade e aposentados;

c) — que foi organizado um batalhão ferroviario não só com elementos da Estrada, como tambem estranhos a ella.

Esta unidade que não chegou a desempenhar funcção combatente, era constituida de tres companhias, cada qual com uma missão, sendo uma dellas que se encarregou da construcção de entrincheiramentos, defesas accessorias, destruição de pontes, etc.;

d) — que existia um posto de alistamento na estação do Norte, dirigido por um dos engenheiros da Estrada;

e) — que a companhia encarregada dos entrincheiramentos, era denominada de sapadores e constituida na sua maioria de elementos extrangeiros, especialmente contratados para esse fim;

f) — que a directoria revolucionaria da Estrada mandava pagar as diarias a quasi todo seu pessoal extranho ao não fôra de sua séde, não constando nos respectivas folhas os motivos de pagamento;

g) — que as officinas da Locomoção da Estrada executaram varias obras de chefes militares revolucionarios, com fins militares mediante requisição dos chefes militares revolucionarios, como sejam:

1) — Blindagem de uma locomotiva;

2) — Construcção de seis carros de munição;

3) — Transformação de carros para transporte de feridos;

4) — Grande quantidade de tubos de morteiro, com culatra, turbos de bronze, tubinhos para aletos de morteiro Stoksm; eixos para canos de morteiro, tubinhos para granada 81 m|m., copos para granada 105 m|m Krupp;

5) — Além de copioso material da Estrada desviado para confecção de outros artigos de natureza militar na importancia de 207 contos.

A commissão está agora procedendo a inquerito na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Ribeirão Preto e na Inspectoria de Portos e Canaes em Santos, esperando dar por finalizados os seus trabalhos até o fim do corrente mez.

A commissão, presentemente, acha-se constituida do tenente-coronel Pedro Leonardo de Campos, capitães Plinio Paes Barreto Cardoso, Agapito da Veiga e Jayme de Carvalho Cardoso.



## Para reforçar o effectivo dos corpos da 2.ª região

Foram incluidos na 2.ª região militar, São Paulo, dois contingentes voluntarios procedentes da 7.ª região e constituidos de 84 homens, commandados pelo 2º tenente Pedro Silva... sob o commando do sargento ajudante Alfredo Gomes de Alcantara.

## A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil inclusive das estradas filiadas, no dia 10 do corrente, foi de 425:406$200, para menos, réis 280:427$400, do que em egual data do anno anterior. A renda do anno passado é referente a dois dias.



## O chefe do Trafego da Central do Brasil foi a — São Paulo —

Seguiu hontem para o ramal de São Paulo o dr. Cicero de Faria, chefe do Trafego da Central do Brasil, em viagem de inspecção.



## Vão auxiliar a instrucção de cavallaria na Escola Militar

Foram nomeados auxiliares da instrucção de cavallaria e equitação da Escola Militar os primeiros tenentes Enio da Cunha Garcia, João Franco Pontes, Augusto de Castro Muniz Aragão, Renato Pessoa e Alcebiades Patricio de Azambuja.



## União Beneficente dos Motoristas Brasileiros

No proximo dia 14, terça-feira, ás 8 horas e meia da noite, o dr. Paes de Miranda fará uma conferencia sobre o "Syndicalismo" e os cinco novos direitos do homem".

A directoria da União pede o comparecimento do maior numero possivel de socios, dada a natureza do thema, que muito interesse vem despertando.

## NOTAS RELIGIOSAS

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSÉ, DO MEYER — No santuario-matriz de Immaculada Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, haverá hoje ás 7 horas da noite, reunião geral dos socios da Liga Catholica Jesus, Maria, José, sob a direcção do rev. padre Ildefonso Penalba.

Para essa reunião são convidados, por nosso intermedio todos os associados.



## Os enfermeiros organizam sua associação de — classe —

Os enfermeiros e enfermeiras diplomados resolveram organizar sua associação de classe, com o objectivo de melhor coordenação de suas actividades, visando, sobretudo, a defesa de seus interesses numa acção permanente e constante, de forma a estabelecer a necessaria selecção, com o afastamento de elementos estranhos á profissão de enfermagem, que se acha hoje entre nós perfeitamente orientada por cursos de especialização scientifica.

A nova agremiação tem a denominação de Syndicato Enfermeiral Brasileiro, cujos estatutos estão sendo organizados. Amanhã ás 4 horas da tarde, realiza-se a quarta sessão preparatoria, á rua General Camara n. 256, no Gremio Floriano Peixoto.



## Transferencia de officiaes contadores

Foram transferidos por conveniencia absoluta do serviço do 11º R. C. I. para o 19º B. C. o 1º tenente contador José Guimarães Cóva, do Centro Militar de Educação Physica para o 2º R. C. I. o 1º tenente contador Hermano Vetral Joppert; do 7º G. A. C. para a Directoria de Intendencia o 1º tenente intendente Cornelio da Costa Palmeira; do Hospital de Uruguayana para o 3º R. C. I. o 2º tenente contador Ildefonso Theodoro Prestes; do Hospital de Juiz de Fóra para o 4º grupo de Montanha o 2º tenente contador Chrisostomo Antonio da Cunha Bastos; da Directoria de Intendencia da Guerra para o Centro de Educação Prysica, o 2º tenente Henrique Luiz Abre; do Collegio Militar do Ceará para a Directoria de Intendencia da Guerra o 2º tenente contador João Alves Grangero; do 2º R. C. I. para o 7º R. A. C. o 2º tenente Antonio José de Araujo Filho e da Policlinica Militar para o 11º R. C. I. o 2º tenente contador Alvaro Ferreira Chaves.



## Vae dirigir o serviço de recrutamento em São — Paulo —

Por conveniencia absoluta do serviço foi nomeado chefe da 4ª circumscripção de recrutamento, em São Paulo o coronel Nathaniel Ribeiro Neves.



## INSTITUTO VITAL BRASIL

O movimento do serviço anti-rabico no Instituto Vital Brasil foi, no mez de janeiro findo, o seguinte: existiam em tratamento, 18 pessoas; procuraram o serviço, 17 pessoas; mordidos por cães clinicamente raivosos, 16 pessoas; mordidos por animaes suspeitos (cães e gatos), 31 pessoas; completaram o tratamento, 31 pessoas; abandonaram o tratamento, 18 pessoas; existem em tratamento, 17 pessoas; injecções praticadas, 446; e 1 animal vaccinado.

## Passagens gratis na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios 76 passagens, na importancia de 3:452$500. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra 7 passagens, na importancia de réis 396$300; Ministerio da Justiça 6, na quantia de 56$500; Ministerio da Educação 5, no valor de réis 480$800; Ministerio da Agricultura 19, por 275$400; e Ministerio do Trabalho 39, num total de 1:927$500.



## O Instituto de Ordem dos Contadores Brasileiros e a reforma dos seus estatutos

Em reunião de hontem, a directoria do Instituto da Ordem dos Contadores recebeu o ante-projecto de reforma dos estatutos desse syndicato de classe e em razão disso o presidente convocou a assembléa geral para o dia 21 do corrente, ás 8 horas da noite em ponto. Foram admittidos como socios effectivos os contadores de interesse geral, Walter da Silveira Carneiro e Arthur Rodrigues dos Santos, e trataram de varios assumptos.

De ordem do presidente, acha-se na séde do Instituto o projecto de reforma de Estatutos, á disposição dos associados.



## NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. Afranio de Mello Franco, mandou apresentar os seus cumprimentos a monsenhor Santiago Luiz Copello, arcebispo de Buenos-Ayres, que passou hontem por esta capital, pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico. Antes de embarcar, s. ex. reverendissima esteve no Itamaraty, para visitar e agradecer ao sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores os cumprimentos que lhe enviou.

— Em resposta a uma communicação em que o Conselho Nacional do Café informava que o nosso café não estava gozando da tarifa minima para entrar na Lettonia, o Ministerio das Relações Exteriores esclareceu aquelle Conselho que o accordo commercial firmado entre o Brasil e a Lettonia, de conformidade com o que estava estabelecido na letra F, do mesmo, só entrou em vigor a 7 de janeiro ultimo, depois da troca de notas effectuadas entre a nossa embaixada em Paris e a legação da Lettonia naquella capital.

— O Ministerio das Relações Exteriores transmittiu ao Instituto de cacáu da Bahia, um estudo do sr. Adalberto Guerra Duval, ministro do Brasil em Berlim, sobre a situação francamente animadora, do nosso cacáu no mercado allemão.



## As vagas de praticantes de trens na Central do — Brasil —

Havendo actualmente na Central do Brasil 45 vagas de praticantes de conductor de trem extranumerarios, a administração consultou em circular se os praticantes de agentes extranumerarios desejam preencher esses claros, para regularidade do serviço.



## O sr. Olegario Maciel fará declarações sobre o café

*São Paulo*, 11 (União) — Annuncia-se que o dr. Olegario Maciel, presidente do Estado de Minas Geraes, aproveitando a reunião dos delegados dos Institutos do Café de São Paulo e de Minas Geraes, em Bello Horizonte, no proximo dia 14, fará importantes declarações sobre a questão cafeeira, que tanto interessa aos dois Estados.



## Installado o Departamento de Enfermeiras da Alliança Nacional de Mulheres

A Alliança Nacional de Mulheres acaba de inaugurar mais um melhoramento em sua séde, com a installação, ali, do Departamento Nacional de Mulheres. Esse Departamento funccionará sob a direcção da enfermeira srta. Alayde Cavalcanti, educadora sanitaria do Collegio Pedro II, e se destina: trabalhar pela disseminação dos preceitos hygienicos indispensaveis á bôa saude; zelar pela saude collectiva; proporcionar ás associadas não sómente as indispensaveis elucidações sobre hygiene mas a necessaria orientação no tratamento; encaminhar as associadas para os serviços medicos da "Alliança Nacional de Mulheres"; sómente sob prescripção medica applicar injecções, curativos e medicamentos; providenciar sobre hospitalização quando necessaria ás associadas doentes; obter exames e tratamentos pré-nupciaes; proporcionar ás associadas no periodo de gestação, instrucções sobre cuidados pre-nataes. A Alliança manterá na séde um gabinete com o material necessario ao tratamento das associadas sendo o serviço medico chefiado pela vice-presidente dra. Herminia de Assis.

O Departamento se encarregará de dirigir á escola competente aquellas que se apresentem com vocação para o serviço de enfermagem, e designará um de seus membros para, mensalmente, fazer uma conferencia sobre assumpto da alçada do Departamento. Além disso trabalhará junto ao Departamento de Educadoras desta instituição, no sentido de completar a acção das educadoras em pról da humanidade. Incentivará por todos os meios a profissão. Trabalhará assegurando os direitos da classe.

## Officiaes de Marinha matriculados na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes do Exercito

De conformidade com o que foi resolvido pelo titular da pasta da Guerra, que o communicou ao ministro da Marinha, foram por este solicitada hontem áquelle, as providencias no sentido de que sejam mandados matricular, na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes do Exercito, os seguintes officiaes do Corpo de Fuzileiros Navaes: capitães-tenentes Sylvio de Camargo, Urbano Novaes Castello Branco, Paulo Alcoforado Natividade, Mario Affonso Monteiro e o 1º tenente José Gonzaga da França.

## Alistamento Eleitoral

### Os titulos expedidos hontem

O dr. Pontes de Miranda, juiz da 9ª zona eleitoral, mandou hontem expedir titulos de eleitor aos seguintes alistandos: Alberto Maria Vaz, Antonio Guimarães Nogueira, Hermes Guimarães, Manoel de Oliveira Mattos, Nicolau Tavares, Joaquim Alberto, Alcebiades Corrêas Dantas, José Primo de Oliveira, Manoel Joaquim Dias, Heitor Capello Barroso, Antonio de Souza Teixeira, José da Silva Santos Campanha, Antonio Gordilho Costa Alves, Edgard Manoel dos Passos, Alvaro Lopes Carneiro dos Santos, Alvaro Barbosa Castro, Gilberto Pessanha, Manoel Agenor de Arruda, José Hypolito da Silva, José de Oliveira Fagundes, Antonio Domingos Fernandes, Antonio Domingos Marques, Pedro Antonio Ribeiro, Pedro José Teixeira, Antonio de Souza Rosario, Euclydes Bastos Ribeiro, Hermes de Paula Pinto, Henrique Eugenio dos Santos, Miguel de Assis Vieira, Antonio Pinto de Figueiredo, Enéas Marques dos Santos Sobrinho, Carlos José Gonzaga, Alcides Torres, Abilio Augusto da Silva, Luiz Marques dos Santos, Gilberto Aurelio de Menezes, Clodoaldo de Oliveira Bastos, José Carneiro de Albuquerque Maranhão, Newton Ferreira Velloso, José Baptista Regattieri, Oswaldo de Almeida Brandão, Mario Carneiro Portes, Luiz Antonio Ferreira, Soveral Ferreira Souza, Luciano Cerqueira Pereirà, Ivan Pessôa Pires, Domingos da Costa Lino Sobrinho, Darcy Simões Pires Strochschoen, Fernando Loretti Werneck, João Jacobus Pelegrini, José Antonio Alves, Odilon Coelho Neves, Francelino Joaquim de Lemos, Amaury Benevenuto de Lima, Antonio de Oliveira Cunha, Manoel Bittencourt Loureiro, José dos Santos Lisboa, Francisco Rodrigues Vasques, Lino Francisco de Macedo, Paulo Augusto de Oliveira, Napoleão Nunes de Menezes, Sylvio Conforti, Miguel da Fonseca Sodré, Francisco Cardoso, Hontil de Oliveira, Alvaro Ribeiro Alves, Antonio Gomes, Gregorio Rufino de Souza, Ruy Mostardeiro, Raul Leonardo de Menezes, Joaquim Gonçalves Moreira, Manoel Paes Sardinha, Amancio Vieira da Silva, Bismarck dos Santos Pereira, Henrique Alves de Albuquerque, João Duarte, Pedro José da Silva, Henrique Alves Gallo, Saul Sene Silva, Pericles Vieira de Azevedo, Manoel Ramiro Rangel, Denizart de Almeida Fortuna, Paulo Bolivar de Hollanda Cavalcanti, Nestor de Mattos Brito, Pedro Henrique Cavalcanti, Antonio José de Assis Brasil, Luiz Carlos Antunes Daudt, Antonio Pará Bittencourt, João da Cruz Albernaz, Paulo Ferreira Pará, Eduardo da Silva Barros, João Tarcisio Bueno, Edgard Catunda Gondim, Ernesto Barão de Araujo, Leontino Nunes de Andrade, Antonio Carneiro de Albuquerque Maranhão, Raymundo Dutra Nunes, Oliverio Monteiro do Valle, Ernesto Fagundes Varella, Eurico Seixo de Britto, Manoel Felix Vieira da Silva, Oscar Nogueira Motta, Deocleciano Frazão, Manoel Miguel da Silva, Alvaro Vieira, Marcos de Souza Vargas e Eleuterio Tito Lemos do Canto.

Os titulos serão entregues no respectivo cartorio aos proprios eleitores ou a quem apresentar a senha recibo do pedido de inscripção, trazendo no verso a assignatura do eleitor.



## Dois operarios colhidos por uma barreira

Hontem, á tarde, no largo da Carioca, junto ao morro de Santo Antonio, uma barreira caiu, colhendo os operarios Pedro dos Santos, de 32 annos de edade, morador no mesmo morro s|n e Roberto dos Santos Barbosa, de 40 annos, domiciliado á rua São Christovão n. 163.

Ambos ficaram feridos, sendo o primeiro com fractura exposta das pernas, e o segundo com ferida contusa na região ocular e no frontal e contusões em ambas as pernas.

Chamada a Assistencia, esta os medicou, sendo Pedro dos Santos internado no Hospital de Prompto Soccorro.



## Embarcou para o Rio o interventor Serôa da Motta

*Maranhão*, 11 (A. B.) — Embarcou no "Itahité", com destino ao Rio de Janeiro o sr. Serôa da Motta, interventor federal neste Estado.

O capitão Serôa da Motta teve embarque concorrido pelo mundo official e por numerosos amigos. Aqui não se conhecem ao certo os motivos dessa viagem á capital federal, acreditando-se, todavia, que o interventor vae e missão politica, tendo tambem numerosos casos economico-administrativos a resolver pessoalmente com o sr. Getulio Vargas.



## Ha esperanças de salvar o "Araçatuba"

### Proseguem activamente os trabalhos de descarga

*Rio Grande*, 11 (A. B.) — Continuam os trabalhos em torno do "Araçatuba". Comquanto a posição do navio offereça grande perigo, não parecem, agora, destituidas de razão, as esperanças de, se diminuirem os prejuizos de modo consideravel. As turmas de estivadores que trabalham sob a direcção de experimentados technicos conseguiram retirar de bordo todo o mobiliario fino e alguma mobilia de camarote, assim como grande parte da louça fina e crystaes. Hoje retiraram-se os apparelhos de radio-telegraphia, ficando inteiramente a salvo a excellente estação de radio de bordo. Além disso, foi tambem possivel retirar dos dois primeiros porões de prôa alguma mercadoria de valor, sobretudo pneumaticos e perfumaria. Parece, entretanto, que a carga a granel ou em saccos não poderá ser retirada. E' certo, entretanto, que o navio parece mais alliviado com esse peso a menos, o que justificaria as esperanças a que nos referimos em primeiro logar.

*Rio Grande*, 11 (A. B.) — O naufragio do "Araçatuba", segundo avaliações de bôa fonte, virá causar um prejuizo de cerca de dois mil contos e quinhentos contos á companhia dos "Aras". Calculam-se em oito mil contos os prejuizos do navio, que estava segurado pela somma de seis mil contos.

## O ministro da Fazenda não compareceu ao seu — gabinete —

O ministro Oswaldo Aranha não compareceu hontem ao seu gabinete, na Fazenda.



## Vae aposentar-se o chefe da estação de S. Diogo, da Central do Brasil

Solicitou aposentadoria o agente especial da Central do Brasil, Luiz Felippe Delduque, antigo funccionario da referida Estrada. O citado agente que já permaneceu durante alguns annos na chefia da estação D. Pedro II, deixa no seio de sua classe grande numero de amigos.



## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

### Os maritimos, a direcção do Lloyd e as leis sociaes

*"Desenha-se no panorama da administração do paiz um caso de singular expressão, para mostrar como os diversos departamentos da coisa publica não se harmonizam em funcção de necessaria inter-dependencia.*

*Ninguem ignora que o Lloyd Brasileiro é uma companhia quasi... official. Cabia-lhe, por isso mesmo a iniciativa de acatar e respeitar, como subordinado hierarchico que é na administração, a legislação attinente ao trabalho dos maritimos embarcados e de terra.*

*O que se vê, porém, não é isto. As leis originarias do Ministerio do Trabalho são pouco conhecidas na praça Servulo Dourado...*

*A Capitania do Porto precisa, portanto, não olhar para muito longe, e deitar um olhar, de vez em quando, para o seu vizinho da direita...*

*O Lloyd Brasileiro não póde viver á margem das leis trabalhistas, nem interpretando-as de accordo com as suas conveniencias occasionaes.*

*Se o illustre capitão do Porto, commandante Raymundo de Mendonça, permitte que assim continue o Lloyd em face das leis sociaes, poderá ouvir de outra empresa, a que tenha de chamar á ordem, a advertencia de que a bôa justiça começa por casa.*

*E é isto que desejam seja evitado todos os maritimos do Brasil".*

*(Do "Correio Maritimo", de hontem).* (J. 10140)

### Os maritimos, a direcção do Lloyd e as leis sociaes

"O capitão de Mar e Guerra capitão dos Portos do Rio de Janeiro enviou, hontem, á direcção do Lloyd um officio que diz respeito á situação do pessoal do mar, de todas as classes em categorias, no quadro dos serviços da respectiva frota. Sabemos, ainda, que o officio se occupa das injustiças, preterições, maldades mesmo que ali se praticam em numero avultado, contra os maritimos.

Sabemos mais ainda que o documento se refere á falta de cumprimento em beneficio dos mesmos maritimos, por parte daquella empresa, de regulamentos da Capitania e leis em vigor pelo Ministerio do Trabalho...

Emfim, trata-se de um documento de uma repartição superior em assumptos technicos administrativos, que procura mostrar ao Lloyd, em face dos maritimos, o "caminho novo", aberto para as classes do trabalho, pela Revolução de Outubro.

E agora vamos dizer nós: ali naquelle Lloyd, não o commandante director; mas o comte. chefe de navegação é que, ultimamente, systematica e irritantemente se oppõe á entrada, na casa, das leis, medidas e deliberações da Republica Nova, em pról dos direitos e reivindicações dos maritimos em serviço na frota.

Elle, elle sim! Mas, senhor commandante capitão dos Portos; srs. presidentes das associações maritimas com as classes componentes: já é tempo, de uma vez por todas exigir-se que o commandante chefe de navegação do Lloyd se esqueça dos tempos da "Chibata" e se lembre, portanto, que estamos agora num regimen em que a questão social deixou de ser "um caso de policia"!..."

(Do "Diario de Noticias", de hontem). (J 10141)

### COMO SE DESBARATA O DINHEIRO DA TAXA DOS 15 SHILLINGS

Convem registrar, ao mesmo tempo, um facto que passou quasi desapercebido.

Durante a gestão do Snr. Roquette Pinto, o Conselho, que tinha, como hoje, grandes compromissos a cumprir, distribuiu entre os diversos Estados, os excessos da arrecadação da taxa de 5 shillings. — Ao governo de Minas coube 14.000 contos de réis, immediatamente passados para o Instituto Mineiro do Café, do qual partiu, agora, a nomeação do Snr. Roquette Pinto para seu representante no Conselho, apezar de tudo o que já se conhece e de não estar concluida a syndicancia aberta em torno dos contractos de Propaganda.

Naquella distribuição dos excessos, não foi incluido S. Paulo, em virtude de ser o Estado directamente compromettido no emprestimo (que a todos beneficiou). — O Estado do Espirito Santo recebeu 8.000 contos. — Até mesmo Goyaz foi beneficiado com 400 contos.

Parallelamente, torna-se impossivel reduzir a taxa de exportação, que prejudica a sahida do nosso café, porque são muito numerosos os compromissos do Conselho.

(Transcripto da "Revista Financeira LEVY", de 11 de Fevereiro de 1933). (51530)



## Os trens SZ 1 e 2 da Therezopolis farão parada em São Bento

Os trens SZ 1 e SZ 2 da Estrada de Ferro Therezopolis, até ulterior deliberação farão parada ligeira, para embarque e desembarque de passageiros, na estação de São Bento, por determinação do director da Central do Brasil.

# NO LIMIAR DA FOLIA

### A PROMETTEDORA DOMINGUEIRA DE HOJE DO CLUB DE SÃO CHRISTOVÃO

A segunda domingueira carnavalesca a ser hoje realizada será dedicada ao seu associado doutor João Lyra Filho, e em homenagem ao Club Sportivo da Caixa Economica, que comparecerá com o seu já famoso "Grupo das Mil Virgens" que tem como porta estandarte o Ary de Almeida Rego.

Será, pois, uma noite sensacional a de hoje na tradicional sociedade carioca.

O ingresso dos associados será na fórma do costume e o traje é o de passeio.

### A FESTA DE HOJE DO LEBLON CLUB

O Leblon Club, realiza hoje em sua séde social, uma matinée infantil a fantasia que terá inicio ás 4 1|2 horas da tarde. Far-se-á tambem farta distribuição de bonbons e brinquedos as creanças.

O Leblon Club reunido em assembléa geral no dia 8 proximo passado elegeu sua directoria para o anno presente de 1933, que ficou assim comprehendida.

Presidente, Benigno Neiva — Vice-presidente, Antonio Lopes — Primeiro secretario Otmar O. Albritch — Segundo secretario, Leopoldo A. Salgado — Primeiro thesoureiro, João B. Garcia — Segundo thesoureiro, Edmundo Silva.

Na directoria, permaneceu o seu grande presidente o sr. Benigno Ileva, que além de ser acclamado pela assembléa, ainda lhe foi conferido o titulo de benemerito juntamente com o sr. Balthasar Gonçalves e incansavel ex-primeiro thesoureiro daquelle club.

### AUTOMOVEL CLUB DE NICTHEROI

O acontecimento maximo do carnaval deste anno, será, sem duvida alguma o caracteristico "Baile do Morro", que os "Filhos da Candinha" vão realizar no proximo dia 15 no Automovel Club de Nictheroy.

O grupo promotor tem se desdobrado em esforços para que a noite de 15 de marque uma etapa nova na chronica carnavalesca fluminense.

Os salões do Automovel Club estão sendo ornamentados pelo conhecido scenographo e desenhista Nery. Duas optimas "jazz" e uma banda de macumba foram contratadas para animar as dansas.

Comparecerão a esta festa Patricio Teixeira, Lilian Paes Leme, Marilia Baptista, Assis Valente, Pereira Filho, Luiz Barbosa, Jorge Fernandes o Bando da Luz etc.

### O BAILE DE CARNAVAL DO CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Antes do grandioso e tradicional baile de carnaval, a directoria desta Sociedade, offerece aos associados e familias uma tarde noite dansante hoje, das 5 horas da tarde ás 10 horas da noite.

### O GREMIO JOÃO CAETANO REALIZA HOJE A INAUGURAÇÃO DA PLACA COMMEMORATIVA DA REFORMA DA SE'DE SOCIAL

Conforme noticiámos, realiza-se hoje a solennidade inaugural da placa de bronze, commemorativa da reforma da séde social, seguindo-se uma soirée dansante, no som do jazz Hermes de Carvalho.

Os dirigentes do Gremio Dramatico João Caetano, promettem muitas surprezas aos associados e convidados da festa de hoje, que terá inicio ás 4 horas da tarde.

Os festejos carnavalescos estão sendo organizados.

### BOTAFOGO FOOTBALL CLUB

O baile á fantasia de domingo de Carnaval, nos salões do Botafogo F. Club, está destinado a marcar um acontecimento de relevo no mundanismo carioca. A directoria e o departamento social do grande club estão empenhando os seus melhores esforços no sentido de proporcionar ao escolhido quadro social algumas horas de viva alegria.

Trajes — Damas toilette ou fantasia. Cavalheiros, casaca, smoking, branco a rigor ou fantasia de luxo, não sendo admittidas as fantasias de marinheiros, apaches, gigoletes e outras, a criterio da directoria. Será permittido tambem o uso de mascaras.

Os socios entrarão apresentando o titulo de quitação do mez e carteira de identidade social e poderão ser acompanhados de pessoas de sua familia (mãe, esposa, filhas e irmãs solteiras) cujos nomes constem da carteira.

### Indice das batalhas annunciadas

Dia 12 (hoje) — Na rua Santa Luiza, promovida pelas familias locaes.

Na praça do Encantado.

Na rua Paulino Fernandes, em Botafogo, em homenagem ao dr. Pedro Ernesto.

Na rua Teixeira de Azevedo.

Na rua Paulo de Frontin.

Banho á fantasia na Urca.

Em Itacurussá.

Na rua Dias da Cruz.

Na rua Gustavo Riedel.

Dia 14 de fevereiro — Na rua Araujo Lima.

Na rua dos Artistas.

Dia 15 de fevereiro — Na rua São Januario, em homenagem ao programma Casé.

Em Cascadura.

Dia 16 de fevereiro — Na rua Felippe Camarão, em homenagem ao "Correio da Manhã".

Na praça 2 de Maio (Jacaré).

Na rua Francisco Eugenio.

No dia 17 de fevereiro — Na rua Professor Gabizo.

Dia 18 de fevereiro — Na rua do Cattete.

Em Belfort Roxo.

Em Ricardo de Albuquerque.

Na rua do Monte.

Na rua Gustavo Riedel.

Dia 19 de fevereiro — Nas ruas Jorge Rudge e Oito de Dezembro.

Na rua Maxwell.

Na rua Bella de S. João.

Na avenida 33 e rua Santa Luiza.

No morro de S. Carlos.

Dia 21 de fevereiro — Na rua Pontes Corrêa, no Andarahy.

Na rua José Hygino.

Na rua das Laranjeiras.

No dia 25 de fevereiro — Em um bonde de Cascadura.

### GRAJAHU' TENNIS CLUB

Promette ter grande successo a domingueira carnavalesca que será levada a effeito hoje, ás 9 horas no Grajahu' Tennis Club. Para esta festa, serão permittidas fantasias ligeiras sendo o ingresso feito mediante apresentação da carteira e recibo de quitação.

### O GRANDE "MEETING" CARNAVALESCO NA QUINTA DA BOA VISTA

Para o grande "méeting" carnavalesco que se realizará hoje na Quinta da Bôa Vista, a commissão organizadora fez o seguinte programma:

A's 2 horas da tarde — Primeira prova de corridas a pé por alumnos gymnasianos.

A's 3 horas tarde — Corridas de cyclismo.

Dás 4 horas da tarde ás 6 — Primeiro turno de ping-pong.

Dás 6 horas da tarde ás 8 horas da noite — Segundo turno.

Dás 6 horas ás 11 1|2 noite — Funccionará a casa do caboclo, sob a direcção do conjunto Tupy.

Dás 7 horas da noite ás 8 — Lutas de box.

Dás 8 horas da noite ás 10 horas — Espectaculos pela Escola Dramatica da Federação Republicana do Brasil.

O desfile carnavalesco e a batalha de confetti, será das 7 horas da noite ás 11 horas.

Encerrará a festa, fogos de artificios com apotheose aos doutores Getulio Vargas e Pedro Ernesto.

A commissão organizou a seguinte tabella de preços:

Sociedades ranchos e blocos, entrada gratis — Automoveis, réis 5$000 — Motocycletas e bicycletas, 2$000 — Ingresso geral, réis 1$000.

Será tambem permittido ingresso gratuito aos vendedores de artigos carnavalescos.

A commissão julgadora da distribuição de premios realizará ainda esta noite na séde do Congresso Operario a entrega dos referidos premios.

### BOLA ALVI-NEGRA DE SÃO JANUARIO

Realiza-se nesta agremiação, grande baile á fantasia a 18 do corrente dedicado a "Rei Momo". Com uma excellente jazz-band, e grandes surprezas, no decorrer, ás 22 horas e prolongar-se-há até a madrugada. Rua Tuyuty n. 58. Traje á fantasia ou completo.

### O GRUPO DA BOLA VERDE

Faltam poucos dias para a realização do grandioso banho de mar á fantasia das praias do Flamengo e Copacabana, officializado pela Municipalidade do Districto Federal, em que o querido e victorioso Grupo da Bola Verde, comparecerá surprehendendo á cidade com o majestoso prestito "Mulheres de todas as Nações", que fará, por certo, as delicias de todos que tiverem a felicidade de assistir o grande desfile. O joven artista Henrique Palharez, que já figura com muito brilho no rol dos nossos melhores scenographos, vem empregando todos os seus esforços para que o prestito deste anno ultrapasse em arte, belleza e harmonia, o dos annos anteriores.

Portanto, mais uma vez, os cariocas terão o prazer de applaudir a tradicional e a alegria peculiar desse punhado de almas moças que tanto brilho sabem dar ao nosso Carnaval de um modo sempre original, incentivando-os como sempre para a victoria.

O tenente Apricio Ribeiro, o popular "Minoes", chefe da commissão de carnaval de 1933, da turma do "verde e branco", do Club A. Central

### O TURISMO ESTRANGEIRO E O HIGH LIFE CLUB

O High Life Club tem sido, há varios annos o lugar procurado pelo turismo estrangeiro para sempre, pelo Carnaval, na sua estadia no Rio de Janeiro.

Era mesmo, até há pouco, o unico club carioca no estrangeiro em virtude da amplitude dos seus salões, da situação privilegiada dos seus jardins e villinos, a que uma illuminação bem disposta e artistica, dava um aspecto dos parques das "Mil e uma noites".

Esses attributos do conhecido club da rua Santo Amaro, apromoram-se com o correr dos annos e a directoria, sempre zelosa, dirigidos esplendidos exitos conseguidos todos os annos, em assistencia.

Agora que o turismo estrangeiro se sente attrahido para a "terra do Carnaval", o High Life Club, cada vez mais, á custa de um trabalho methodico, se transforma, cada vez mais, no seu longinquo predilecto.

Neste anno, os seus bailes vão ser o que affirmamos, pois, desde já a procura de ingressos e de mesas é enorme.

E a sua directoria deseja que essa reserva de mesas se faça o mais cedo possivel, destacando para isso especialmente, um empregado na sua séde, á rua Santo Amaro, afim de que se evitem os atropelos de ultima hora.

Como já se annunciou, não haverá convites neste anno, para o High Life Club. Os ingressos serão adquiridos na sua propria séde.

### LIDO

Os bailes do Lido constituem sempre uma das notas de maior distincção e alegria do Carnaval carioca.

O elegante restaurante de Copacabana já iniciou os preparativos para as festas deste anno. Assim é que além dos attractivos naturaes o Lido ostentará uma originalissima ornamentação que o fará ainda mais encantador.

Já é consideravel o numero de pedidos de mesas para as quatro noites de Carnaval.

### O ELDORADO VAE DAR A NOTA CARNAVALESCA DO — ANNO —

O Eldorado vae dar amanhã, a nota carnavalesca do anno, com a estréa no seu palco, dos "azes" do samba Mario Reis e Lamartine Babo, acompanhados pela orchestra Odeon.

Vae ser um espectaculo sensacional, no qual os cariocas ouvirão cantar e tocar as mais allucinantes canções do anno. "Bôa bola", "A tua vida é um segredo", "Ahi hein", "Fita amarella", "Formosa", e outras tantas creações que toda a gente já sabe de cór, e mais umas novidades inteiramente ineditas, capazes de virar a cabeça de todo o mundo.

E não haverá em todo o Rio de Janeiro quem não queira ir ouvir e applaudir Mario Reis e Lamartine Babo, com a orchestra Odeon, 2ª feira no Eldorado.

Será esse espectaculo a primeira manifestação real da presença de Momo no Rio, onde elle dominará soberana e absolutamente, até a terça-feira gorda á meia-noite.

Na tela, o Eldorado exhibirá "O filho adoptivo", admiravel producção falada, com Jackie Cooper e Richard Dix.

### O MUNDO ELEGANTE IRA' TODO AOS BAILES DO ALHAMBRA

Ha tres dias que o Alhambra está pondo á venda as mesas para as quatro noites de Carnaval, e podemos affirmar que já uma grande parte, talvez mesmo a maior parte dellas já está tomada ou marcada. Não ha gente elegante que não queira ir aos bailes do Alhambra. O successo alcançado no anno passado foi tal, que quem já esteve quer voltar, e quem não foi, sciente do que se passou, quer desde já se assegurar de que irá. Todo o mundo sabe que no Alhambra só comparece a fina flôr da nossa sociedade. Os bailes são eminentemente familiares, e as familias que lá comparecem são da nossa elite, mesmo porque o ingresso para o Alhambra não é lá muito barato e a importancia pedida é mesmo de molde a exigir que ali só compareça o que o Rio tem de bom. E vale mesmo a pena lá ir. Em decoração, em gosto, em musica (oito jazz bands!) em surpresas, podemos garantir que nenhuma outra casa poderá fazer o mesmo que o Alhambra. Ali temos a vasta platéa, a maior do Rio, e ainda o salão de festas, e as alas dos andares — tudo com musica! Ali temos um restaurante, quatro bars, leiteria, terraço... Onde se poderá encontrar isso tudo, senão no Alhambra? Por isso já é mais que certo o successo que vão ali alcançar os quatro bailes de Carnaval.

### "REI MOMO" E OS BAILES CARNAVALESCOS DO THEATRO REPUBLICA

A commissão que está organizando os bailes carnavalescos do Theatro Republica espera conseguir que o Rei da Folia compareça áquelles bailes, e para isso vae dirigir uma mensagem a S. M. assim que aqui chegar, convidando-o.

Nessa noite irão tambem ao Theatro Republica todos os ranchos e blocos da cidade, para render homenagem ao illustre monarcha, que pela primeira vez nos visita em pessoa.

Para esse fim o Republica terá uma ornamentação artistica, devido ao magnifico pincel do novel pintor brasileiro Octavio Goulart, que é um especialista em decorações carnavalescas.

Popularissimos como são os bailes do Theatro Republica, devem os mesmos, nas noites de 25, 26, 27 e 28 transbordar de foliões de ambos os sexos. Duas magnificas bandas militares ensurdecerão os ares com seus sambas e marchas.

O pessoal da fuzarca estará a postos e promette quebrar ás canellas ali, todas as noites, até ao romper da madrugada.

### CUIDADO COM OS GAVIÕES

Estivemos de passagem no "covil" dos Gaviões. Ali tudo é azáfama. Tudo se movimenta. Os Gaviões, verdadeiros foliões pelles vermelhas, projectam innumeras incursões nas batalhas de confetti annunciadas. E, por isso, aquelle furor...

Aristides Kimald, o intangivel "O.K." delinea planos afim de que seus commandados não se vejam vencidos. E todo seu estado maior acata como verdadeiros guerreiros as ordens emanadas de seu pagé.

Nelson Baptista, o irresistivel "Miss" e Ernani Barbosa, invulneravel "Black-Eyes" já têm seus guerreiros em plano de batalha, promptos para os assaltos e rapinas. Nelson Marianno, o indomavel "Bye-Bye"; Tété Mansur, o atacante "Good-Ball"; Oswaldo Vieira, o invencivel "Far-West" e os outros mais, componentes da phalange de denodados foliões que é a Legião dos Gaviões, já se acham de lança em riste, com seus arcos enflexados para as renhidas pugnas em que se empenharão, dispostos á abiscoitarem os trophéos das victorias que têm como certas.

Crentes de que destruirão todos os obstaculos que se lhes antepuzerem esses "pelles vermelhas" participam aos seus adversarios que a partir de hoje estarão presentes a todas as batalhas projectadas, sejam chamados ou não.

Mas que foliões?... Os da famosa Legião dos Gaviões!

## BATALHAS DE CONFETTI

NA RUA FELIPPE CAMARÃO, EM HOMENAGEM AO "CORREIO DA MANHÃ" — Será effectuada no dia 16 de fevereiro corrente uma grandiosa batalha de confetti e serpentinas, na rua Felippe Camarão, em homenagem ao "Correio da Manhã". Afim de que esse interessante prelio de lança-perfumes tenha o maximo brilhantismo, estão sendo tomadas as mais minuciosas providencias pela respectiva commissão que está assim organizada: senhoritas Carolina Mattos, Idalina Martins, Marina Regulf, Maria de Lourdes Regulf, Maria de Lourdes Gonçalves, Gioconda Waldemira e Dina Cascarell, Edith Guimarães.

Coadjuvam a commissão de moças os srs. Vicente de Paulo A. Rodrigues, Rubens Alves Branco, Vicinios de Almeida Rodrigues, Heitor Baptista da Fonseca, Orlando Cascarelli e José Tiziano.

Serão armados diversos coretos para bandas de musicas e um pavilhão para a commissão promotora, bem como toda a rua Felippe Camarão será illuminada e enfeitada, apresentando encantador aspecto.

Até agora, já foram offertados á commissão os seguintes premios, estando a mesma empenhada em adquirir muitos outros:

Pedro Guedes da Silva — Uma taça. T. A. R. — Uma taça. João Soares — Um vidro dagua da Colonia Pisa. Joalheria Krause — 3 pulseiras de marfim. Drogaria Baptista — Uma duzia de sabonete Ivamy. A Garotinha — Uma caixa de bon-bons. Casa Alberto — Uma boneca. D. Margarida: rua Felippe Camarão 130 — 1 par de jarras. Casa Rialto — Um par de sapatos tennis. Armazem do Povo — Uma lata de biscoutos. Padaria Central — Uma caixa de bonbons. Bazar Eden — Um vidro de loção. Menino Julio Cezar — Uma caixa de pó de arroz. 100 ventarolas, offerta da Casa dos 3 Irmãos. 100 ventarolas, offerta da Cia. Rhodia Brasileira. Sr. Aristides Costa — Uma taça. Bazar Derby Club — Um par de estatuetas. Menina Maria de Lourdes — Porta esponja. Confeitaria Tijuca — Bonbonniére. Pharmacia Fidelidade — Uma caixa de sabonete. Uma taça de commissão. Uma taça, offerta do "O Dragão". Uma caixa de serpentinas pernambucanas, offerecida á commissão pelo sr. Villaça representante das mesmas com casa aberta á Avenida Thomé de Souza numero 24.

Taça Felippe Camarão, offerecida pela commissão.

O serviço de electricidade e de effeitos de luz está sendo feito pelo artista Domingos Gallieta.

NA PRAÇA DO ENCANTADO — Em proseguimento á movimentada batalha hontem realizada nesta praça, será effectuada outra hoje, domingo, havendo farta illuminação do local e profusa distribuição de premios.

BANHO DE MAR A' FANTASIA — Em homenagem á imprensa realiza-se hoje, na praia do Balneario da Urca, um grande banho de mar á fantasia que terá inicio ás 9 horas da manhã. A commissão organizadora, constituida de moradores da Urca, vae hoje convidar os clubs de regatas e varios blocos a comparecerem com seus chôros e recorecos. Varios premios vão ser instituidos, por importantes estabelecimentos commerciaes, para blocos, rapazes, senhoritas e creanças.

NO BOMSUCCESSO F. C. — Realiza-se hoje a batalha de confetti que socios do Bomsuccesso F. C. fazem realizar nas dependencias do club, em homenagem aos benemeritos Almiro Maia e Annibal Pereira Bastos.

Só será permittida a entrada dos associados e suas familias, e das pessoas munidas dos permanentes de 1932 e de convites especiaes.

NA RUA TEIXEIRA DE AZEVEDO — Effectuar-se-á hoje pyramidal batalha de confetti na rua Teixeira de Azevedo, promovida pelos moradores e negociantes da mesma. Haverá uma commissão de senhoritas para a entrega de premios offerecidos aos blócos, ranchos e espirituosos que se apresentarem.

AV. HENRIQUE VALLADARES E RUA DA RELAÇÃO — Realiza-se no dia 18 proximo uma formidavel batalha de confetti, á Avenida Henrique Valladares e rua da Relação, patrocinada pelos moradores e familias do local. Fazem parte da commissão de honra os srs. Ismael Cavalcante, José Vieira Machado Filho, Aderico Cavalleiro e as senhoritas Yedda Lustosa, Maria Machado, Irene Soller, Rosa Cruz, Olinda Cruz, Dinah e Luzia.

NA RUA DO MONTE — O veterano bloco "Hoje vou preso", fará realizar no dia 18 do corrente, em homenagem ao Pereira Passos A. C., uma grande batalha de confetti, que se estenderá até a ladeira do Livramento. Haverá farta illuminação e serão armados tres ricos coretos, dois para as bandas militares e um para a commissão, da qual fazer parte os foliões, José Ferreira Lobo, Messias Marques, Raymundo Nascimento, Guilherme Cunha, Octavio Vianna e Sizino Andrade e as senhoritas, Déa Maciel, Abigail Andrade, Julia Conceição, Rosa Alves e Irinéa Pinheiro.

NA RUA GUSTAVO RIEDEL — Realiza-se hoje, nessa rua, na estação do Encantado, uma esplendida batalha de confetti, com diversos premios ás fantasias.

Em continuação, haverá outra no proximo sabbado, 18 do corrente.

# CORREIO SPORTIVO

## — TURF —

### A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

**Em favor do patrimonio da Associação de Chronistas Desportivos**

Realiza-se hoje, no hippodromo do Jockey-Club, em favor do patrimonio da Associação de Chronistas Desportivos. E' uma gentileza da directoria daquella sociedade que se vem repetindo ha varios annos, para cujo successo, não só contribuem os frequentadores do nosso grande hippodromo, como todos os que têm as suas actividades ligadas á vida do turf do Rio de Janeiro. Para essa corrida foi organizado um programma de oito carreiras, algumas das quaes trazem os nomes de collegas desapparecidos, que illustraram as secções de turf dos nossos jornaes, como Daniel Blatter e Francisco Calmon, dois dos maiores chronistas que já passaram pela imprensa carioca, formando uma pleiade a que pertenceram mais Simões Ferreira e Arthur Vianna. O premio Daniel Blatter é reservado aos productos nacionaes de tres annos perdedores, estando inscriptos dez cavallos nestas condições. O premio Francisco Calmon, talvez mais interessante que o precedente, levará ao starter Flêche d'Or, Xaréo, Iberico, Triste Vida, Mossoró e New Star. O premio de honra, que é aquelle que tem a denominação da agremiação em cujo favor se effectua a corrida, reuniu as inscripções de Aveiro, Xarão, Jecyron, Orgia, Vichy, San Salvador, Topaze, V. Rios e Ritual, e o premio Associação Brasileira de Imprensa, o de mais folego de todo o programma, sendo de 2.000 metros a sua distancia, porá em presença do starter, Hoquendo, Insurrecto, Sastre, Tritonia, Duggan e Uberaba.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Kleops — Damiatrix — Adios.
Cartier — Portena — Hepacaré.
Yeoman — Saturno — Yoyô.
Tricolor — Puro Tango — Dux.
Mossoró — Iberico — Xaréo.
Yamundá — Koran — Ami.
Orgia — Topaze — Xarão.
Insurrecto — Hoquendo — Sastre.

A primeira carreira será realizada ás 2 horas.

### AS MONTARIAS PROVAVEIS E AS ULTIMAS COTAÇÕES

Premio Ernesto Flores — 1.300 metros — 3:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 12 | Kleops — O. Coutinho | 50 |
| 50 | Adios — P. Baptista | 46 |
| 60 | Famoso — C. Pereira | 54 |
| 25 | Damiatrix — G. Costa | 48 |

Premio Wladimir Santos — 1.600 metros — 4:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 30 | Rapido — J. Morgado | 55 |
| 35 | Heppacaré — G. Costa | 55 |
| 50 | Pirata — C. Pereira | 51 |
| 25 | Cartier — R. Freitas | 51 |
| 35 | Portena — W. Cunha | 52 |

Premio Olival Costa — 1.400 metros — 4:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 25 | Saturno — A. Rosa | 54 |
| 40 | Gandhi — C. Fernandez | 54 |
| 35 | Yoyô — G. Costa | 54 |
| 40 | Visette — W. Cunha | 52 |
| 60 | Yonne — C. Pereira | 52 |
| 20 | Yeoman — J. Salfate | 54 |

Premio Othelo de Souza — 1.500 metros — 4:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 20 | P. Tango — L. Ferreira | 52 |
| 35 | Venus — G. Costa | 51 |
| 27 | Tricolor — R. Freitas | 53 |
| 40 | Dux — J. Mesquita | 52 |
| 40 | Siles — O. Coutinho | 54 |

Premio Francisco Calmon — 1.500 metros — 4:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 35 | F. d'Or — P. Spiegel | 54 |
| 40 | Xaréo — G. Costa | 52 |
| 35 | Iberico — R. Freitas | 54 |
| 35 | New Star — C. Pereira | 52 |
| 20 | Mossoró — J. Mesquita | 52 |
| 25 | T. Vida — C. Morgado | 53 |

Premio Daniel Blatter — 1.600 metros — 5:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 30 | Bagdad — W. Lima | 52 |
| 25 | Ladario — A. Rosa | 54 |
| 40 | Koran — J. Salfate | 54 |
| 50 | Yapon — A. Henriques | 54 |
| 60 | Audaz — C. Pereira | 54 |
| 60 | Alterosa — J. Mesquita | 52 |
| 50 | Yamundá — W. Cunha | 52 |
| 30 | Ami — G. Feijó | 54 |
| 40 | Minho — R. Freitas | 54 |
| 50 | Xaropa — C. Fernandez | 54 |

Premio Associação de Chronistas Desportivos — 1.600 metros — 4:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| — | Aveiro — Não correrá | 50 |
| 35 | Xarão — G. Costa | 48 |
| 30 | Jecyron — J. Mesquita | 48 |
| 30 | Orgia — J. Santos | 49 |
| 40 | Vichy — W. Cunha | 48 |
| 40 | S. Salvador — B. Garrido | 56 |
| 30 | Topaze — R. Freitas | 51 |
| 40 | V. Rios — W. Lima | 55 |
| 35 | Ritual — D. Suarez | 55 |

Premio Associação Brasileira de Imprensa — 2.000 metros — 5:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 30 | Hoquendo — D. Suarez | 56 |
| 20 | Insurrecto — L. Ferreira | 54 |
| 30 | Sastre — C. Pereira | 55 |
| 40 | Tritonia — N. Pires | 54 |
| 50 | Duggan — A. Rosa | 55 |
| 40 | Uberaba — J. Salfate | 55 |

### DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas, recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, apenas a declaração do forfait de Aveiro.

### A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova da corrida de hoje, está marcada para a 1 hora da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora precisa.



### TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte de animaes, alistados para a reunião de hoje, da rua Derby-Club para o hippodromo da Gavea, obedecerá ao seguinte horario:

A's 12 horas — Kleops, Adios, Famoso e Gandhi.
As 2,30 — Xarope e Hoquendo.

### Vexilo ganhou a principal prova da corrida de hontem

A reunião de hontem, proporcionou ao publico que compareceu ao hippodromo da Gavea, uma esplendida tarde turfista. Tudo concorreu para o seu exito, notadamente a disputa da prova principal, denominada Fusão, cujo desfecho foi devéras emocionante fazendo vibrar de enthusiasmo a assistencia. Dada a saida, Vexilo, apresentado em soberba fórma, desenvolveu logo a sua natural velocidade inicial assenhorando-se da principal collocação seguido de Aga Khan, Double Steel e Funchal, nesta ordem. Ao se approximarem os concorrentes do fim da recta opposta, Double Steel collocou-se por dentro na mesma linha de Aga Khan que pouco depois dos 1.000 metros acabou batido. Vencida a ultima curva Double Steel começou a diminuir a distancia que o separava do ponteiro que momentos após alcançou para dominal-o em frente a tribuna especial. Já era o filho de Double Hackle acclamado vencedor quando Vexilo correspondendo ao derradeiro appello do seu piloto reaccionou, descontando em violento rush a pequena vantagem obtida pelo adversario e derrotando-o no instante supremo pela insignificante differença de cabeça. Aga Khan conservou o terceiro posto a tres corpos do pensionista de F. Barroso e Funchal não deu impressão. Coube a Hortencia iniciar a lista dos ganhadores da tarde, derrotando no ultimo galão o seu adversario D. Pedrito que fez o train da corrida. Salvaropa que havia passado para segundo na altura dos 700 metros, ao mesmo tempo em que Hortencia se collocava em terceiro, terminou a corpo e meio do filho de Rêve d'Armes. No premio seguinte, La Mirabelle desalojando pouco depois da partida das primeiras posições Claro de Luna e Ubá, que corriam quasi emparelhados, percorreu facilmente o resto da distancia na vanguarda, seguido de Ribatejo que formou a dupla desde a setta dos 1.200 metros. Fusão confirmando a performance produzida no sabbado passado, ganhou o premio El Negro, não sem grandes difficuldades, pois Yára apresentada na ponta dos cascos moveu-lhe forte perseguição desde o pulo, ficando-lhe a pescoço. Tomyassú que apezar de sair bem conservou-se na espectativa, dominou Ronquido no final, classificando-se mão terceiro. Marquita dominando com relativa facilidade no premio Matinée, Little Jack, Jemopotyr e Macá, que se revesaram na frente, por ellas passou antes do inicio da recta de chegada para ganhar bem por um corpo sobre El Negro que na investida final bateu Macá. Calmamente conduzido em quarto logar Weston pôde em curta atropelada sobrepujar Saucy Sally, Jundiá e Portena, que corriam na sua frente, ganhando o premio Cartier em bonito estylo. Portena que formou a dupla com o filho de Preambulo depois de derrotar Jundiá nos 2.400 metros, procurou annullar os esforços do seu antagonista, mas esgotada pela perseguição que moveu ao nacional desde a recta opposta baqueou nos ultimos momentos.

O resultado da reunião foi o seguinte:

Premio Tomyassú (Animaes sem mais de uma victoria neste anno) — 1.400 metros — 3:000$ — 1º, Hortencia, 4 annos, São Paulo, por Calepino e Cachucha, do sr. M. R. Siqueira, entraineur J. Cherubim, 53 kilos, B. Garrido; 2º, D. Pedrito, 53, R. Freitas; 3º, Salvaropa, 48, G. Costa; 4º, Setaurita, 50, P. Spiegel; 5º, Gavião, 51, C. Pereira; 6º, Dorina, 51, O. Coutinho; 7º, Nehuen, 52, K. Popovits. Não correu Lamprela. Tempo, 91 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a corpo e meio. Poule da ganhadora, 14$100; dupla, 27$600. Placés, réis 11$500 e 13$. Apostas, 11:930$000.

Premio Legislador (Animaes sem victoria neste anno) — 1.500 metros — 3:000$000 — 1º, La Mirabelle, 5 annos, França, por Amadou e La Morellerie, do sr. T. N. Lima Rocha, entraineur A. Miranda, 51 kilos, R. Freitas; 2º, Ribatejo, 52, W. Lima; 3º, Ubá, 50, C. Pereira; 4º, Claro de Luna, 49, G. Costa; 5º, Enitram, 50, A. Rosa. Tempo, 96 4|5 segundos. Ganho por dois corpos e meio; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 13$300; dupla, 28$600. Placés, 12$800 e 15$100. Apostas, 13:550$000.

Premio El Negro (Animaes sem mais de uma victoria neste anno) — 1.500 metros — 3:000$000 — 1º, Fusão, 5 annos, França, filha de Radamés e Prestance, do sr. Eduardo Bahia, entraineur A. Sousa, 49 kilos, C. Morgado; 2º, Yára, 50, P. Spiegel; 3º, Tomyassú, 50, C. Pereira; 4º, Ronquido, 53, D. Suarez. Não correram Encantadora e Yearling. Tempo, 97 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, 14$100; dupla, 65$400. Apostas, 18:680$.

Premio Matinée (Animaes sem mais de duas victorias neste anno) — 1.400 metros — 3:000$ — 1º, Marquita, 4 annos, São Paulo, por Eden e Liama, do sr. Antonio Dantas, entraineur J. Miranda, 51 kilos, P. Spiegel; 2º, El Negro, 51, R. Freitas; 3º, Macá, 49, G. Costa; 4º, Little Jack, 49, O. Coutinho; 5º, Jemopotyr, 48, J. Morgado; 6º, Golden Boy, 50, J. Santos; 7º, Vingativo, 52, C. Fernandez; 8º, Soccliana, 50, C. Pereira; 9º, Hudson, 53, B. Cruz. Tempo, 90 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos e meio. Poule da ganhadora, 159$200; dupla, 60$300. Placés, 20$900, 28$700 e 28$700. Apostas, 24:540$000.

Premio Cartier (Animaes sem mais de tres victorias neste anno) — 2.000 metros — 4:000$000 — 1º, Weston, 6 annos, Argentina, por Preambulo e West Point, do sr. O. A. Loureiro, entraineur J. P. Mendes, 48 kilos, J. Mesquita; 2º, Portena, 51, W. Cunha; 3º, Jundiá, 50, O. Coutinho; 4º, Rico, 56, C. Fernandez; 5º, Pirata, 52, R. Freitas; 6º, Saucy Sally, 53, A. Henriques; 7º, Macapá, 49, J. Santos. Tempo, 131 2|5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 48$200; dupla, 62$600. Placés, 23$600 e 22$800. Apostas, 28:110$000.

Premio Fusão (Animaes de qualquer paiz) — 2.000 metros — 4:000$000 — 1º, Vexilo, 5 annos, Argentina, por Nero e Nightmare, do entraineur Fernando Schneider, 54 kilos, C. Pereira; 2º, Double Steel, 53, D. Suarez; 3º, Aga Khan, 50, P. Spiegel; 4º, Funchal, 46, J. Mesquita. Tempo, 129 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 15$300; dupla, 20$500. Apostas, 32:200$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 129:100$000.

## Football

### VERITAS E O PROFISSIONALISMO

V

O mais forte, o mais eloquente, o mais irrespondivel dos argumentos que devem ser invocados para demonstrar, á luz do dia, que os "salvadores", os "moralizadores" do football brasileiro, quando inventaram esse negocio do profissionalismo, nunca tiveram em mira melhorar o padrão dos nossos footballers e contribuir, dest'arte, para a maior pujança das nossas équipes, está na historia do proprio football brasileiro.

Em trinta annos, isto é, de 1903 a 1933, o desenvolvimento desse lindissimo sport, que os "salvadores" acabam de arruinar, conseguiu uma trajectoria gloriosa, de força, de prestigio e de orgulho. Nesse espaço de tempo, relativamente curto, o football brasileiro, de insipiente, de rudimentar, passou ás alturas do apogeu, com as victorias inesqueciveis que acabamos de obter, em Montevidéo, vencendo tres vezes consecutivas, em prelios officiaes e em sua propria casa, os valentes campeões do mundo, considerados em toda parte, juntamente com os profissionaes britannicos, como os mais perfeitos footballers do globo terrestre. Recordar o que foram esses tres jogos e a repercussão que tiveram em abono das qualidades reveladas pelos nossos amadores, torna-se completamente obvio, porque o facto se passou ha poucos dias.

Ao principio, sómente o football paulista era levado a sério. Os annos foram passando. O enthusiasmo, a fibra e o denodo dos filhos de outros Estados e da Capital Federal, entretanto, levaram os nossos players ao aperfeiçoamento que se verificou. Especialmente os cariocas e gauchos, dispondo de elementos de alta classe, chegaram a fazer sombra aos seus adversarios da terra Bandeirante. Os cariocas, comtudo, não se contentaram com o honroso nivelamento de valores. Foram mais longe. E com um espirito sportivo que se não adquire com o dinheiro — *luvas*, ordenados e gratificações — mas simplesmente com força de vontade, coragem, brio e amor ás cores que se defendem sem interesses monetarios, conseguiram, os filhos desta grandiosa metropole, depois de annos e annos de lutas e de derrotas succesivas, sobrepujar, vencer o football altamente classico de São Paulo, obtendo para o pavilhão da cidade, nos ultimos tres annos, uma indiscutivel hegemonia.

Fóra do paiz, nas excursões realizadas á Europa pelo C. A. Paulistano e pelo C. R. Vasco da Gama, vencemos fragorosamente os mais serios adversarios que se apresentaram em campo. Em Barcelona, considerado um dos centros mais adeantados do football europeu, enfrentamos galhardamente os seus principaes teams, contando, apenas, com a esquadra então valorosa do club da rua São Januario, reforçada por tres elementos do Botafogo F. Club. Longe estava, porém, essa pujante équipe, de representar a nossa força maxima.

Vencemos com raro brilho dois disputadissimos campeonatos sul-americanos. E se outros não foram conquistados — como o ultimo, realizado em Montevidéo — foi por culpa dos que dirigiam, então, a Amea e que são os mesmissimos cavalheiros, que tendo fracassado diversas vezes como mentores sportivos, resolveram agora, á cata de dinheiro, aliás illusoriamente, "salvar" o football brasileiro, exactamente depois que esse mesmo football acabava de escrever as paginas de ouro de Janeiro ultimo, na capital uruguaya, vencendo os "profissionaes" campeões do mundo.

Fortes conjuntos inglezes de amadores e profissionaes que aqui estiveram, conheceram o amargor das derrotas. Entre elles, o Exceter City e o Motherwell. O team hungaro de profissionaes, campeão de sua terra, — o Ferencvaros — tem sido vencido numerosas vezes pelas équipes brasileiras. O "scratch" americano, que representando os Estados Unidos collocou-se nas finaes do ultimo Campeonato Mundial de Montevidéo, foi vencido brilhantemente, em 1930, em partida sensacional realizada nesta cidade, pelo team do Botafogo F. Club, campeão carioca.

Todos esses feitos sportivos de brilho inapagavel, todas essas glorias, foram conquistadas pelos "amadores" brasileiros. Toda essa força admiravel, todo esse prestigio que nos orgulha, foi alcançado palmo a palmo, em menos de trinta annos, antes que os "salvadores" nacionaes e estrangeiros se arvorassem o direito de destruir, com o profissionalismo barato que desejam implantar, essa mesma força e esse mesmo prestigio.

Esperemos, pois, pelo "profissionalismo-moralizador", se elle vingar, o que continúo a não acreditar. Vamos a vêr se o "padrão" do nosso football, que attingiu, no "amadorismo", o apogeu, com as suas recentes victorias sobre os campeões mundiaes, vae de facto melhorar. Para provar essa melhora, deve ficar subtendido, em fórma de compromisso, que os futuros "profissionaes" se compromettem a vencer, em futuro proximo, os conjuntos britannicos de profissionaes, que são tidos por toda gente como "invenciveis"... Acima dos uruguayos, só mesmo esses profissionaes inglezes, que nunca deram a honra de participar dos campeonatos internacionaes. E' o que ficarei esperando... — *Veritas*.

*

### O FLAMENGO IRA' HOJE A PETROPOLIS

A embaixada do Flamengo que irá hoje a Petropolis onde disputará partidas amistosas, a convite do Internacional, da cidade serrana, será chefiada pelo sr. Euzebio de Queiroz, tendo como director, Augusto Gonçalves.

Os jogadores que seguirão são os seguintes: Fernando, Amado, Moysés, Bibi, Aristeu, Rubens, Flavio I, Luciano, Penha, Allemão, Arthur Rabello, Pierre, Nelson, Cassio, Marcondes e Flavio II.

A directoria do Flamengo pede aos jogadores reunirem-se, ás 8,30 horas, no Café Rio Branco, afim de seguirem para Petropolis.

*

### DO PARANA' PARA PORTO ALEGRE

*Porto Alegre*, 11 (A. B.) — Noticia-se que o crack paranaense, Dula, já conhecido dos circulos sportivos desta capital, com as varias visitas que nos tem feito, já está de malas promptas para seguir para nossa capital.

Dula em Porto Alegre, defenderá ao que consta, as côres do valoroso E. C. Internacional.

Dula é actualmente um dos melhores centro-medios brasileiros.

*

### O BRASIL SUBURBANO F. C. HOMENAGEADO COM UM SORVETE DANSANTE

Em homenagem ao Brasil Suburbano F. C., terá logar no sabbado, dia 18 do corrente, na residencia do ardoroso sportman, sr. Alfredo José Alves, á rua Torres d'Oliveira, n. 107, Piedade, um sorvete-dansante.

Essa festa, que terá o concurso de excellente "jazz-band", promette alcançar grande exito, conhecido, como é, o enthusiasmo da commissão promotora.

*



*

### NA LIGA METROPOLITANA

**Bôa Vista x Campinho**

A Liga Metropolitana fará disputar hoje, os 20 minutos restantes do jogo Bôa Vista e Campinho. Essa partida foi suspensa quando o Bôa Vista vencia por 3 x 0.

O sr. Sebastião Campos, será o juiz.



## Automobilismo

### REALIZA-SE HOJE, A GRANDE PROVA AUTOMOBILISTICA PATROCINADA PELO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

**Os concorrentes devem se concentrar ás 9 horas no local da partida**

Hoje, o Automovel Club do Brasil, vae realizar uma grande prova automobilistica.

A commissão sportiva, organizadora desse certamen, designou os seguintes juizes e vogaes: Juiz de partida — dr. Manoel Teffé; vogaes — dr. Cyro de Abreu e Armando Back; juiz de chegada — dr. Reynaldo de Aragão; vogaes — dr. Anizio de Sá e J. W. Finch.

*O local da partida* — No intuito de facilitar aos concorrentes a prova automobilisticas, a Commissão de Corridas do Automovel Club do Brasil, mandou abrir a

pista, dando livre transito ás pessoas inscriptas, ou as que desejarem fazel-o, assim a passagem nas pontes da Barra da Tijuca, ponto inicial das corridas, está franqueada ao publico.

*A hora da partida* — Conforme já foi publicado no regulamento das provas, a partida será feita ás 10 horas da manhã com a saida de cada concorrente de 5 em 5 minutos, devendo estar os motoristas com os seus carros inscriptos ás 9 horas, afim de obterem o respectivo numero e ser effectuado o sorteio.

*Inscripções* — Grande é o numero de automobilistas inscriptos na original prova, que vae demonstrar a habilidade de nossos motoristas, e, entre elles, podemos destacar: — Primo Florese, Nino Crespi, Nicolino Guerrera, dr. Luiz de Rezende Martins, Nelson Giannini, Vicente Forte, Alfredo Sapacacio, Joaquim SantéAnna e Harvey Villela.

## Natação

### OS CONCURSOS AQUATICOS DO C. R. SÃO CHRISTOVÃO

**Realiza-se hoje, na piscina do Fluminense F. C. a segunda parte do programma**

O publico que aprecia e acompanha o desenvolvimento da natação carioca, tem hoje a opportunidade de assistir á segunda parte — provas finaes — do interessante concurso aquatico que o C. R. São Christovão organizou sob o patrocinio e direcção da Federação do Remo.

PROGRAMMA

1ª prova — "Jane Gray Jordon" — A's 2,00 horas — 100 metros — Seniors — Moças — Nado livre — G. R. Gragoatá, Izabel Carvert; C. R. do Flamengo, Amelia Fonseca; Fluminense Football Club, Vera Werneck Corrêa e Castro e Helenita de Albuque Cunha; C. R. Icarahy, Jane Gray Jordon e Thora Milbourne.

Reserva — Regina Willemsens da Fonseca e Silva.

2ª prova — "John Amaral Schaefer" — A's 2,05 horas — 50 metros — Infantis 1. categoria — Nado livre — Premios: Medalhas de prata e de bronze — G. R. Gragoatá, Eric T. Marques; C. R. do Flamengo, John Amaral Schaefer; Fluminense Football Club, Lluysio Courrege Lage e José Roberto Haddock Lobo; C. R. Guanabara, Francisco José Rollo da Fonseca; C. R. Icarahy, Wilson Gomes da Silva.

3ª prova — "Ituy Barbosa de Faria" — (Com eliminatoria) — A's 2,10 horas — 100 metros — Principiantes — Nado livre — Premios: Medalhas de prata e de bronze — G. R. Gragoatá, Luiz H. Steele; C. R. do Flamengo, Alberto Diz; reserva — Guilherme Buengner; Fluminense F. C., Jorge Gabriel Fernandes e Lucilio Haddock Lobo; C. R. Guanabara, Ruben Gweir Wanderley e João Olavo Pezzoli Braga.

4ª prova — "Walter Cruvinel Ratto" — A's 2,15 horas — 100 metros — Juniors — Nado livre — Premios: Medalhas de prata e de bronze — G. R. Gragoatá, Eros Marques; Fluminense F. C., Walter Cruvinel Ratto e Ruy Barbosa de Faria; C. R. Icarahy, Anthero Augusto Wanderley; C. R. Icarahy, Gastão Mario de Figueiredo; C. R. do Flamengo, José Barros.

5ª prova — "Nelson Mallemont Rebello" — A's 2,20 horas — 200 metros — Seniors — Nado de peito — Premios: Medalhas de prata e de bronze — G. R. Gragoatá, Sylvio Campos Eels e Mathias Schmitt; Fluminense F. C., reserva — Julio Lisvelango.

6ª prova — "Dorothy Gray" — A's 2,50 horas — 100 metros — Novissimas — Moças — Nado de costas — Premios: Medalhas de prata e de bronze — C. R. do Flamengo, Clara Helena Padua Soares e Ema Buengner; C. R. Icarahy, Dorothy Gray, Maria Elsa de Souza Braga; reserva — Grete Hillefeld.

7ª prova — "Annemarie Woehrle" — A's 2,35 horas — 200 metros — Seniors — Moças — Nado de peito — Premios: Medalhas de prata e de bronze — C. R. do Flamengo, Hilda Dias; Fluminense F. C., Alda Mesquita Barros; C. R. Icarahy, Annemarie Woehrle.

8ª prova — "Club de Regatas S. Christovão" — (Honra) — A's 2,45 horas — 100 metros — Seniors — Nado de costas — Premios: Medalhas de "vermeil" e de bronze — C. R. Gragoatá, Ignacio Bezerra de Menezes, Oswaldo Bonvine reserva — Geraldo Bezerra de Menezes; Fluminense F. C., Darcy Simas de Mendonça, Jorge Frias de Paula; reserva — Eduardo Muniz; C. R. Guanabara, Romeu Thomé da Silva; C. R. Icarahy, Hugo Mariz de Figueiredo; reserva — Alencar de Carvalho.

9ª prova — A's 2,50 horas — 50 metros — "Lygia Cordovil" — Meninas — Nado livre — Premios: Medalhas de prata e de bronze — C. R. Gragoatá, Maria Stella Tibau Ribeiro; C. R. Icarahy, Lygia Cordovil.

10ª prova — A's 2,55 horas — 300 metros — "Centro Militar de Educação Physica" — (Aberta ao mesmo) — Qualquer classe — Turmas de 3 nadadores — Tres nados. (3 x 100 metros) — Premios: Medalhas de prata e de bronze — Turma A — Raymundo Simas de Mendonça, Ivanhoé Gonçalves Martins e Nelson Antonio Lopes.

Turma B — Lineu Santos Lourival, Raymundo Teixeira e Alencar Peixoto.

Turma C — Sylvio Tavares Libanio, Nestor Bezerra e Roberto Marques.

11ª prova — A's 3,15 horas — 150 metros — "Mauricio Bekenn" — Infantis 1ª categoria — Turmas de 3 nadadores — Tres nados. (3 x 50 metros) — Premios: Medalhas de prata e de bronze — G. R. Gragoatá, Walter de Almeida Cordeiro, Eduardo Rego Caldas e Eric T. Marques; Fluminense F. C., José Roberto Haddock Lobo, Aluysio Courrege Lage e Roberto Chaves.

12ª prova — A's 3,25 horas — 100 metros — "Lauro Alonso" — Novissimos — Nado de costas — Premios: Medalhas de prata e de bronze — G. R. Gragoatá, Lauro Alonso; reserva — José Maria da Silva; C. R. do Flamengo, Hermano Daudt, Joaquim Padua Soares e Aprigio Brandão de Carvalho; Fluminense F. C., Flavio Rangel, Carlos Perez, Reserva — Eduardo Muniz; C. R. Guanabara, João Pedro Gouvea Vieira; C. R. Icarahy, Alencar de Carvalho e Daniel Punaro Baratta.

13 prova — A's 3,30 horas — 200 metros — "Gabriel Niklaus" — Seniors — Nado de peito — Premios: Medalhas de prata e de bronze — C. R. Boqueirão do Passeio, José Lincoln de Medeiros; G. R. Gragoatá, Milton Carvalho, reserva — Lauro Alonso; C. R. do Flamengo, Mario Danton Martins; Fluminense F. C., Segismundo Cruvinel Ratto e Carlos Arthur Motta, reserva — Guenther Degs; C. R. Guanabara, Armelindo de Souza Coutinho; C. R. Icarahy, Oscar Dawes e Alberto Carvalho Filho.

14ª prova — "12 de Outubro de 1929" — (Honra) — A's 3,40 horas — 200 metros — Seniors — Nado livre — Premios: Medalhas de "vermeil" e de bronze — G. R. Gragoatá, Gastão ...; C. R. do Flamengo, Moacyr Marques Machado; Fluminense F. C., Helio M. de Toledo Salles e François René Charnaux; C. R. Guanabara, reserva — José Ferreira Mendes; C. R. Icarahy, Armando da Silva Filho.

15ª prova — "Ernesto Ferreira" — A's 3,55 horas — 200 metros — Novissimas — Moças — Nado livre — Premios: Medalhas de prata e de bronze — C. R. do Flamengo, Irmgard Gottschalk; Fluminense F. C., Vera Werneck Corrêa e Castro e Helenita de Albuquerque Cunha; C. R. Icarahy, Jane Gray Jordon e Regina Willemsens da Fonseca e Silva:

16ª prova — "Dr. Renato Pacheco" — A's 4,05 horas — 100 metros — Seniors — Moças — Nado de costas — Premios: Medalhas de prata e de bronze — Fluminense F. C., Azalina J. Leal; C. R. Icarahy, Dorothy Gray.

17ª prova — A's 4,30 horas — Juniors — Saltos de plataforma fixa de 5 ou 10 metros com 3 saltos obrigatorios e 3 voluntarios. Saltos obrigatorios: 1ª n. 1 — Mergulho simples de frente, sem impulso, 5 metros; 1,0. 2ª — n. 8 — Mergulho simples para traz, 5 metros; 1,3. 3ª — n. 17b — Mergulho reviravolta, carpado, 5 metros; 1,2. — Fluminense F. C., Jayme Dormond Martins e Julio Tolezi; reserva — Eduardo Guildão da Cruz.





## Waterpolo

### OS CANDIDATOS A ARBITRO DE WATER-POLO DO FLAMENGO

O Club de Regatas do Flamengo pede aos srs. Paulo Ramos Nogueira, Jair Rush e Carlos Americo dos Reis Junior, candidatos a arbitro de water-polo, a comparecerem terça-feira, 13 do corrente, ás 5,30 horas, na séde da Federação do Remo, á rua de São José, 60 — sob., afim de submetterem-se aos exames.



## Tennis

### FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

**Os preparativos para a taça Davis**

Os meios tennisticos carioca estão bastante anciosos por conhecer a equipe que representará o Brasil na disputa da taça Davis, a se iniciar em março proximo na capital buenosairense.

Segundo communicação official enviada pela Confederação Brasileira de Desportos á Federação de Tennis esse team será formado por jogadores do Rio e de S. Paulo.

Para tal dever-se-á realizar em principios de março uma eliminatoria numa e noutra cidade entre os que pretenderem a representar o Brasil.

Dentre os cinco primeiros classificados cá e lá serão destacados tres membros aos quaes caberá definitivamente a honrosa missão.

Os tennistas brasileiros se preparam com dedicação afim de que o tennis nacional possa sair-se airosamente daquelle compromisso.

### HERBERT MESQUITA E ADOLPHO JUSTO REGRESSARAM

Juntamente com a delegação academica chegaram, ante-hontem pelo "Sierra Salvada", os conhecidos tennistas cariocas Herbert Mesquita, campeão do "Tijuca Tennis Club" e Adolpho Justo, tambem desse club.

Vieram enthusiasmados com o desenvolvimento do sadio sport na capital da Argentina, onde tiveram occasião de tomarem parte em innumeros matchs.

Durante a estadia naquella cidade, os dois tijucanos bastante aproveitaram com os ensinos quasi diarios que tiveram com Cattaruzza, Robson, Boy e Del Castillo, principalmente com os dois primeiros.

Na temporada a iniciar-se em abril, já poderão mostrar as melhoras obtidas com essa viagem de aprendizagem.

### NA FEDERAÇÃO DE TENNIS

**Posse de directoria**

Na Federação de Tennis do Rio de Janeiro tomaram posse, quarta-feira, dos cargos para que foram eleitos na ultima assembléa geral, os srs. dr. Alcou Oliveira Castro secretario geral, Herbert Mesquita Bastos, 2º secretario e Dennis Hallawell, 2º thesoureiro.



## Box

### UMA INICIATIVA DO CLUB POLICIAL EM FAVOR DO PUGILISMO

**Um convite geral e urgente**

Dentre as realizações levadas a effeito pelo Club Policial, uma dellas avulta e cresce de importancia pelos beneficios reaes que vem trazer ao nosso pugilismo. Uma regulamentação em lei, da profissão de pugilista, menager, etc., e dos espectaculos desse e de outros generos de sports.

Para dar conhecimento da mesma a todos os interessados, é que o Club Policial, concita a todos os amadores e profissionaes, a comparecerem a sua séde, á Av. Almirante Barroso, nº 17, 2º andar, das 6 ás 7 horas, como tambem a fornecerem dados com os quaes possa promover a defesa dos interesses dos mesmos e proporcionar-lhes meios de conseguirem as respectivas carteiras fornecidas pelo Ministerio do Trabalho.

## Escotismo

### ESCOTEIROS DO C. R. VASCO DA GAMA

**Excursão á praia da Bôa Viagem**

Hoje, os escoteiros do Club de Regatas Vasco da Gama realizarão uma excursão á praia da Bôa Viagem, em Nictheroy. A reunião para os escoteiros será ás 7 horas, na séde do Club á rua Santa Luzia e São Januario, afim de tomarem a primeira barca depois das 8 horas.

Nesta excursão será realizado o primeiro concurso entre patrulhas do 1º e do 2º grupo dos escoteiros do C. R. Vasco da Gama. Do programma deste concurso constam: signalização morse, signalização semaphorica, nós e fogueira. Todas as patrulhas se têm preparado com afinco para conseguirem a victoria.

Além do concurso entre patrulhas, serão disputados jogos escoteiros, pratica de escotismo, banho de mar, etc. O regresso será ao fim da tarde.

**O 2º grupo tem novo chefe**

Tendo renunciado por motivos muito justos o chefe do 2º grupo (stadium de São Januario), foi nomeado para este cargo o chefe Luiz Gonzaga Corrêa, veterano no movimento, pois ha longos annos trabalha pelo escotismo, onde começou como simples escoteiro, tendo feito parte da delegação dos escoteiros do Brasil ao Jamboree de Inglaterra, e já dirigido algumas tropas escoteiras. Com o novo chefe é de esperar que o 2º grupo continue o bom progresso que vinha trilhando, tornando-se, em breve, uma das melhores tropas escoteiras desta capital.

**Acampamentos**

Em março proximo deverão ser realizados dois acampamentos. Um nos dias 11 e 12, em local a ser escolhido pelo conselho de graduados, para os 1º e 2º grupos.

O outro acampamento será dos escoteiros seniores vascainos, em 18 e 19 de março, tambem em local a ser escolhido no conselho dos mesmos.

**Instrucções escoteiras**

As instrucções do Departamento Escoteiro do C. R. Vasco da Gama, são as seguintes:

1º grupo, com séde na rua de Santa Luzia, 248 — ás terças e sextas-feiras, das 8 ás 9 1|2 horas.

2º grupo, com séde no stadium da rua de São Januario, ás terças e sextas-feiras, das 7 1|2 ás 9 1|2 horas.

Escoteiros seniores, com séde na rua de Santa Luzia, ás quintas-feiras, das 8 ás 10 horas.

Além destas instrucções ha as excursões, passeios, acampamentos, etc., aos domingos e feriados. Tambem, ha outras instrucções especiaes, como natação, que são dadas por pessoas especializadas.

As inscripções para os escoteiros do Club de Regatas Vasco da Gama continuam abertas para todos os meninos que dos mesmos queiram fazer parte, filhos de socios ou não.

### 10º GRUPO DE ESCOTEIROS DO MAR

**A mais brilhante actividade da patrulha de pioneiros Almirante Barroso**

Tendo conseguido licença do conselho de tropa para realizar o seu acampamento de férias annual, a patrulha de pioneiros Almirante Barroso, determinou que o acampamento de 1933 fosse fluctuante, tendo organizado um programma que, submettido ao mesmo conselho de tropa, foi approvado integralmente.

Assim, a patrulha Almirante Barroso iniciará em 14 do corrente o seu acampamento-cruzeiro, que terminará em 20 e que será levado a effeito no "Gumercindo Loretti", escaler já venerado pelo numero de victorias que tem conquistado para o 10º Grupo de Escoteiros do Mar.

Tomará parte nesse acampamento todo o effectivo da patrulha assim composta: Wilson Atab, monitor; Laurindo Dias, sub-monitor e pioneiros Americo Feliz Haidar e Nagib David; este ultimo, escoteiro antigo do 10º Grupo é calouro na patrulha, com a qual faz a sua primeira excursão.

# XADREZ

PROBLEMA N. 311

de A. AKERBLOM

Pretas 7

Brancas 5

Brancas: R1BD, D2D, T7TD, B3TR, B4TR, C3BR C5D, P5BD, P4CR = 9 peças.

Pretas: R3R, T1R, T4CR, B3TR, P3BD, B2CR, P3CR = 7 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances

As soluções exactas serão publicadas

PARTIDA N. 311

Jogada no torneio de Stockholm, dezembro de 1932:
Brancas: Spielmann versus pretas: Stoltz:

1 — P4D, P4D; 2 — C3BR, P4BD; 3 — P3R, P3R; 4 — P2CD, C3BR; 5 — B2CD, CD2D; 6 — BR3D, P3CD; 7 — O-O, B2CD; 8 — CD2D, BR2R; 9 — PxP, BxP; 10 — D2R, O-O; 11 — P4R, TR1R ?; 12 — P5R, CR4T; 13 — P3CR, P3CR; 14 — CR4D?, T1D1B; 15 — P4BR, B1B; 16 — CR5CD, P3TD; 17 — C6D !, BxC; 18 — PxB, C4BD; 19 — P4CR, C3BR; 20 — D5R, CD2D; 21 — D4D, P4R; 22 — PxP, CxP; 23 — TxC, DxT; 24 — P7D, CxP; 25 — DxD, CxD; 26 — BxC, T3BD; 27 — P5CR, P3T; 28 — P4TR, P1BD; 29 — C3BR, P4TR; 30 — C4D, T2BD; 31 — R2B, B2CD; 32 — P4TD, R1B; 33 C3D, B1BD; 34 — B5R, T2D; 35 — B1D, T3R; 36 — R3CR, R1C; 37 — R4B, T5R xeq.; 38 — BxT, PxB; 39 — T1R !, P4BR; 40 — BxP, T3D; 41 — B2BR. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 310:
D. 7CR

Enviaram soluções exactas do problema n. 310: Marciano Lazaro, Sam. Danemberg, Augusto Beck, Sylvio Declercq, Francisco Guimarães, Agostinho Bretas (309, Nictheroy), Jacintho G. da Silva (309 Victoria), Sylvio Pereira, Anatole de France, Ricardo da Costa, Gabriel Nilaus, Casemiro Bento Gonçalves (Campos 309), Alipio Gonçalves, Custodio Lemos, Emmanuel Piemonti (309, Campos).

# SEM FIO

### AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

**Radio Club**

(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio jornal do Radio Club.

De 1 ás 2 — Programma de discos variados.

Das 4 ás 6 — Programma de discos variados.

Das 7 ás 8 — Programma de composições de Richard Wagner.

Das 8 ás 8,30 — Discos.

Das 8,30 ás 9 — Apresentação das ultimas gravações de discos.

Das 9,10 em deante — Acompanhando as homenagens que serão prestadas em commemoração ao cincoentenario da morte do maestro Richard Wagner, o Radio Club organizou um concerto vocal e instrumental com o concurso da contralto Lucia Schimidt Dvorak e da orchestra do Radio Club composta de 20 professores sob a regencia do professor Alphons Ungerer.

**Radio Sociedade**

(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's 12 — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical.

De 1,30 ás 4 — Transmissão da radio miscelanea.

A's 5 — Hora certa. Discos seleccionados.

A's 6 — Discos variados.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma variado.

A's 8 — Arte culinaria.

A's 8,30 — Programma variado.

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Cecilia Rudge, Romeu Ghipsmann, Iberê Gomes Grosso e orchestra da Radio Sociedade.

**Radio Educadora**

(Onda de 350 metros)

Das 11 ás 12 — Programma variado.

Das 2 ás 3 — Programma de studio, offerecido pela "Patrulha da madrugada".

Das 3 ás 4 — Hora christã organizada pelo sr. Epaminondas Moura com prelecção e numeros de musica.

Das 7,45 ás 8 — Palestra religiosa pela missão dos adventistas do 7º dia.

Das 8 ás 9 — Discos.

Das 9 em deante — Transmissão do studio do super-programma organizado pelos srs. Waldemar Azevedo e Humberto Zanni.

**Radio Guanabara**

(Onda de 240 metros)

Das 4 ás 6 — Transmissão da partitura completa da opera "Traviata" de Verdi, em discos.

Das 8 ás 9 — Previsões do tempo, canções e musicas populares, em discos.

Das 9 em deante — Canto e musicas, em discos seleccionados.

**Radio Philips**

(Onda de 220 metros)

Das 10 ás 12 — Discos.

Das 12 ás 3,30 — Programma Casé.

**Mayrink Veiga**

(Onda de 260 metros)

Das 12 ás 3 — Transmissão do "Explendido programma" com o concurso de diversos artistas, da orchestra Jazz Explendida sob a direcção de Custodio Mesquita, conjunto regional Explendido e conjunto R.C.A. Victor.



## Victimas dos autos

O menor Clodoaldo, de 14 annos, filho de Antonio Salgueiro, na esquina da rua S. Clemente com dezenove de Fevereiro foi atropellado por um auto, recebendo contusões e escoriações generalisadas.

Depois de soccorrido pela Assistencia do Posto de Copacabana, retirou-se para a residencia, á rua S. Clemente nº 172.

Na rua de S. Christovão foi colhido por um auto-omnibus Annibal Rangel, residente á rua Bomfim, 176.

Por ter recebido fractura da tibia esquerda, foi medicado pela Assistencia.

O marinheiro nacional Agostinho Esteves, de 32 annos, na rua Camerino, foi colhido por um auto, soffrendo contusões e escoriações generalisadas.

Soccorrido pela Assistencia retirou-se depois para a residencia, na Base de Aviação Naval.



# ACADEMIAS & ESCOLAS

### ACADEMIA DE COMMERCIO

Exame de admissão — As provas escriptas do exame de admissão serão iniciadas na proxima quarta-feira, 15 do corrente, devendo comparecer todos os candidatos que se inscreveram no curso diurno, á 1 hora, para prestar a prova de portuguez, e os inscriptos no curso nocturno, ás 8 horas, para se submetterem á prova de francez.

Os pedidos de inscripção serão recebidos pela secretaria até terça-feira, 14 do corrente.

Exames de segunda época — Os requerimentos de inscripção serão recebidos pela secretaria até terça-feira, 14 do corrente.

### ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Amanhã, á 1 hora, será iniciado o exame escripto de historia universal, devendo comparecer o candidato Nelson de Oliveira Pinto. Quarta-feira, 15, ás 9 horas, serão iniciadas as provas de desenho figurado para alumnos matriculados e bem assim as provas de desenho figurado para modelo-vivo e de modelo vivo para pintura.

A prova de perspectiva para alumnos livres será iniciada no dia 14, ás 9 horas.

## Grave denuncia

### O depoimento de Agapito nada esclareceu

Prosegue o inquerito instaurado na delegacia do 23º districto para apurar a veracidade da denuncia de ter sido assassinado o capitalista José Lopes da Cunha, ha tempos encontrado morto no portão de sua residencia á rua Henrique Braga, nº 97, em d. Clara.

Hontem foi inquerido naquella delegacia, pelo dr. José Picorelli, delegado, a testemunha que era indicada como de maior importancia para a elucidação do caso, o sr. Agapito Velloso Rodrigues.

Em suas declarações, affirmou que, de facto, falára com parentes do morto que ouvira uma conversa na estação de d. Clara, entre pessoas que não recorda quaes sejam, em meio á qual, disseram ter sido José Lopes da Cunha assassinado.

Sendo amigo da familia levára ao conhecimento da mesma o que ouvira.

Em vista do depoimento de Agapito, parece que a policia nada conseguirá esclarecer sobre a hypothese do crime.



# DECLARAÇÕES

**Centro dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas do Rio de Janeiro**

(Syndicato Profissional)

Séde: R. Gen. Camara, 163-sob.

CONVITE

A Directoria deste Centro, com o maximo empenho e prazer, convida aos Snrs. associados e Suas Exmas. familias para tomarem parte na sessão solemne que se realizará amanhã, ás 15 horas, em homenagem ao Exmo. Snr. Ministro do Trabalho, a qual deverá tambem comparecer altas autoridades da Republica. Durante a sessão deverá ser entregue á Directoria deste Centro a carta que reconhece este Centro como Syndicato. — **Joaquim Pereira da Silva**, 1º Secretario. (J 8258)

**IRMANDADE DE N. S. DA SAUDE**

De ordem do carissimo irmão Provedor. Convido todos os irmãos desta irmandade. A assistir a mesa conjunta para leitura do parecer, commissão contas, relatorio, e posse da nova Administração, hoje, 12-2-933, ás 10 1|2 horas. — Secretario, **Henrique Silva**. (J 10150)

**AO PUBLICO**

Joaquim Argemiro da Silva, que tambem tem se assignado Joaquim Leopoldino, vem declarar de publico que, para os effeitos legaes, resolveu adoptar, definitivamente, o segundo nome com o qual assigna a presente declaração. — **Joaquim Leopoldino**. (J 9225)

**DECLARAÇÃO**

Silvestre da Silva, trabalhador da 31ª Turma da 12ª Inspectoria de Linha da E. F. Central do Brasil, declara para os fins convenientes que desta data em deante passa a assignar-se Silvestre Silverio da Silva, seu verdadeiro nome. Montes Claros, 6 de Fevereiro de 1933. — **Silvestre Silverio da Silva**. (51622)

# Theatros & Cinemas

### CARTAZ DO DIA

**ALHAMBRA** — "La marche au soleil" e "Nas florestas virgens do Amazonas".

**BROADWAY** — "O filho adoptivo", da R. K. O. Pathé, com Richard Dix e Jackie Cooper.

**ELDORADO** — "Mulher de experiencia", com Helen Twelvetrees. No palco, Cia. Alda Garrido.

**GLORIA** — "Não ha mais amor" film da Ufa, com Lilian Harvey.

**IMPERIO** — "General Crack", film da Warner-First, com John Barrymore.

**ODEON** — "Escravos da terra", film da Warner-First, com Richard Barthelmess.

**PALACIO THEATRO** — "Mulher infiel", film da Metro, com Robert Montgomery e Tallulah Bankhead.

**PATHE'** — "Transatlantico", da Fox, com Ed. Lowe.

**PATHE' PALACIO** — "Quem foi que matou?", film da Paramount, com Ed. Lowe e Victor Mc. Laglen.

**PARISIENSE** — "Rainha e martyr" e "O dynamite".

### NOS BAIRROS

**FLUMINENSE** — "Sonho de moça" e "O homem do outro mundo".

**HADDOCK LOBO** — "Paris, eu te amo" e "Cesar e descagar".

**MASCOTTE** — "Paris, eu te amo" e "Prestigio".

**NACIONAL** — "Mandamentos esquecidos" e "Quero ser estrella".

**PARIS** — "Rainha e martyr" e "Alma de artista".

**POPULAR** — "Valente como trinta", "No portal da vida", "Meu amigo, o rei" e "Trilhos da morte".

**PRIMOR** — "Entre duas aguas" e "Dois segundos".

### PRIMEIRAS

"SALADA DE CABOCLO" — Duque arranjou para a temporada de Carnaval da sua Casa de Caboclo uma revista feita dos retalhos aproveitaveis de todas as peças que subiram á scena naquella popular casa de diversões. Essa revista, "Salada de Caboclo", distrahiu muito o publico que esteve hontem no theatro do Duque. A interpretação foi homogenea, tendo sido applaudidos com enthusiasmo todos quantos intervieram no desempenho.

### NOTAS & NOTICIAS

O FESTIVAL DE ARACY CORTES, COM A REVISTA "PRA MIM, CHEGA!" — Representando-se, com agrado, no Theatro Carlos Gomes, a revista "Pra mim chega!", da parceria Jardel-Iglesias, dar-se-á, na proxima terça-feira, alli, o festival da applaudida actriz Aracy Cortes, o qual será denominado "Noite Brasileira", em homenagem ao publico e á imprensa carioca.

Os seus principaes collegas de theatro de revista e de comedia, no Rio, nelle tomarão parte, estando, desde já á venda na bilheteria do theatro, as localidades.

### CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Ah! bein...".
CARLOS GOMES — "Pra mim chega!".
CASA DE CABOCLO — "Salada de Caboclo".
MOULIN BLEU — Espectaculo variado.
DEMOCRATA CIRCO — Programma variado.

## SANTA CASA DA MISERICORDIA

### CONSTRUCÇÃO DE UM EDIFICIO

A Provedoria da Santa Casa da Misericordia faz publico que, até novo aviso, fica suspensa a concurrencia para a construcção de um hospital para crianças á rua Miguel de Frias n. 57.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 10 de Fevereiro de 1933. — **João José da Silva**, Director. (51615)

## Collegios



# NOTICIAS DA GUERRA

Foi posto á disposição da interventoria de S. Paulo o sargento ajudante Antenor de Meirelles Fortes, sem direito, porém, á percepção de quaesquer vantagens pecuniarias pelo exercito, para servir na Força Publica.

— Foi providenciado sobre os pagamentos, pelo Ministerio da Fazenda, de 93$ ao marujo Theodolino Manoel Feijó, 300$ ao 3º sargento contador Antonio Lopes Martins, 93$ ao marujo José Marcellino da Silva, 300$ ao 3º sargento Edwirges Moura dos Santos, 330$ ao 2º sargento Pedro Lino Marques, 93$ ao marujo Genesio Leocadio da Cunha, 2:000$ ao major Luiz Delmont e 269$300 ao 3º sargento escrevente João Alfredo Costa.

— Ao Ministerio da Justiça foi enviado o relatorio referente á prestação de contas do adeantamento de 15:000$ feito ao 1º tenente Oscar Ribeiro Saldanha.

— Foi posto á disposição do governo do Estado de S. Paulo o sargento ajudante Joaquim Muniz, sem direito, porém, á percepção de vencimentos ou quaesquer vantagens pelo exercito.

— Tendo sido deferido o requerimento de Solon Camargo, pedindo ser considerado approvado nos exames do 3º anno do C. P. O. Reserva, de accordo com o decreto n. 22081 de 14-11-30, foi mandado tornar extensivo a todos os alumnos do referido Centro que estiverem em identicas condições.

— Foi permittida a matricula no C. M. E. Physica do 2º tenente Manoel Lobo de Alarcão, aspirantes a official Agripino Ferreira Maia, Manoel Euthymio Soares e Antonio Monteiro da França e 2º sargento Adalberto Soares, todos da Policia Militar do Districto Federal.



## Directoria de Plantas Textis

### Estimativa da safra algodoeira

| | Hects. | Kg. em rama |
|---|---|---|
| Pará | 22.000 | 1.800.000 |
| Maranhão | 33.330 | 7.082.800 |
| Piauhy | 17.850 | 1.534.489 |
| Ceará | 50.000 | 3.000.000 |
| Rio Grande do Norte | 55.000 | 5.500.000 |
| Parahyba | 85.000 | 9.000.000 |
| Pernambuco | 120.000 | 9.000.000 |
| Alagôas | 53.075 | 6.192.120 |
| Sergipe | 63.220 | 880.950 |
| Bahia | 25.000 | 3.500.000 |
| Rio de Janeiro | 1.280 | 645.000 |
| Minas Geraes | 30.550 | 5.500.000 |
| São Paulo | 95.240 | 21.132.000 |
| | 651.545 | 75.367.350 |

ou sejam 346.879 fardos de 475 lbs. (peso liquido).

O decrescimo da producção algodoeira no anno agricola de 1932-33 é decorrente principalmente das condições climatericas anormaes no nordéste, a que se alliou o ataque de pragas e molestias. Esta producção, nos Estados do nordéste, é cerca de duas vezes menor que a do anno anterior, estimando-se em 50 % a área abandonada, em alguns Estados.

Uma producção tão baixa como a actual foi verificada nos annos de 1915-16 e 1916-17, respectivamente de 73.428 e 73.772 toneladas.

# INDICADOR

## ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — S. José, 37 — Tel. 2-0522 (das 12 ás 17).

BERTO CONDÉ — Av. Rio Branco, 133 — Tel. 3-5178.

Amaldo da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 108 — Telephone 2-5653.

Verissimo Mello e Domingos Lourenda — Ed. Odeon, 1º andar.

Souza Filho — Praça 15 Novembro, 34-1º. — Ph. 3-0485.

Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-5926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro 137-1º. Tel. 2-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 2-0142 e esc. 5-5723.

## MEDICOS

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 5. Tel.: 2-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º). S. 701 (2-8088).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda 3. — Res.: Sampaio Vianna, 109. — Tel. 8-6258.

Dr. Clovis de Almeida — Doenças internas. Cons.: S. José, 112, 1º — Tel. 2-1448.

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2 0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).

Dr. Flavio de Menezes — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 81. Leme. Tel. 7-2300.

Dr. Augusto Tavares — Senador Dantas 3 (Ed. Faria). Tel. 2-3480.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — Installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 109 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 20 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares, 101-107.

DR. BENEVENUTO SOARES — Cons. Cine-Odeon, s. 611, tel. 2-4646. Das 4 em deante.

Dr. Javiano de Rezende — Consultorio: Rua Quitanda 74-3º.

Dr. J. Villela Pedras — Ass. do Hosp. S. Fr. de Assis — Cons. Av. Rio Branco, 183-710 — 2as, 4as, 6as — 2-8676. Res. Tel. 6-1820.

Dr. Lucas de Queirós Mattoso — Pratica hospitaes Berlim, Vienna e Paris. Cons. Av. Rio Branco, 133, (9º). Tel. 3-6084. Diariamente de 2 ás 4.

## MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. BARBARA — Esp. Estomago, Intestino, Figado, e Pancreas. (Cursos de Aperfeiçoamentos nos Hospitaes de Paris, com os Prof. Villaret, F. Ramond, e Bensaúde). Res.: Av. Atlantica, 622. Tel. 7-3421. Cons.: Av. Rio Branco, 133 — Tel. 2-7313, das 15 ás 17 hs.

## INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

## INSTITUTO ORTHOPEDICO

Dr. Barbosa Vianna — Cirurgia do apparelho locomotor. Apparelhos — pernas e braços artificiaes. Raios X. Banhos de luz. Massagens. Diathermia. Raios violeta. Banhos estaticos. Av. Mem de Sá, 183.

## PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, de 14 hs. Consultas 2as, 4as, e Sabb.

Dr. A. F. da Costa Junior (Ass. da Fac.) Physiotherapia Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5780.

DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 8. Tel. 2-3358.

## DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Montinho — Buenos Aires n. 77, (12 ás 18 hs.)

## DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2as, 4as, e 6as, das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur 328. Tel. 6-0234.

Dr. Murillo de Campos — 7ª. Floriano, 55, 2as, 4as, e 6as, 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1/3). — Tel. 6-2404.

Ins. M. Anormaes — Meth. Prof. Decroly, sob a dir. do dr. A. Leitão da Cunha. Petropolis. R. Bacellar, 530, tel. 513.

## DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 7º, Assembléa. — 3 ás 5 hs.

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 5.

Dr. M. Rabello — Lafayette, 35, Assembléa, 2as, 4as, Sabb. 3 ás 7.

Dr. Renato de Amorim — Largo Carioca, 15, (1º, 2as, 4as, 6as, R. Bambina, 60. Tel. 6-1801.

Dr. Alvaro Caldeira — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — De 16 ás 17 hs. 2as, 5as, e sabbados, 7-5449. Res.: Conde Bomfim, 862. Tel. 8-4567.

Dr. Claudio — Acevedo — Ourives, 9, 1º. Tel. 2-4978.

## OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestino, utero, ovarios, hernia e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 2-1223).

## CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 15 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

## PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 55, (4 ás 6). 2-3763. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 45 — 2-6471.

Drs. Elias Oshiba — Diplomada na Allemanha — no Rio: Rua Carioca 54, Tel. 2-6833 das 2-5.

## OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 3 ás 5. (2-0763).

Dr. A. Calado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos da Assistencia Municipal. Ourives, 5, 2º and. 4 ás 6. Tel. 7-3107.

## GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Sousa Bandeira — Av. Rio Branco, 145, 1º and. 3 1/2 - 4 1/2. Resd.: Tel. 7-8731.

Dr. J. Sousa Mendes — S. José, 54, 1º. De 2 ás 5. (2-1113).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26, (8-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 13, de 1 ás 18 hs. — Tel.: 2-2708.

Dr. OLAVO REBELLO — (Pratica hosp. Berlim e Vienna). — Av. Rio Branco, 183-9º das 4 ás 6. — 2-6054.

## OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-5780.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15, (Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

## SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna 183. Tel. 6-2973. Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosos, psychopathas, toxicomanos.)

## ANALYSES CLINICAS LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (3 hs.) Telephone 2-6451.

## HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

## HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

---

**Sanatorio HUGO WERNECK**

Tuberculose — Fraqueza pulmonar. Clima - Repouso - Hygiene. PNEUMOTHORAX. CIRURGIA TORACICA. Informações: Tel. 2027 — Caixa 257. Telegmas.: Werneck Bello Horizonte

(J 08017)

# OURO

COMPRA-SE

Joias velhas, prata e platina paga-se o melhor preço da praça na JOALHERIA LEÃO. Rua 7 Setembro, 189. Tel. 2-5344

(J 06717)

# Sorteio de Terrenos Gratuitos

Á margem da nova estrada de rodagem RIO-PETROPOLIS — MAGÉ-THERESOPOLIS, no trecho já construido

GUARDE ESTE COUPON-RECLAME

(Propaganda Valorizadora)

## Nos. 2 ou 4

Se qualquer dos numeros acima (2 ou 4) coincidir com o ultimo algarismo final (unidade) do 1º — 2º — 3º — 4º — ou 5º PREMIO DA LOTERIA FEDERAL de 18 Fevereiro 1933 (sabbado proximo) terá o portador deste coupon direito a um magnifico lote de terreno (10 x 40), GRATUITO, sito no "PARQUE SAUDAVEL", aprazivel villa situada em Santo Aleixo, a 1 hora e 1|2 desta Capital, servida por estrada de ferro e linha de auto-omnibus recentemente inaugurada. Estes terrenos acabam de se valorisar enormemente com a construcção da nova estrada de rodagem RIO-MAGÉ-PETROPOLIS - THERESOPOLIS, já construida até á estação e "PARQUE SAUDAVEL", atravessando-o em toda sua extensão.

Este lote de terreno será entregue gratuitamente, com escriptura e ciza tambem GRATIS, mediante apenas o pagamento de 100$000 (taxa de despesas de demarcação). Conducção por conta da nova linha de auto-omnibus do PARQUE SAUDAVEL estão em combinação com o trem de THERESOPOLIS, obedecendo ao seguinte horario: partida do Mauá ás 8. Aleixo 3 da manhã; volta de S. Aleixo para Magé: 4 da tarde.

Para o recebimento do lote de terreno (se for premiado) deverá ser remettido (destacado do jornal) dentro do prazo de 15 dias após o sorteio, á séde da EMPREZA IMMOBILIARIA S. P. LTDA., á PRAÇA DA SÉ, 43-1º sobre-loja, sala 5, S. Paulo.

**Empreza Immobiliaria S.P. Ltd.**

PRAÇA DA SÉ, 43, 1º sobre-loja — sala 5. SÃO PAULO. Carta Patente n. 63.

(51526)

# ANNUNCIOS

**VASOS**

Todos os artefactos de cimento: caixas d'agua, fossas, manilhas, degraus, etc. RUA S. PEDRO 181 — RUA ELIAS DA SILVA 383

(J 08186)

**MEDIUNS INVISIVEIS**

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus", caixa postal 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto sellado para resposta.

(J 08333)

**Beira Mar Hotel**

Aluga-se optimos aposentos de frente com agua corrente, elevador, pensão a preços modicos. Rua Machado de Assis n. 25, Flamengo.

(J 06860)

**CARNAVAL de 1933**

Ricos tecidos para a folia. Visitem a CASA BOHEMIA. 26 — AV. PASSOS — 26. Aberta até ás 20 horas durante este mez

(51106)

# UMA PRUDENTE PRECAUÇÃO DIGESTIVA

Quem está sujeito a indigestões, soffre inutilmente, pois um pouco de Magnesia Bisurada tomado após as refeições assegura um allivio rapido e seguro. As perturbações digestivas tem quasi sempre como origem um excesso de acidez; entretanto a Magnesia Bisurada neutralisa o excesso de acidez, impedindo assim as azedumes, pezadumes, eructações acidas, inchação do estomago, e todos os males causados pela fermentação dos alimentos. Tomando-a Magnesia Bisurada no momento opportuno, V. S. não se demora a sentir uma prompta melhora; está sujeito a soffrer algumas vezes de desarranjos do estomago, providencie já a sua provisão de Magnesia Bisurada. Vende-se a Magnesia Bisurada em todas as pharmacias.

(48900)

---

O exito de nossa cruzada contra DÔRES NAS COSTAS, LUMBAGO, SCIATICA, etc. depende quasi exclusivamente da recommendação de ex-soffredores satisfeitos.

# DÔRES NAS COSTAS LUMBAGO, SCIATICA

A primeira vez que V.S. sente uma pontada na cintura, nos membros ou nas costas, talvez lhe attribua pouca importancia, pensando: — "Depressa passará." A repetição da dôr lhe fará dizer: "Mas, qual póde ser a causa?" V. S. procederá com acerto se neste periodo do mal reflectir um instante e se resolver *agir* immediatamente. Do contrario as suas dôres acabarão por atormental-o dia e noite.

Pedro M. Milanez, Meleiro-Ararangua, E. de Sta. Catharina. "Ha tempos, por curiosidade, solicitei-vos uma amostra das vossas maravilhosas Pilulas De Witt, as quaes me causaram uma surpreza colossal, pois curaram-me de uma horrivel dôr nas costas, de que vinha soffrendo havia 4 longos annos. Já não me preoccupava em procurar recursos, por ter desanimado, pois julgava não me curar mais. No primeiro vidro das Pilulas De Witt que tomei, depois de tomar a amostra que VV. SS. se dignaram me enviar, senti grandes effeitos, e, com a continuação, acho-me hoje admiravelmente bom."

Ha já muitos annos, os medicos recommendam as Pilulas De Witt como medicamento digno de confiança para os Rins e a Bexiga, porque a sua acção sobre estes orgãos é benefica e quasi immediata.

Estamos tão convencidos de seus meritos, que offerecemos um FORNECIMENTO GRATIS PARA EXPERIENCIA de Pilulas De Witt a todos os que o solicitem. Póde fazer-se uma offerta mais equitativa? Preencha o coupon abaixo e remetta-o HOJE. A primeira dose lhe demonstrará que andou acertado.

E' um facto geralmente reconhecido pela sciencia medica que muitas dolorosas enfermidades, taes como o Rheumatismo, a Sciatica, o Lumbago, etc., são consequencia de um excesso de acido urico no organismo. Este excesso é eliminado pelos rins quando estes funccionam normalmente. Por conseguinte, se V.S. soffre de qualquer dessas doenças, a primeira cousa que deve fazer é estimular o bom funccionamento de seus rins.

**PILULAS DE WITT**

PARA OS RINS E A BEXIGA

*Pódem experimentar-se em casos de*

Rheumatismo, Dôres nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O SEU MEDICO SABE O QUANTO SÃO BOAS

REMETTA-NOS ESTE COUPON HOJE MESMO

Srs. E. C. De WITT & Co. Ltd. (Depto. R 157), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro

Queiram enviar-me, livre de despezas, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Nome ..........

Endereço ..........

Queira escrever com clareza ..........

Mande em envelope aberto.......sello 20 Reis

(50131)

CASA MODERNA — OS MELHORES CALÇADOS PELOS MENORES PREÇOS

RUA ASSEMBLÉA 52

ENCOMMENDAS E PEDIDOS DE CATALOGOS A LUIZ BELTRÃO

(51193)

# Casa Allemã

Praça Floriano 23

PREÇOS DE OCCASIÃO — PEÇAM O NOSSO CATALOGO ESPECIAL

## LIQUIDAÇÃO SEMESTRAL

**ROUPA DE CAMA**

O maximo conforto para o verão

| | |
|---|---|
| Em superior linho para: fronhas 50 x 50 bord. A mão de 28 por 21$500, com ajour de 18$ por | 13$800 |
| fronhas 45 x 70 bord. A mão de 30$ por 24$, com ajour de 19$, por | 15$500 |
| Guarnição para solteiro: com ajour, de 87$ por . . . . . . | 66$300 |
| Guarnições para casal: com ajour, de 124$000, por . . . | 95$600 |

**BANHOS DE MAR**

| | |
|---|---|
| Sungas americanas pª. homens, pura lã, saldos 45$, por . . . . | 8$000 |
| Calções pª. homens, pura lã, de 18$, por . . . | 13$500 |

**AVENTAES**

| | |
|---|---|
| Brancos em morim, 5$800 e de 7$000, por . . . | 5$500 |
| e côr em tolle vichy 9$200 e de 9$000, por . . . | 6$400 |

**LINHO SUPERIOR** — de côr, larg. 220 A 26$000, por . . . 19$800

**GUARDA SÓES** — pª. praia diametro 140 ctm. de 48$, por . . . . 35$000

(51531)

# CARNAVAL DE 1933

Não compre sua phantasia sem ver os preços e o assombroso sortimento da

# CASA BOHEMIA

## 26, Avenida Passos

Aberto até ás 20 horas durante este mez

(51195)

**ELIXIR DE CHAPEU DE COURO** — RHEUMATISMO-SYPHILIS-IMPUREZAS DO SANGUE

(48663)

**FABRICA DE ESCADAS**

as mais solidas e portateis premiadas com medalhas de ouro na E. de 1908, casa fundada em 1880, ha sempre grande stock de diversos formatos assim como, escadas de correr para armações ou estantes, installação mais perfeitas. Rua da Constituição. 32.

(J 06857)

**JOIAS DE FANTASIA**

Imitações finissimas — OUVIDOR 191 - 1º andar — Entrada pelo L. S. Francisco. (J 08263)

**JONES CHAVES**

CIRURGIÃO DENTISTA

TECHNICA NORTE-AMERICANA

R. da Assembléa, 121 — 2-3009 — A's segundas, quartas e sextas. R. General Polydoro, 107 — 6-2381 — As terças, quintas e sabbados.

RIO DE JANEIRO

(J 08279)

**Serrarias - Machinas**

Preço barato vendem-se machinas de occasião: Plainas de 3 e 4 Faces, Serras de fita, Serras Circulares, Machinas de furar, Motores, eixos, polias, correias, Forjas, Tornos, grande quantidade de ferramentas no BAZAR DE MACHINAS: R. dos Coqueiros 34.

(J 09170)

# OURO

Brilhantes, prata, platina, cautelas, paga-se bem. L. S. Francisco, 19, Joalheria S. Francisco junto á cutelaria — T. 2-9771.

(50906)

# HELLO AMERICAS!

LONDRES-NOVA YORK

LONDRES-RIO DE JANEIRO

(48566)

# OURO -- 12.000

Em caixa de rapé e moedas raras, antiguidades, ouro velho, prataria, etc. Rei da Prata. Rua de S. José, 117. Esq. L. da Carioca.

(J 08252)

**"Emmagrecer"**

Sem dieta e sem regimen "VINHO CHICO MINEIRO" papo pescoço grosso e obesidade. Em todas as Drogarias e Pharmacias.

(J 08248)

# SOCIO

## 50:000$000

Admitte-se um para desenvolver uma importante casa de fazendas e modas, casa esta com uma clientella de 35 annos, gosando credito em todo commercio. Informações com ASA. Caixa Postal, 2571.

(J 09229)

# OPPORTUNIDADE

Para moças e rapazes garante-se retiradas superior a 600$000 mensaes, para venda de artigo conhecido de facil collocação. Exigem-se referencias. Procurar o Snr. E. Gomes das 2 ás 4 horas á rua do Senado N. 312. — Loja.

(J 06875)

**PALAVRAS . . .**

o vento leva-as Factos ninguem os destroe. Na VILLA SANTA THEREZA, a 35 minutos da Avenida Rio Branco, encontram-se as melhores terras para cultura de laranja e para residencia tranquilla. Lotes de 10 x 50 a 300$000. CHACARAS plantadas com enxertos de laranja de 2 annos e cercadas, á razão de 350$000 por 500 metros quadrados. Para grandes areas, preços menores. Prestações a começar de 13$500 mensaes. Com o Sr. Neto, á rua do Ouvidor, 45, 1º andar. — Sala 8.

(51526)

**CONSTRUCÇÕES A PRAZO** (Sem entrada inicial)

**HYPOTHECAS** (Sobre predios e terrenos)

**ADMINISTRAÇÃO DE BENS** (Collocação de capitaes, recebimentos de juros, alugueres, etc.)

**PREVIMOVEL** — ESCRIPTORIO CENTRAL DE PREVIDENCIA E IMMOVEIS (Marca registrada em 1931)

**BRITTO, PORTO & Cia.**

Avenida Rio Branco, 111 - 3º andar. Salas 303-303A. Telephones 3-1269 e 3-

(51540)

# ACTOS RELIGIOSOS

**José Ayres de Santa Rosa**

A familia de JOSE' AYRES DE SANTA ROSA, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que a acompanharam nas suas manifestações de pezar pelo fallecimento do inesquecivel JOSE' AYRES DE SANTA ROSA, vem por este meio expressar-lhes a sua mais profunda gratidão. (J 08134)

**José Ayres de Santa Rosa**

Eduardo V. Pederneiras, na impossibilidade de agradecer pessoalmente ou por escripto a todas as pessoas que o acompanharam nas suas manifestações de pezar pelo fallecimento do seu saudoso gerente e amigo JOSE' AYRES DE SANTA ROSA, vem por este meio expressar-lhes a sua mais profunda gratidão.

(J 08123)

**Dr. Manoel Francisco Corrêa Leal Junior**

Maria da Gloria Bastos Leal, Corylla Leal, Dr. Egmar C. Leal, Dr. Octacilio C. Leal, Dr. José C. Leal e familia, Dr. Leal Netto e familia, Isabel Leal e Avelina Leal Alves, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado marido, pae, sogro, avô e irmão, Dr. MANOEL FRANCISCO CORRÊA LEAL JUNIOR, e de novo convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que farão celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, pelo que se confessam eternamente gratos.

(J 08145)

**Maria Luiza Flores Navarro de Andrade**

(LILI)

Elvira Navarro da Silva e Dr. Nelson Hungria e familia mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar de N. S. das Dôres da egreja de São Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma de sua inesquecivel madrinha e amiga, MARIA LUIZA FLORES NAVARRO DE ANDRADE, e desde já agradecem a todos quantos comparecerem a esse acto.

(J 08153)

**Viuva Marechal Celestino Alves Bastos**

(2º ANNIVERSARIO)

Dr. Virgilio A. Bastos e familia, Dr. Annibal A. Bastos e familia, senhorita Julieta A. Bastos, Capitão Joaquim A. Bastos (ausente) e o capitão Nestor Penha Brasil e senhora (ausentes) convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa que fazem celebrar pelo descanço da bonissima alma de sua estremecida e saudosa mãe, D. IGNEZ DUTRA BASTOS (viuva Marechal Celestino A. Bastos), amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Santa Cruz dos Militares.

(J 10010)

**Fallecimento Solange Villaça da Cunha**

Dr. Antonio Rodrigues da Cunha e senhora, Antonio Jacomo Villaça e esposa, communicam a seus amigos e demais parentes, o fallecimento de sua querida filhinha e neta, SOLANGE, e convidam para o enterramento que será realizado hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da rua Professor Valladares, 75, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

(J 08206)

**Maria Joaquina Silva Frota**

(Fallecida em Fortaleza-Ceará)

Francisco Silva Frota, Dr. Heitor Silva Frota, Dr. Augusto Linhares, senhora e filhos convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar por alma de sua querida mãe, sogra e avó, amanhã, segunda-feira, dia 13, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dôres, egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos.

(J 09125)

**Antonio Martins de Lara Fortes**

(30º DIA)

Zayra Sampaio da Cunha Fortes, Olavo Rodrigues, senhora e filhos, Pedro Fortes, senhora e filhos, Manoel Christiano Fortes, senhora e filhos, Francisco Christiano Fortes, senhora e filhos, Bellico de Pinho, senhora e filhos, Arminio Sampaio da Cunha (ausente), Alberto de Magalhães, senhora e filhos, Dr. Antonio Pereira Braga, senhora e filhos e Rodolpho de Oliveira, senhora e filhos, penhoradamente agradecem a todas as pessôas que os acompanharam com as suas manifestações de pezar por occasião do doloroso golpe que os attingiu, com a perda de seu inesquecivel esposo, irmão, tio e cunhado, ANTONIO MARTINS DE LARA FORTES, e novamente as convidam a comparecer á missa de mez, que, por alma do mesmo, será celebrada, amanhã, segunda-feira, dia 13, ás 10 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte.

(49484)

**Francisco de Oliveira Pizarro Gabizo de Coelho Lisboa**

Viuva de Coelho Lisboa, Rosalina de Coelho Lisboa Miller e filha, James I. Miller, João de Coelho Lisboa e filha, viuva Pizarro Gabizo, Cecilia de Lima e Silva, agradecem, profundamente reconhecidos a todos os que acompanharam os restos mortaes do seu inesquecivel filho, irmão, tio, cunhado, neto e noivo, FRANCISCO DE OLIVEIRA PIZARRO GABIZO DE COELHO LISBOA e os convidam para assistir á missa de setimo dia, que pelo descanço eterno de sua alma mandam rezar, terça-feira, 14 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

(J 06882)

**Thercilia Dias Carneiro**

(AGRADECIMENTO)

O pharmaceutico Alcides Dias Carneiro e familia agradecem a todas as pessôas que manifestaram o seu pezar, por todos os modos, no passamento prematuro de sua querida filha THERCILIA.

(J 06863)

**"Veranistas"**

Aluga-se, por preço modico, a estadia de 1 ou mais pessoas, em casa de familia sem creanças, excellente clima, a 2 1|2 horas do Rio, E. F. C. B., mui proximo á Estação. Cartas n'esta folha a E. V. M.

(J 08228)

**Dr. Leal Junior**

Manoel Cardoso Fonte, Alberto Machado, Miguel Meira, Estevão Castello, Ney Marinho, Manoel Cardoso Fonte Filho, Sebastião Neves, Oduvaldo Moreira e Norival Padrenosso, collegas e amigos de dr. LEAL JUNIOR, mandam celebrar uma missa, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, no altar de N. S. da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula.

(J 08238)

**Viuva Marechal Santiago**

Sua familia convida todos os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. das Dores, na egreja de N. S. da Bôa Morte.

(J 10109)

FLORICULTURA BARBACENA

**Corôas - Flores**

Assembléa, 113 — Tel. 2-8182

(49484)

**INJECÇÃO AUTOMATICA**

Apparelhos para o proprio paciente dar em si mesmo injecções intramusculares. Sem dor e sem perigo da agulha se partir. Dr. Saraiva de Mello. Rua S. José 80, 1º andar — Rio de Janeiro.

(J 10115)

**PORQUE BEBE ASSIM** arruinando sua saude, prejudicando seus negocios, e maltratando sua familia? Mediante um sello para a resposta, eu lhe indicarei o meio efficaz de corrigir-se. Escreva ao DR. G. COSTA — ITABIRITO — E. F. C. B. — MINAS.

(50965)

**INDUSTRIA**

Arrenda-se importante propriedade industrial, no centro, com machina a vapor de 65 HP effectivos e transmissões installadas, custando esta força menos de um conto de réis mensal, adaptavel a qualquer industria. Trata-se á rua da Conceição, 160.

(J 08177)

**HOMEOPATHIA SEABRA**

INDISPENSAVEL NO LAR — PREVIDENTE GRIPPERNA

Remedio da grippe e constipações, é de effeito rapido; rua Buenos Aires, 90.

(J 08240)

### SÃO LOURENÇO

Para a temporada de verão, á Avenida da Liberdade, aluga-se um quarto com pensão a casal de respeito, em casa de familia. Informações á rua 13 de Maio, 17 "Livraria Hespanhola". (J 04935)

### Rua Grajahú, 151

Aluga-se um excellente predio de dois pavimentos, situado no melhor ponto do bairro, com accommodações para familia de alto tratamento, optima garage e em centro de terreno. Ver e tratar no local. (J 08122)

### Automovel Ford

Vende-se em perfeito estado. Optimo motor e pintura boa. Negocio urgente. Tel. 2-2615. Preço de occasião. (J 08125)

### Praia do Flamengo

Em rua transversal a 50 metros da praia, vende-se por preço de occasião, predio antigo com perto de 10 metros de frente e 40 de fundos, em situação invejavel para construcção de casa de apartamentos. Informa-se pelo telephone — 7-1029. (J 08121)

### AGENTES

Para producto de grande fama, desejamos agentes activos em conta propria, para todas as localidades do Brasil. Caixa postal n. 1.407. Rio. (J 08120)

### THEREZOPOLIS

### Fazenda para renda

Vende-se a poucos minutos da estação com magnifica estrada de rodagem, força e luz electrica, grande matta, uma das mais importantes fazendas. Para detalhes com o sr. Leonel Lucas, rua do Ouvidor 89, loja. (J 08119)

### JOCKEY-CLUB

Compra-se titulos de socio deste club pagando-se o maior preço da praça e fazendo-se a liquidação immediata. Com o Corretor Moniz á rua General Camara numero 41 — loja. (J 08117)

### Trilhos de 30 kilos

Vendem-se grande quantidade com chapas Av. Rio Branco 90 sala 2 com Edmundo, das 3 ás 5 horas. (J 10052)

### 800:000$000

A juros a combinar empresto directamente a proprietarios sobre hypothecas de 5 contos para cima, sobre predios, a curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização antes do tempo. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Rapidez sigillo. S. BOSELLI — Rua da Quitanda 87, 1º andar. (J 08113)

### CORRÊAS

Vende-se mobiliado lindo bungalow em grande terreno, garage, aereomotor, etc. Residencia particular de verão. Rua Maria Carolina n. 252. Ver no local e tratar á rua da Quitanda n. 177 Telephone 4-3072. Dr. Thiago. (J 08111)

### TIJUCA

Alugam-se casas para familias de tratamento á rua Conde de Bomfim 291 Estão abertas. Tratar 2-3082. (J 10053)

### Seccos e Molhados

Armazem. Aluga-se um com moradia á rua Villela Tavares n. 83, canto da rua dos Carijós-Meyer. Aberto diariamente e trata-se das 9 ás 11 horas no local, e com Abel França Gomes & Cia. Rua S. José 18. (J 10050)

### "Machina - OLARIA"

Compra-se em perfeito estado mesa cortadeira para maromba horizontal cortando 10 ou 12 tijolos, offertas á "Ceramica". Caixa postal n. 2363 — Rio. (J 10044)

### Mercadorias (Alcaides)

Para formar activo. Compram-se á dinheiro. Cartas para este jornal — a Caixa numero... (J 10045)

### Quarto em Andarahy

Precisa-se de um mensalmente ou uma vez por semana, regularmente mobiliado, para casal, em casa discreta e de absoluta liberdade, com entrada independente.

Cartas com offertas para A. M. S. na portaria deste jornal. (J 10040)

### Rua Professor Gabizo

Aluga-se o primeiro pavimento á rua Professor Gabizo 334 com 4 quartos, 2 salas, jardim e quintal independentes. Chaves no sobrado e tratar á rua 1º de Março 105, phone 4—1356. (J 10034)

### REPRESENTAÇÕES

Ex-viajante no Estado de Minas com frequecia feita para qualquer artigo deseja representações para o Estado — Dá referencias. Resposta Primor Hotel — Quarto 212. Rio. (J 10039)

### Sitio em Campo Grande

Vende-se um com 12 mil m. q. com casa e laranjal. Preço 15 contos tratar com Mancio no Jornal do Brasil — 5º andar, sala 8. (J 10027)

### "CATTETE"

Vende-se dois bons predios, proximo ao Largo do Machado, inf. com Baptista E. Jornal do Brasil, 5º andar, sala 8. (J 10026)

### EU SEI TUDO

Vende-se uma collecção completa, em perfeito estado, para desoccupar logar. Rua Francisco Muratori, 43. (J 10032)

### RADIO PHILIPS

Vende-se baratissimo um 2510 quasi novo, com alto-falante dynamico. Praça Tiradentes 38, sobrado. (J 10025)

### Terreno em Petropolis

Vende-se na Avenida Ypiranga, com 10 x 200 metros com mina dagua. Preço 18 contos. Tel. 7-3964. (J 10022)

### Hypotheca por 28:000$

Predio no valor de 85:000$, proximo á rua Maris e Barros, directamente com o capitalista. Tel. 8-6656. (J 10015)

### CONTRA O CALOR

Só a geladeira portatil "Marpy" — CASA RIBEIRO — Cattete n. 124. (J 09215)

### Bungalow Mobiliado

Todo conforto moderno: dois independentes apartamentos completos. Aluga-se mobiliado, separados ou não. Ver das 3 ás 6. Rua Fonte da Saudade, 127 (Largo R. F.) (J 06824)

### Apartamento na Urca

Aluga-se um na rua Marechal Cantuaria n. 24, com quatro peças. Tem telephone. Preço 320$000. Trata-se no local de 12 horas em deante. (J 08144)

### Apartamento Mobiliado

No melhor ponto do Leme, sala de jantar, dormitorio, banheiro, telephone, e um para solteiro, sala de jantar, dormitorio, com optima pensão fone 7-1871. (J 08141)

### MESA DE POCKER

Vende-se uma, barata na rua Senhor dos Passos n. 125. (J 08142)

### RUA SÃO MIGUEL

### Tijuca

Vende-se terreno 12 x 25 e 76 x 1. entre Rua Uruguay e rua Pucuruy. A vista ou 60 prestações mensaes. Tratar com proprietario á rua da Quitanda numero 186 loja. (J 08132)

### APARTAMENTOS

Alugam-se optimos á rua Paulo Frontin 14 e Avenida Mem de Sá 207. Tratar Buenos Aires 85, 2º. (J 08136)

### CASA - ICARAHY

Só o terreno que mede 20 x 40 vale mais do que o preço estipulado, e tem 2 sls, 4 qts, copa, cosinha, banheira, etc., servida por 3 praias de banho, porta á porta e omnibus Rs. 45:000$ negocio urgente: tratar com Ribeiro á rua S. Pedro 23, 1º. (J 08129)

### COPACABANA

Vende-se em rua transversal ao posto 4. Palacete em centro de grande jardim, medindo 24 x 55. Inf. p phone 7-1125. (J 08132)

### Concertos de Radio

Casa Dale S. A., S. José, 16, tel 3-0237. Officina especializada para concerto de qualquer marca de apparelho. Serviço garantido. Attende-se á domicilio. (J 08128)

### LECLERC & CO.

### Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comercio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com os Srs. CARVALHO PAES & CIA., estabelecidos nesta Cidade, de contratar e promover o fornecimento dos simbolos dos cartazes-taboletas e similares, manufaturados segundo o aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de invenção Nº. 17.443. (J 08127)

### APARTAMENTO

Aluga-se este apartamento para familia á rua Barata Ribeiro n. 572 esquina da de Raymundo Corrêa (Copacabana). Trata-se com Freire & Sodré á rua do Ouvidor n. 87-A 5º andar — Telephone 4-5220. (J 10013)

### BUNGALOW

Aluga-se novo, com dois quartos duas salas, cosinha com fogão a gaz, banheiro com aquecedor, e demais dependencias. Rua Jaguary, 48 —Chaves no numero 45 com o sr. Antonio. Aluguel 250$000. Saltar rua Lino Teixeira esquina Ibira. Bonde Cascadura. Omnibus: Anna Nery-Monroe. (J 10009)

### AGUAMARINHA

Compra-se uma de dez a quinze quilates. Cartas a V. H. (J 10006)

### Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré, (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanchetta, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro 15. Trata-se Uruguayana, 104, 4º andar, sala 405. (J 09214)

### PALACETE LIDO

Vende-se um de solida construcção, moderno em centro de bom terreno proprio para familia de alto tratamento ou embaixada. Rua Copacabana, 75. (J 09221)

### Gato desapparecido

Da rua Dias da Rocha 18, Copacabana, desappareceu na madrugada de 5ª feira, um persa, cinzento. Gratifica-se a quem o levar áquella residencia. (J 09221)

### CONFETEIRO

Technico na conservação de fructas e outros productos do ramo. Deseja boa collocação. Cartas a J. Koeninger rua Almirante Alexandrino 54-A. (J 09206)

### COSTUREIRAS DE GRAVATAS

Precisa-se á rua da Quitanda, 66, 1º andar. (J 09203)

### DETECTIVE

Investigações e vigilancias secretas. Chame "AZEVEDO". Tel. 5-2607. Attende a domicilio. Cattete, 250, 1º. (J 09205)

### SENADO 312

Alugam-se confortaveis apartamentos exclusivamente a familias. Informações no local. (J 08056)

### MADAME MARTHE

### Cerzideira Franceza

De volta da Europa communica á sua Clientela que se acha installada á rua EVARISTO DA VEIGA 139 Apt. 10. (J 27548)

### Administração de bens

Encarrega-se de fazer contratos, pagar impostos, receber alugueis, adeantando-se importancias por conta destes, mediante modica compensação. Informações á rua General Camara n. 19, 9º andar, sala 7 — Tel. 4-5605. (J 07963)

### INVENTARIOS

Encarrega-se de promover com toda brevidade, adeantando importancias por conta de heranças, pagando impostos atrazados e de sucessão, mediante modica remuneração. Offerece-se referencias bancarias. Rua General Camara, 19, 9º andar, sala 2. Tel. 4-5605. (J 07963)

### Terrenos Laranjeiras

Rua Pinheiro Machado e Travessa Pinto da Rocha, na primeira um de 13 x 27 e um de esquina de 15,50 x 28. Na segunda, lotes de 13 x 22. Informações com o Sr. Costa á rua dos Ourives n. 51, 2º andar, tel. 3-5242. (J 06798)

### CABELLEIREIRO

Aluga-se uma loja para salão de cabelleireiro no Edificio "Ribeiro Moreira" á rua Haritoff 5-7 (Lido) trata-se com o Sr. Sá Av. Rio Branco numero 107. (J 06797)

### Quarto em Copacabana

Professora de Piano e Theoria, pertencendo a optima familia, dando referencias de sua pessoa, deseja quarto em Copacabana, em casa de todo respeito dando em pagamento lições. Cartas, por obsequio na portaria deste jornal — Caixa n. 10. (J 08020)

### DANSAS DE SALÃO

Aulas diariamente. Sra. KELLER-ALS. Praia de Botafogo 412. Telephone — 6-0950. (J 08014)

### TORNO MECANICO

Precisa-se, em bom estado, de 0,50 a 1 metro. Offerta, com detalhes e preço á Emilio Pereira — Rua do Ouvidor numero 161. (J 05899)

### Afinador de piano

Habilitadissimo afinador cego, afina desde 15$000. Tratar com D. Elvira. — Telephone 8-0903. (J 09302)

### Engradamento de moveis

Não trate desse serviço e seus correlatos sem conhecer meus preços. Chame sem compromisso. Caixotaria Brasil — Tel. 4-4339. Rua General Camara 313. (J 08070)

### BANHOS DE MAR — URCA

Optimo ponto para banhos, aluga-se um sobrado, á rua Marechal Cantuaria, 24. Tem telephone. Trata-se no local de 12 horas em deante. Preço modico. (J 04969)

### DEPOSITO DE FERRO PARA AR.

Chapa 1¼" novo importado capacidade de 3.000 litros vende-se barato ou troca-se. Rezende, Freitas & Cia. — Rua Visconde Inhauma 109. (51295)

### Soffre de Eczemas — Dartros, Empingens — outras molestias da pelle?

Escreva sem demora á caixa postal 1144 S. Paulo — enviando um envelope sellado com 200 réis, para receber a indicação de um remedio poderoso e infallivel contra as Eczemas — seccas e humidas — e todas as molestias da pelle. Numerosas curas. (48587)

### MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado. Ouvidor, numero 59. (48691)

### IMPOSTO UNICO

Organizam-se plantas para pagamento do imposto territorial, de accordo com o ultimo decreto da Prefeitura. Av. Rio Branco, 129, 1º, sala 3, — Telephone — 3-0287. (J 08130)

### FRIBURGO

Traspassa-se o hotel friburguense, o mais bem situado desta cidade, em frente a estação da Leopoldina. (51501)

### Predio Santa Thereza

Vende-se um muito barato com ou sem mobilia, motivo de viagem proprio para descanso ou Sanatorio, muitas fructas, telephone em casa 2-3316. (J 08158)

### COELHOS

Vendem-se — De 8 raças, de 4$000 a 80$000 — Caixa Postal 3520. — São Paulo (51212)

### Edificio Quintanilha

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA Nºs. 278-280

Acceitam-se desde já propostas para locação de apartamentos de luxo para familias de alto tratamento. Tratar tel. 7-3175 — Avenida Atlantica 992. (J 08159)

### *Negocio de Occasião*

### Fazenda Mixta

Vende-se uma esplendida fazenda de cultura e criação no Estado do Rio, em logar saudavel servida por trens diurnos e nocturnos da Leopoldina, com desvio dentro da fazenda magnificas aguadas, 120.000 cafeeiros de 3 a 4 annos com fructos pendentes de 1ª colheita calculada em 2.000 arrobas, producção annual de 1.500 toneladas de canna Java, carros apparelhados, boi de serviço, algum gado fino de criação, arados, charruas e cultivadores, com 170 alqrs. geom. approximadamente, pelo preço de 200:000$000. Renda actual de 40 contos, a qual deverá ser elevada ao dobro dentro de 2 annos. Informações com VASCONCELLOS — RUA DO ROSARIO, 159, 1º — Tel. 3-4126. (J 08167)

### — Cuidado com a gripe! a melhor alimentação.

Fubá de canjica mimoso branco e amarello. Farinha de milho. Tapioca. Sagu', semolina e uma chicara de mate das *Missões* — Casa Rio-Japão. — Praça Olavo Bilac 22 — (Mercado das Flores). (J 08172)

### Casa de Commodos

Arrenda-se por preço de occasião uma grande casa, com 35 quartos, na Rua do Riachuelo. Optimo negocio. Tratar directamente com o proprietario á Avenida Rainha Elizabeth 46 — Copacabana — Tel 7-0269. (J 08174)

### "DACTYLOGRAPHIA SEM MESTRE"

Comprae e sereis dactylographos perfeitos em pouco tempo, sem frequentar cursos. A' venda á rua 7 Set. 97 e 3. e nas principaes livrarias. (J 08175)

### Casa no Posto 4

Vende-se grande casa em terreno de 16 x 25 m. á rua Barão Ipanema a menos de 50 m. da praia. Tratar com o proprietario. Tel. 7-4104, ou Av. Rio Branco, 117. salas 201-202 — Preço 120 Contos. (J 08183)

### DANSAS MODERNAS

Lições particulares, ensinos rapidos. E' a melhor professora e preços baratissimos (Emilia). Tel. 6—2800. Rua Oliveira Fausto, 17. Botafogo. E' bom que me procurem agora com antecedencia! Pois o carnaval vem ahi. (Não terei tempo para tantos). (J 08180)

### Fazenda — 68 Contos

Vende-se c| 17 alqueires geometricos, toda cercada, em pastagem, matto e cultura, grande casa nova e moderna, mobiliada e com luz electrica, jardins, pomar, represa. A 4 kilometros da Estação Martins Costa e 8 de Mendes. Informações á rua São Pedro n. 85. (J 10038)

### Negocio — Optimo ponto

Aluga-se boa loja á rua Visconde Pirajá numero 544. (J 10064)

### Unused Golf Set

Complete with beautful three compartments leather bag, six excellent clubs and balls. Reasonable price — Caixa Postal 1796. (J 10065)

### Estabelecimento graphico

Vende-se por preço de occasião boa typographia e papelaria com solida freguezia na praça e interior. Casa bem montada e conceituada. Facilita-se algum pagamento caso o pretendente não disponha de todo capital porém, com solidas garantias. Cartas para Zinzermann, caixa 11 deste jornal. (J 10072)

### INGLEZ

Cavalheiro brasileiro criado e educado em Londres, lecciona este idioma por methodo pratico e rapido. Cartas para A. L. M. nesta Redacção ou rua Dias Ferreira n. 264, casa VII — Leblon. (J 10075)

### Avenida no Centro

Vende-se uma dando boa renda. Tratar com Silva Costa R. 13 de Maio 33 — 5º, sala 141. (J 10074)

### TYPOGRAPHIA

Vende-se uma machina cylindro tormato A 56 x 76 quasi nova e um prélo de impressão Kohool 33 x 42 por preço de occasião. Cartas caixa 12, deste jornal. (J 10071)

### MEDICO

Que deseje se associar a uma pharmacia dos suburbios da Leopoldina com pequeno capital. Telephonar para Rocha — 9—6186. (J 10076)

### QUEREIS APROVEITAR AS HORAS VAGAS?

Offerece-se optima opportunidade a rapazes ou moças, para ganhar de réis 10$000 a 30$000 por dia, tendo ainda liberdade para ter outras occupações, podendo trabalhar para qualquer parte do interior. Escrever para "Universal" na portaria deste jornal. (J 08147)

### Para todos os preços

Vende-se optimas casas no Flamengo, Botafogo, Copacabana e outros bairros, á partir de 38:000$. Facilitando-se o pagamento. Tratar com Silva Costa á rua 13 de Maio 33, 5º, s. 141. (J 10079)

### TERRENOS

No Flamengo, Copacabana e outros bairros, qualquer dimensão, por preços de occasião. Tratar com Silva Costa Rua 13 de Maio, 33 5º, s. 141. (J 10079)

### HYPOTHECAS

Resultado immediato. Tratar com Silva Costa — Rua 13 de Maio, numero 33, 5º, sala 141. (J 10079)

### AUTOMOVEIS USADOS

### Em perfeito estado

De todas as marcas. Vende-se ou troca-se. Facilita-se pagamento. Com Peixoto. Rua Tenente Possolo 47. (Esq Av. Mem de Sá e Senado). (51384)

### Predio em Copacabana

Vende-se com 2 pavimentos, á rua Gustavo Sampaio, por 70 contos. Vasconcellos, Rosario 159, 1º andar. (J 10085)

### Professora Primaria

Importante collegio necessita professora primaria competente e de tirocinio. Prefere-se moça e que tenha conhecimentos praticos e theoricos da lingua franceza. Inutil apresentar-se sem documentos comprobatorios da sua idoneidade profissional. Praia de Botafogo 184 — das 10 ás 14 horas. (J 10081)

### EMPREGADO

Importante firma commercial precisa de um moço educado e de boa apresentação. Logar de futuro para pessoa de iniciativa. Rua do Passeio 48-54. Das 10 ás 12, sr. Tomelin. (J 08231)

### DINHEIRO

Emprestamos a juros bancarios com garantia hypothecaria de predios e terrenos nesta capital e suburbios. Tambem em construcções. BRITTO, PORTO & CIA. Av. Rio Branco 111, 3º. (51533)

### SEDAN CHRYSLER Modelo "75"

Vende-se em estado de nova pela melhor offerta. Negocio urgente. Ver e tratar á rua do Cattete 124, com o sr. Castro. Garage São Paulo. (J 10079)

### BOA CASA

Aluga-se com 5 commodos jardim e garage R. Dr. Octavio Kelly 78, trata-se no 66 em frente á Praça Capitão Xavier de Brito. Muda Tijuca. (J 08242)

### Motorista para Carnaval

Rapaz de linha, offerece seus serviços para os quatro dias para carro particular. Cartas para este jornal a Lael. (J 08245)

### AUTOMOVEL PARA CARNAVAL

O corso é fatigante, rapaz de educação esmerada offerece seus serviços para dirigir carro de particular nos quatro dias de carnaval, cartas para este jornal á Lael. (J 08244)

### IMPOSTO UNICO

Declarações — Desenhos — Plantas — Absoluta exactidão — E conferencia immediata na Prefeitura com o minimo valor, só tem quem confiar as de seus predios ou terrenos á secção predial da — A GARANTIA DO LAR — Rua Pedro 1º n. 13, Attende chamados a domicilios — Phone 2-4574. (J 08213)

### *Palacete de Occasião*

Vende-se por preço de occasião um optimo predio á rua Medeiros Passaro 85. Edificio em centro de terreno medindo 12 metros de frente por 46 de fundos, 2 pavimentos, 7 quartos, varias salas, installação sanitaria completa, garage, jardim, pomar etc. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. — Ourives 111 Tel. 4-3587. Não se admitte intermediarios. (J 10033)

### CASA SOL NASCENTE

Compra, vende e hypotheca predios e terrenos, compra heranças e promove inventarios. URUGUAYANA, 95 — Constantino. (J 08235)

### GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Dirija-se para caixa postal 1711. Nome edade residencia. (J 08239)

### FORD

Vende-se á rua do Theatro 19, 1º andar. Alfaiate um phaeton 1930 ou Limousine de luxo 930. Ambos com pneus novos. 2ª feira a qualquer hora. (J 08230)

### Ford Phaeton 930

Optimo com pneus novos. Ver e tratar Rua Itapiru' 312 c. 2, de 8 ás 17 horas. (J 08229)

### TYPOGRAPHIA

Vende-se machina typographica typo Minerva distribuição cylindrica, rama 37,5 x 25 na rua Barão B. Retiro 336. (J 08223)

### Industria Rendosa

Vende-se uma industria rendosa no centro commercial e não paga aluguel trata-se á rua Buenos Aires 251. (J 08232)

### ALUGA-SE

Uma sala independente em um apartamento de uma sra. só aluguel 150$000 — Telephone 2-4173. (J 08227)

### Predios e Terrenos

Terrenos e predios em diversos bairros. Troca-se uma residencia optima em Grajahú' por uma residencia em Copacabana, Leme ou Leblon. 3 predios a venda em Inhauma por preços excepcionaes, motivos imperiosos.

Tratam-se á rua do Rosario 85, sob. com dr. Carneiro da Cunha, das 11 ás 12 horas ou das 15 ás 18. (J 08219)

### APARTAMENTO

Aluga-se um moderno e aprasivel, á rua Correia Dutra n. 60. Cattete. (J 08211)

### GOVERNANTE

Allemã com pratica tambem em dar lições procura collocação. Cartas para "Governante", neste jornal. (J 08210)

### Chacara em Jacarépaguá

Vende-se uma proximo Praça Secca. (44 x 88), com casa, boa varanda, grande jardim, pomar bem formado, horta. Não é foreiro. Trata-se rua Rosario, numero 83, 1º. (J 08208)

### Rua S. Pedro 203

Aluga-se. Armazem amplo e 1º andar. Aberto das 2 ás 5 1|2. (J 08201)

### APARTAMENTO MOBILIADO NO FLAMENGO 400$000

Sem a mobilia 370$, Rua Correia Dutra, 60. A curta distancia de um posto de banhos. Andar terreo, com frente para a rua. Dois pequenos quartos, banheiro, accommodações para cosinhar. Telephone contiguo, no hall. Aluga-se, sem exigir contrato exigindo-se apenas 1 mez adeantado e 1 mez de deposito. Tratar na portaria. (J 08199)

### APARTAMENTO MOBILIADO NA URCA — 400$000

Sem a mobilia 350$. A poucos metros de um posto de banho. Saleta, 2 quartos, banheiro, cosinha, e hall. Omnibus da linha Club Naval — Forte São João passam na porta. Entrada directa da rua. Aluga-se, sem exigir contrato, exigindo-se apenas 1 mez de deposito e 1 mez adeantado. Tratar Rua Ramon Franco, 74, Apartº. 8. (J 08199)

### CARPINTARIA

Vende-se uma boa officina, servindo tambem para Marcenaria, informações telephone 2-6593. (J 08192)

### CASA — GLORIA

Aluga-se uma de 2 pavimentos, com 3 salas 5 quartos com agua corrente nos mesmos, banheiro com todos os pertences. Optimo preço. Ladeira da Gloria 14 — casa VI. Não é Avenida. Ver e tratar na mesma. (J 10096)

### *Aos Srs. Banqueiros, industriaes, commerciantes, contadores, guarda-livros e contribuintes de impostos em geral*

Chamamos a attenção para o "Guia Pratico do Contribuinte" e "Repertorio de Informações Commerciaes para 1933" da "Revista Brasileira de Contabilidade". Um livro de mais de cem paginas. Trata de todos os impostos, obedecendo a orientação technica perfeita. Além de outros assumptos da maxima actualidade, contém: "Lei de Férias", "Carteira profissional", "Horario do Trabalho no Commercio", etc. Peçam, informacões pelo telephone 3-0216 ou por carta á "Revista Brasileira de Contabilidade", Rua São Pedro, 115, sobrado. Gratis, aos assignantes da revista. (J 10112)

### CASA EM BOTAFOGO

Vende-se moderna, tendo 4 quartos, garage, quarto para creados informa-se á rua Buenos Aires 60, 1º andar — Sala 3. — Rego. (J 08195)

### Optima Residencia

Vende-se em rua transversal á Conde Bomfim e antes da praça Saenz Penna, com 6 bons dormitorios e demais dependencias. Informa-se á rua Buenos Aires 60, 1º andar, sala 3 com Rego. (J 08195)

### "Diploma Guarda-Livros ou contador"

Sem exame, Dec°. Fed. 21033, rapido e dispendendo 120$ procure H. Araujo, Largo S. Francisco 23, 1º, sala 11, de 12 ás 17 horas. (J10102)

### CADEIRAS PARA O CARNAVAL

Modelo especial, leves, de conducção facil, podendo ser desarmadas — PREÇO — 4$000 — RUA MARQUEZ DE SAPUCAHY NUMERO 108 — Tel. 4 — 2-8-3-1. (J06877)

### BRINS DE LINHO

Branco, 120 á 20$000 pardos desde 8$000 o met. Ouvidor 71-73, 2. (J 10108)

### MASSAGISTA

### Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagem com vibrador, vapor quente, raio violeta 8$000. Sobrancelhas, 4$000. Tratamento de espinhas, poros abertos e pelle secca, attende no seu gabinete e a domicilio, á rua Machado de Assis, 20, terreo. — Telephone 5-2126.

### CARNAVAL

Avisamos ás distinctas senhoras e senhoritas que devem mandar tingir com antecedencia suas luvas, sapatos e bolsas, para os bailes de carnaval. R. Carioca 31 1º andar. (J 10092)

### HYPOTHECAS

Empresto dinheiro a juros de 10 e 12 "|" ao anno, por conta de committentes, sobre predios bem localizados, negocio rapido sigillo absoluto; com João Ferreira, rua Carioca, 10. 1º andar, sala 2. (J 10089)

### IMPORTO TERRITORIAL

Encarrega-se de fazer levantamento de plantas de terrenos para pagamento do imposto territorial no Districto Federal, criado pelo decreto n. 4.133 de 16 de Janeiro de 1933, bem como legalizar as mesmas plantas no CADASTRO da Prefeitura. Rua 1º de Março 85, 5º andar. (J 08250)

### COMPRESSOR

Vende-se um de 8" x 9", completo e prompto a funccionar. Rua da Conceição 125. (J 10090)

### CAPITALISTAS

Precisa-se para pequenos emprestimos. Juros de 3 a 5 "|" ao mez, negocio honesto e de maxima garantia. Informações com ASA. Caixa postal 2571. (J 08264)

### Aristides — Calista

Trata de unhas encravadas extrahe callos e cravos inteiros sem dor. E attende a domicio Av. Rio Branco 137 Edificio Guinle. Tel. 3-0555. (J 10153)

### PLAINA PARA FERRO

Nova vende-se barato ou troca-se por qualquer machina ou motor. Rezende Freitas & Comp. — Rua Visconde Inhauma numero 109. (51296)

### HYPOTHECA

Empresta-se sobre immoveis bem situados na zona urbana, á juros medicos, quantia minima vinte contos. Trata-se á rua Buenos Aires 60, 1º andar — Sala 3. Tel. 3-4656. com Rego. (J 08196)

### PROFESSOR

De francez, inglez e latim que esteja registrado, precisa-se para modelar estabelecimento de ensino em Minas. Tratar com Oscar de Almeida. Rua da Misericordia, 77. (J 08193)

### Recreio dos Bandeirantes

Vende-se por preço de occasião, lindo lote de 15 x 40, junto ao futuro Casino e pertinho da praia, local de grande futuro. Tratar á rua da Quitanda 146, das 13 ás 17. (J 08185)

### Rua Domicio da Gama

Vende-se pela melhor offerta a casa numero 76 — Tratar R. Gonçalves Dias numero 50. (J 06294)

### Familia Allemã

Aluga dois magnificos quartos, com optima pensão, em casa de apartamento a casal ou moços distinctos. Laranjeiras, 72, 4º andar. Tel. 5-3942. (J 06576)

### A' 1001 BOLSAS

Fabrica de carteiras de Senhoras ultimos modelos. Vendas a varejo e atacado. Tambem tinge-se carteiras, sapatos e luvas em qualquer côr desejada; serviço garantido. Reforma carteiras Rua Carioca, 40 — Loja. Tel. 2-4983. (J 01956)

### MAGNIFICO SOBRADO

**Arejado, espaçoso, aluga-se por preço razoavel o 1º andar da rua São José, 72. Informações com o sr. Romeu no numero, 69.** (J 04870)

### ESCRIPTORIO

Precisa-se de um rapaz com algum conhecimento de contabilidade e que saiba calcular facturas estrangeiras — Resposta para este jornal para — "J — 9190". (J 09190)

### RADIOS - CONCERTOS

Concertos garantidos em radios de qualquer marca. Enrolamentos. Electrificações. Orçamentos gratis. Laboratorio de Radio — Rua do Rosario, 168, sob. — Tel. 3-4269. (J 09199)

### PREDIO NA URCA

Por preço de occasião vende-se a linda casa da rua Heloisa Leal 27 no melhor ponto da Urca. Trata-se com o sr. Augusto, na firma Oliveira Leite & Cia. Largo José Clemente 32, (antigo Largo da Sé). Póde ser visto das 2 ás 4 horas. (J 09189)

### Annullação, desquite e divorcio absoluto

Novo casamento, de accordo com as leis do Uruguay. Muratorio Osorio — Rosario, 109, 1º andar. (J 09184)

### COSTUREIRA

Precisa-se para serviços rapidos — Av. Rio Branco, 118, 5º andar. (J 08103)

### RIACHUELO

Rua Paes de Andrade n. 77. Aluga-se o optimo sobrado, com 3 salas, 4 quartos, cosinha com fogão a gaz, dispensa e banheiro completo. Bom quintal. Trata-se no mesmo. (J 08105)

### 1º ANDAR

Aluga-se o 1º andar da rua Gonçalves Dias 49. Entrada pela loja — tem Elevador. (J 08107)

### VENDEDORES

Optima opportunidade para moços activos e de boa apresentação. Procurar Campos no 3º andar do Edificio Odeon (lado da Trav. Serrador) das 9,5 ás 10,5 horas. (J 0415)

### PETROPOLIS

Alugam-se esplendidos quartos, mobilados, amplos e bem arejados, a casaes ou senhoras de tratamento. Informações á rua Thereza 72 — Petropolis. (J 06815)

### TERRENO

Compra-se, que meça 10 de frente e que diste do centro no maximo 30 minutos de bonde. Cartas para L. D. (J 06817)

### RADIO-VICTROLA

Vende-se um electrico (pechincha) movel gabinete de luxo, vozes invejaveis. Tem muitos discos e vende-se com urgencia. Cattete 296. (J 06822)

### ESPECIALIDADE EM "GYR" E "NELLORE"

Vende-se reproductores, pedidos á Fidellis Lemgruber Sobrinho. Estação de Paquequer — E. do Rio. (J 06911)

### SELLOS

Compro, vendo e troco. Catalogo Yvert para 1933, Rs. 40$000 franco sob registro J. S. Leite R. Rodrigo Silva numero 15. (J 09103)

### FAZENDA

Vende-se magnifica fazenda no E. do Rio á 90 minutos de automovel de Nictheroy, com 350 alqueires de 100 x 100 em matta virgem, lavouras, pastos, 350 cabeças de gado, optimo terreno para pinotação, boa casa de moradia, fabricas de aguardente e farinha, agua nascente etc. Tratar com Corrêa — Rua Visconde de Itaborahy 268 — Nictheroy. Telephone 2752 e Sete de Setembro 46 — Rio. (J 09108)

### MARY - LEONY

### — Chapéos —

Liquidamos variado sortimento de chapéos em palhas brancas — Acceitamos reformas. Preços minimos — Campos Elyseos — 7 Setembro 105. (J 05920)

### RENDA DO CEARA

Feita á mão; colchas de filet e tiras applicações, recebeu novo sortimento o "Centro das Rendas" á Av. Passos ?. (J 03477)

### Armazem no Centro

Vende-se um espaçoso armazem servindo para grande deposito, trapiche, armazenagem ou outro negocio, tendo de frente 8,90 cm. e de fundos 37 metros e mais uma area, ver e tratar no mesmo, não se attende por telephone, á rua do Livramento n. 63. (J 06768)

### BOLSAS, LUVAS E SAPATOS

Tingimos com maxima perfeição em qualquer côr desejada. Avenida Passos 27, 1º andar, casa de banhos. (J 05951)

### Geladeira Kelvinator

Vende-se uma magnifica por preço de occasião. Para ver e tratar á rua Eduardo Guinle, 44 — Botafogo, das 8 ás 11 horas. (J 05915)

### DETECTIVE - ALBANO

Pagamento depois. Cuidado! com espertalhões não adeante dinheiro. Chame 3-3494. Carioca 34, 2º, sala 2. ALBANO. (J 08096)

### NÃO TEM DENTES?

Dentaduras completas, *pagaveis em 90 dias*, podem ser devolvidas se não agradarem. Garantidas por 5 annos — optimo material e linda confecção — por 150$000. Attendo fóra do consultorio os casos precisos. Dr. Lacerda Rocha. Av. Central 143, 1º. — 2ªs. 4ªs e 6ªs. Tel. 2-5460. (J 07896)

### DETECTIVE — LIMA

Investigações privadas. Pagamento em prestações. Chame 2-0850. SR. LIMA, rua da Carioca 50, 1º, sala 5. (J 08005)

### FRAQUEZA SEXUAL

Deseja ficar bom? Escreva para NENA á redacção deste jornal. (J 05989)

### Menino para escriptorio

Precisa-se de um com 15 annos mais ou menos que fale inglez. Cartas para R. H. J. neste jornal informando a pratica de serviço que tem, se tiver, e o ordenado desejado. (J 08010)

### FAZENDA MIXTA

Com 120 alq. de 100 x 100 com um grupo de bungalow para aluguel na Parada Monte Alegre linha Auxiliar F. do Rio, vende-se ou aluga-se tudo ou em parte, informação com Francisco Tostes na mesma Parada. (J 08042)

### GAVEA

Vende-se preço de liquidação, 3 lotes de terrenos, perto do Jockey Club, tratar com Bocilli, Quitanda 87, s. (J 08053)

### PACKARD

Vende-se um de 7 logares e 6 cylindros, em perfeito estado, por preço de occasião. Rua S. Clemente 240. (J 05995)

### ICARAHY

Vende-se na praia um dos melhores predios de concreto armado proprio para hotel, club. Informações T. 7-1135. (J 08052)

### E. F. C. B.

Manoel Gomes dos Santos declara, passar assignar-se Manoel Antonio Gomes. (J 09058)

### E. F. C. B.

Antonio Faria, declara passar assignar-se Antonio Silveira Faria. (J 09057)

### DODGE

Vende 1 linda limousine 2 portas typo sport 6 rodas arame logar para mala estado de nova. Ver e tratar á rua S Pedro numero 84. (J 08059)

### ALBINO MONTEIRO

Cabelleireiro de Senhoras, participa que saiu da casa de Mme. Augusta, e se encontra ás ordens de suas clientes na rua da Carioca 59, 1º. Elevador. (J 08077)

### OURO

Prata e platina e cautelas de penhor. Compra-se Joalheria São Pedro. Rua 7 Setembro 194. Fone 2-3889. (J 08076)

### COMPRO SELLOS

Antigos do Brasil, Collecções universaes, stocks e avulsos, pago bem, Guimar Santos. Rua Ouvidor 114. Loja. (J 07993)

### Apartam. na Avenida

Frente para a Praça Floriano, traspassa-se a quem comprar os moveis, trata-se no edificio Capitolio, 4º andar, app. 22. por cima do cinema Broadway. (J 06779)

### Officiaes do Exercito ou Empregados Publicos

Aluga-se ou vende-se, mesmo em prestações, esplendida casa, acabada de construir, autos omnibus a porta e bonde proximo; clima excellente. Ver e tratar: Torres de Oliveira, 336 — Piedade — Telephone 9-1409. (J 06851)

### PALACETE VEIGA

Aluga-se apartamento com 3 quartos, 2 salas e dependencias, luxo e conforto. Haritoff 54. (J 04980)

### NITEROI

### Casa para negocio

Em optimo ponto commercial passa-se o contracto de uma boa casa, com moveis e armações. Rua Visconde do Uruguay 479. Niteroi. (J 08040)

### MADEIRAS

Sempre o maior stock de qualidades as mais variadas, em grosso e serradas e apparelhadas. Preços os mais vantajosos

### A. Costa Araujo

Rua Barão de Iguatemy, 60 — com entrada pela travessa Maria e Barros — Praça da Bandeira. (J 06018)

### IMPOTENCIA

Um livro que todos devem ler: "*Impotencia Sexual no Homem*" (2ª edição) pelo *Dr. José de Albuquerque*. Os MEDICOS, para poderem diagnosticá-a e tratal-a. Os JURISTAS, para saberem como interpretar os crimes sexuaes. Os PAES, para saberem como orientar a vida sexual dos filhos. Os HOMENS em geral, para não incidirem em praticas que os possam conduzir a este estado. Nas livrarias. Preço 10$. Pelo Correio 11$. Pedidos ao editor. Jornal de Andrologia. R. 7 Setembro, 207. Rio. (J 08033)

### GRAHAM PAIGE

Vende-se, 6 rodas de arame, em optimo estado, facilitando-se o pagamento Ver e tratar á rua Tenente Possolo 47. (Esquina Av. Mem de Sá e Senado). (51380)

### LOJAS

Alugam-se duas optimas lojas na rua Regente Feijó n. 9 e 13 para negocio limpo. Trata-se na Gerencia do Hotel Rio Branco. (51388)

### MECANICOS

Precisa-se, para importante companhia, de dois rapazes de boa apparencia, côr branca, de 21 a 30 annos de edade, que conheçam a parte mecanica e lubrificação de automoveis. Devem ter regular calligraphia e referencias de primeira ordem. Ha necessidade de usarem um uniforme quando em serviço. Ordenado inicial de 250$000, podendo ser promovidos dentro de pouco tempo. Inutil responder quem não estiver nas condições acima. Cartas de proprio punho dando referencias e habilitações para a portaria deste jornal a Caixa... (J 08023)

### CHACARA PARA VERANISTAS

Vende-se uma. Clima excellente, 472 m. de altitude, com todas commodidades casa nova com 9 quartos e 2 salas bem arejadas. Mais informações com Antonio Ferras. Estação de Joaquim Leite. Estado do Rio. E. F. Oeste de Minas. (J 09127)

### GRAJAHU'

Aluga-se por 400$000 uma esplendida casa á rua Visconde de Santa Izabel n. 465. Trata-se á rua da Quitanda numero 35. (J 09115)

### AOS USINEIROS

Com capacidade em administração mecanica, fabricação, linha ferrea e todos os serviços de usina, conforme póde comprovar, offerece os seus trabalhos para gerente ou outros cargos moço com grande pratica nas usinas de Pernambuco, á quem interessar, cartas neste jornal á C. Bred. (J 09112)

### Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3-5155. (J 07427)

### Casa bem confortavel

Aluga-se para casal de tratamento no n. 42 da r. Tenente Villas Boas (Haddock Lobo, 408). (J 06853)

### Copacabana - Posto 4

Aluga-se por um anno ou mais tempo a excellente casa á rua Ayres Saldanha, 21, quasi na praia. confortavelmente mobiliada. (J 06826)

### Capas pª M.oveis á 90$

Em bazin superior, e confecção perfeita. Amostras pelo tel. 4-0207. (J 06841)

### SITIO PARA VERÃO E RENDA

Vende-se um, dentro da cidade, clima excellente, com nascentes de aguas mineraes, boas casas de morada, todo plantado e com cerca de 500 mil m2, prestando-se para divisão em lotes. Existe no terreno um esplendido aviario e cerca de 20 mil fruteiras.

Cartas para A. C.

### MICA RUBI

De primeira qualidade. Folhas largas e perfeitas. Grande quantidade. VIGNAL. Edificio de "A Noite", 13º andar. Sala 1316. (J 07968)

### CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se o 1º andar do predio á rua da Carioca n. 12 (entre Ramalho Ortigão e Uruguayana), trata-se no numero 14, Armazens do Louvre. (J 09174)

### CARNAVAL

### Barricas para cuicas

Vendem-se de todos os tamanhos. Rua dos Ourives 111, 1º andar. (J 09172)

### CARUTERIA

Vende-se a do melhor ponto da rua 7 de Setembro. Trata-se á rua Ramalho Ortigão n. 15. Tem contrato. (J 09181)

### ANNULLAÇÃO DE CASAMENTO

O dr. Solfieri de Albuquerque, serventuario vitalicio da Justiça do Districto Federal, afastado de seu cargo e hoje sómente advogado, de accordo com o Codigo Civil Brasileiro, promove a annullação de casamento, mesmo de pessoas já disquitadas. O prazo da acção é de 30, 45 e 90 dias no maximo. Ao contrario da publicidade que a habilitação de casamento exige por interessar á collectividade — a annullação se processa num ambiente do maior recato, porquanto só diz respeito á sociedade conjugal. O dr. Solfieri, mantem no maior sigillo os entendimentos com os seus clientes, em cada caso, cuja solução juridica, diffinitiva e irrecorrivel, permitte contrahir novas nupcias pelas leis do paiz em qualquer dos Estados e no estrangeiro. Escriptorio, á rua do Rosario 136, das 10 ás 12, das 3 ás 7 horas. Phone — 3-0373. (J 09178)

### DEPOSITO OU INDUSTRIA

**Aluga-se excellente predio (armazem e sobrado) cor cerca de 800,m2; á rua da Conceição numero 178.** (J 08170)

### FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Fária & Comp. — Rua de São José, 74 — Rio. (48679)

### CLUB DE MERCADORIAS COM SORTEIOS DIVERSOS

CARTA PATENTE 94

Comunicam aos seus inumeros prestamistas a mudança do seu estabelecimento da rua Buenos Aires n. 139, sob, para a rua da Constituição n. 16 loja, com grande sortimento de casemiras para ternos sob medida, roupas brancas, calçados, chapeus, etc., joias, relogios e louças e muitos outros objectos de utilidade para venda em clubs, com novos e vantajosos planos.

Resultado da semana finda:

| | | |
|---|---|---|
| 6 — | 2ª feira .. .. .. | 30—130 |
| 7 — | 3ª feira .. .. .. | 38—938 |
| 8 — | 4ª feira .. .. .. | 28—728 |
| 9 — | 5ª feira .. .. .. | 47—247 |
| 10 — | 6ª feira .. .. .. | 13—813 |
| 11 — | Sabbado .. .. .. | 36—236 |

Rio de Janeiro 11 de Fevereiro de 1933. — O Fiscal do Governo, **F. Laudares.**

Acceitam-se agentes. Dá-se bôa commissão.

Concerta-se joias e relogios. Peçam prospectos a

COUTINHO & SOUZA

**Rua da Constituição, 16**
**Telephone 2-5251**
RIO DE JANEIRO (J 08224)

### FERIDAS?

O **ESPECIFICO ULCER** é unico no genero; é a ultima palavra; não tem substituto.

**Cicatriza a mais antiga e rebelde ulcera de 20, 30 e mais annos, em poucos dias, sem o paciente soffrer a minima dôr e sem incidentes.**

Producto nacional analyse approv. pelo D. N. da Saude Publica, pat. 453, de 3-9-26.

A' venda nas pharmacias e drogarias. Agentes geraes: Rodolpho Hess & Cia., Ltda.. Rua 7 de Setembro 61 — Rio.

Não encontrando nas pharmacias do logar dirija-se ao fabricante A. Vieira, Friburgo — E. do Rio. (48653)

### Terreno Grajahu'

Vende-se á rua General Jaffre, um lote com 12 x 40, prompto para edificar, murado. Para informações caixa postal 1303. (J 09145)

### APARTAMENTO

Deseja-se alugar um mobiliado, com 3 quartos, cosinha e banheiro. Prefere-se no Flamengo. Cartas neste jornal para a caixa n. 12. (J 09226)

### Pianno Allemão

Vende-se um cepo de metal cordas cruzadas, 3 pedaes em perfeito estado na rua Felippe Camarão n. 6, casa 3. (J 10119)

### MOÇAS

Precisa-se activas que queiram ganhar de 10$ á 20$ por dia. Rua 7 de Setembro 130, 1º. (J 10151)

### ENGLISH HOUSE

Comfortable furnished room to let morning coffee. Rua Tonelleiros 210 casa 23. Copacabana. (J 08268)

### Caspa e Seborhéa

Com um só vidro de Quina-Juá de Lamy, elimina caspa, eczema, seborrhéa e todos os parasitas do couro cabelludo, fazendo reapparecer novos cabellos, evitando com segurança a queda dos cabellos. A' venda, drogarias Pacheco, Irmãos Faria, Huber e Parc Royal. (J 08267)

### CABELLOS BRANCOS

Em 30 minutos tereis na côr natural preto, castanho, claro e escuro, com o Liquido Onix de Lamy inoffensivo, rapido e garantido. A' venda, drog. Pacheco, Irm. Faria, Mendes Coutinho, Moreira e Parc Royal e Huber. (J 08267)

### CABELLOS CRESPOS

Só o Contra-Crespo de Lamy torna-os lisos mesmos nas pessoas de côr, não queima e pelle nem os cabellos. A' venda, drog. Pacheco, Mendes, Moreira e Parc Royal e Ramos Sobrinho. (J 08267)

### Cabellos Superfluos

Quereis as vossas pernas, braços e axilas lisas e bellas, use o Depilol de Lamy, que em 3 segundos elimina todos os pellos e cabellos de qualquer parte do corpo inoffensivo e rapido. A' venda drogarias: Pacheco, Irm. Faria, Mendes, Coutinho e Parc Royal. (J 08267)

### RADIO R. C. A.

Vende-se um superior, 7 valvulas, por preço de occasião, devido retirada. Conde Bomfim 567. (J 10135)

### Concertos de Pianos

Por antigo profissional trabalhando particularmente a preços baratos maxima perfeição dando referencias. Extincção cupim e immunização garantidas. Phone 8-0241. (J 10137)

### COMPRA-SE PIANO

Urgente para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 8-0241. (J 10138)

### OPTIMA MORADIA

Aluga-se á rua Grajahu' 153, trata-se com o sr. Gabriel. Largo S. Francisco 42 — Drogaria. (J 10132)

### Consultorio Medico

Aluga-se na Avenida Rio Branco 151, 1º andar, 3 vezes por semana, aluguel 100$000 mensal. Tratar com o dr. Romulo. (J 10154)

### ESSENCIAS RARAS!

Faça seus perfumes com as maravilhosas ESSENCIAS DA CASA FAFE. Diamante negro a essencia que seduz. 10 gram. 8$000

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO.

ATTENÇÃO! E' do interesse de v. s. não confundir A CASA FAFE, é a mais acreditada e a mais importante em stock nesta capital, de finissimas essencias. A UNICA que está em condições de bem servir e attender a sua innumera e distincta freguezia.

CASA FAFE — RUA DOS OURIVES, 58

Telephone 4—1741 (J 10126)

### PRAÇAS DO INTERIOR

Senhor, com 36 annos de edade, casado, longa pratica de escriptorio, desejando transferir-se para o interior, de preferencia no Sul de Minas, offerece-se para tal cargo, dispondo de algum capital para negocio iniciado, escrever para este jornal a Caixa 13. (J 10123)

### FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição 39, esquina da rua Buenos Aires. (J 10152)

### Moveis preços de leilão

Sala de jantar 550$ Dormitorio para casal 550$, Sala de visitas 280$, geladeira Ruffier 140$, enceradeira electrica 250$ cofre de ferro 450$, moveis avulsos, tapetes, louças de porcelana e muitos outros objectos. Rua Buenos Aires numero 230. (J 10139)

### JOGUE O FOGAREIRO NO LIXO!!!

Tendo fogão á lenha, applicamos o nosso dispositivo ABC para funccionar á carvão, com graduador de grelha. Grande economia, accende sem abanar e não expelle cinzas. Forno e agua quente. Preço funccionando 30$000. Attende Rio e Nictheroy. Tel. 2-6947. (J 04996)

### Carnaval no Rio

Casal, que se retira em férias, aluga, pelo prazo de um mez (abrangendo o Carnaval) um apartamento com quarto, saleta, banheiro e um fogareiro á gaz, em local fresco e central. Aluguel rs 250$000. Pedem-se referencias. Cartas ou pessoalmente com Diamantino. Rua 13 de Maio 33, 5º-A, s. 143. (J 06871)

### ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios em predio novo, servido por elevador no n. 9 da travessa do Ouvidor (antiga rua Sachet). Tratar na loja (CENTRO LOTERICO). (J 10162)

### PREDIO

Vende-se ou aluga-se em centro de lindo terreno no Eng. de Dentro. Rua Gustavo Riedel 56. Tel. 9-3851 ou trata-se na Casa Leipzig Av. Gomes Freire numero 131. (J 10160)

### Deseja ter saude e saber o que tem?

Dirija-se a caixa postal n. 1.058 Rio — nome, edade, estado civil, profissão, e enveloppe sellado para a resposta. (J 10168)

### CONCURSO NO BANCO DO BRASIL

Preparam-se rapidamente candidatos para o proximo concurso, a realizar-se no mez vindouro, e cujas inscripções ja se acham abertas. Aulas intensivas de todo o programma, sob a direcção de contador com longa pratica. Centenas de approvações nos concursos anteriores. Rua da Carioca, 10, 1º. (J 10170)

### LIVROS DE MEDICINA

Medico que se retira vende em optimas condições. Rua 7 de Setembro n. 195, 1º, das 9 ás 11 e das 3 ás 6. (J 08378)

### Moinho Hydraulico em Petropolis

Aluga-se um que móe de 8 a 10 saccos de fubá por dia, movido a grande quéda dagua. com facil saida de productos. Aluguel é de 50$000 mensaes a quem fizer as obras ou 100$000 estas por conta do proprietario. Exige-se fiador idoneo. A casa só tem um quarto para habitação. O moinho poderá ser visto na rua Lopes Trovão n. 1.688 na Estação do Alto da Serra. (J 10157)

### D. MARIA

Manicura, calista, massagista, faz sobrancelhas. Attende chamados, telephone 2-8446. Av. Gomes Freire, 132, 1º and. (J 06869)

### Bungalow — Ipanema

Aluga-se um, acabado de construir, com quatro quartos, 2 salas, garage e todo o conforto moderno. Situação magnifica. Preço muito reduzido para contrato longo. Informações até ás 10,30 da manhã pelo telephone 7-1080 e á tarde pelo numero 7-4638. (J 10165)

### PONTO OPTIMO

Aluga-se um armazem, com moradia, proprio para calçado, vidraceiro, e papelaria, não ha no logar. A' rua Elias da Silva 203, defronte a estação de Quintino Bocayuva. (J 08276)

### FLORIDA HOTEL (Flamengo)

Maximo conforto, pelo minimo preço. Rua Ferreira Vianna 75-77. (J 08275)

### FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 Clark Jewel, com 4 boccas e forno está como novo, motivo de viagem, á rua 24 de Maio 353. (J 08274)

### Senador Dantas, 27

Aluga-se em casa de familia com ou sem pensão, por preço razoavel, quartos a casal ou senhores. Telephone — 2—6534. (J 10164)

### Terrenos da Travessa Sta. Leocadia, em Copacabana

Previne-se a todos e quaesquer terceiros interessados que os negocios relativos ás vendas dos referidos terrenos, só são tratados e resolvidos directamente com o inventariante do espolio a que os mesmos pertencem, no seu escriptorio, á Avenida Rio Branco n. 137, 7º andar, sala 704, e não com quaesquer outras pessoas. (J 6631)

### POSTO 2

Quartos bem mobiliados com agua corrente, optima comida, casa estrangeira aluga-se Avenida Atlantica 272. Telephone 7-2668. (J 09140)

### LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

**Nas ruas B. de Mesquita Comte. Prat, Moraes e Vallem Rios e na rua Severino Brandão, recentemente aberta, vendem-se lotes á vista e a prazo: tratar com o Sr. Canella Av. Rio Branco 109, 8º das 10 ás 11 e das 3 ás 4.** (J 10065)

### ARTIGOS PARA SPORTS

Malas e artigos para viagens Nós vendemos 10 e 20 % mais barato. Peçam preços. Magalhães, Sucupira & Cia. Buenos Aires, 60. Rio de Janeiro (49784)

### TUBERCULOSE

Tratamento pela tisio-vaccina pneumothorax, etc.

### DR. ALCANTARA GOMES

**207 - 7 DE SETEMBRO - 207** (J 06538)

### IMPOTENCIA

Impotencia e suas tristes consequencias, fraqueza geral, frieza intima—peçam informações gratis —certas, seguras e confidenciaes, Ao "AMERICAN INSTITUT", — Caixa Postal, 671 — BAHIA. (48660)

### BRIM DE LINHO

**Vendem-se cortes; rua S. Bento, 10, sobrado.** (J 04897)

### Nas Grippes,

Bronchites, Asthma, Coqueluche e Resfriados, usem Xarope de

### Rhum Bromado

COMPOSTO

O MELHOR REMEDIO

**Acalma a tosse, facilita a expectoração, dando allivio immediato.**

*Encontra-se nas Pharmacias e Drogarias*

Depositarios:

**J. A. DA CUNHA & Cia. Rua D. Anna Nery, 224 — Rio** (49089)

### Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos RUA DO OUVIDOR, 166 (49645)

### Bungalow 120$ aluga-se

A R. Leopoldina Seabra, 28, em frente á estação de Bento Ribeiro, lado esquerdo de quem vae da cidade, entrar na 1ª rua depois da ponte. (J 06872)

### MEYER — Lojas á 150$

**Alugam-se as da R. Cachamby ns. 63, 65 e 67; as chaves por favor, no lado, n. 61. Trata-se á R. do Lavradio n. 137-sob., tel. 2-2770, todos os dias uteis das 12 ás 18 horas.** (J 06872)

### Casas a prestações desde 100$

e terrenos a 30$ sem juros, vendem-se á R. Penedo, 52. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 71 da R. Ibiapina, bonde e auto-omnibus Penha. (J 06872)

### Porque pagar aluguel!...

**Bungalows de recente construcção, por 1 conto de réis á vista e prestações mensaes desde 165$, vendem-se proximo a qualquer das estações da Central ou Leopoldina. Informações com o proprietario VICENTE DURANTE, á R. do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis das 12 ás 18 horas, tel. 2-2770.** (J 06872)

### RAMOS Casa, 200$

Aluga-se á rua Paranhos, 43 e 40, com 3 quartos, 2 salas, 2 caixas dagua e construidas em centro de terreno. As chaves na mesma. (J 06872)

### MADUREIRA, 150$ LOJA

**com moradia, aluga-se á R. Domingos Lopes n. 134. Trata-se á R. do Lavradio n. 137-sob., todos os dias uteis das 12 ás 18 horas.** (J 06872)

### GRAJAHU' TERRENO

Vende-se um lote 10 x 40 quasi no começo da rua Itabaina. Trata-se á rua Almirante Cockrane, n. 10-B. Fone 8—4577. (J 06876)

### OPPORTUNIDADE

Para movimentar uma casa no centro, de artigos de Carnaval, negociantes idoneos, precisam emprestimo de 8 a 10 contos. Pagam de juros 1:500$000 dando garantia real de 24:000$000. Cartas urgente na portaria deste jornal, para caixa n. 14. (J 08283)

### CAPITALISTAS

Advogado, que tem grandes negocios, precisa capitalista que, mediante pequenas importancias, terá grandes lucros. Cartas á caixa 15, deste jornal. (J 08284)

### CASA

Precisa-se alugar uma de um só pavimento, com tres quartos, e um para creado, duas salas e mais dependencias além de garage e quarto para chauffeur; nos bairros do Rio Comprido e Tijuca. Telephonar para 2-1480 das 15 ás 17 horas. (J 05991)

### OURO

COMPRA-SE

Joias velhas, prata e platina quem melhor paga é a JOALHERIA RAPHAEL Telephone — 3-0704

RUA S. JOSE', 43. (J 07956)

## Leilões

### A SALVADORA

LEILÃO DE PENHORES

Em 14 do corrente ás 12 horas. Catalogo no "Diario de Noticias" desse dia.

Rua Pedro 1º, 31 — Tel. 2-2260 (J 10131) 77

### LEILÃO DE PENHORES

Em 23 de Fevereiro de 1933

FRANCISCO DE AGUIAR & C.

Rua Luiz de Camões, 30 (45834) 77

### LEILÃO DE PENHORES

Em 22 de Fevereiro de 1933

**VEUVE LOUIS LEIB & C.**

Successores de A. Cahen & Cia. Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (51523) 77

LEILÃO DE PENHORES

**JOSE' CAHEN**

Em 18 de Fevereiro de 1933 (J 06814) 77

### C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 21 de Fevereiro

Matriz, r. 7 de Setembro, 233

"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão". (51616) 77

### Leilão 17 de Fevereiro 1933

A'S 13 HORAS

**CASA GONTHIER**

Henry Filho & Cia.

Luiz de Camões, 45-47

MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (51277)

### LEILÃO DE PENHORES

Em 15 de Fevereiro de 1933

**Casa Waldemar**

WALDEMAR, IRMÃO & CIA.

51, Praça Tiradentes, 51 (50597) 77

## Implorando a caridade

**Angelina Pecurano**, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.

**Maria Ventura**, de 96 annos de edade, viuva.

**Entrevada** da rua Itapiru', 213 c. 11; viuva, cêga de uma das vistas e com 63 annos de edade.

**Paulina de Figueiredo**, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

**Francisca da Conceição Barros**, cêga de ambos os olhos e aleijada.

**Benedicta Deolinda de Carvalho**, pobre, com 76 annos de edade, moradora á sua Senador Pompeu n. 128.

**Maria Baptista**, pobre.

**Maria Eugenia**, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão do Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.

**Laura Xavier da Silva**, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

**Laura Marques de Abreu.**

**Maria Rocca.**

**Maria Ferreira**, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.

**Edith Figueiredo**, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

**Augusta Figueiredo Lima**, com 65 annos de edade, viuva, pobre, com filho, moradora á rua Maranguape n. 26.

**Alzira Murtez**, viuva, doente e com filhas pequenas.

## Casas e commodos no centro

ALUGA-SE espaçoso quarto sem mobilia, na frente do 1º andar da rua do Carmo, 38. (J 6836) 1

ALUGA-SE por contracto na Avenida Mem de Sá, 146, uma excellente casa de dois pavimentos independentes, com magnificas accommodações para moradias; trata-se na rua Evaristo da Veiga, 24. Tel. 2-4196. (J 9130) 1

ALUGA-SE o sobrado da rua Theophilo Ottoni n. 64, para familia ou escriptorios. Tel. 7-3175. (J 8163) 1

ALUGA-SE o andar terreo da casa da Avenida Mem de Sá, 210, com duas salas, 3 quartos e mais dependencias. Está aberto, das 8 ás 17 horas. (J 9132) 1

ALUGA-SE o grande 1º sobrado da rua Lavradio n. 157. Aluguel 600$. Fiador ou deposito. Tratar á rua Quitanda, n. 5. (J 10111) 1

ALUGA-SE o magnifico 2º andar, á rua 7 de Setembro n. 58. Chaves na loja. (J 10113) 1

ALUGA-SE para escriptorio por 150$, uma sala de frente encerada com telephone e limpeza, em predio novo com elevador, á rua Buenos Aires n. 175, 3º andar. (J 10106) 1

ALUGA-SE o predio completamente restaurado, com magnifico armazem, á rua Conceição n. 92. Pode ser visitado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 160, sobrado. (J 5026) 1

ALUGA-SE uma boa sala de frente com ou sem moveis, em casa de familia á rua Riachuelo n. 317. Tel. 2-9723. (J 8061) 1

ALUGA-SE uma sala com muita luz, propria para escriptorio, aluguel 140$, proximo á Avenida á rua 7 de Setembro n. 97, 1º, chaves na loja. (J 8130) 1

QUARTO limpo, mobiliado, com duas janellas para o ar livre, na rua S. José, 34-2º, pequena familia aluga-o, a senhor de respeito. (J 8182) 1

ALUGAM-SE escriptorios de frente á rua Uruguayana n. 39. Trata-se na loja. (J 8138) 1

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, sala de frente, mobiliada ou não para casal. Rua André Cavalcanti n. 55. (J 8648) 1

ALUGAM-SE optimos escriptorios bem arejados e servidos por elevador, 100$000 a 150$000. Rua Rodrigo Silva n. 11, 1º e 2º andares, canto da Republica do Perú. (J 6783) 1

ALUGAM-SE 3 boas lojas para qualquer negocio, logar de grande futuro. Aluguel barato. R. Conselheiro Mayrink n. 382-388 e 390. (J 9162) 1

ALUGA-SE um apartamento com dois quartos e banheiro, á rua Senador Dantas n. 3, canto da rua do Passeio. (J 10043) 1

ALUGAM-SE APARTAMENTOS com todo conforto moderno em predio recentemente construido, á rua do Rezende n. 46, tendo installações para telephone, banheiro com agua quente, fria, fogão a gaz; vista magnifica. Preço modico. Trata-se com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6005, ramal 25. (51331) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 70$; rua Moncorvo Filho, 40 (antiga Areal), junto ao Campo de Sant'Anna. (J 6874) 1

QUARTO arejado e amplo, mobiliado, muito socego, casa sem creanças; tratamento e respeito. Senhor só ou rapazes. 100$, 120$. Tel. 2-6707. (R. Riachuelo). (J 6867) 1

APARTAMENTO. Aluga-se somente para familia, á rua do Senado, 231, com todas as accommodações independentes. (J 10125) 1

ALUGA-SE uma banca para relojoeiro ou cravador. Praça Tiradentes, 50, sala 5. (J 10114) 1

**ALUGAM-SE modernos apartamentos com 2 e 3 peças, no novo Edificio Visconde de Moraes; á rua Monte Alegre n. 12. (Proximo á rua Riachuelo).** (50678) 1

## Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE predio com todo conforto, para familia. Barão de Mesquita n. 428. (J 4088) 3

ALUGA-SE a casa esplendida da travessa Patrocinio, 58. Tratar no 60. (J 9179) 3

ALUGA-SE ou vende-se o predio 7 da rua José Vicente. Chaves por favor no n. 18 (Tinturaria). (J 9227) 3

ALUGA-SE por 250$ e as taxas, á travessa Vasconcellos n. 11, a alguns passos da rua Leopoldo, uma boa casa com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias. As chaves com o vizinho no [illegible]. Trata-se á rua General Camara n. [illegible] 1º andar. (J [illegible])

## Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela da Caixa Economica n. 560.598, 3ª. (J 10007) 61

EXTRAVIOU-SE a caderneta da Caixa Economica sob o numero 535.951, da 3ª série. (J 04986) 61

CASA GONTHIER — Henry, Filho & Cia. Filial: rua Sete Setembro 105. Perdeu-se a cautela n. B-11.780 desta casa. (J 09230) 61

CIA. B. Aurea Brasileira — Filial: rua 7 de Setembro 187. Perdeu-se a cautela 93.106 da série A da filial desta Companhia. (J 04937) 61

## Advogados

DIREITO DO EXTRANGEIRO — Dr. Moacyr Alves do Valle, Advogado. Rua da Quitanda n. 12, sob. Tel. 2-1210. (J 05890) 62

DR. OTTACILIO ALVES DO VALLE Advogado — Rua do Carmo, 55, 1º andar, sala 2. (J 08178) 62

## Automoveis de occasião

VENDE-SE uma Hudson do ultimo typo, estado novo, fechada, com duas portas. Tratar á rua Machado de Assis n. 55. Garage Globo. (J 6879) 64

VENDE-SE um cabriolé Nash, conversivel, ultimo typo, novissimo. Tratar á rua Machado de Assis n. 55. Garage Globo. (J 6878) 64

VENDE-SE uma limousine Hudson por menos da 3ª parte de seu valor em perfeito estado de conservação e funccionamento, facilitando-se o pagamento, 6 cylindros, 4 portas, 5 carro de classe. Vêr na rua Marqueza de Santos, 22. (J 10107) 64

AUTOMOVEL Fiat, typo 520, vende-se um em perfeito estado e com 6 pneus novos. Trata-se á rua Padre Anchieta n. 72, antiga Capitão Mór, Nictheroy. (J 8036) 64

VENDE-SE — Hudson, fechada, 4 portas, 5 logares, estado de novo. Informações: tel. 7-2603. (J 05806) 64

MARMON Sport, coupé, com mala. Vende-se baratissimo. Av. Mem de Sá n. 71. (51634) 64

VENDE-SE, KREISLER — Fechado em estado novo, sem intermediario. Rua Desembargador Isidro 121. Pr. S. Pena. (J 08149) 64

AUTOMOVEL FORD OU CHEVROLET — Dá-se um lote de terreno de 10x40, na estação da Pavuna, Linha Auxiliar, por carro desses. Recebe-se ou paga-se a differença em prestações. Tratar no armazem do Pau Ferro, na Estrada Pau Ferro 535, Jacarépaguá. (J 08607) 64

FORD — Passeio e de carga, estado novo. Vende-se, rua Senador Dantas, 122. (J 04955) 64

AUTOMOVEIS USADOS — Não comprem sem visitar Agencia de Automoveis S. Jorge, á rua Senador Dantas, 122 — Vendas e trocas. (J 04955) 64

COMPRA-SE um automovel com pouco uso, fechado ou aberto, em troca de predio novo, solido e confortavel ou de terreno, na Av. Paulo de Frontin ou na rua Conde de Bomfim. Recebe-se a differença como se combinar. 4-3978. (J 10150) 64

BARATA FORD 930 — Vende-se uma em estado de nova, optimamente calçada, com pneus Interex, capota moderna, parabrisa de arriar, etc., á rua Pardal Mallet n. 26 (entre ás ruas Campos Salles e Affonso Penna). (J 0990) 64

LINDA BARATA AMERICANA — Vende-se por preço de occasião. Martins, Ouvidor, 73. (J 08318) 64

CHEVROLET, 4 C. — Optimo estado, preço barato, rua Alves de Britto, 10. Muda. (J 08277) 64

CHEVROLET — Vende-se um, de pouco uso, pneus novos, optima machina, vêr rua Campos Salles, 184, Sr. Dutra. (J 08280) 64

### CADILLAC

Double phaeton de 7 lugares modelo 1930, em estado de novo. Ver e tratar á rua Dezembargador Izdro, 36. Telep. 8-9550. (J 05000) 64

### CYTROEN SIX

Vende-se sedan 4 portas, em estado de novo, e um Dodg vitory turismo em estado de novo, para tratar na Imperial Garage. Av. Gomes Freire 47 — das 1 ás 4 horas. (J 04977) 64

## Aves e ovos

CHOCADEIRAS, de 75, 125 e 250 ovos, em stock na Avicultura Inl. Quitanda, 188. (J 10101) 65

VENDE-SE 6 gallinhas, 2 gallos Carijós, 3 gallos Rhodes, preço de occasião, Gago Coutinho, 22, fundos. (J 08260) 65

PAVÃO, garças, Jacamim, Mutum, marrecas, do Amazonas e outras procedencias, pavãosinho do Norte (papa-moscas) Curucácas, guarás, frango dagua, papagaio, perequitos, araras, pombo romano, correio asa branca e outros. Jacú, Saguim branco, todo preto, saguim leão (raro especimen) procedente da Bolivia, macacos aranha, barrigudo, prego, de cheiro e caiáras (munsen), Canarios, hamburguezes branco, campainha, graunas, corropião, sabiás da matta, laranjeira, da praia, gallos de briga, indiano, japonezes pretos (legitimos) cobras sucuri, jaguatirica, camaleão e lagarto do Amazonas, quati, jabotis, tartarugas, aneis marcadores para passaros, pintos, frangos e gallinhas (sortimento variado), ovos e gallinhas de raça, grande variedade de gaiolas, sabão medicinal para animaes, salitre do Chile para plantas, peixes de briga japonez, aquarios, remedios e alimentos para passaros e animaes, tudo se encontra no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana, 127, ARLINDO & CIA. LTDA. (J 10149) 65

## Chiromantes

MADAME KITTY. Especialista em chiromancia, propõe-se, sob absoluto sigillo, a auxiliar, com as forças de sua especialidade e conselho, a pessoa cuja vida requeira esclarecimentos sobre o futuro, afim de triumphar das vicissitudes por que estejam passando, sem lhes saberem as causas; á rua Barão de Guaratiba n. 15; telephone 5-2202, das 10 ás 17 horas. (J 8148) 69

B. FLORIAL — Vossa mão reproduz o que sois, sereis e pensaes assim como atravez as suas linhas, antevemos as épocas mais importantes, passadas e futuras. Interessa a todos em geral de 1 ás 18 horas. Rua Silva Jardim 15, 1º. Praça Tiradentes.

**CARMEN** chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal, á rua São José n. 74, 1º andar. (J 08262) 69

## Correspondencia

NELLY. Minha vida: Resigna-te um pouco com a situação na esperança de melhores dias em que viveremos juntos. Crê e confia no meu trabalho para attingir todo o ideal de nossa vida. Creio que o teu coração é meu. Beijos do teu só Gazinho. (J 10181) 70

### DIVINA

Porque esse silencio? Que te fiz eu? Estou ancioso por noticias tuas, principalmente tua saude. Muitos beijos, do — J... (J 8157) 70

### MAYAM

RI; pqzanga ?—4913173—n era eu? Apraznetudo, alegr, msacho, qdias é ml. 56221033—755—1—2020 — mande R252813 — 4 — 391323 — Nvelo — 29 — 2115. Mauro. (J 08157) 70

## Dentistas e protheticos

**PYORRHÉA** Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processo de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360, 7 Setembro, 94 3º andar, entre Av. e Gonç Dias. (I 27763) 72

**Pyorrhéa** Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, rua 7, 194. (J 10002) 72

**Dr. Silvino Mattos** Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (J 10001) 72

DENTISTAS — Vende-se uma cadeira "Americana" de 2 pistões e um motor electrico de suspensão, á rua Sacca dura Cabral, 193, Saude. (J 00188) 72

APPARELHOS de illuminação e ferros electricos, vende-se barato; rua 13 de Maio n. 9-A. (J 9169) 72

RADIOGRAPHIA dos dentes a 10$000, Rua do Ouvidor, 162, 2º, elevador. Serviço Electro-Technico Dentario; de 9 ás 18 horas. (J 7907) 72

JOSE' Gonçalves Junior — Participa aos seus amigos e clientes que está novamente com o seu consultorio dentario á rua Sachet, 11, 1º andar, ás 2as., 4as. e 6as., das 11 ás 18 horas. (J 00164) 72

PROF. ARGEMIRO PINTO — Preços modicos. Diariamente. Rua Assembléa, 88, 8º andar. (J 07911) 72

## DINHEIRO

DINHEIRO — Empresta-se a juros 10 e 12 %, rua Andradas, 22, 1º andar, sala 1, Silveira & Cia. (J 10036) 73

EMPRESTA-SE sob promissoria a proprietarios, alugueis de predios, automoveis, ficando em poder do devedor; juros de apolices, contas do Governo, heranças, etc. Cartas á Caixa Postal 2676 para ser procurado. (J 10104) 73

PRECISA-SE de dois contos de réis a 90 dias garantindo-se com 5 contos de materiaes de construcção. Cartas para esta redacção para A. G. A. (J 00167) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob hypotheca de predios, bem localizados. Rua Marechal Floriano 221, 1º andar. (J 05093) 73

**DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias ou duplicatas com endosso de commerciante, curto ou longo prazo, solução rapida, sigillo absoluto e juros minimos, á rua de São Pedro n. 22, 1º andar, das 10 ás 17 horas.** (J 04620) 73

## DIVERSOS

ENCERADOR. Profissional, raspa, calafeta e encera, qualquer assoalho. 4-3150, José Francisco, r. Senador Pompeu, 231. (J 08237) 74

CAMISAS sob medida, feitio desde 5$000. Pyjamas para o Carnaval e praia, kimonos, etc., executam-se com perfeição. Cortam-se moldes, á rua Assembléa 50, 2º. (J 10008) 74

COMPRA-SE ouro, prata e relogio quebrado, Figueiredo. Praça Tiradentes, 50, sala 5. (J 10143) 74

PLANTAS DE CASAS para Prefeitura (100$000) de accordo com as exigencias da Prefeitura. Croquis para estudo 40$. Rua S. José 72, 3-A, elevador. Phone 2-0358. (J 08261) 74

IMPOSTO TERRITORIAL UNICO — Satisfaz-se as exigencias da Prefeitura. Rua Quitanda, 132, 1º andar, sala 3, com Mello. Das 8 ás 17 horas. (J 08171) 74

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 2-0094. (J 8146) 74

AOS PROPRIETARIOS. A Secção bancaria da Cia. Administradora á rua do Ouvidor n. 80, 1º andar, faz adeantamentos para pagamentos de impostos, concertos, etc., ou por conta do preço de venda da propriedade. Directoria: dr. Carlos Castrioto, Thomaz Leonardos e dr. Alcides de Vasconcellos. (J 8133) 74

MOÇA, precisa-se educada, para governante de pessoa só; cartas com detalhes para esta redacção para A. G. A. (J 9163) 74

MASSAGISTA ESTRANGEIRA — Especialidade para rejuvenescer, fortificante. Attende das 11 ás 20 h. N. 16, rua Paulo de Frontin, apartamento n. 1. (J 8001) 74

VENDE-SE rica fantasia veneziana. Preço de occasião, Avenida Gomes Freire, 104, terreo. (J 04953) 74

CARNAVAL — Fantasias originaes e chics. Pyjamas lindos, varios modelos. Serviço rapido e a gosto. Preços modicos. Visitem o Studio, 33, Cattete, 33. (J 09135) 74

## Instrumentos de musica

PIANO BECHSTEIN — Novo, vende-se pela terça parte do valor, rua Visconde do Rio Branco, 62. (J 10128) 75

VENDE-SE bom e perfeito piano para estudo por 800$000; — motivo de retirada para fóra; rua Uruguay n. 104, casa 5. (J 10057) 75

CINE OU CLUB — Vende-se bom piano 1|2 de cauda, bons vozes, jacarandá, teclado marfim, preço de occasião, Marechal Bittencourt n. 39 (Riachuelo). (J 10030) 75

ATTENÇÃO. Pianos novos, a 3:200$; usados de occasião; vendem-se a vista e a prazo. Av. Gomes Freire n. 10-A. (J 5776) 75

PIANO BECHSTEIN — Dos modernos, peça rica e superior, vende-se, preço de occasião. Av. Gomes Freire, 10-A. (J 06080) 75

PIANOS — Alugam-se de diversos autores desde 20$000 mensaes, só na Casa Neves, á Praça Tiradentes, 37. Telephone 2-0901. (J 00866) 75

**Compra-se** um piano; não se faz questão de preço. — Telephone 2-0990. (J 04999) 75

**Compram-se** Pianos, não vendem sem ver nossa offerta. Tel. 2-3053. (J 10123) 75

**Compra-se** um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (J 06681) 75

**PIANOS** Alugam-se, de bons autores, desde 25$000 mensaes, concertos, afinações e vendas a longo prazo, preços de occasião. Av. Mem de Sá, 319. Tel. 2-9459. (J 05881) 75

## Ouro e joias

**OURO** Joias usadas não vendam, sem consultar nossos preços. Largo São Francisco, 14-1º — Telephone 2-8497. (J 04817) 76

## Machinas diversas

VENDEM-SE machinas de escrever novas; rua Buenos Aires, 314. (49316) 78

## Modas e bordados

CONTRA-MESTRA das melhores casas de moda executando qualquer modelo, pelos ultimos figurinos, preço ao alcance de todos. Rua do Rosario, 137, proximo á Avenida. (J 10114) 81

MODISTA diplomada pela Academia Malvina Kahane, corta e cose pelos ultimos figurinos e acceita reforma e faz molde em papel; rua Magalhães Couto, 180, Meyer. (J 8104) 81

VESTIDOS — Chic collecção, desde 50$000, verdadeiro reclame, facilita-se o pagamento; acceitam-se fazendas para confeccionar por preço sem egual; côrte desde 10$000; á rua do Ouvidor, 121, 1º andar. Mme. Nair. (J 05032) 81

MODISTA — Confecciona pelos figurinos modernos, com rapidez e perfeição, a preço modico; tambem corta e alinhava; acceita chamado. Teleph. 2-3882. (J 0045) 81

PYJAMAS — Corta-se sobre medida e faz-se, corta tambem moldes par. Preço razoavel com rapidez. Tel. 2-1793, rua Senador Dantas, 124. (J 06812) 81

MODIFICAM-SE chapéos de senhora pelos ultimos figurinos. Av. Rio Branco n. 161, 2º. Telephone 2-5510. Chapeleira. (J 10031) 81

ALUGA-SE numa chapelaria de grande movimento, uma parte do sobrado da rua Ouvidor n. 144, 2º andar, para Costureira ou Colleteira. Tel. 2-8654. (J 4921) 81

CHAPEUS FUSTÃO — Faz-se para o Carnaval, desde 15$, com perfeição na Isaura Magalhães, rua Ouvidor, 144, 2º andar — Tel. 2-8654. (J 04022) 81

VESTIDOS e fantasias, só Mme. Esther, feitios desde 15$000. Corte e prova na fazenda por 8$000. São José 76 2º andar. (J 10116) 81

MME. ROCHA, confecção de alta costura e vestidos feitos a preço de verdadeiro reclame. Fantazias. Fazem-se com rapidez. Assembléa, 101-1º. Casa Abranhosa. (J 8226) 81

MODISTA. Executa qualquer modelo de vestido com gosto e perfeição, attende a domicilio. 3-3015. (J 9202) 81

### ACADEMIA BRASILEIRA DE CORTE E ALTA COSTURA

Sob a direcção de Carmen de Alencar, professora de corte da Alliança Nacional de Mulheres. Ensino moderno e pratico por methodos que permittem habilitar as alumnas a cortarem sob medida e de accordo com os figurinos. No final do curso a Academia conferirá um diploma. Prospectos e informações na séde á rua Gonçalves Dias n. 19, 1º andar. [illegible] 2-5665. (J [illegible]) 81

FIO AYMORE. Todos os numeros. Novello 44500. (J 8173) 81

## Moveis novos e usados

ELEGANTES dormitorios de madeira de lei, typo apartamento, diversos modelos novos. Vendem-se a Rs. 500$000. rua Frei Caneca n. 9. (J 08490) 83

MOVEIS e Colchões. A' Casa São José a fonte limpa, vende palha de aço, sem carroço, algodão, moveis, colchões, e outros artigos de qualidade superior, a preços convidativos, na rua Frei Caneca n. 309, em frente á rua Marques de Sapucahy. (J 10173) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio e de casa, machinas de escrever, cofres, mercadorias, etc. á rua Theophilo Ottoni (J 09641) 83

SALA de jantar colonial, modernissima, cadeiras estofadas e mesa com pé de columna, completa. Vende-se novas a Rs. 650$000. R. Frei Caneca, 9. (J 8080) 83

DORMITORIOS novos de imbuya e peroba em varios estylos modernos, vende-se a Rs. 500$000. Rua Frei Caneca n. 29. (J 8089) 83

VENDE-SE um grupo de couro, "Maple Grand de Luxe", ver e tratar, rua Santa Amelia n. 13. Tel. 8-2221, Brazil. (J 10071) 83

COMPRA-SE moveis avulsos, casas completas, pianos, louças, metaes, crystaes e todo objecto que represente valor. Liquidação rapida. Tel. 2-3976. (J 10176) 83

RICA sala de jantar, imbuya, 16 peças, completamente nova, estofada em couro. Vende-se. Rua J. Flora numero 50, c/4. Andarahy. Largo Verdun. Ver até 12.30. (J 10122) 83

SALAS DE JANTAR novas e modernas, de madeira de lei, vende-se a Rs. 800$000. Rua Frei Caneca n. 29. (J 8089) 83

VENDE-SE bonita mobilia de sala de visitas com 9 peças. Rua Carlos Sampaio n. 1, terreo. (J 09090) 83

**Dormitorio de Luxo 1:000$**
**Sala de jantar de luxo 1:200$**
**Rua Senador Euzebio 85-87**
**CASA ARNALDO**
(49226) 83

## Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE parteira das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos; das 8 ás 18 horas. Rua S. José, 31. Tel. 3-0700. Cons. gratis. (J 4970) 84

ENFERMEIRA — Offerece-se para partos, curativos, doenças em geral, injecções e massagens. Rua Honorio de Barros 6. Tel. 3-3219. (J 09210) 84

**A SENHORA**

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda), que ficará boa. Tubo 7$000. A venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro n. 61. (J 06594) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfactorios, consultas gratis das 10 ás 17 horas. Francisco Muratori 2, apartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (J 03794) 84

## Pensões e hoteis

PENSÃO FUCHS — Lad. do Meirelles 32. Largo do Guimarães. Quartos arejados tratamento de 1ª. ordem. Preços modicos, logar unico. (J 05850) 85

DA'-SE — Comida a domicilio, á rua Paulo de Frontin, 77, sobrado. (J 06391) 85

PENSÃO SANTA CLARA — Lindos quartos com agua corrente e optimos preços, para solteiros e casaes de tratamento; á rua Santa Clara 116. (J 06704) 85

## Professores

TACHYGRAPHIA, a mais facil, para todas as linguas. Prof. L. de Rezende. Ouvidor n. 38, 2º (elevador). (J 10054) 87

PROF. FRANÇAISE. Parisienne diplomée, enseigne son idioma, ou cours de piano, trad. traducções, vae a domicilio. Preços modicos. Tel. 2-7651. (J 10572) 87

INGLEZ — Conversação correctamente e correctamente em cada razão da vida ou seja alta policia, ensino com garantia em o mais curto tempo. Cartas á rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (J 10171) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Ensina em bilíngue, particular, rua São José 93. 2º andar. Tel. 2-7854. (J 10165) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Trav. São Vicente de Paulo n. 3. H. Lobo. (J 06702) 87

PROFESSORA pelo I. N. Musica, lecciona piano, theoria e solfejo, rua Maris e Barros, 425. Fone 8-1112. (J 10165) 87

ESTUDANTE, que terminou o curso de humanidades, lecciona, com pratica, portuguez, arithmetica, etc., á rua São José n. 24, 2º. (J 08151) 87

FRANCEZ — Professora parisiense diplomada, 35 Praça Floriano, apto. 15. Tel. 2-5312. (J 06081) 87

AV. Militar, Nav. Mercante, Esc. Naval, Arsenal e outros, explicadores especializados ministram admissão. Assembléa, 88, 1º, n. 5 e Trav. S. Vicente Paulo 8. (J 6778) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua de S. Pedro n. 145, sala 14. (J 10191) 87

FRANCEZ — Aprendam francez professora parisiense nato e formado; duas horas por semana; Visconde Velaio, prof. E. C. Rua Pedro 1º n. 7, apto. 707. Tel. 2-8638. (J 08533) 87

INGLEZ — Senhora ingleza distincta. Ensino theorico e social. Pronuncia ingleza. Classes especiaes para senhoras brasileiras. Rua Senador Vergueiro, 224. Tel. 5-1563. (J 07960) 87

5 8 hora de allemão, inglez, arithmetica. Prof. Shieck, autor de "Allemão Pratico para Medicos". Rua Tavares Bastos n. 61, sobrado. Tel. 5-2162. (J 08808) 87

PARARY — Vende-se magnifico terreno no proprio a 5 minutos da praia, todo ou em terrenos, á rua Dr. Octavio Cerneiro. 309. (J 08169) 87

MOÇA Ingleza ensina o seu idioma pratico e theorico. Vae tambem ao domicilio. Tel. 7-6396. (J 10162) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez, arithmetica, geographia, francez, inglez, musica e piano. Escreva para professora á Carlos Carneiro n. 209 — Icarahy. (J 08108) 87

TACHYGRAPHIA — Compre nas Livr. Alves os Livros faceis e livro da Tachygr. da Cam. dos Deput. Armando O. Carneiro, matricule-se em 3 de marco nos aulas desse professor, no largo S. Francisco, 6, 2º and., prepare-se para os proximos concursos das secretarias legislativas. (J 7541) 87

INGLEZ PRATICO — Aulas particulares
Dr. Rammel — Ouvidor, 58-2º. (J 10084) 87

**ESCOLA URANIA**

Dactylographia diariamente, 20$, 3 vezes, 15$. Tachygraphia, Inglez, Francez e C. Commercial; 7 Setembro, 107, 2º. (J 06738) 87

**AO MIMEOGRAPHO**

50 exemplares 7$; 100, 10$; 200, 14$; 150, 23$; 7 Setembro, 107, Escola Urania. Copias a machina. (J 06738)

## Vendas diversas

VENDE-SE grande quantidade de cofres, machinas de escrever, armarios de aço, moveis de escriptorio e balcões. Tratar Rua dos Ourives n. 119. (J 08053) 89

MALHEIRO de tijolos superiores, a 40$; Tratar com Professor Gaspar. Rua dos Professor Gallos 152. (J 7707) 89

3.978. Vende-se radio Phillips, de tres lampadas funccionando. Telephone 3-1927. (J 8156) 89

VENDE-SE optimo espelho bisauté, de 35 x 0,25, com armação. Teleph. 7-7812. (J 8156) 89

GELADEIRA ELECTRICA — Vende-se uma mais moderna e conhecida "Rofalo" de 5 pés quadrados, á rua de fundamentos, á rua de... Para tratar com Carlos Marques... á rua Senhor dos Passos, 241. (J 09228) 89

## Hypothecas

EMPRESTO dinheiro directamente aos Srs. proprietarios aos juros de 10 e 12 % ao anno com todas as facilidades adeanto dinheiro para regularizar; só faço negocios sobre immoveis bem localizados. Compro tambem predios nas mesmas condições. M. Mayer. Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (J 08115) 82

## Medicos e pharmaceuticos

**DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE**

Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
**IMPOTENCIA EM MOÇO**
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (J 08034) 80

**FIBROMA DO UTERO**

e hemorrhagias consecutivas TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO e com absoluto resultado pelos Raios X e o Radium "Dr. von Doellinger da Graça", Assembléa n. 98. Edificio Fumos Veado. A's 4 horas. (J 00022) 80

**VIAS URINARIAS**

**Dr. Julio de Macedo**

especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.

CORRIMENTOS

Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.

RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18 (46559) 80

DR. CARMO PEREIRA — Curso aperfeiçoamento Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne. Mols. internas. Esp.: Figado, estomago, intestinos e Diabetes. Senador Dantas 8C. 14 ás 17 horas. Tel. 2-8208. (J 04082) 80

**NUTRIÇÃO** — FIGADO ESTOMAGO INTESTINOS —(Calculos biliares, Ulceras gastricas e duodenaes, Colites, Diarrhéas, Prisão de Ventre)
**Dr. Mario Pontes de Miranda**
RUA DO PASSEIO, 70. (G412) 80

**VARICES** Ulceras varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins. Av. Rio Branco, 175; das 3 1|2 ás 5 1|2. (J 03889) 80

**DR. BRANDINO CORRÊA**

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor.

**GONORRHÉA**

e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização Rua Republica do Perú n. 23 sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (J 07476) 80

**CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES**

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (J 04573) 80

**INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO**

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0323. Em frente ao Cinema Gloria. (49460) 80

**BLENORRHAGIA** no homem e na mulher.

Cura radical, aguda ou cronica, por mais antiga que seja em 10 injecções hypodermicas, indolores, sem reacção de especie alguma. Não se emprega qualquer outro processo. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de possivel insuccesso.

Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, estreitamento, corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, metrite, ovarite, esterilidade. — Tel. 2-7367.

DR. JORGE A. FRANCO
Assembléa, 67 - 1.º, 4 ás 6. (J 7463) 80

**GONORRHÉA**

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77 - 11 ás 19 hs. (49299) 80

**DR. DUARTE NUNES** — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE. Cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64, Das 8 ás 18 horas. (48810) 80

**GONORRHÉA**

Dr. Luiz de Moraes — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura radical da gonorrhéa aguda e suas complicações no homem e na mulher: orchite, Cystite, prostatite, rheumatismo, metrite e salpingites. Processos da sua descoberta. (49074) 80

**Tuberculose** Pneumothorax Aurotherapia
**DR. PEDRO DE CASTRO**
**CARIOCA 33. 2as., 4as. 6as.** (J 10008) 80

**Srs. Medicos** — Aluga-se, por 150$, optimo consultorio com installações, á rua 7 de Setembro, 194, sobr. (J 10003) 80

**DR. CUNHA E MELLO**

Clinica de doenças dos pulmões e do coração

Tratamento moderno da ASTHMA e TUBERCULOSE — Raios X — Raios ultra violetas — Pneumothorax. Cons.: Rua da Assembléa, 47, diariamente de 14 ás 18 horas. Tel. 2-0767. (J 08143) 80

**M.ME TOLEDO**
**ATTESTADOS**

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua da Assembléa 88, 1º andar, sala 7. (J 08260) 80

**APPENDICITE** sub-aguda e chronica. Cura sem operação: Dr. Rocha: Sete de Setembro 195-1º andar, das 3 ás 6. (J 08272 80

**Dr. Camillo Monteiro** Pratica nos Hosp. França e Allem. Paralysias, Nevralgias Trat. mod. Figado, Estomago, Coração, Rins, Syphilis, Asthma, Rheumatismo Diabetes. Ionisação — Diathermia — Ultra violeta. Assembléa 67-3º, 3 ás 5. Tel. 2-8472. (J 08203) 80

**Edificio Quintanilha**
**Rua Voluntarios da Patria, 278|280**

Acceitam-se desde já propostas para a locação dos luxuosos apartamentos deste predio, exclusivamente para familias de alto tratamento, e 1 loja no rez do chão do mesmo. Tratar Avenida Atlantica, 992. Tel. 7-1997. (J 10175)

**AVISO**

Tenha confiança e fique firme saudades do camisa amarella e letras azues.
São Paulo (51632)

**CARNAVAL de 1933**

Lamés fulgurantes lisos e lavrados.
na **CASA BOHEMIA**
26 — AV. PASSOS — 26
Aberta até ás 20 horas durante este mez (51197)

**SENADOR?**
NÃO E' OLEOSO
E' infallivel (J 05878)

**Clementina Pereira**

Precisa-se ter noticias dessa senhora, que já trabalhou na rua do Cattete 154. Escrever para Manoel Fernandes, no Copacabana Palace Hotel. (51640)

**OURO** Paga até 11$ gr. Joias usadas — É quem paga mais. Concertos de joias e relogios, trabalhos garantidos, preços baratissimos. Officinas proprias. — Visconde Rio Branco, 23. (49016)

# LOTERIAS

## LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 12, em 11 de fevereiro de 1933:

| | | |
|---|---|---|
| 28236 | 200:000$000 | Rio. |
| 18247 | 100:000$000 | São Paulo. |
| 0813 | 10:000$000 | Campo Grande. |
| 18098 | 5:000$000 | Maceió. |
| 4178 | 3:000$000 | Rio. |
| 20720 | 2:000$000 | Bello Horizonte. |
| 18592 | 2:000$000 | Recife. |
| 9507 | 1:000$000 | São Paulo. |
| 2245 | 1:000$000 | Rio. |
| 0572 | 1:000$000 | Porto Alegre. |
| 12973 | 1:000$000 | Barra do Pirahy. |
| 1081 | 1:000$000 | São Paulo. |
| 28235 | 5:000$000 | Rio (approx.). |
| 28237 | 5:000$000 | Rio (approx.). |

E mais 10 premios de 500$, 30 de 200$, 100 de 100$, 200 de 80$ e 600 de 60$000, todos sorteados.
Aos numeros terminados em 6 cabe o premio de 50$000.

**A CASA Dias & Moysés**

NA RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA N. 14, ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES
Fundada em 1807
Empresta dinheiro sob penhor de joias, prataria, metaes, capas, casemiras, ternos, roupas de cama e mesa, machinas de costura, de escrever, fotograficas, vitrolas, radios e tudo que represente valor.
BOAS CONDIÇÕES (51261)

**PATENTE N. 10541**

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusive da casa de moveis
A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — Rio. (48667)

**OURO** paga-se até 11$ o gr. prata. Brilhantes e platina; é quem paga mais. Officinas proprias em geral. — Trabalhos garantidos. — Av. Mem de Sá n. 40. (51015)

Offerece MODELOS D'ATUALIDADE
A PREÇOS EXCEPCIONAES

ORDEM 570
A grande moda BUFFALO BRANCO SOLLA CREPE

37 a 44 — 27$

ORDEM 066
Cromo preto. forma ingleza sollado forte

37 a 44 — 27$
Marron mais 1$000.

ORDEM 582
BUFFALO BRANCO c/guarnição marron solla crepe
37 a 44 — 29$

ORDEM 400
verniz fino solla fina

37 a 44 — 30$
feitio artistico distincto e ultima novidade

ORDEM 64.
Cromo preto forma argentina elegante
26$
Marron mais 1$000.

BOX-CALF FREDENBERG — 50$

CARIOCA 22 - RIO
PEDIDOS A MECIO ANDRADE
Pelo correio mais 2$000

**PROCURAL**

O maior escritório de procuratórios do Brasil. Direção do advogado CARMO BRAGA. Tribunais, ministerios e repartições subordinadas. Marcas industriais. Privilegios de invenção. Marcas de exportação. Licenciamento de especialidades farmaceuticas, produtos quimicos, generos alimenticios, etc. Registo de diplomas de medicos, farmac., dent., veterinarios, engenheiros, guarda-livros, etc. Impostos federais (consultas técnicas, recursos para o Conselho dos Contribuintes). Tomada de contas e outros processos no Tribunal de Contas. Aforamento de marinhas. Montepios e outras pensões do Govêrno, subvenções, etc. Cobranças e liquidações. Naturalizações. Todos os assuntos são tratados com perfeito conhecimento das especialidades a que se relacionam. SÉDE, RUA BUENOS AIRES, n. 44 — CAIXA 1,957 — RIO DE JANEIRO. EM SÃO PAULO, RUA 3 DE DEZEMBRO nº 12-6º. (J 08282)

**Fogão «MARAVILHA»**
(Syst. Patenteado)
1 kilo de carvão vegetal para 5 horas !!!
SEM FUMAÇA, SEM FULIGEM, SEM EXPLOSÃO
Ferve a um só tempo de 3 a 4 panellas.
Accende em 2 minutos e não precisa ser abanado.
Concessionarios:
AMERICO MARTINO & CIA.
Pça. 15 de Novembro, 42-2º — (sala 211)
— Tel. 3-0074 —
Vendas em Petropolis: Av. 15 de Novembro, 453 — Tel. 2082
(J 10147)

DEVIDO LIQUIDAÇÃO TOTAL VENDE-SE
**FABRICA METALLURGICA**
RUA BARÃO BOM RETIRO, 334-340
com terreno junto ou separado e frente para duas ruas, agua em abundancia. Superiores installações de gaz, luz e força e mais os seguintes machinismos:

Machina furar radial conjugado com motor
Rolo para chapas 1,85 m.x⅝".
Plaina para ferro 1,80 x 0,80 x 0,50 cm.
Idem. idem 0,80 x 0,40 x 0,40 cm.
Machina typographica Minerva rama 37,5 x 25 cm.
Tornos mechanicos.
Tornos de repuxar.
Machinas de furar.
Conjunto para galvano 100 Amp. 12 Volts.
Grande estufa — Fabricante francez.
Bancadas com tornos de bancada.
Balancim, pulidores e motores electricos 5 e 7,5 HP.
Importante sortimento de cortadores para fabricação de talheres.
Grande lote de buchas e matrizes.
Relogio de ponto, etc., etc.
(J 08222)

**mau halito**

e mau gosto na bocca de manhã indigestão e excesso de substancias acidas accumuladas no estomago durante a noite.

**o melhor modo de evital-o é**

tomar, ao deitar-se, uma colherinha de

**LEITE de MAGNESIA de PHILLIPS** em meio copo d'agua. Assim V. S., sem precisar de purgar-se, purifica o seu estomago, neutraliza os acidos prejudiciaes e regulariza as funcções do figado.

O Leite de Magnesia de Phillips é excellente para os arrotos acidos, consequencias de "comer de mais" e ardencias na bocca do estomago. Não ha medico que não o recommende.

*MÃES! Os seus nénés soffrem de colicas, prisão de ventre e vomitos porque os alimentos que tomam lhes azedam e coagulam no estomago. O Leite de Magnesia de Phillips evita tudo isto, é cincoenta vezes mais efficaz que a agua de cal!* (50052)

COMPRA-SE
**OURO**
pelo maior preço!
Platina, Brilhantes e joias usadas, offertas altas. Prata antiga e moedas.
NÃO VENDA O SEU OURO SEM PRIMEIRO VERIFICAR A NOSSA OFFERTA.
CASA ROBERTO
Av. Rio Branco, 127. (J 10118)

**OURO**
Platina, prata e brilhantes, compra-se, paga-se bem; compra-se cautelas.
**R. Uruguayana 77** (J 10188)

**CHRYSLER**
Vende-se 1 moderna de particular, preço baratissimo por viagem ver á rua Campos Salles 184. (J 08381)

**Cascadura, Bungalow 150$**
aluga-se de recente construcção á R. Maria José, 161, quasi esquina da R. Carlos Xavier e proximo ao Largo do Campinho e á Estrada Rio-S. Paulo. N. B. Tambem vende-se em prestações equivalentes ao aluguel. (J 06872)

**A Geladeira Duarte**
completa o conforto do Lar
em prestações s| fiador
COMPRA DIRECTAMENTE NO DEPOSITO
7 de Setembro, 77-1º. Tel. 4-4015. (J 07454)

**Apparelho para pintura**
Vende-se um com 6 pistolas. Rua da Conceição 125 (J 10099)

(50046)

**Constipou-se?**
USE
**NAGRIPPE**
Em todas as Pharmacias e Drogarias
Fabricante ADOLPHO VASCONCELLOS
27 — Quitanda — Tel. 2-3403 (50845)

**Curou-se mas não faz mysterio**

Pelotas, 17 de setembro de 1923 — Illmo. sr. Eduardo C. Sequeira, d. depositario do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Seria egoismo inclassificavel de minha parte calar o que se passou commigo e o seu bemfazejo "PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE", quando da divulgação desse facto muitas outras pessôas podem tirar o mesmo optimo resultado. E' o caso que me achava fortemente atacado de bronchite tenaz que não me deixava de todo. Diminuia, voltava, e assim passou-se muito tempo, e eu, cansado de experimentar em vão outros remedios, recorri ao "Peitoral de Angico Pelotense". Logo ás primeiras colheradas desse prodigioso remedio o meu soffrimento começou a se attenuar e em pouco tempo achava-me bom, completamente curado. Podeis desta fazer o uso que vos convier. Com toda a consideração e estima subscrevo-me JOSE' CH. JACCOTET.

CONFIRMO este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

LICENÇA N. 511 DE 26 DE MARÇO DE 1906.

Deposito geral: Drogaria SEQUEIRA — Pelotas

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil. (50060)

**VIAJANTE ACEITA-SE**

á commissão, para novidade patenteada. Só interessa pessôa bem introduzida no ramo de ferragens. Respostas, indicando referencias, a K. & Co. Ltda., Caixa Postal 1872, Rio. (J 8160)

**Padarias! Confeitarias!**
**CINEMAS! BARS!**

Aproveitem o Carnaval! Aproveitem o calor! completem suas installações adquirindo uma machina frigorifica N F

A machina mais perfeita e mais barata do mercado! Fornecemos documento de garantia.
Preços posto Rio. Nova tabella de facilitações de pagamento.

| | | | |
|---|---|---|---|
| N. P. 2 | Diariamente 2.500 | Doces Rs. | 9:875$000 |
| N. P. 1 | " 4.000 | " " | 11:505$000 |

Unicos concessionarios:
CASA TROMMEL — P. BUCKUP & CIA.
Rua Alvares Penteado, 24 — S. PAULO
Exposição Rio — São Pedro 5 e 7 (48675)

**"BALCÃO FRIAL"**
PARA LEITERIAS, CONFEITARIAS E EMPORIOS
Com equipamento completo de refrigeração electrica automatica de 300 frigorias, approvado pelo serviço sanitario sob n. 2278.

Acabamento luxuoso em cedro escolhido com pedra de marmore de 3 cm. de espessura.
Fornece-se um documento de garantia para cada entrega.

| | | |
|---|---|---|
| Modelo: | Frial-B-90 | Frial-B-180 |
| Capacidade: | 90 litros | 180 litros |
| | Rs. 4:525$ | 5:300$000 |

Preços posto Rio e para venda em prestações
Unicos concessionarios:
CASA TROMMEL — P. BUCKUP & CIA.
Rua Alvares Penteado 24 — S. PAULO
Exposição Rio: Rua S. Pedro 5 e 7. (49385)

Francisco Giffoni & Cia. — R. 1º Março, 17 — RIO. (48743)

**PREÇOS DE NOVO ANNO**

30$
Em fina pellica envernizada preta, com cano de casemira cinza, alta novidade, em fórma argentina

34$
Linda bota de pellica envernizada preta, com canos de casemira cinza, fôrma argentina no rigor da moda. Com gaspea de chromo, 38$000.

Casa Neusa
NÃO TEM FILIAL

Pedidos a N. A. Silva
Vale postal ou cheque. Pelo Correio mais 2$000.
92 - Av. Passos - 92 (48567)

**APARTAMENTOS GLORIA**
SITUADOS NO MAIS BELLO PONTO DA CIDADE
Logar unico. Bellissima vista para o mar e absoluta tranquillidade. Luxo e conforto. Garage. Alugam-se pequenos e grandes, mobiliados ou não; ha, ainda vagos alguns optimos apartamentos sem mobilia. Exclusivamente para familias de tratamento. Ladeira da Gloria n. 162, perto do Hotel Gloria
DIRECÇÃO COMPLETAMENTE NOVA (51358)

**Pneumaticos Englebert**
A VISTA E EM PRESTAÇÕES
7 de Setembro, 77, 1.º. Tel 4-4015 (J 07455)

PREPARADOS DE VALOR DA
**FLORA MEDICINAL**

**COCCULUS** — Soffrimentos de estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições, etc.

**CARPASINA** — Indicado na asthma e bronchite asthmatica.

**AGONIADA** — Molestias do utero, metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

**MUSA SEIVA** — Succo fresco da MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

**PIPER** — Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

**CHA' ROMANO** — Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

Vendem-se em todas as Drogarias e Pharmacias — Peçam catalogos á
J. MONTEIRO DA SILVA & COMPANHIA
Matriz: RUA S. PEDRO, 38 — Unica filial no Rio: — RUA S. JOSE' 75

**Decorações Interiores**

tapetes, passadeiras, abat-jours, etc. V. Excia. não deveria nunca comprar sem pedir nosso orçamento, que sem compromisso, estamos sempre dispostos a fornecer e para pagamento em

**10 Prestações**

**Grupos Estofados**
em tecido ou couro fabricamos ou concertamos qualquer modelo.

**Toldos de Lona**
Só existe uma fabrica
CATTETE, 61
F. F. FERNANDES & Cia.
Tel. 5-2283 (J 07364)

**JARDY-ROSA**
ROUGE LIQUIDO PARA O ROSTO
Indelevel, resiste ao suor e a lavagens simples. — Vende-se nas Perfumarias: Cirio, Bazin, Lopes, Carneiro, Hortence, Nunes e Moderna.
VIDRO 6$000 (J 08187)

**100$000 Por 5$000**
V. Ex. póde adquirir o fino perfume de sua predilecção e daquelle preço por esta bagatela, na
**CASA CINELANDIA**
RUA ALCINDO GUANABARA, 26-A
(JUNTO AO CONSELHO MUNICIPAL)
Perfumes raros, finos, modernos e dos mais exquisitos, para qualquer quantidade e por qualquer preço.
Experimente o famoso Jasmin do Brasil
Perfume de extrema finura, 10 grs. ............ 5$000
(J 08271)

**TERRENOS NA GAVEA**
Vende-se optimos lotes de terrenos na Gavea de 15 x 35 perto do Gavea Golf, ladodo mar, sendo dois na Praia. Tratar a Rua Theophilo Ottoni n.º 31 — 1.º das 4 ás 5. (J. 09065)

**CURSO PROPEDEUTICO**
— DA —
**ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO**
OFFICIALIZADO E FISCALIZADO PELO GOVERNO
Estão abertas as matriculas, sendo gratuito o ensino de Francez para o exame de admissão.
Enviam-se prospectos, mesmo quando pedidos pelo telephone — 2-6250.
60 — PRAÇA DA REPUBLICA — 60
(LADO DA PREFEITURA) (51173)

PROF. DR. ESTELLITA LINS, Catedratico da Clinica Urologica da Fac. Flum.: Tit. da Academia Nacional e do Colegio de Cirurgiões; da Soc.. Int. Urol. — Paris, da Soc. Bras. Urol.; da Soc. Urol. Berlim; da Ass. Fran. Urol.
DOENÇAS DOS RINS, bexiga, prostata, etc. endoscopias e operações — Exame pre-nupcial.
CLINICA PRIVADA, 72, Laranjeiras, tel. 5-2468. — Consultorios, internações, laboratorios, electricidade e raios X. Attendo das 8 ás 12 e das 17 ás 19, sómente aos doentes da especialidade. Annexo tem um serviço social. (50832)

(J 05417)

**HOTEL IMPERIAL**
R. Visc. Rio Branco, 535 — Tel. 3120 — Nictheroy
9 apt. e 91 quartos para casaes e solteiros, com agua corrente. Moveis e roupas tudo novo. Perto das Barcas. — Cozinha de 1ª ordem. — Serviço esmerado.
Diarias: — Solteiro, 12$; casaes, 25$000. — Por mez: solteiro, 300$; casaes, 420$000. — Serve-se refeições avulsas. (J 2661)

**IMPERIAL HOTEL**
Dispõe de optimos quartos. Para Familias e cavalheiros de fino trato todos os quartos com agua corrente um recreio para crianças brincar, comida de 1ª ordem. Agua bem tratada e por preços modicos — dirigido pelos proprietarios do Hotel. Rua do Cattete 186 — 5 — 3317. (J 04984)

**HOROSCOPO PARA 1933**
PREPARADOS PELA HORA DO RIO

O exito na vida depende de saber com antecedencia o momento propicio de realizar os emprehendimentos.
Este horoscopo Vos indicará ficimente os dias favoraveis e desfavoraveis deste anno, descrevendo-vos com absoluta precisão aquillo que deveis evitar e que podeis fazer em determinados dias do anno. Se enviardes a data de vosso nascimento, acompanhará o presente horoscopo a descripção de vosso caracter e vossas possibilidades futuras durante este anno.

Preço 10$000, pelo correio, em carta registrada.

INSTITUTO ORIENTAL DE SCIENCIAS OCCULTAS. Caixa Postal, 2557. Rua Ypiranga, 19 — 4º andar. Appº. 44 — São Paulo. (51340)

**SOCIO 40:000$000**

Por motivo de afastamento de um socio, acceita-se outro para negocio já iniciado, deixando uma renda mensal de 20 °|° sobre o capital em gyro, cartas neste jornal para P. M. A.

(J 08546)

**APARTAMENTO DE LUXO**

Aluga-se na "Casa Tamandaré", para familia de tratamento, á rua Almirante Tamandaré numero 77.

(J 08253)

**ALUGAM-SE**

Bons predios de dois pavimentos com todo o conforto para pequenas familias á rua Figueira n. 129. Estação do Rocha. Tratar na Secção de Propriedades da Companhia "SUL AMERICA", á rua da Quitanda 86, 2º.

(50862)

**COPACABANA**

Vende-se moderno e confortavel predio em centro de terreno para residencia de familia de alto tratamento, com 2 amplas salas, 4 quartos, mansarda, 4 varandas, garage para 2 autos com 1 saleta e 3 quartos e mais dependencias, á rua Joaquim Nabuco 186. Não se attende pelo telephone.

(J 09156)

**RUA URUGUAYANA**

Alugam-se 2 casas no melhor ponto, formando um conjunto de 10 portas de frente. Tratar á Avenida Rio Branco, 109|112, 3º, andar com Mauricio.

(J 08200)

**BOM EMPREGO DE CAPITAL**

Vende-se uma GRANDE PROPRIEDADE, constando de um terreno com a área approximada de 44 mil metros quadrados tendo uma casa antiga, 11 casas de sobrado de construcção recente e mais 6 outras pequenas.

O terreno, que tem partes já preparadas para receber novas construcções, presta-se tambem para fins industriaes.

Ver á rua Figueira n. 129, Rocha, e tratar na Secção de Propriedades da Companhia "SUL AMERICA", á rua da Quitanda n. 68, 2º.

(50862)

**PREDIO A VENDA**
**TIJUCA**

Vende-se um MAGNIFICO PREDIO, de construcção moderna, com excellentes accommodações par aresidencia de familia, com garage, jardim, etc., sito á rua Cascata n. 25, proximo á Muda.

Trata-se na Secção de Propriedades da Companhia "SUL AMERICA", á rua da Quitanda n. 86-2.

(50862)

**Gravatas Italianas**

Novidades pura seda desde 15$000, Nacionaes á 5$000 — OUVIDOR numero 71—73, 2º.

(J 10138)

**FERRAGENS**

Admitte-se um socio com 8 a 10 contos, informações S. Waldemar. Invalidos n. 15, sob.

(J 10110)

**HYPOTHECAS**

Empresto por conta de diversos committentes ao juros de 10 °|°, sob garantia de predios bem situados, Eduardo Ramos — Buenos Aires, 45 1º.

(J 10159)

**LUXUOSO BUNGALOW**
**Copacabana**

Aluga-se mobiliado por contrato de 1 anno e pelo aluguel mensal de 1:800$000 — Informações pelo telephone 7-2846.

(J 09143)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

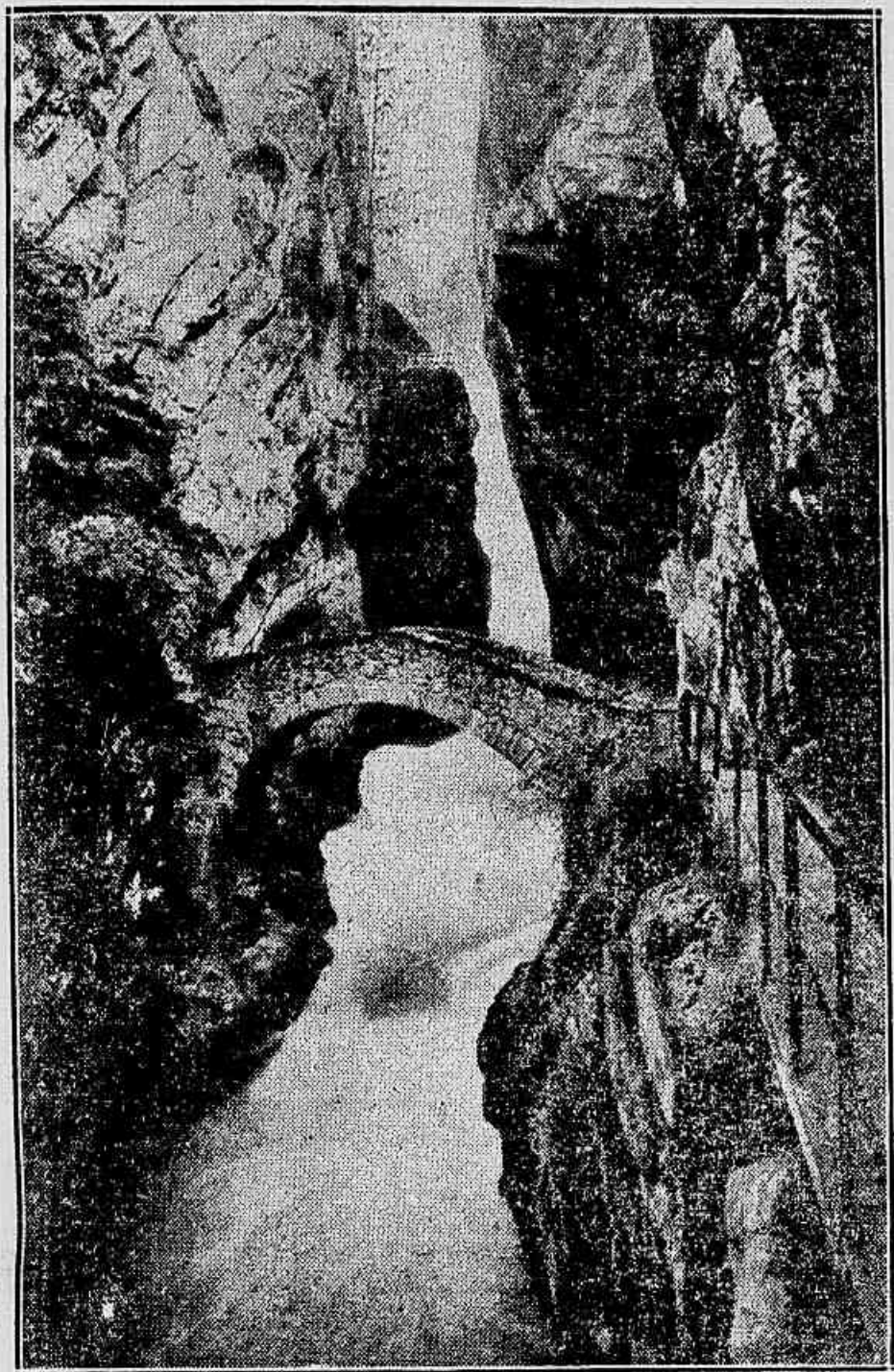
# Correio da Manhã

DOMINGO
12 de Fevereiro de 1933

# Qual é o paiz mais bello?

**O sentimento patricio segundo Chateaubriand — Visões maravilhosas da Groenlandia e do extremo norte do Canadá — Noites da Suecia e da Noruega — Escocia — Italia — Allemanha — China**

## Brasil

Por EPAMINONDAS MARTINS

O bello-horrivel dos Alpes suissos numa photographia de Stutzmann. O pintor mais estravagante deste mundo não fantasiaria melhor os desfiladeiros e abysmos do inferno. Até na sua brutalidade e estupidez a natureza é empolgante

Quem se desse ao trabalho de perguntar á humanidade qual é o paiz mais bello do mundo chegaria fatalmente á conclusão de que cada paiz "é o mais bello" do que os outros para os povos possuem "as mais bonitas cidades do mundo", "os mais bellos rios", "o mais pittoresco paiz". E na verdade, por mais paradoxal que isso pareça, a terra onde a gente nasce está acima de tudo. Para o portuguez, Portugal é "o jordim da Europa á beira mar plantado", embora os outros povos não concordem com isso. Os italianos possuem os mais bellos lagos, mas (aqui em segredo!) eu não daria por elles nossa Lagôa Feia, modesta e occulta ahi num recanto apagado do Estado do Rio. Os chinezes acharam a China tão bonita que lhe botaram o nome de Celeste Imperio. Os vulcões e os terremotos do Japão não impedem que os poetas da raça lhe cantem as "bellezas sem par". Pelo contrario: o patriotismo japonez recrusdesce de fórma alarmante em cada terremoto.

O pedaço mais amado do sólo brasileiro é o Nordéste calamitoso, onde "a natureza se compraz num jogo, de antitheses" saltando "da aridez extrema á exuberancia extrema".

Lá onde os homens morrem de sêde e fome, onde o sol estorra o solo... onde os sertões são "barbaramente estereis" é "amaravilhosamente exuberante".

"E' digno de notar-se, disse Chateaubriand em "Le Genie du Christianisme", que, quanto mais ingrato é o solo de um paiz, quanto mais rude é o seu clima, ou, o que vem a dar no mesmo, quanto mais nelle se soffrem perseguições, mais elle nos parece bello... A razão desse phenomeno é que a prodigalidade de uma terra muito fertil, enriquecendo-nos, destróe a simplicidade dos liames naturaes que se formam das nossas necessidades quando a gente deixa de exigir. Tudo confirma a veracidade dessa observação. O selvagem tem mais amor á sua cabana do que um principe ao seu palacio, o montanhez acha mais encanto na sua montanha que o habitante da planicie no seu campo arroteado. Perguntae a um pastor escossez se elle desejaria trocar a sua sorte pela do primeiro potentado da terra. Longe da sua tribu querida, della por toda parte elle procura os seus rebanhos, as suas torrentes, suas nuvens. Só aspira comer pão de cevada, beber leite de cabra, cantar pelos valles as mesmas balladas que cantaram outrora os seus avós. Definhará se não voltar ao torrão natal. E' uma planta da montanha; é preciso que sua raiz se firme no rochedo; não póde vicejar se não açoitada por tormentas e vendavaes: a terra, os abrigos e o sol da planicie fazem-no perecer".

Ou ainda:

"Quem haverá mais feliz do que o esquimó na sua espantosa patria? Que lhe siginificariam as flôres de nossos climas ao lado das neves do Labrador, nossos palacios ao lado de sua espelunca enfumaçada? A' primavera embarca-se com sua esposa em qualquer gelo fluctuante. Arrastado no mar sobre esse throno do deus das tormentas. A montanha balança sobre as vagas as suas cumeadas luminosas e suas arvores de neve; os lobos marinhos se entregam ao amor nos valles, as baleias acompanham os seus passos no oceano. O intrepido selvagem, nos refugios do seu penhasco movel, aperta sobre o peito a mulher que Deus lhe deu e com ella goza delicias desconhecidas nesse connubio de voluptuosidade e perigos".

A sorte do barbaro esquimó na sua "épouvantable patrie" sobre a sua montanha de gelo flutuante faz até inveja a gente. Que scenario magestoso! "Ce barbare a d'alleurs de fort bonnes raisons pour préferér son pays et son état aux notres".

*
* *

Quando Voltaire escreveu "Histoire de Charles XII", ainda não existia Greta Garbo mas a Suécia já era um paiz agora se não é realmente um bello paiz:

"O inverno ali reina nove mezes do anno: o calor do verão succede subitamente a um frio excessivo: gela desde o mez de outubro, sem nenhuma dessas gradações insensiveis que amenizam as estações de outros paizes, tornando-as mais suaves. Como recompensa a natureza deu a esse clima rude um céu sereno, um ar puro. O verão quasi sempre aquecido pelo sol, produz ali flores e frutas em pouco tempo. As longas noites de inverno são ali poetizadas por auroras e crepusculos que duram á proporção que o sol se distancia da Suécia (nota do autor: *á medida que descermos menos abaixo do horizonte; em todos os paizes septentrionaes, a duração relativa do dia e da noite soffre grandes variações; no inverno apenas se percebe o sol; no verão não se perde elle de vista. Ao norte do circulo polar, em pleno verão, podem-se receber os raios do sol a meia noite. E a luz da lua que ali não é interceptada por nenhuma nuvem, augmentada ainda pelos reverberos da neve sobre a terra, permitte viajar a noite na Suécia como se fosse dia* .

Os suecos têm, portanto, todo o direito de dizer que o seu paiz é o mais bello do mundo. Mas falem baixo para que os norueguezes não escutem, pois esse outro povo felizardo tem tambem tudo isso e mais os *fjords*.

O Japão (não quero falar em *geishas ou samurais* porque está muito corriqueiro). Além de paizagens magnificas, de uma infinidade de ilhas pittorescas, tem vulcões maravilhosos que proclamam com a sua voz tonitroante das cratéras ser o "Imperio do Sol Nascente" o mais bello paiz do mundo. Eu admiro muito os vulcões japonezes... elles lá e eu aqui.

A Inglaterra é tambem "o paiz mais bello do mundo". Os seus poetas cantam-lhe as bellezas naturaes com tanto enthusiasmo quanto os nossos. Querem ver? Leiam esses excellentes versos de Elisa Cook:

*Oh, England! thy white chiffs are dream [to me*
*Chan all the famed coats of a far fo- [reigh sea:*
*What em'rald can peer, or what sapphire [can vie*
*With the grass of thy fields, or thy [summer-day sky!*

Em traducção livre:

"Oh, Inglaterra! teus recifes brancos me são tão mais queridos que as mais famosas praias de um longinquo mar; que esmeralda póde reluzir, ou que saphyra rivalizará com o verdor dos teus prados ou teus céos de verão?"

Tudo póde estar muito certo, mas essa coisa de "relva de prados" e "sóes de verão" os louros pertencem cá ao Brasil.

O "sol de verão" inglez é quasi uma pilheria á vista do nosso imponente do Nordéste.

Aquillo é que é sol!

Aquillo é que é verão!

As vezes aquella magestade solar, aquella fartura de luz e de calor (ou *energia thermica* para dar mais importancia) maltrata a gente. Mas isso é outra conversa...

A Escossia, de que já falou Chateaubriand tem em Robert Buchanan, um dos seus mais admiraveis descriptores.

Vale a pena traduzir esta pagina empolgante:

"Quando os ventos de março deixam de soprar, e cessa o pranto do céu de abril, surge um dia pleno de sol e o cuco faz ouvir o seu nome por todas as collinas. Nunca houve lugar mais apropriado para cucos no mundo. O guincho ergue-se de cada moita do bosque, resôa pelas escarpas, retine pelos fraguedos. Longe de occultar-se nos tufos verdejantes, o cuco adeja a cada passo, cruzando o caminho do viajor, seguido invariavelmente por dezenas de outros passarinhos. Descendo alguns metros á frente, agacha-se um instante, com as suas azas cinzento-escuras como ardósia, para erguer-se de novo adeante num grito soberano".

Como se vê. E' o que ha de bucolico este scenario das Highlands. E o autor, continúa:

"Como se a um signal convencionado a truta pincha no mar sobre a superficie do lago espelhante. Brotos de açucenas brancas fluctuam, ali, os cordeiros balem pelos urzaes ladeirentos.

O grallio grasna em esconderijos distantes; o gallo sylvestre cantareja no longe no topo dos outeiros e o espinheiro negro começa a desabrochar sobre o tijucal pardacento".

Seguem-se dias de nuvens brancas e altas, e virações suaves, aljofares tépidos, dias de um azul ceruleo e sem um traço de nuvem, em que as lagôas vão cada vez baixando mais o nivel das aguas até parecerem inteiramente seccas. As montanhas exaltam-se de gloria. Fétos mysteriosos, da noite para o dia, cobriram-nas de tapetes virides, o linchen dá pinceladas de ouro, prata e purpura sobre as fragas (the lichen ist pincilling the crags with most delicate silver, porpule and gold) e dia após dia, emquanto o outomno avança, as tintas dos morros se tornam cada vez mais brilhantes e intensas, as pragranas de trigo enfeitam de amarello o covo valles. Oh, Escocia dos poemas de Robert Bruns, do heroismo e martyrio de Glencoe e das estrophes de Walter Scott!... terra dos *flirts*, ou *fiords* pittorescos... Até eu estou com vontade de proclamar-te o mais bello paiz do mundo...

depois do Brasil. Sim, porque nós aqui temos "palmeiras onde cantam os sabiás", nós possuimos a araponga cuja voz metallica saccode os ares num raio de kilometros pelas florestas grandiosas dos tropicos e deixa os teus cucos humilhados. Para que falar na França e dizer tambem ella é o mais bello paiz do mundo? O assumpto é infinito e o espaço limitado. A Allemanha, com o Rheno legendario, tambem é o paiz mais bonito. Os hespanhóes não acham feia a sua patria.

Giovanni Cesareo, que nasceu ao lado do Etna, num dia em que esse vulcão estava de bom humor, escreveu:

*Io nacqui dove il ciel ride sereno*
*Sopra l'isola bella occhio de mari;*
*Dove si mescon candide,*
*Scintillando á mottiri umide e chiari,*
*L'onde del Jonio e l'onde del Tirreno*

*Qui nel sole sfavillan le campagne*
*Tral'l meridian silenzio sussurrante;*
*E polverosi dormono*
*I fichi d'india su le rupi innanti*
*A una verde catena, di montagne"*

E durma-se com um barulho desses!

Um céu que-sorri tranquillamente sob a feroz ameaça de um vulcão rancoroso...

Em toda parte é a mesma conversa fiada: "o meu paiz é o melhor", "a minha cidade é a mais bonita", "a nossa raça é a mais heroica". Está claro que todos os paizes têm os seus encantos, mas, bem observados, os exageros patrioticos encerram uma dóse de ridiculo impagavel. Para que o mundo não fosse monotono, a natureza espargiu os seus encantos por toda parte, variando aspectos e circumstancias. O Brasil não possue *geisers* como a Islandia, nem grutas de basalto, como a de Fingal, na Escocia, nem aurora boreal, mas por seu turno ninguem tem florestas mais vastas do que as suas, nenhum rio supplanta o Amazonas, e a cidade mais bella do mundo (fóra de sentimentalismo patriotico) é o Rio de Janeiro... embora os cariocas não saibam disso.

**PAIZAGEM ALLEMÃ** — Que pensamentos interessantes nos suggere uma photographia como esta! Os primeiros raios do sol hibernal encontram os campos e os tectos cobertos de neve; pendem carambinas dos galhos, dos arbustos silenciosos. Dentro da casa, vestidos todos até ás orelhas, reune-se a familia em torno do fogão typico dos paizes frios e que toda a gente no Brasil já está farta de ver nos films cinematographicos. A neve dissipa-se aos poucos lá fóra, o sincelo branco desprende-se dos beiraes e dos galhos. Dia! "Wintermorgenstimmung"! Essa palavra pavorosa (aliás tres) é quasi intraduzivel em outras linguas. Em portuguez, approximadamente quer dizer: "effeito intimo que uma paizagem de manhã de inverno nos produz no espirito". Uf!

**CATARATAS DO IGUAUSSÚ, no rio Paraná:** — Abaixo da Ilha Grande o Paraná, de cinco kilometros de largo, vae estreitando-se entre duas massas de granito até á largura de 55 metros. E' ahi, em Guayra, que se encontram as Sete Quédas. A 35 kilometros de distancia ouve-se-lhe o rumor soturno e perenne. Calcula-se em 300 pés a quéda total dessas cataractas. Disponham-se ali 13 milhões de pés cubicos de agua por minuto com força de 24 milhões de H. P. "A Quéda do Iguassú é sem duvida a mais majestosa do mundo", opina J. C. Oakenfull, "a columna de neblina que della se ergue é visivel a quatro leguas de distancia". Como se vê essa photographia nos dá apenas um recanto do grandioso scenario

# OS DEUSES CARNAVALESCOS

Por **Lia Corrêa Dutra**

A animação maior que ha na terra com a approximação do Carnaval, vae repercutir lá em cima, nas vastidões desoladas do espaço, onde, separados do mundo pela distancia, pelo tempo e pelo esquecimento dos homens, vagueam sem finalidade os heroes mortos e os deuses decadentes.

A [illegible] mais para deuses ou heroes. A vida vertiginosa já não permitte que os homens se detenham, admirar o os bellos gestos inuteis ou as attitudes olympicamente serenas.

Por isso, desprestigiados, desmoralisados, os velhos deuses, em companhia dos heroes antigos, vagueam sem finalidade no espaço, prohibidos de intervir na vida dos homens libertos.

Mas, com a approximação do Carnaval na terra, ha todos os annos um surto de animação e de alegria nas vastidões infinitas.

Os deuses immortaes, que, por serem immortaes são sem desejos, sem impaciencia e sem enthusiasmos, parecem viver, por uns dias, da vida ephemera dos humanos, da vida febril e inquieta, tão curta que amontôa sensações, na pressa de as conhecer todas, de não deixar fugir nenhuma...

Uma grande onda de esperança consola os velhos deuses da desmoralisação humilhante em que cairam, da tristeza de só serem relembrados nos sonetos certinhos dos poetas passadistas...

E' que, consagradas a Momo, um dos menores entre os deuses outrôra, um dos mais insignificantes, mas o unico que conseguiu atravesar os seculos sem um desprestigio total, as festas do Carnaval são um pouco de Mythologia revivendo uma concessão ao longinquo passado...

Embóra haja — como é natural, — entre os outros deuses seus collegas, uma inveja e um despeito facil de comprehender, o espirito de classe é mais forte do que os resentimentos pessoaes... Momo é um dentre elles...

E os velhos deuses dolorosos, compensados, sorriem, recordando os festejos pagãos, as homenagens que os homens antigos dedicavam ás divindades protectoras...

Momo, nos dias intensos do Carnaval, não esquece completamente os companheiros exilados. E, subrepticiamente, introduz na terra, pela porta que lhe é aberta, outros deuses seus amigos.

... Escondidos atraz de Momo, gigantesco e hilariante, sorrateiros, furtivos, a principio cautelosos, contaminados depois pela alegria que elles mesmos espa-

(Continúa na 4ª pag.)

# O HOMEM E OS LIVROS

## VERLAINE DE TODOS OS TEMPOS

No *Mercure de France*, o sr. François Porché acaba de publicar um estudo vivo e interessante, rico de documentação sobre a vida de Paul Verlaine. Para o ensaio foram preciosamente utilisadas as Memorias de Mme. Delporte, ex-Madame Verlaine.

Os primeiros encontros do poeta com Mathilde Mauté, sua futura mulher, são referidos com sentimento.

Infelizmente, outros aspectos da vida do autor de *Bonne chanson* tambem são referidos nas paginas do *Mercure*.

Mas outros e emocionantes aspectos de bondade e generosa espiritualidade bordejam de flores a vida desse delicioso musico da poesia.

Raros poetas estrangeiros terão tido voga, entre nós, como Paul Verlaine. Sua sensibilidade fina, intencionalmente amorosa, a sua analyse subjectiva das sensações, o seu romantismo intellectual — tudo isso fez delle, na joven poesia brasileira de ha 25 annos, elemento fervoroso de seducção.

Por outro lado, a sua tocante simplicidade technica (metro e lexico) — essa especie de "primitivismo" com que elle se caracterisa — ia fundo nos corações enamorados.

Como centro de irradiação, o espirito do "Pauvre Lélian" trazia e requintava as imaginações do sofrimento de tantas almas aguilhoadas pelo Amor.

Mas, alevantando-se sobrenaturalmente, como *faculté maîtresse*, e dominando todas as mais qualidades essenciaes do autor de *Sagesse* — estava em veladura o seu genio poetico. Elle foi no sentido antigo — poeta.

Para os que estão mais iniciados nas encruzilhadas, reconcavas, abrigos e furnas da vida

literaria franceza, um outro attractivo nascia da musa verlaineana: era a ronda que circundava a vida e as acções do homem de *Mes hôpitaux*.

Verlaine era um instinctivo: d'ahi as suas extravagancias e originalidades não passarem de excessos de simplicidade.

Toda a vida foi creança na innocencia impetuosa e irrefreavel de seus impulsos.

Dessa attitude deante da vida resultavam, naturalmente, numerosa "inconviniencias" sociaes — que eram tidas como propositos de extravagancias.

Aliás, a phrase de Arthur Rimbeaud, poeta do "Bateau Ivre", é bem significativa: "C'est un enfant charmant, violent et dangereux quand il a bu".

Sob esse aspecto, nada tão pittoresco e real como a narrativa do poeta dinamarquez Sophus Claussem, que se fez amigo de Verlaine, nos ultimos annos de sua vida (1894), e que refere o caso passado na *brasserie Muller*: "A pequena mesa de marmore, Paul Verlaine estava sentado ao lado de Mme. Eugénie (Eugénie Krantz, ultima amante do poeta). Junto, o professor da Sorbonne, Perroux, collaborador do *Figaro*.

Sentei-me á mesa com elles. — Verlaine bebia, como de costume, o seu absyntho: e eu, devido á hora avançada, não julguei máo imital-o. O poeta desfolhou uma rosa rubra, e deixou cair algumas petalas nos nossos copos. Sua face socratica irradiava de bom humor e seus olhos pequeninos e pardos scintillavam de alegria. Jogado para traz o feltro molle descobria-lhe a fonte orgulhosa. E' a eterna magua de madame Eugénie: Verlaine nunca quiz usar cartola.

— Nos seus momentos aborrecidos, elle as achata, dizia ella.

Perroux, para distrahir o rei dos poetas, teve uma idea:

— E'-nos preciso fundar uma ordem de cavalleiros, disse, e nomearmo-nos dignatarios.

Perroux pediu penna e tinta, e, do envolucro azul que embrulhava o nosso tabaco, elle rasgou e fez pequenas fitas, que collocámos á nossa botoeira.

Verlaine poz-se a escrever, em surprehendente mistura de grego, latim e francez, nossas nomeações á cavallaria do Verso. Elle hesitou por instantes sobre a côr das insignias, entre o azul e o verde, que é a côr do absyntho. De seguida, o poeta declarou que nossa cidadella seria o café Muller, que elle baptizou no seu latim poetico — *taberna mullierum*, devido á variegada floração feminina que ali desabrochava constantemente. — Por fim, Verlaine levantou-se, seu longo bastão de carvalho á mão, e á nos, eu e Perroux, collocámos um joelho em terra, recebemos o osculo da sagração.

A ordem estava fundada; bebemos, então, nós, os cavalleiros, á saude do rei Paulo I; e esvaziámos nossos copos verdejantes onde sobrenadavam rubras petalas de rosa..."

Assim, quasi todas as suas exquisitas acções nasciam mais de sua ingenua e doce simplicidade do que de taras degenerativas.

Seu coração de excelsa ternura e piedade expandia-se á flor da amizade com arroubos e enthusiasmos de paixão: *J'ai la fureur d'aimer*.

Foram essas [illegible] bondades, a generosa innocencia dessa alma que inundaram de tanta seducção, de encanto sempre novo, como renascente a cada fresco estado de alma, a poesia desse mystico, que foi tão alto sensual.

L. D'AVILA MARTINS

# O que vae pela Broadway...

# O monstro humano

## A CASA MALDITA

por JOÃO PRESTES

O juiz Townsend Scudder pronunciou a sentença de morte, terminando a phraseologia legal com as seguintes palavras:

— O Estado de Nova York te condemna, Jim Crowley, a expiar em Sing Sing, pelos crimes commettidos com a fria perversidade que fez de ti um monstro sem igual, no cadastro da policia. Uma corrente electrica passará pelo teu corpo até extinguir nelle o ultimo sopro de vida. Em cumprimento dos meus deveres tenho sido forçado a condemnar varios criminosos á pena capital, mas sempre o fiz com profundo e sincero pezar. Tu és o primeiro que eu envio á cadeira electrica sem sentir o menor remorso ou mágua. O teu peso é de 108 libras, mas eu não pude encontrar em todo elle uma só onça de bondade ou de decencia. E's máo e cruel na minima parcella do teu corpo e é por que hoje eu te condemno á morte sem ter os meus olhos velados por pesada nuvem de tristeza e piedade! Que Deus, porém, tenha dó da tua alma, infeliz!

E o bandido, com um riso de desdem a lhe bailar nos labios descorados, exclamou:

— Bello discurso, juiz. Os jornaes de amanhã publicarão isso com elogios á integridade do magistrado, cujo espinhoso cargo o obriga a sobrecarregar a consciencia com maior numero de assassinios friamente premeditados, do que aquelles pelos quaes vou pagar agora com a minha vida!

Jim Crowley fôra creado num orphanato, uma instituição mantida pela caridade publica onde a creança encontra pão, roupa e cama, mas onde lhe falta o calor dos affectos, de uma caricia ou de um beijo materno.

Elle era magro franzino. A sua estatura pequena e atrophiada fez delle um misero engeitado entre os seus proprios collegas. Como poderia elle reagir contra qualquer outro rapaz que, por força, era mais robusto do que elle? De que lhe valeria erguer os seus pulsos fracos num gesto de indignação e revolta? O seu corpo rachitico e enfezado não aguentaria o choque do punho de seu adversario e o misero sabia ser-lhe inutil resistir. Na alvorada da vida ainda já elle sorvia o fel, a amargura atroz do vencido.

Aos dezoito annos elle deixou o Orphanato para ir trabalhar numa officina mechanica. Ainda ahi a sua fraqueza physica o marcou com o estigma de "bode expiatorio". Os seus companheiros abusaram de sua inferioridade muscular e fizeram delle um verdadeiro escravo. Insultos, abusos e até mesmo castigos corporaes injustos, encheram de odio o coração desse orphão.

Até aquella época elle só conhecera o lado máo e cruel dos homens. O ambiente em que crescera não poderia ter sido favoravel ao desenvolvimento das suas boas qualidades e a sua alma se foi envenenando com desejos de vingança e de poder provar um dia que era "homem" tambem!

Um inesperado acaso deu-lhe o ensejo de realisar esses seus sonhos. O gerente estava trabalhando no concerto de um motor. Precisando de uma ferramenta especial mandou Jimmy buscal-a no seu escriptorio.

O rapaz cumpriu a ordem. Mas todos notaram que ao voltar á officina elle vinha com ar arrogante, os olhos brilhando, como se estivessem a lançar um desafio ao mundo.

Que teria causado essa subita transformação? O infeliz era sempre tão humilde, tão covarde que temia até mesmo encarar o seu semelhante, no entanto agora, a sua fronte se erguia com altivez, o olhar se fixava resoluto e bravo nos companheiros e todo o seu pequenino corpo vibrava numa immensa tensão nervosa, como se elle estivesse de facto provocando a "Deus e todo o mundo".

A faina diaria havia terminado.

O gerente ia retirar-se. Abriu a portinhola do automovel de seu uso particular, quando Jimmy, de revólver em punho, intimou-o a entregar-lhe o carro.

O rapaz havia encontrado essa arma na mesma gaveta em que se achava a ferramenta que fôra buscar. Ao deparar com a pistola elle comprehendeu que a sorte ou o destino lhe dava emfim o meio delle se equiparar aos seus semelhantes. A natureza lhe havia negado os musculos de uma pessoa normal, mas ali estava um pequeno instrumento de aço que lhe poderia compensar essa falta. Dahi por deante elle seria um "homem" tambem!

O gerente não podia crer na seriedade desse ataque por isso, com voz aspera, falou:

— Vaes guardar essa arma onde a encontraste e não repitas essa brincadeira...

E collocou o pé no estribo.

A detonação repercutiu pela garage, com um som sinistro... Jimmy Crowley mátara a sua primeira victima... Sem odio, sem rancor, mas apenas para proclamar a sua independencia, e mostrar que era tão bom e forte como qualquer outro ser humano.

O assassino completou a obra fugindo no automovel de seu antigo patrão. Viajou sem destino até gastar toda a gazolina do tanque. Lembrando-se que a policia o estaria procurando e que, sem duvida, havia irradiado a descripção do carro, elle o abandonou na estrada e continuou a viagem a pé.

A fome fel-o praticar o seu segundo crime. A necessidade de se defender e a certeza de que lhe seria preciso ter melhores armas e bastante munição levou-o a matar o primeiro policial de sua lista.

O famigerado Jim Crowley ficou sendo temido em Nova York e todos os estados visinhos. Os seus assaltos á mão armada passaram a ser lendarios e a sua audacia, que ultrapassava os limites do possivel, ficou sendo proverbial.

Na vespera do Natal de 1929 a policia de Brooklyn descobriu o paradeiro de "Two Gun Crowley", cognome pelo qual era conhecido, por estar sempre armado com dois revolvers.

A missão de prendel-o coube ao cabo Kelly, que tinha ido á casa por alguns momentos, afim de ajudar a mulher no preparo da arvore para o natal de seus quatro filhinhos. O cabo foi nessa diligencia com o detective Donovan.

Crowley estava de espreita á janella quando elles lá chegaram. Facil lhe foi esperal-os com dois revólveres em posição... O cadaver de Kelly foi a surpresa que o Papae Noel levou ao seu lar...

Crowley matou mais dois membros da força policial, sem lhes ter dado siquer tempo de se defenderem. Por varios mezes elle se manteve occulto até que um descuido o descobriu morando com um casal de criminosos num apartamento situado no ultimo andar de enorme edificio, no Bronx.

Para privar-o de qualquer possibilidade de fuga a policia mobilisou todos os homens disponiveis, estabelecendo um sitio perfeito. Jimmy Crowley notou o movimento dos representantes da lei e sentiu-se perdido. Restava-lhe apenas vender a vida bem caro e ele havia de fazel-o...

Mil e duzentos policiaes, os mais fortes e robustos de Nova York, foram postos em campo para prenderem o temivel lilliputhiano! O seu orgulho estava amplamente satisfeito... Elle havia provado á sociedade que apezar de pequeno e insignificante era "homem" como ninguem!...

A posição que o bandido occupava era vantajosa. Dominava do seu esconderijo todas as entradas da casa e quem se approximasse da porta ficaria na linha de mira do seu infallivel revolver.

O recurso que restava aos atacantes era de buscar accesso ao antro pelo telhado do edificio. Uma esquadra, entrando por outro predio, conseguiu attingir o local exacto, levando uma broca de ar comprimido e depois de muito trabalho abriu um orificio bastante largo para atirar por elle, no interior do apartamento, as bombas lagrimejantes que terminaram com a heroica resistencia dos assediados, reduzindo-os á impotencia.

Jimmy Crowley estava na cella da morte em Sing Sing, aguardando a hora em que deveria seguir na sua ultima jornada... O feroz e insaciavel estava finalmente encurralado na jaula, a um passo apenas do tumulo.

O carcereiro olhava-o com piedade. Elle era tão pequenino, tão franzino, que parecia incrivel ser elle capaz de commetter o menor crime... Era como se fosse uma creancinha que a professora collocara de castigo, a um canto da sala...

Mas o bandido não queria inspirar dó. Seria preciso mostrar a todos o quanto elle era máo e perverso! O seu nome deveria ficar gravado em sangue na memoria dos seus perseguidores! Esse era o unico epilogo digno á sua vida de crimes!

Elle se divertia a contar bravatas, a narrar friamente os mais pavorosos detalhes dos assassinatos que commettera... Elle era pequeno de corpo, mas foi um gigante na sua obra de destruição...

Numa tarde em que o sol brilhava com maior fulgor o Jimmy sonhava com a liberdade, as longas estradas que percorrera e as campinas verdejantes em que bebera o ar livre a plenos pulmões, — um pardal veio pousar entre as grades do carcere. O passarinho piava tristemente, como se estivesse magoado.

Jimmy Crowley tentou enxotal-o. O pobrezinho esforçou-se para levantar o vôo mas não poude e caiu no catre do condemnado. O bandido o apanhou e após rapido exame verificou que o seu hospede tinha quebrado uma das azas. Talvez algum moleque impiedoso o houvesse ferido com uma pedra. Num gesto instinctivo Jimmy rasgou um pedaço da camisa, embebeu-o nagua e pensou a ferida. Banhou depois a cabecinha febril, preparou um ninho com umas tiras arrancadas da camisa e esfarelando o miolo do pão, serviu-o ao passarinho, com estranha gentileza.

E' bem provavel que o pardal tivesse comprehendido o bem que esse inesperado amigo lhe estava fazendo, porque os seus olhinhos reflectiam uma luz serena e meiga, parecendo agradecer o soccorro que lhe era prestado.

O carcereiro notou a scena e, no dia seguinte, veio sorrateiramente á cella da morte com um pouco de alpista para o pardal doente. E o féro bandido recebeu essa dadiva com os olhos marejados, dizendo, com voz entrecortada:

— Que lastima não ter eu encontrado no mundo um homem como você!

Os dias que se seguiram foram os mais felizes da vida de Crowley. O pardal se ia restabelecendo e o carcereiro nunca se esquecia de lhe trazer o alimento necessario.

O coração do bandido se fundira pelo gesto simples e generoso do seu guarda e o meigo olhar daquelle passarinho... Pela primeira vez elle sentiu no seu intimo nascer uma amizade sincera, mas infelizmente esse prazer lhe foi reservado para a hora em que elle chegava ás portas da morte...

O pardal ficou completamente curado. Mas, grato ao seu salvador e certo de ter o seu alimento sem se expor ao menor perigo, sem ter que procural-o nas ruas, — onde os garotos o perseguiam, ou nos campos, — onde os gaviões o esperavam, — elle preferiu ficar na cella do condemnado. Saia todos os dias num vôo alegre e feliz voltando, porém, pouco depois, como se quizesse trazer ao seu triste amigo um raio do sol que brilhava lá por fora!

E Jim Crowley conversava com o pardal, como se esse pequenino ente alado pudesse comprehendel-o... Dizia-lhe palavras de afecto e de carinho, que elle jamais pronunciara perante mortal algum e sentia o orgulho de um amante que se julga correspondido, quando o passaro voltava para o carcere. Era com voz repassada de sentimento que elle murmurava:

— Como podes tu preferir a tristeza fria destas sombras á luz que brilha lá por fora? Como podes deixar a liberdade dos ares para te quedares aqui, nesta masmorra infecta a humida? Talvez seja porque tu foste o unico ente da creação que jámais me comprehendeu...

E sonhava que naquelle pequenino corpo se achava encarnada a alma da mulher que Deus lhe destinára...

A hora fatal sôou.

O pardal havia cantado o seu ultimo hymno ao homem que ia morrer, e dormia agora tranquillo no ninho que elle lhe praparara.

A escolta chegou á porta da cella. O carcereiro a abriu.

Jimmy chegou-se ao ninho, de manso e num gesto meigo, enviou um beijo de despedida ao passarinho amigo. Depois, segurando no braço do carcereiro, com lagrimas a lhe velarem os olhos, implorou:

— Cuida delle, sim? Não lhe deixe faltar agua e comida... Deus te pagará...

O seu amigo prometteu, Crowley apertou-lhe a mão, com effusivo affecto. Depois perfilou-se, o olhar desprendendo faiscas de um ultimo desafio e com admiravel calma, exclamou:

— Prompto, senhores... Vamos!

O juiz Scudder ouviu essa historia do carcereiro e no fim, sacudindo a cabeça, pensativo e melancolico, murmurou:

— Deus me perdoe! Errei, como todo o homem erra... A alma desse miseravel não era tão má quanto eu a julgava... Oh! Como podmeos nós ter a louca pretenção de sermos os juizes dos nossos semelhantes?...

* * * *

Ao romper de uma fria manhã de dezembro a policia de Nova Orleans foi surprehendida com a noticia de que um transeunte noctivago encontrára dois homens mortos, em frente á "casa maldita" da rua Royale.

Os detectives que compareceram ao local facilmente puderam reconstituir a scena que precedeu esse tragico desenlace. A posição das victimas indicava uma luta corporal que deveria ter terminado com a quéda dos gladiadores de um dos balcões do segundo andar. Os balaustres quebrados e pedaços de madeira rodeando ainda os dois mortos, no passeio manchado de sangue, confirmava essa conjectura.

A noticia produziu extraordinaria sensação porque, em primeiro logar o drama se desenrolára numa velha casa que jazia em completo abandono, durante muitos annos, por ser "mal assombrada", e, como tal, temida pelo povo supersticioso do sul que fugia até mesmo da proximidade de suas sombras sinistras, certos de serem ellas povoadas por phantasmas e "almas do outro mundo". Depois, porque uma das victimas era Jimmy Reilly, um dos mais populares typos do antigo bairro francez.

Jimmy era um velho irlandez que vivia só, sem familia e sem lar, vagando pelas ruas da cidade até as horas mortas da noite e desapparecendo de subito, sem que pessoa alguma jamais soubesse para onde elle se recolhia. Era um ébrio habitual, mas nunca fôra impertinente nem "mal creado". Bebia sempre e quando o alcool começava a turvar-lhe as idéas, elle se tornava comico, cantando alegremente a exhibir, com suas pernas tropegas, os complicados passos de uma dansa irlandeza e rindo dos erros que commettia, feliz na sua irresponsabilidade. Todos o estimavam: elle era servido de graça nos restaurants da cidade, os garotos o adoravam e o policia fechava os olhos de proposito para não ver os repetidos e evidentes signaes de que o velhote estava violando a lei "secca".

Como poderia haver no mundo alguem capaz de querer mal a esse pobre diabo? Qual o espirito satanico que, surgindo das trevas do além-tumulo, viera atacar o velho Reilly, arrastando-o áquelle balcão fatidico e dali á sua morte, num amplexo infernal?

Ninguem conhecia esse aggressor mysterioso. Moço ainda robusto e bem parecido, achava-se trajado com gosto e elegancia. No seu annular esquerdo um finissimo brilhante desprendia raios azulados e, prendendo a gravata, uma pérola sem jaça, de enorme tamanho, lembrava uma lagrima crystallizada que deveria ter tombado sobre o seu corpo sem vida, desprendendo-se dos olhos de um ente bem amado.

Os detectives penetraram no edificio á busca de uma pista que lhes revelasse a identidade do desconhecido. Em vez, porém, dos signaes caracteristicos de abandono que esperavam encontrar, elles depararam no interior com visiveis indicios de que a casa estava sendo habitada.

Alguem limpara a poeira que se deveria ter accumulado por longos annos no corrimão e nos carunchosos degráos da escadaria. Os investigadores abriram as salas do andar terreo e notaram nellas a grossa camada de pó que recobria os restos desconjuntados da mobilia que as guarnecia ha mais de um seculo. Nenhum sêr humano havia perturbado o silencio sepulchral que ali reinava, nem procurara destruir a marca que o tempo ia imprimindo.

A policia subiu ao primeiro pavimento e apenas na escada poude observar de novo a prova de que alguem a havia limpado em data recente. Os aposentos ahi continuavam virgens, guardados pela tradição, dormindo em paz. Pela primeira vez, após mais de cem annos, as portas da sala tragica foram abertas, expondo aos olhos daquelles que ousavam desafiar a superstição, o recinto onde se representara o drama a Grand Guignol que deu origem á lenda da casa ser "mal assombrada".

Voltemos as paginas do passado.

Estamos de novo na época em que Louisiana era uma possessão da França. Em seus "landaus" de luxo os nobres senhores da Côrte de Paris passeiam pelas ruas de Nova Orleans. O Barão de Carondelet, o marquez de Tchapitculas, o conde de Bienville e o barão de Terre-Haute, são donos de vastas propriedades que lhes rendem algumas centenas de milhares de francos por anno em algodão, trigo, arroz, e assucar. Essa terra da America é uma especie de Eldorado, onde os gentilhomens empobrecidos podem refazer-se de suas perdas e se transformarem em poderosos nababos, em novos Monte-Christos.

Soldados da fortuna e aventureiros abandonam o sólo patrio e vêm ganhar rios de dinheiro nas ferteis planicies do valle do Mississippi.

A colonia progride e se desenvolve. Os negocios augmentam e se multiplicam.

Antoine François de Beaulieu é um cavalleiro da fidalguia provinciana que deseja a riqueza apenas para cobrir de ouro e reavivar o brilho apagado de seu brazão, para ser um dia ainda recebido nas salas de Versailles. Tambem elle deixa a França e, acompanhado por sua formosa e jovem esposa, vem ter ao Novo Mundo, estabelecendo-se no commercio local.

Com a esperança de conseguir uma grande fortuna que, no futuro lhe permittisse gozar dos prazeres da Côrte Real, Mme. de Beaulieu procurou resignar-se ao desterro a que o marido a condemnava.

A incrivel audacia do corsario Pierre Laffite, com seus temerarios ataques em terra e no mar, fez com que o rei da França mandasse novos reforços para melhor guarnecer as margens do Mississippi e dos lagos de Pontchartrain e Borgne, em defesa de suas ricas possessões. Entre os officiaes da força enviada para Nova Orleans, distinguia-se o conde de Savigny, moço gentil e galante, conhecido entre os seus companheiros como um dos mais bravos e, talvez, o mais habil no manejo das armas.

O que aconteceu era inevitavel. Mme. de Beaulieu não podia amar o marido, de quem vinte annos a separava e quasi o odiava porque elle a obrigava a viver solitaria e triste neste exilio desesperador. Savigny admirou a sua belleza e soube condóer-se da sua desdita, rodeando-a de attenções e carinhos que em breve a conquistaram.

Numa colonia pequena, como Nova Orleans ainda era, seria difficil para os amantes conservarem em segredo a sua ligação clandestina. O marido a descobriu.

Numa noite chuvosa e fria de janeiro, o Senhor de Beaulieu convidou o Conde de Savigny á sua casa, para uma palestra confidencial. Deveria, por isso, vir só.

Os dois homens se encontraram naquella sala do primeiro andar, — na presença da mulher. O marido ultrajado declarou que a sua honra exigia sangue, para lavar-se e purificar-se de toda da nódoa com que os amantes a haviam manchado...

Por mais de uma semana a casa de Beaulieu se conservou cerrada e em tragico silencio. Não provinha della o menor signal de vida. E no quartel os officiaes começaram a sentir a mais séria preoccupação com a prolongada e inexplicavel ausencia de Savigny.

Finalmente as autoridades se decidiram a agir.

Como não houvesse resposta ás repetidas intimações de que os occupantes abrissem a porta, em nome da lei, — foi preciso arrombal-a. Logo á entrada, como se num ultimo estertor ella tivesse ainda tentado abrir a porta, jazia o corpo do Senhor de Beaulieu... Uma espada lhe havia atravessado o peito.

Os degráus da escadaria achavam-se manchados de sangue. O misero provavelmente se arrastára até á porta, com a esperança de obter soccorro.

Seguindo a pista deixada pelo sangue de Beaulieu, as autoridades foram ter á sala tragica onde depararam com o triste espectaculo de dois corpos mutilados, que se estreitavam num ultimo amplexo, eternizado pela rigidez da morte. Savigny e Mme. Beaulieu haviam levado para o mundo das sombras, o amor que os matára.

No chão estavam duas espadas cobertas de sangue. Sobre uma pequena mesa jazia uma folha de papel contendo a declaração solenne, assignada pelos dois homens, de que elles se haviam batido num duello leal e que terminava com essa phrase: "Que a justiça de Deus conduza e guie a espada do vencedor!" Mas o ferimento que extinguira a vida do conde fôra causado por bala de uma pistola e não pela espada de Beaulieu. O sangue que a manchava, portanto, devia ser o da sua mulher.

As autoridades encontraram a pistola assassina em baixo de um sophá e encerraram o inquerito com a seguinte hypothese:

"Mortalmente ferido pelo conde de Savigny, — seu superior no manejo das armas, — Beaulieu não hesitou em fazer uso da pistola, para vingar-se do homem que lhe roubára a mulher e destruira o seu lar. Temendo, talvez, que a sua esposa mais tarde

(Continúa na 7ª pag.)



# A MULHER A 20 MILHAS HORARIAS

## O FEMINISMO DEBAIXO DAGUA

Dizem os technicos que a mulher leva em cima dagua grande vantagem sobre o homem. Mais do que de quantidade de força, a natação depende de cadencia e de methodo. Ora, como ao lado disso ella exige um dispendio de energia muscular relativamente menor do que os outros desportos, a mulher póde luctar vantajosamente com o homem no *stadium* aquatico.

Dentro dagua a supremacia da mulher é notavel. Sendo muito mais leve e mais delgada, offerece uma perspectiva de *destroyer*, isto é, tem o perfil de agulha... Por isso ella deslisa como um peixe, e corre com uma velocidade de vinte milhas horarias. Emquanto isso o homem, em geral mais pesado do que a mulher, offerece superficies muito amplas para poder correr como *destroyer*. A todo o momento embate nas ondas que vêm, e talvez porque não saiba mergulhar com a mesma agilidade das mulheres, recebe em cheio a massa liquida e por sua vez, tem a marcha atrazada...

O corpo da mulher, esgulo e delicado, de musculos longos, de uma tecitura de pelle muito elastica, parece ter sido feita pela Natureza especialmente para a natação.

A lenda das sereias tem, assim, o seu fundamento anatomico, mesmo quando lhe falléça o historico...

Nada realmente é mais encantador do que uma ondina moderna a cortar as vagas em movimentos graciosos e firmes. Mais do que o homem, a mulher possue o *senso do rythmo*. E é esse senso do rythmo que lhe dá superioridade incontesto, nas disputas com um adversario do sexo forte.

O nado masculino dá uma impressão de mais força, porém, e por isso mesmo, de menor elegancia, de menor resistencia.

Não ha, pois, como encarecer ás senhoras o prestigio desse exercicio, que póde ser considerado o mais benefico e o mais completo de quantos estão ao seu alcance.

No Rio, pelo menos, já vemos nas praias proezas natatorias femininas que deixam a nossa bocca... cheia dagua. Passam e ultrapassam os póstos signaleiros da *sauvetage*, e, voando quasi por sobre as ondas, logo nos apparecem a muitos metros além, ameaçando transpor a bahia.

Disputar com esse genero de adversarios realmente não é proeza facil, tanto mais quanto, além da razão historica ou lendaria das sereias, existe, a favor das mulheres, a sua similitude com as ondas.

*La donna é mobile*, dizem: e é tão movel quanto ella, a onda, que vive do movimento. A mulher e a onda gostam da beira de praia, e se desfazem em espumas quando mais alta lhe vemos a projecção...

E ainda dizem os technicos: A mulher nada mais, pela razão muito simples de que se deixa muitas vezes... ir na onda.

Quem sabe se Shakeaspeare não tinha razão quando dizia que "a mulher era perfida, como as ondas"?



# UM TIGRE DE PALAVRA...

## ALBERT LONDRES

*Os cariocas não esqueceram, por certo, a figura sympathica e animada de Albert Londres, um dos mais notaveis e sensacionaes reporters dos nossos tempos.*

*O autor de* Le Chemin des Buenos-Aires *esteve varias vezes no Rio de Janeiro. Suas impressões de nossa metropole, que elle tanto admirava, descreveu-as elle tanto em* L'homme qui s'évada, *como naquella interessante chronica que foi aqui divulgada com o titulo de "Os brasileiros mataram a noite".*

*Albert Londres foi uma das victimas do incendio que destruiu, em pleno mar, o vapor francez "Georges Philippar". Os amigos do escriptor, morto tragicamente, acabam de publicar, em volumes, seus ultimos artigos, sob o titulo de* Histoire des grands chemins.

*Quando Londres veio buscar Dieudoné, passou elle alguns dias no Rio. A Associação de Imprensa offereceu-lhe um almoço.*

*Nesse dia entrou na séde da Associação, para tomar parte no repasto, um nosso collega.*

*Sem conhecel-o, o reporter francez saudou-o, dizendo em tom forte, numa tonica profunda e tanto, quanto nasal, apertando-lhe a mão:*

*— Londres!*

*E o jornalista brasileiro, espantado diante daquella evidencia do simples nome, replicou sorrindo:*

*— Un anonyme...*

*Albert Londres riu, e ficaram amigos, singelamente.*

*Eis aqui como Albert Londres conta sua primeira caçada na "Jungle" indo-chineza.*

"Naquella tarde, como a noite se annunciasse, um arrepio me assustou. O medico de Dalat passava nessa occasião. Botei a lingua de fóra.

— O sr. está atacado da febre do caçador, disse o medico. E' a doença do Dalat. Precisava matar um tigre.

Tomei meu chapéu cinza e minha bengala preta. Segui pela estrada da ponta do Lago. A' primeira volta, á esquerda, um cartaz me fez parar. Li — *Florestas*.

Duzentos metros ainda, depois doze arvores e uma habitação. Era lá mesmo. Mora aqui o mais illustre dos caçadores do Extremo-Oriente, principe das "jungles", indo-chinezas, rei dos barrancos de Lang-Bian: 57 tigres no seu registro, elephantes, pantheras, veados, serpentes.

Seu nome: Fernando Millet. Entrei.

O rei dos barrancos, delgado, barbeado, olhos distraidos, estava timidamente sentado numa cadeira baixa.

— Bom dia! disse-lhe eu.

— Bom dia!

— Queira matar um tigre.

— Em que dia? diz-me elle numa voz doce.

— Sabbado.

— A que horas?

— Depois da sesta, do chá, dos doces, ás 5 e quarenta.

— 5 horas e 40, bem. Macho ou femea?

— Prefiro macho.

— Compre um bufalo para isca.

— Eh! digo eu. Só conheço o bufalo em beefsteack, como conseguir compral-o?

— Que fusil usa?

— Não tenho nenhum.

— Que arma possue, então?

— Uma bengala.

— Bengala? diz elle placidamente, preferia que tivesse um fusil. Emprestarei um. Está certo de sua pontaria?

— Eu? de forma alguma. E o senhor? Confia na sua pontaria?

— Sim.

— Então isso basta.

— Até logo.

— Até logo.

No dia seguinte, pela manhã fui á casa do Governador de Dalat.

— Sr. Governador, vou matar um tigre.

— Com Fernando Millet?

— Com elle mesmo.

— Então, o tigre está morto.

— Ainda não, sabbado, ás 5 horas e 40.

— Foi isso que eu quiz dizer.

— Preciso de um bufalo para amarral-o ao pé da terceira arvore do barranco das cinco féras.

— Vou providenciar. Terá tudo á hora.

No dia fixado, eu jogava um jogo pacifico, dominó chinez, em companhia de um santo missionario, quando um *Mói* me entregou uma carta *lil*: — "O tigre comeu esta noite. Virei buscal-o dentro de uma hora. Millet".

Era sabbado; o tigre tinha palavra.

— Com Millet o tigre está morto, diz o padre.

Fernando Millet chegou.

— Não tem outro casaco? disse elle.

— Onde? debaixo do braço?

— Quero dizer: outro casaco que não seja engommado. Este faz barulho. Calce os sapatos de lona.

— Que maniaco, pensei.

— Está prompto?

— Prompto, disse eu tomando a bengala.

— Albert Londres —

— E' o seu fusil que deve levar, ou antes o meu.

— E' verdade. Desculpe.

O missionario rezou uma prece pela alma do tigre. Partimos.

O automovel parou no sitio chamado "Bosque". Millet tomou a dianteira. Eu o segui.

— E se o tigre não apparecer?

Fernando Millet nem respondeu. Elle não olhava nada. Não via nem pavão nem cabrito. Ia apressado. Ia como se elle mesmo fosse o tigre, impellido pela fome.

A duzentos metros do barranco, voltou-se, e disse:

— Precisa tirar alguma coisa de seus bolsos? Faça-o agora.

— Não, não tenho que meter as mãos nos bolsos.

— Bem. Ande pisando óvos.

Que homem insupportavel, pensei. Deus queira que elle seja celibatario.

Ao alto da encosta, Millet assobiou como um passaro do matto.

Das moitas altas surgiu o monteiro; e como um animal escorregou sem ruido até junto ao chefe branco. Curvado, numa voz extricta, chicotaram ao ouvido palavras mysteriosas.

Fernando Millet voltou-se para mim, e fez com o dedo signal sobre a bôca. Era a ordem de não avançar, nem recuar, nem piar.

— Poderei respirar?

Silencio.

Millet e o monteiro deitaram-se sobre o atalho. As pegadas de um tigre, negra flôr de quatro petalas, mostrava o rasto da féra.

O tigre — que animal! — não havia seguido o caminho que lhe fôra indicado.

Não! Elle tinha vindo pelas nossas costas!

— E' um solitario, diz Millet muito baixo ao monteiro.

— Solitario ou não, elle nos vem pelas costas. As pegadas eram na direcção sul, no sentido da isca.

— Estás certo, pergunta Millet ao monteiro, nenhum rasto vira para o norte?

— Nenhum.

— Chora, minha mãe, disse eu, desta feita teu filho é cadaver.

— Elle está ahi, disse Fernando Millet mostrando o fundo de seu barranco, de seu mais querido barranco.

A cóva estava dominada pelos corvos que voltam baixo. Nós os tinhamos perturbado no festim. Inquietos e ignobeis, elles revolteavam abaixo de nós, com pedaços de carne putrida nos bicos.

Descemos a passo de lobo. Nossa tocaia feita de um girão coberto de folhas, estava lá na sexta arvore, a trinta metros da isca. Duas estreitas fendas sómente, preparadas para os olhos e o fuzil.

Fernando Millet dignou-se falar-me, ao ouvido:

— Se os abutres voltarem a voar sobre o bufalo, ouviremos o tigre antes de vel-o; elle bufará para espantal-os. Quando o animal estiver na carniça, deve deixal-o comer. Quando eu der o signal, o sr. atirará bem no pescoço.

— Ou noutro lugar, pensei.

Ficámos de novo em silencio. Eram 5 horas da tarde. Os barranco estava ensombrado. O cadaver do bufalo espatifado dava ao quadro uma nota de assassinio.

De vez enquando a bafagem nos trazia a fedentina de animal morto. Sem uma palavra, sem um gesto. Os abutres haviam regressado ao grande festim. Subitamente, vi o olho de Fernando Millet tornar-se parente dos olhos dos corvos. Firmou um dedo sobre meu hombro. Elle tinha visto! Eu não via nada. Com o mesmo dedo, elle indicava: ali! Paforada poderosa, vinda de baixo, guia meu olhar. Onze abutres levantaram vôo em desordem, num baralho de sedas. A cabeça, sómente a cabeça do tigre saia do mattagal.

Gelou-me o coração. Elle olhava, escutava. Durante quatro minutos. Millet inspeccionava a barraca, revirou a palma da mão. Dois tigres estavam diante de mim, Millet e o outro. Millet, immovel, dominava o outro com seu olhar de marmore. O tigre, um macho magnifico, avançava agora com passos indolentes. A dois metros da carniça parou, "assumptando". A espreita durou mais de um minuto. Depois, tranquillo, approximou-se do bufalo.

Revirou-o um pouco, e atacou-o pelos trazeiros. Com grande esforço facil, arrancava os bocados de carne. As moscas varegeiras, incommodando-o, pousavam nelle. Sacudiu a cabeça como um gato grande, para espantal-as. Sua formidavel queixada fazia um barulho molle. De seguida, parou. A cauda varria as hervas rasteiras. Bocejou...

Millet deu o signal.

— Ainda um instante, disse eu devagarinho, é muito bonito, se o matarmos acaba tudo.

O tigre virou os olhos para a tocaia. Tinha ouvido. Ao mesmo tempo Fernando Millet fez fogo.

— Desculpe! disse-me elle, contempla-se um tigre morto, e não vivo.

Depois, um sorriso espreguiçou os labios do caçador. Descemos. Millet com a *browning* na mão, de facão prompto o monteiro, e eu com as balas ainda no meu fuzil. Uma vaga de vida acabava de morrer nos flancos da féra. Decentemente, as garras saiam e entravam. Eram os reflexos. A guela iria abrir-se tambem?

Não se abriu.

O grande macho tivera a jugular cortada. Amontoou-se sobre o bufalo.

E' isto que eu chamo ter "morto o meu tigre".

A ultima palavra de Paris

# Correio feminino

– Modas e modelos –

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

## MANEQUINS VIVOS

### O QUE IREMOS USAR

*Dama elegante, chegada a pouco da Europa, contou-me, com clareza e muita observação, tudo quanto viu no terreno da moda, nas ultimas estações de aguas que fez na França.*

*A marqueza Sommi Piccardi — lindo exemplar de belleza feminina, com bondoso sorriso e olhar estranho, lançou a moda do chapéo grande, preto, acompanhando sempre o vestido branco.*

*Vi varios vestidos muito interessantes, deux-pièces em linho de diversas côres. As fazendas estampadas dominam, e é um prazer para a vista, que se alegra tanto, olhar-se, esses tecidos leves de "foulard" com quadrados, losangos, raios, zig-zags, desenhos chinezes, pastilhas e mil outras estravagancias.*

*As senhoras americanas de apreciavel idade, e que dominam as estações de aguas da Europa, preferem vestir-se de branco ou da mistura harmoniosa do cinza e violeta, e são sempre muito elegantes.*

*Certa jovem, loira, esbelta e bella, que circula sem jogar entre as mezas de baccarat, veste uma toilette muito original, de georgette azul pervinca, de longas mangas "pagode." Fitas de veludo bleu-roi guarnecem a frente do vestido, assim como a barra da saia e o decote. Uma grande "capeline" de palha branca, guarnecida de velludo azul pervinca, fórma uma auréola illuminada na frescura rosea das faces.*

*Outra dama faz sensação á noite com linda toilette de crepe da China preto, com grande capa plissada em preto e amarello. A barra do vestido termina por uma combinação irisada, entre o vermelho, o amarello e preto, que forma um conjuncto lindo e de grande effeito nesta esquisita toilette.*

*Outra, madmoiselle Villar, muito "poseuse", vestia sempre o mesmo traje, e por isso era muito notada. O vestido era de mousseline de soie roxo e rosa, e quando fazia um pouco de frio, botava ella uma capa de tafetá azul marinho, com incrustações de tiras de tafetá rosa. Na cabeça uma boina de velludo roxo, um solidéo perfeito, jogado em cima do olho esquerdo.*

*A condessa Marlou trazia uma toilette mauve estampado com grandes pois brancos. Chapéo de palha grossa trançada, de abas largas.*

*Uma linda desconhecida veste um vestido justo de mousseline azul bandeira, guarnecido de pannos irregulares, manteau amarello mostarda, a golla bordada com duas flores azues estylizadas, chapeo de tafetá azul preguecado bem inclinado á banda, lembrando uma figurinha de Greuze.*

*E, noutro dia, ainda lhes falarei de outros aspectos da moda."*

*MARY-LOU*

## OS LINDOS TRAPOS

*qui tem, leitora, para satisfazer a sua tão natural* coquetterie, *dois encantadores vestidos de verão e uma linda pyjama.*

*O modelo nº 1 é um* ensemble *em vaporoso* georgette *imprimé, em azul-marinho, e branco. Um pequeno bolero em leve seda branca acompanha o vestido que tem na cintura um grande laço, e terminando a gola, uma echarpe da mesma fazenda.*

*Completa a toilette, uma enorme* capeline *branca, guarnecida de fita azul, do mesmo tom do vestido.*

*Para os banhos de sol, na praia, ou, banhos de... lança-perfume, no Carnaval que vem chegando, aqui tem, minha amiguinha, uma linda pyjama; a calça muito ampla, é em setim* brique, *ou, naturalmente, numa outra côr que o seu gosto preferir; por dentro, sob as largas* bretelles, *uma "camisa de malandro" ficará a matar!*

*E para estes dias ardentes que temos atravessado, nada mais vaporoso do que este vestidinho em mousseline cinza com pois negros. Tem elle por unico enfeite tres pequenos babados da mesma fazenda e o singelo conjuncto é deliciosamente jovem.* — Mme. SATAN.

## PALESTRA FEMININA

### Duas novas poetisas

*Parece que no Brasil todo mundo vive em verso. E' em verso que se ama, que se canta e chora, que se procura esquecer a prosa monotona da vida. Homens e mulheres, moços e velhos, todo mundo faz as suas rimas e quasi todo mundo as faz bem feitas e bonitas. Porque, para fazer poesia, é preciso principalmente, ter alma e ter sentimento. Ora, em nossa terra é esta a riqueza maior que possuimos; sentimento e alma.*

*E assim quasi que diariamente surgem novos bardos e poetisas novas.*

*Duas dentre estas apresento hoje, agradecendo ao mesmo tempo a offerta gentil do livro que me foi enviado.*

*Maria Nunes de Andrade e Iracema Nunes de Andrade acabam de apresentar ao publico um pequeno volume de versos singelos e que se intitula simplesmente: "Poesias".*

*E estas poesias, ellas as escreveram porque são moças, porque naturalmente trazem a alma cheia de esperanças e o coração cheio de sonhos; porque para Maria e Iracema, cantar é ainda tão natural como respirar!*

*E assim o diz a primeira:*

PETALAS ESPARSAS

*Versos... poesias... petalas douradas*
*Das flores que se chamam illusões*
*E que medram viçosas, perfumadas,*
*No virente jardim dos corações...*

*E'cos perdidos... notas arrancadas,*
*Por continuas e doces vibrações*
*Das cordas d'alma e, todas transformadas*
*Num punhado de estrophes e canções...*

*Versos... perfumes crenças, phantasias,*
*Lagrimas, risos, sonhos melodias,*
*Vos trago aqui, leitor, em profusão...*

*Petalas soltas, rosas desfolhadas,*
*Nas paginas de um livro derramadas...*
*Versos... espumas.. flores... illusão...*

*E' toda a crença ingenua de uma alma de moça a cantar o seu mais querido sonho. E estas canções bem simples mas tão doces fazem bem áquelles que nellas não pódem mais acreditar!*

RECORDAR

*Recordar... reviver os tempos idos,*
*E' ir, nas brancas azas da saudade,*
*Fruir de novo os gozos já fruidos*
*Em horas de falaz felicidade.*

*E' illudir por momentos os sentidos,*
*Fugindo da banal realidade,*
*E' n'alma recolher écos perdidos*
*Da vida que passou na eternidade.*

*E' ir, atravessando num momento*
*O espaço e o tempo, pelo pensamento,*
*Viver em longes terras, noutro ar;*

*E' revolver as cinzas do passado,*
*Resuscitando um dia já fanado...*
*E' de novo sentir, soffrer gozar...*

*Mais tarde, quando a saudade tem azas negras, em vez de brancas, a gente não quer mais nem ao menos recordar!*

*Iracema parece já ter vivido mais tempo ou mais profundamente. Em seus versos ha mais tristeza, em seu canto parece que ha mais amargura:*

ARVORES MORTAS

*Não vês aquellas arvores despidas*
*De folhas, dentre as brumas da geada!*
*Hirtas, enregeladas, entanguidas*
*Ao pallido clarão da madrugada?*

*Não vês aquellas arvores transidas*
*Do frio lethal da lugubre invernada?*
*Nellas as andorinhas foragidas*
*Jámais construirão sua morada.*

*Ouve-me: eu tenho aqui dentro do peito,*
*Morto e engelhado, um coração desfeito,*
*Entre as brumas de torvas cerrações.*

*Nelle, que é como as arvores sombrias,*
*Mesmo ao raiar da juventude os dias,*
*Jámais fizeram ninho as illusões.*

*Mentira, mentira, joven poetisa...*

*Quem não conheceu nunca a illusão não faz versos tão sinceramente sentidos!*

**Claudia**

*

### DA MINHA ESTANTE

#### SAUDOSOS OLHOS

**Claudia Regina**

*Saudosos olhos que não vejo ha tanto...*
*Como eu quizera vos poder fitar!*
*Olhos, onde paraes com vosso encanto?!*
*Voltae de novo, para o meu olhar!...*

*Quero que a ver-vos, finde todo o pranto,*
*Que por meu rosto rola sem parar...*
*Ha quanto tempo eu vos espero! Ha [quanto!*
*Voltae! Não me façaes tanto esperar!*

*Saudosos olhos! como a vossa ausencia,*
*Fére o meu coração, e fére a mim!...*
*Saudosos olhos, peço-vos clemencia!*

*Voltae! quero fitar-vos deslumbrada,*
*De vosso brilho, no fulgor sem fim,*
*Ebria de amor, saber que sou amada!...*

*

*O homem exige da mulher que ama que esta justifique, a cada instante, a eleição que fez.*

P. Geraldy

*

*Quando beijares sê calma;*
*Cada beijo, minha louca,*
*E' um pedaço da alma*
*Que nos foge pela bôca!*

*

*As mulheres seriam horrorosas se realmente se parecessem com os objectos com que habitualmente são comparadas quando querem elogial-as. — Izara.*

*

*O que ha de mais leve que a pluma? O pó. E mais que o pó? O vento. E mais que o vento? A mulher. E mais que a mulher? Nada! — Simon.*

*

### A' MESA DO CHA'

Numa sociedade brilhante, num dos melhores salões da época, em Paris, alguem dizia a Voltaire:

— Como o senhor deve estar satisfeito com as suas obras!

— Muito, diz, Voltaire, — como o marido de uma coquette com a qual todos se divertem, excepto elle.

Noutra occasião perguntaram a Voltaire por que vivia sempre em lucta com o poeta Rousseau:

— Elle me detesta porque, ás vezes, descuido a rima, e eu o desprezo porque elle não faz outra coisa senão rimar.

Perguntaram um dia a Rivarol porque sendo elle espirito tão fino, tão cultivado, costumava falar tanto com pessoas mediocres e "cacetes".

— Falo com medo de ouvir.

Rivarol acabava de jantar, quando lhe vieram dizer que o arcebispo de Tolosa fôra envenenado:

— Naturalmente elle engullu uma de suas maximas.

Contam a Rivarol que certa dama de nota, na época, havia perdido mais um dos seus amantes:

— E' curioso, diz elle: ella se engrandece, sem guardar suas conquistas.

*PERITO-CONTADOR*



## A Estranha Saudade

### *Conto por* SYLVIA PATRICIA

E um dia, num arroubo de clumenta ternura, elle levou-a para o repouso tranquillo do campo. Quiz arrancal-a á vida atordoante da cidade, aquella vida que fôra para Stella, antes que Marcello cruzasse o seu caminho, tão atormentada, tão dolorosa, tão difficil. E muita, muita coisa havia que Marcello, queria fazer com que Stella esquecesse... Todo aquelle longo passado de soffrimento e de amargura que elle odiava e procurava tambem esquecer... Todo aquelle triste passado, a historia de um amor cruel, historia cheia de espinhos que entre lagrimas ella lhe havia narrado!

— Porque hão de ter as mulheres um passado, quando chegam a nós?

— Pensava muita vez Marcello, numa revolta muda — quando via no olhar absorto de Stella a sombra de um sonho no qual elle não estivera, a lembrança de uma tristeza que não fôra causada por elle.

Porque um homem que ama e que se julga amado, perdôa, menos que as alegrias as dôres que delle não vêm...

No campo, naquelle remanso tranquillo, Stella viveria só para elle, longe de tudo quanto pudesse relembrar-lhe a dorida historia de antanho e todo o mal que de um outro lhe tinha vindo.

Marcello teria a todo momento as sua caricias, os seus beijos — e os beijos delle haviam de apagar a recordação de uma outra boca — seria Stella sua, inteiramente sua; o seu corpo adoravel, a caricia de seus olhos; o seu riso claro que elle fizéra renascer mas que por vezes ainda, a sombra de uma magoa vinha empanar, como se aza de uma borboleta sombria viesse um instante pousar ante a luz de uma lampada.

No campo, seria bem diversa a existencia. Tornar-se-ia menos vibratil a alma atormentada de Stella; seus nervos por demais sensiveis — pelo muito que haviam padecido — ficariam mais calmos; em seus olhos desappareceria inteiramente aquella sombra que por vezes ainda nelles perpassava qual a agonia de alguma coisa que ainda não morreu de todo. E o seu coração tudo esqueceria para viver feliz, só e exclusivamente, para o coração de Marcello.

E ella, docilmente, qual uma doente que deseja a cura e que para isto aceita todos os tratamentos, deixou-se conduzir ao campo.

Alegres, despreoccupados, serenos decorreram os primeiros dias.

A paz que em tudo havia parecia ter penetrado tambem na alma de Stella.

Só para Marcello vivia; ficando sempre ao seu lado, acompanhando-o em todos os passeios, lendo com elle os mesmos livros, interessando-se pelas colheitas, pelos trabalhos ruraes, pela criação, por toda aquella existencia tão nova para ella.

Conversava muito; ria muita vez; e cantava como se nunca houvesse chorado!

E Marcello sentia-se feliz, orgulhoso vendo a cura milagrosa por elle obtida.

Arrancando Stella á cidade onde ella tanto soffrera, arrancára-a tambem ao passado, aquelle passado que elle tanto odiava.

Era só delle agora o coração da mulher amada onde a sua victoriosa ternura havia apagado todas as outras lembranças...

Então, pouco a pouco, porque a doente querida estava já curada, Marcello foi retomando os seus habitos antigos.

Entregava-se mais ao trabalho; fazia sósinho, longas excursões que fatigariam por certo a sua linda companheira; estudava as questões de agricultura de que não podiam interessal-a.

Stella acceitou a mudança tão justa. Nem tinha do que queixar-se; quando Marcello a ella tornava, era sempre o mesmo amigo carinhoso, terno, dedicado. O campo tinha o mesmo encanto tranquillo; os dias tinham a mesma doçura, as noites as mesmas estrellas e os mesmos perfumes. Mas... voltava de vez em quando aquella sombra que havia fugido dos olhos de Stella; o seu riso já não era tão espontaneo, e pouco a pouco a sua doce voz foi deixando de cantar. Quando estava só, deixava-se ficar por longos momentos a contemplar a estrada pela qual tinha vindo, pela qual voltaria um dia á cidade onde vivera e morrera o seu amor cruel...

Agora em torno della tudo era paz, confiança, socego. Devia sentir-se feliz, plenamente feliz...

Então, porque essa impressão de vazio que sentia ás vezes na alma e que nem a si mesma ousava confessar?

O que podia desejar mais do que tinha agora?

Nem uma queixa poderia, em consciencia, formular contra o companheiro. Na vida monotona e socegada do campo, no aconchego sereno e bom da natureza, a paixão de Marcello ia-se insensivelmente transformando numa ternura mais tranquilla que ia perdendo os ardentes arroubos dos primeiros tempos. E Stella dizia a si mesma que assim devia ser, que era assim a verdadeira affeição, bem melhor que o outro amor, o amor ardente e cruel, feito de tormentos e de desejos e que tanto faz soffrer...

Mas então porque aquella tristeza que pouco a pouco se lhe ia infiltrando na alma, porque aquelles imprecisos scismares? Porque lhe pareciam tão interminavelmente longos os dias e tão desperadoramente iguaes todas as horas?

Na alma complicada de Stella havia um vazio estranho... Qualquer coisa parecia faltar ao seu espirito, ao seu coração.

Marcello que possuia uma alma simples e bôa não via a mudança que se ia operando em Stella. Jamais se arvorára em psychologo. Para elle tudo era singelo e sadio, assim como era singela e sadia a vida no campo. Amava Stella com profunda ternura; sabia que era correspondido; sentia-se feliz e imaginava ter feito completamente feliz a sua linda companheira! E por isto coisa alguma podia adivinhar do drama bizarro que se passava no coração de Stella.

E este ia proseguindo quasi que insensivelmente na sua estranha nevrose...

Tudo em torno della era tão calmo! Tão monotonamente serena a vida do campo!

Tão serena mas tão igual, tão igual a ternura de Marcello!

Outróra, no borborinho da cidade, em meio das lutas intensas de sua atormentada paixão, naquella passada existencia entrecortada de abnegações e de revoltas, de sorrisos e de lagrimas, ella sentia a sua vida mais profunda e maior... No entanto não era feliz naquella época que marcára em sua lembrança tão amargas recordações...

Mas bem via que agora tambem não era feliz, sem saber porem explicar por que o não era. No entanto, coisa alguma lhe faltava. Tinha uma affeição grande e forte que talvez não fosse, que não era por certo aquelle amor que outróra conhecera, apaixonado e ardente mas cheio de crueldade e de torturas... Tinha paz, agora; tanta paz! O que mais então podia desejar?

E um dia, censurando-se a si mesma, imaginado-se ingrata e louca, Stella viu claro em seu coração, em sua pobre alma por demais complicada para acceitar a simplicidade daquella nova existencia.

O seu mal era uma loucura, uma nevrose... O que sentia era saudade extranha de um tempo em que soffrera, em que chorára, em que se revoltára, mas de um tempo em que vivera em toda a sua plenitude, em toda a sua grandeza, a sua vida de mulher! O que ella sentia agora, era a saudade da dor!

A ultima palavra de Paris

# Correio feminino

— Modas e modelos —

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO



## OS DEUSES CARNAVALESCOS

(Continuação da 1ª pag.)

lham entre os homens, descem ao mundo Baccho ébrio, coroado de folhas de parreiras, os labios vermelhos de vinho e as mãos cheias de uvas maduras, e o velho Sileno obeso (ropego, e a pequena deusa Folia, de riso estridente, sacudindo guisos, e o bello adolescente Eros, e os satyros de pés de cabra e cabelleiras de lã emmaranhada...

Pelas ruas cheias de gente, o sequito ruidoso se insinua, trepando ás capotas dos automoveis, embaraçando-se nas serpentinas desenroladas, embriagando-se no ether dos lança-perfumes, jogando ás mãos cheias de confetti colorido nas bocas abertas para um riso geral.

Emquanto Momo gigantesco, dansando sobre a cidade preside os festejos, seus companheiros se espalham, divertem-se onde é maior a animação.

Eros segréda suggestões á todos os ouvidos...

Baccho, com os olhos brilhantes, deslisa entre as mesas dos clubs de dança e dos hoteis em festa, enchendo todas as taças e todos os copos. Desce ás adegas e abre os tonneis; faz espoucar, por entre risos, as rolhas barulhentas das garrafas de champagne...

Vermelho de vinho, branco de espuma, derrama as felicidades supremas, dá um calor generoso e rapido a todas as veias, apagando velhas tristezas, dispensando alegrias novas, concedendo illusões, libertando, por algumas horas, as almas da couraça estreita da consciencia, amiga das convenções...

Nos botequins dos bairros, nos "bars" cheirando a cerveja, o velho Sileno, obeso e cynico como Falstaff, abraça os bebedos pelos pescoço e canta com elles canções populares, rindo um riso gordo e pastoso, um riso contente e sem restricções.

A pequena deusa Folia, agil e diabolica, pula nas salas de baile, nas esquinas das ruas, e transtorna as cabeças de dignas mães de familia, de cidadãos circumspectos, sacudindo-lhes desvairadamente aos ouvidos, os seus guisos enlouquecedores.

Os satyros descabellados, esses, disfarçando cuidadosamente os pés denunciadores, divertem-se sem escolher logar.

Insinuam-se nos salões, dividem-se pelas ruas, abrindo caminho por entre a multidão, pisando nos pés, acotovelando o povo...

E o velho Momo gigantesco, açambarcando com os braços abertos a cidade que endoideceu, revolve magestosamente as homenagens que lhes são prestadas...

Este anno, logo nos primeiros dias de fevereiro, a animação carnavalesca se fez sentir tanto na terra como nas vastidões infinitas, por onde vagueiam sem finalidade os deuses caídos.

Momo la desce no mundo. Atraz delle, seu sequito colorido preparava-se impacientemente para a descida triumphal.

O Carnaval tardava um pouco, mas já as batalhas de confetti davam um antegosto da festa esperada.

Para assistir á partida do deus privilegiados, os outros todos se reuniram.

E alguem perguntou a Momo, si elle iria assistir o Carnaval de Nice.

— "Não! Não! Ha muito tempo já que eu não vou mais a Nice para o Carnaval. E' uma festa que não evoluiu... Sempre aquelas mesmas grandes mascaras inexpressivas, sempre aquellas pretenciosas batalhas de flores... Tenho ido ultimamente ao Rio de Janeiro. E este anno não trocaria esse Carnaval por nenhum outro".

— "Ao Rio? — extranhou uma divindade de segunda ordem — No Brasil? Mas esse povo é alegre, animado? Nunca ouvi dizer que fosse assim..."

— "Não. E' um povo triste. E' um povo que desconhece o humorismo, o riso ingenuo, a graça simples. Só sabe rir de pilherias perversas, de chistes maliciosos, de ironias ferinas. Mas, vocês não imaginam o que póde ser a alegria de um povo triste, no dia em que consegue deixar de ser triste! Todos os seus recalques, todas as suas amarguras, se desfazem numa irresistivel, endiabrada alegria. E o povo do Brasil só sabe ser alegre no Carnaval. São tres dias despreoccupados, só tres dias de felicidade... E elle aproveita esses tres dias, num desafogo allivio, numa libertação bemfazeja...

Este anno o governo officialisou o Carnaval. Haverá mais dinheiro. E as festas serão maiores... E o meu bom povo brasileiro, o meu povo fiel e amigo, saberá me render homenagens luzidas... Terei as festas mais bonitas de todo o meu reinado..."

Mercurio de pés alados observou" — "Um paiz tão endividado..."

E a sabia Minerva, que vivia sempre ao ponto com o deus Momo, perguntou:

— "Mas esse povo brasileiro não é um que tem soffrido tanto, ultimamente? Um povo que em tres annos passou por duas revoluções?... Um povo que luta com a crise e que pediu moratoria?"

Momo sorriu desdenhosamente. E respondeu:

— "E' esse mesmo... E que tem isso? Em que podem as batalhas civis perturbar minhas batalhas de confetti? Dezenove transatlanticos encherão este anno a bahia da Guanabara... Os estrangeiros poderão invejar a alegria total do povo carnavalesco... O Governo patrocinará os ranchos e as sociedades... As preoccupações ficarão esquecidas, desfeitas pelos fios multicores das serpentinas, evolar-se-ão no ether dos lança-perfumes... Os prestitos luminosos atravessarão a Avenida... Meu cortejo barulhento distribuirá generosamente a alegria... E que mais é preciso?

Eu conheço esse povo... Revoluções?... Crise?... Falta de dinheiro?... E que tem isso? Por isso mesmo... por isso mesmo..."

... Lá em baixo, na cidade illuminada, já se ouvia tocar o Zé Pereira...

E precipitadamente, sem dar mais explicações, Momo, com seu cortejo colorido e endiabrado, desceu das vastidões infinitas por onde vagueam sem finalidade os deuses decaídos, e entrou triumphantemente na cidade bonita, que o esperava ao som de gaitas e pandeiros.

6-2-1933

LIA CORREA DUTRA



## CONSULTORIO DA CREANÇA

DR. ALVARO CALDEIRA

(Dos hospitaes europeus)

### RESPOSTAS A'S CONSULTAS

Mme GUIMARÃES — Meyer — Dê á sua filhinha de 4 annos as gottas *Uvé*. A pequenina de 7 mezes tem necessidade de ser levada ao Consultorio (Avenida Rio Branco, 177) para ser convenientemente examinada.

Mme. JAIRA FIGUEIREDO — Minas — Dê á sua filhinha o *Lactargyl* e o xarope *Laso*, juntando á sua alimentação figado de vacca mal assado.

Mme. FRANCISCO F. DIAS — Cachoeiro do Itapemirim — Dê ao seu filhinho a *Phosphovitamina*, addicionando ao seu regimen alimentar a farinha *Nutramina*, sopas de vegetaes (caldo) e pirão de batatas.

Mme. JOSE' — E. do Rio — Dê ao seu filhinho, de 3 em 3 horas, uma mamadeira contendo 70 grammas de leite de vacca e 60 grammas de cozimento do cereaes. Para corrigir a actual perturbação intestinal use o *Caecon*.

Mme. ZIZI — Cruzeiro — Use *Borosalyl* para a molestia da pelle, supprima a agua de diluição do leite e submetta seu filhinho ao seguinte regimen: 6 horas 180 grammas de leite de vacca engrossado com maizena e assucar; 9 horas pirão de batatas com caldo de feijão; 12 horas fructas (maçã raspada ou banana amassada com assucar;) 15 horas sopa de vegetaes (caldo); 18 horas 180 grammas de leite de vacca com uma colher de sobremesa de assucar; 21 horas 180 grammas de leite de vacca com maizena e assucar. No intervallo das rações (pela manhã e á tarde) uma colher de sopa de caldo de laranja.

Mme. GO'ES — Rio — O mal está na propria alimentação; a creança está sendo superalimentada. Dê-lhe sómente um seio de cada vez, durante 10 a 15 minutos, que a perturbação intestinal desapparecerá. Quando completar 3 mezes, queira leval-a ao Consultorio (Avenida Rio Branco, 177) para exame geral.

Mme. M. F. S. — Sergipe — Dê á sua filhinha a bucco-vaccina contra a pleuris do Instituto Pinheiros (para creanças) e ao almoço e jantar as gottas *Uvé*.

Mme. ALDA ALBUQUERQUE — Tijuca — Continue com o leite materno de 3 em 3 horas e dê á pequenina o *Ficolas*.

Mme. FERREIRA — Rio — Sua filhinha tem necessidade de ser levada ao Consultorio (Avenida Rio Branco, 177) para exame geral.

*As Exmas Consulentes* — *Aviso* — Quando fizerem suas consultas não se esqueçam de mencionar a edade, o peso e o regimen alimentar de seus filhinhos.

NOTA — As consultas devem ser dirigidas para o Consultorio do dr. Alvaro Caldeira, á Avenida Rio Branco, 175 e 177 — Rio.

### Os chapéos modernos

Têm agora o feitio dos bonnets de campanha dos soldados, os ultimos modelos de chapéo que Paris nos envia e dos quaes aqui apresentamos dois ao julgamento de nossas leitoras.

"Couteau", chama-se o primeiro; em seda preta, pequenino, tem um enfeite quasi maior do que elle: um passaro de fantasia, com uma enorme aza que dá o nome ao chapéo: "Couteau".

Tem o mesmo feitio o segundo modelo que é denominado "Cocarde", pois uma "cocarde" de fitas cujos tons ficarão á sua escolha, leitora, forma o seu unico ornamento.

### Poemeto em prosa

**Renuncia**

Quanto mais me aprofundo em mim mesmo, pela meditação, mais sinto que meu espirito se eleva, e paira, alto, acima deste montão de carne, de nervos e de ossos que é o meu corpo. Elle se purifica, talvez, porque caminha resoluto para a estrada ampla da resignação e da renuncia... Não tenho odios nem resentimentos, não alimento ambições desvairadas, e se algum desejo ainda faz vibrar as cordas sensiveis de meu coração, esse é um desejo manso, pequenino, quasi imperceptivel... Duas mãos que apertem as minhas, nos instantes de angustia, e me cerrem os olhos com meiguice, no momento extremo... Não desejo, não aspiro do mundo nada mais... Para que?

PRADO MAIA



### Consultorio de Belleza

*Martha* — Para diminuir o busto ha um tratamento garantido: fazer todas as noites massagens com o *Crême Miraculeuse de Cedib* e pela manhã, com *Parafina*.

*Ninon* — Os labios demasiadamente grossos diminuem com massagens diarias de sumo de limão e mel, em partes iguaes.

*Tatiana* — Respondi para o endereço enviado.

*Carmem* — Paracamby — Para fortificar os cabellos, conservar-lhes a cor natural e eliminar a caspa, use o excellente tonico "*Meu Cabello*", o melhor de todos. A' venda em toda parte.

*Mme. Zu'zu'* — Pinda — Queira escrever á Mme. *Jacqueline Consultorio Cedib, 380 Praia do Flamengo*, enviando enveloppe sellado para a resposta e receberá todas as informações que deseja.

*Wanda* — Não tem o que agradecer.

*Lily* — Para obter uma linda pelle, branca e macia, para exterminar por completo cravos, manchas e espinhas, para não ter rugas, use sempre *Linda Fler* que é o unico preparado garantido para estes fins. A' venda em todas as perfumarias.

*Irma* — Queira ler a resposta á Carmem.

*Margot* — Queira escrever á Mme Jacqueline, no endereço indicado á Mme. Zu'zu' e receberá as informações que deseja sobre a cultura physica.

*Julieta* — Para tirar a excessiva gordura de sua pelle, use o Crême *Lady Hamilton*.

*Diana* — Para emagrecer sem prejuizo da saude, só ha um tratamento garantido: *Banhos de Parafina*, de Cedib.

*Regina* — Para os males de que se queixa experimente o *Regulador Aklina*" que tem operado curas maravilhosas.

*Lenita* — Respondi para o endereço enviado.

EVA



### NOSSA MEZA

**SOPA DE RAINHA**

Tome-se miolo de pão duro, deixe-se embeber por espaço de um quarto de hora, deite-se em caldo de vacca ou gallinha, e ponha-se ao fogo. Estando bem desfeito o miolo, passa-se o caldo por peneira fina e leve-se ao fogo brando, juntando-se-lhe gallinha muito desfiada e pisada em almofariz com gemmas de ovos e manteiga. Passados dez minutos pode servir-se, simples ou com codeas de pão torrado.

**FRITADA DE LINGUIÇA**

Escalda-se a linguiça, corta-se em pedaços, miudos, refoga-se em gordura com tomates, cebola, sal e temperos verdes despejando-se depois por cima os ovos batidos.

**PUDIM REAL**

Unta-se uma fôrma com manteiga e vae-se dispondo alternativamente uma camada de fatias de pão, cortadas finas e amanteigadas dos lados, outra de passas e pedaços de marmelada, cidrão, e laranjas ou tamaras, até encher a forma.

Faz-se um crême fino e despeja-se por cima e deixa-se assim duas horas, para que o pão fique embebido. Havendo pressa, pode-se pôr sobre cada camada de pão uma de crême. Vae ao forno. Serve-se com crême.

MONNA VANNA

## LINGERIE

*Uma bonita lingérie é o mais apurado requinte de elegancia. Toda mulher realmente chic, adora as sedas macias, as finas cambraias, as fitas assetinadas.*

*Aqui damos duas lindas combinações faceis de executar; a primeira é em crêpe setim côr de rosa tendo por simples ornamento em ponto de fantasia. A segunda é em setim azul pallido com renda crême.*



*O mundo foi feito para os homens e não para as mulheres.*

O. Wilde



## ALMOFADA FEITA EM CROCHET

*Publicamos hoje o modelo de uma almofada ornemental por excellencia, cujo trabalho em crochet vae reproduzido separadamente em tamanho natural, para sua melhor comprehensão, a qual, proseguida no mesmo estylo, pode servir para outras applicações, centro de mesa, store, etc.*

*As dimensões da almofada podem variar. Enche-se de paina, e leva por unico complemento duas borlas, trabalhadas tambem, como a incrustação do centro, á agulha de crochet.*

*As duas orlas de flores que decoram os contornos da incrustação de crochet são feitos em ponto simples, tons matizados e discretos que harmonizem com o conjuncto, e em particular a côr da tela que serve de fundo.*

MONNA VANNA

## A MOSCA DE OURO

Conto de E. PALOMO

Naquelles tres annos trancorridos, nem um instante sentiu Carmem debilitado o firme proposito que fez quando viu morrer seu jovem esposo. E vendo o marido que se ia e o filho que ficava poude serenar sua grande dor e embellezal-a com esta promessa:

"— Por mais fortes que sejam as paixões que me cheguem, saberei recalcal-as em memoria deste amor que o destino me acaba de roubar. Com a presença do filho gozarei a imagem do pae, e o amor materno vencerá todos os amores".

Como este sentimento se nutria mais em seu pezar que em sua consciencia, e era a dor que naquelle instante cegava as fontes de todos os seus desejos, sentiu-se com forças para carregar o peso que voluntariamente collocava sobre os hombros. E quando toda a sua vida feita de dor, fundia-se nas mais irremediaveis tristezas, tinha uma impressão de allivio, que punha nella o desejo de sacrificar-se pela memoria do morto. E sua alma mysteriosa de mulher, de uma infinita emotividade, enganava a razão, dizendo-lhe que estas crises fortificariam a fragilidade de seu sexo lavando-a á renuncia perpetua.

Aquelle recanto de bosque proximo á casa de campo onde Carmem, apoz tres annos de reclusão fôra veranear, era delicioso.

Pela tardinha com um livro na mão e acompanhando o filho para lá ia ella; mas aquella serena belleza dos campos despertava em sua alma sensações que julgava para sempre adormecidas. Nos primeiros dias, ao sentir que seus desejos despertavam, abraçava-se ao filho, como se pedisse á creança força e protecção.

Um dia que estava entregue ás suas scismas, Carmem foi distrahida pelo zumbido monocorde de um insecto; seguiu-o com o olhar e viu que se agitava em torno de duas enormes moscas que prezas a um galho de arvore pareciam viver a hora do idyllio.

Que eram femea e macho o proclamavam o tom austero de uma; o oiro scintilhante da outra; isto foi comprovado allás pelo ataque do insecto errante que caindo sobre o rival despedaçou-o apoz uma luta tragica. A bella mosca de ouri que presenciou o crime deixou que o vencedor lhe cantasse a victoria e em seguida, num mesmo impulso, cruzaram o espaço e foram pousar sobre uma grande rosa rubra.

— Eis ahi — pensou a viuva — as forças que determinam em nosso mundo moral uma tragedia; que desperta sempre o temor ou a compaixão... E não obstante, neste grande scenario em que se agitam milhares de vidas, a ordem e o equilibrio continuam, e nem um ser, nem uma coisa perderam a serenidade. Mas que tragedia no sentido clasico, este facto, aqui, em meio o silencio fecundo da Natureza! E assemelha-se a um alegre jogo: o jogo da vida e da morte que tem como consequencia fatal para os que ficam, o gozo de continuar a vida, isto é, continuar a gastar as forças que lhes foram dadas".

E scismando, Carmem contemplava a rosa que se agitava ao peso do amor que nella se fôra abrigar. No coração da mulher despertaram então sentimentos adormecidos e todo o seu ser estremeceu com se a ella chegassem, em tropel, risonhas esperanças...

Olhou serenamente o filho mas não procurou mais amparar-se á força que emanava daquella vida pura. Preferiu abandonar-se a si mesma, á mysteriosa resurreição que se annunciava em sua vida. E quando tornava á casa, com a alma nas nuvens, e o corpo seguindo a alma, a mãosinha do filho dentro da sua mão dava-lhe a impressão de uma cadeia prendendo-a a uma realidade que principiava a ser para ella uma angustia. Aquella noite, quando sem poder dormir, deixava vagabundar o pensamento, tinha impressão de ler nas trevas do quarto estas palavras:

"E' muito difficil que alguem não mude de ideias quando se abriga no seio da Natureza".

Conhecia a formosa viuva umas tantas sentenças moraes do livro que a Mohama dictou o anjo Gabriel, e ante o espelho sorria ella olhando o carmim e o *baton*, ao recordar esta phrase: "A mulher que compra côres para o seu rosto, é que pretende vendel-o".

Toda moral pura é hyperbolica; Carmem não queria vender seu rosto, queria dal-o, e este proposito foi sempre santificado por todas as religiões, desde aquellas professadas nas barbaras idolatrias, até a de Jesus que fez do amor uma lei. Carmem queria casar-se; mais concretamente, Carmem casava-se.

Pezava-lhe porem, mais que em sua consciencia, em seu sentimento, a inquietação do que poderia resultar na imaginação de seu filho aquella mudança, e um dia falou:

— E's muito pequenino ainda, filho de minh'alma — disse ella, unindo docemente o rosto ao da criança — se pudesses comprehender estes simples mysterios da vida, tua mamãe te contaria um belloconto de uma mosca de oiro que um dia... Ou então, ella te explicaria o profundo e occulto sentido que encerrava a inscripção daquelle annel que pertenceu ao rei David e que dizia: "Tudo passa". Mas não posso, ante a simplicidade de tua vida, dizer-te senão isto: caso-me e caso-me quer dizer: num dia proximo, chegará a esta casa um homem que te é estranho e que reinará em meu coração".

A creança, assim como a mosca, apoz este monologo materno, atirou-se alegre e tranquillamente aos seus brinquedos. A' Carmem, muito satisfez a attitude do filho que lhe veio comprovar que a infancia é tão forte e tão cruel como a "Natureza, e que em ambas o eixo da vida e da morte não é mais que um jogo no qual vencer continu'a consumindo sua vitalidade e a alegria de sua força.

Refulgia entre flores e luzes a pequena igreja. Dir-se-ia que se revestira de festa para celebrar uma alleluia!

E Carmem, ao ajoelhar-se ante o altar fitou o esposo um pouco perturbada e confusa. Aquella ceremonia lhe recordava outro momento grave e emocional de sua vida. Relembrava involuntariamente o dia de suas primeiras bodas. E em seu pensamento esta duvida passou:

— Não se ama nunca, ou ama-se eternamente? O que é mais forte, a carne ou o espirito? Do côro desciam as notas largas e solemnes do orgão que chegavam á alma de Carmem como velhas resonancias que lhe feriam a alma, ou melhor, a consciencia...

E quando saiu da igreja pensou naquella tarde estival em que sua vida despertou em um novo *resurrexit*, e naquelles insectos que embriagados de alegria e de força, depois de uma morte, contaram seu epitalamio no calice de uma rosa...

Traducção de
SERGIO THOMAZ



### VAIDADE

**OS LABIOS**

O vento secco cresta os labios enfeiando a bocca. Passe duas ou tres vezes ao dia esta pomada:

— Azeite de amendoas doces — 60 gr. Cera amarella 35 grs. Espermaceti 5 grs. Essencia de limão 0,5 grs.

**PARA AMACIAR AS MÃOS**

Alcool puro 15 grs. Agua de rosas 15 grs. Sumo de limão 20 grs. Vinagre 30 grs.



## SEJAMOS OPTIMISTAS

Por JOAN NORTH

Sou absolutamente partidaria das mulheres que se unem e lutam umas pelas outras. Mas isto não exclue meu modo de pensar a respeito ao fair e play" no que se refére aos homens. Faço justiça a elles assim como faço a mim. E é por isto que protesto contra esse permanente canto funebre sobre as mulheres e suas desillusões, porque estou convencida de que não são sómente as mulheres as desilludidas.

Apparentemente, cada mulher que nasce é uma maravilhosa esposa e realiza nobremente todas as esperanças e promessas do homem. Que bello o nosso retrato... se fôra verdadeiro! Mas a verdade é que uma apenas, de cada milhão, chega a realizar o ideal imaginado...

A grande differença que existe entre um homem desilludido e uma mulher desilludida é que nós outras deixamos que a desillusão se apodere inteiramente de nossas vidas.

Os homens não são assim. Quando lhes vêm uma desillusão, acceitam-na silenciosa e philosophicamente e tratam de tirar della o melhor proveito possivel. E não é que elles sejam mais refinados, mais nobres ou mais elevados do que nós, as mulheres. Oh, não. E' apenas porque elles possuem mais senso commum e lutam com todas as forças para não se deixarem arrastar pela tormenta. Não perdem tempo com lagrimas, pensando "no que poderia ter sido e não será nunca". Vão para adeante, seja como fôr.

E nós, por que não fazer o mesmo?

Está desilludida? Não duvido que tenha motivos de sobra para isto. A vida não se apresenta tal como você a sonhára. Não vão num mar de rosas seus assumptos sentimentaes?

O ideal que formára do amor, tombou ante a dura realidade. Acredito que tudo isto haja succedido, mas não concordo com as consequencias que você tirou disto tudo. Porque nos havemos de sentir desilludidas, amarguradas com a vida, quando esta nos offerece tantos meios para converter a noite em dia, o amargor em doçura, o vinagre em mel? Sejamos optimistas e veremos que a vida ainda tem encantos, apezar de tudo. Por que não havemos de fazer o que fazem os homens?

Por mais abatidos que estejam, sempre encontram consolo aos seus pezares, nem que seja apenas pensando que ha outros que têm mais motivos ainda para desesperar e que nem por isto o fazem! Se as coisas não são como você pensava, se a vida não lhe offerece os attractivos sonhados, por que não ser valente e colher o pouco de bom que ella formou com os pedaços dispersos de tudo quanto ficou?

Não peça de mais á vida. E assim ha de aprender a conformar-se com ella!

Traducção de MARISA

# CORREIO INFANTIL

## OS PHOSPHOROS DE CÔR

*Domingos Commissario tinha uma loja escura, muito escura, com tres portas baixas dando para a rua principal.*

*Na loja havia de tudo: agulhas e lãs, papel, chapeus de palha, louças, panellas, fazendas e por vezes tambem saccos de batata e de feijão.*

*O povo já sabia a quem recorrer e os roceiros caminhavam certinho até á lojinha escura para lá fazer suas compras.*

*Assim iam vivendo, graças ao negocio, o Domingos e a filharada...*

*Quando a mulher morrera, deixara-lhe doze filhos! Doze garotos em escadinha, pois que o mais velho tinha só doze annos e a menor um mez apenas...*

*Todos parecidos, todos caboclinhos limpos, espertos como o pae, com a mesma cara achinezada e os mesmos cabellos lisos.*

*Quando o Commissario tinha que ir ao Rio, o Anselmo ficava já a vender no logar delle, muito sério, attendendo a todos como um homensinho.*

*Já na vespera de descer o pae perdia o dia inteiro andando pelas ruas.*

*Montado num cavallo manso que já conhecia as casas onde tinha que parar o seu Domingos ia gritando:*

*— Quer alguma coisa pr'o Rio, hoje, freguesa?*

*Quem mais encommendas lhe dava era d. Catharina, tambem tinha tantos netos que andava sempre precisando de lãs e de fazendas bonitas.*

*Não eram doze como os filhos do Commissario, não! Mas eram cinco.*

*Angelina e Luiz que eram irmãos e Gustavo, Zezinho e Vera.*

*Toda essa gente vivia a correr e a rir em volta da vóvó. Estudavam, tambem obedeciam á velhinha, passeavam com ella e faziam-lhe companhia.*

*Depois do jantar, que era cedo, como em toda cidade pequena, saia todo o bando a dar uma volta pela rua e quando as notas do collegio tinham sido boas e as travessuras poucas, havia uma recompensa.*

*Era a escolha: um pacote de balas, uma sessão de cinema, uma volta de bicycletta ou então... uma coisa de que as creanças gostavam muito: uma visita á loja de seu Domingos.*

*Lá, emquanto a vóvó conversava um pouco, os pequenos faziam sua compra preferida: phosphoros de côr.*

*Eu não sei se em outras lojas ha disso...*

*Lá havia durante o anno todo aquellas caixinhas empilhadas em que se via escripto: azul, amarello, vermelho...*

*Acho que os vermelhos eram os mais bonitos!*

*Mas os meninos variavam de gosto e de côr:*

*— Hoje eu quero verde!*

*— Você não, que já ganhou verde da vez passada! Fica com o vermelho... até é mais bonito.*

*A discussão não durava muito para não chamar a attenção da velha e provocar o castigo...*

*Iam apanhando as caixinhas e depois bem vigiados, obedecendo aos gritos de "cuidado!" da vóvó iam vendo accender e apagar aquella chamma tão bonita que fazia tudo e todos verde, azul ou amarello.*

*Quando não havia vento riscavam lá fóra mesmo junto á grade porque as ruas eram bem escuras para que se visse bem luzir os phosphoros.*

*Ás vezes inventavam tambem: vamos lá para traz da loja que é mais escuro ainda!*

*"Cuidado! — repetia a vóvó, seguindo os netos.*

*Era o maior prazer, o maior divertimento das creanças.*

*Quando a vóvó saia, dizia sempre ao Seu Domingos:*

*— Póde fechar a loja e cuidar de sua filharada! Já é tarde! E olhe, Seu Domingos, não se esqueça do que lhe disse, compre a casa ao Toninho dos Carros... Ha viver e morrer... Olhe as creanças!*

*— Deixe estar d. Catharina que eu estou cuidando disso.*

*O negocio ia progredindo, o Anselmo ia cada dia ajudando mais o pae e as creanças de d. Catharina continuavam freguezas dos phosphoros de côr.*

*Afinal uma terça-feira, dia em que o Domingos montado a cavallo corria ás encommendas, elle disse triumphante á d. Catharina:*

*— Sabe? Póde ficar socegada, segui seu conselho: as creanças já têm casa! Acabei de pagar hontem o predio ao Toninho dos Carros!...*

*— E elle deu recibo? Perguntou a velha previdente. Olhe que elle é espertalhão!*

*— Deu, sim, d. Catharina! Então não deu?! Até num papel bonito, azul, que eu guardei bem. Quer alguma coisa hoje?*

*— Não, Seu Domingos! Não. Bôa viagem, só!*

*— Muito obrigado. Até á volta Sá Dona!*

*— Até á volta!*

*...Seu Domingos nunca mais voltou!...*

*No Rio, o pobre roceiro, ao atravessar uma rua, deixou-se esmagar por um auto!*

*Pobre filharada!...*

*D. Catharina foi com os netos e mais toda a gente da aldeia consolar a triste familia, e ficou decidido que o Anselmo, já entrado nos seus quatorze annos, tomaria o logar do pae na loja e nas encommendas.*

*Tinham a casa....*

*Ora, qual não foi o espanto de todos quando o menino contou que o Toninho dos Carros reclamava a casa como sendo delle.*

*— Mas elle deu recibo da venda, disse D. Catharina, eu me lembro bem do que me contou seu pae!...*

*O Toninho teimava que não, os pequenos procuravam o papel, reviravam gavetas e armarios... Tudo sem resultado! Não se encontrava o recibo!...*

*Tinha o pobre do Anselmo que tirar ainda, do que fazia em dinheiro, o aluguel da loja que o Domingos comprára.*

*Passavam-se os mezes. Numa tarde de inverno, Angelina, Luiz, Gustavo, Zézinho e Véra pararam na lojinha para comprar phosphoros de côr.*

*Estava ventando...*

*— Vamos para o fundo da loja, disse Véra. E' muito mais bonito lá!*

*Um riscava, outro riscava... E eram exclamações:*

*— Que bonito! Tudo amarello!*

*— Tudo verde agora! Você está verde, verde Luiz!*

*— Tudo vermelho! O chão.. os saccos... o papel... Olha aquelle papelsinho saindo da fresta todo vermelho.*

*— Ora, aquelle é vermelho mesmo! Grande coisa!...*

*— Vermelho é que elle não é, ouviu?! Que ficou amarello ainda agora quando Gustavo riscou o amarello.*

*— E' vermelho!*

*— Não é!...*

*— E'...*

*— Pois então, puxa e vamos vêr na loja de que côr elle é!...*

*Puxaram e sairam todos a correr, a se empurrar, esbarrando nos caixotes de louça, nos saccos de batata.*

*A creançada do Domingos corria com elles. E assim aos empurrões e ás gargalhadas chegaram junto ao balcão onde d. Catharina conversava com o Anselmo.*

*— Que algazarra, creanças!... Santo Deus!*

*— E' o papel!... De que côr é vóvó? Viu? E' azul!...*

*— Azul?!*

*— Deixe vêr menino! Deixe vêr esse papel azul!...*

*Abriram... Era o recibo que o pobre Domingos escondera tão bem guardado dentro de uma fresta do soalho!...*

*— O recibo!...*

*— Afinal!...*

*O Toninho dos Carros foi que saiu perdendo! Teve que devolver todos os alugueis recebidos depois da morte do Domingos... Isso para que o Anselmo não o fizesse fechar na cadeia.*

*E as creanças de d. Catharina, contentes de vêr em paz os doze irmãos, diziam radiantes:*

*— Viu vóvó?! Não se achava nada, se nós não gostassemos de phosphoros de côr!*

MARIA A. VELLOSO.

## O VALENTE PRINCIPE MATU-SAKO

Pobre princezinha *Flor de Lotus!*

Caiu prisioneira entre as mãos dos crueis soberanos Ito-Sika e Ya-Ko-Tu. Quem irá salval-a?

O valente principe Matu-Sako arrisca-se nos maiores perigos por amor da princezinha e consegue libertal-a. Se vocês quizerem conhecer Matu-Sako, pintem todos os taquinhos em que estiver marcado o numero 1. Agora se quizerem ver os dois reis mãos, procurem na gravura, que elles tambem estão por ahi.

## O THESOURO DOS CURIOSOS

Em dezembro ultimo, a França celebrou o centenario de Eiffel.

Já todos vocês, ouviram falar de Paris, ouviram citar sem duvida a Torre Eiffel.

Faz hoje parte da physionomia da cidade.

Pois essa torre, toda de ferro, que mede 300 metros de altura, tomou o nome de seu constructor.

Hoje, que os arranha-céos fazem furor, já nos parece menos extraordinaria essa obra gigantesca. E' preciso pensar no que foi a sua realização em 1889.

Gustavo Eiffel, nascido em Dijon a 15 de dezembro de 1832, veiu justamente ao mundo na época em que a humanidade fazia uma transição entre a construcção de pedra, usada desde a mais remota antiguidade, e a construcção [illegible] do o ferro por base, da qual se fazia os primeiros ensaios.

Esta sciencia foi que Eiffel fez sua. [illegible]

[illegible] 22 annos.

Um anno mais tarde já o encontramos [illegible] secretario particular de um grande constructor metallurgico.

[illegible]

Ao sair da Escola de Engenharia, Gustavo Eiffel [illegible]

Estava iniciada a sua carreira. [illegible]

Nepveu, o constructor com quem trabalhava o rapaz viu-se obrigado por crise financeira a despedir seu joven secretario. Este propoz-lhe logo servil-o gratuitamente. Essa dedicação não foi acceita, mas um anno depois, Nepveu lembrando-se das qualidades do moço, mandou chamal-o novamente, nomeando-o chefe de estudos no seu gabinete.

Foi ahi que aos 26 annos Eiffel tomou a direcção dos trabalhos da grande ponte metallica de Bordeaux.

A primeira ponte em arco foi tambem construida por Eiffel sobre o rio Douro em Portugal. E' uma obra formidavel de resistencia e de elegancia de linha.

Foi para a Exposição de 1889 em Paris que Eiffel construiu a torre, [illegible]

Levou tres annos para terminar os desenhos.

Os trabalhos dos alicerces duraram seis mezes. Foram cavados 5 metros abaixo do nivel do Sena garantindo assim a solidez do edificio.

Entre o solo e o primeiro andar foram empregados 3 milhões de kilos de ferro e 4 milhões entre a primeira plataforma e a lanterna de cima.

As escadas em forma de helice, os elevadores hydraulicos, as canalizações profundas que isolam a torre dos raios, tudo concorre para fazer da torre uma verdadeira obra prima da arte industrial.

Dois arranha-céos de Nova York passaram em altura a Torre Eiffel: o Chrysler Building, com 385 metros, e o Empire State Building, com 385 metros. O que não impede que seja ainda a torre o mais alto dos monumentos desinteressados que existem actualmente no mundo.

Foi Eiffel que abriu margens ás formidaveis construcções dos nossos dias e como a symbolisar isso lá está á entrada do mundo dos arranha-céos a estatua da Liberdade, cuja forte arma foi construida por Gustavo Eiffel.

Hoje, a torre, devido á sua grande altura é utilisada para a telegraphia e telephonia sem fio.

## A LENDA DO LILAZ

Conta uma antiga lenda escandinava que durante um formoso primeiro dia de abril, emquanto a terra esperava com impaciencia os dons do céo, a primavera desejava igualmente tecer nos bosques e nas arvores os seus primeiros ninhos, apanhar as primeiras flores do campo; então foi despertar o sol que parecia ainda dormir.

— Levanta-te, desperta, sol; é hoje o primeiro dia de abril e da terra levanta-se até nós um murmurio de suspiros cheios de melancolia.

O sol, que apezar da sua eterna mocidade tambem tem seus quartos de hora de mau humor, esfregou os olhos e respondeu somnolento.

— Chama Iris e juntos desceremos sobre a terra impaciente.

Uma hora depois a Primavera, acompanhado pelo Sol e por Iris, marchava sobre o nosso planeta: campos, prados e bosques, todos estremeciam á chegada desses mensageiros de vida e alegria.

A Primavera tomava os raios quentes do Sol e a luz resplandecente de Iris e os espalhava a mãos cheias nos sulcos dos campos, nas gramas dos prados, nos ramos das arvores, nas frestas das rochas, nas margens do rio, por todo o canto em que havia um punhado de terra.

Esta esperava que um sopro fecundo e as bençãos do céo fizessem brotar flores por toda parte, flores rosadas e purpuras, azul celeste, douradas e brancas, e estas brotavam em forma de estrella, de calices, de campainhas, de espigas...

O sol não se cansava de seu proveitoso trabalho e a Primavera já tinha esgotado as cores da palheta de Iris; correndo rapidamente, voando quasi, os tres mensageiros já tinham percorrido toda a terra e chegado nos extremos limites da Escandinavia, onde o sol não apparece durante mezes e mezes, as flores são poucas e pobres, e os gelos muitos e profundos.

Disse a Primavera ao Sol:

— Astro omnipotente e rico, porque não dás tambem a estas regiões geladas um manto de flores?

Não vês que a palheta de Iris quasi acabou?

— E' verdade, mas resta ainda muito roxo, de que parece termos sido avarentos nas outras terras mais ricas e mais quentes.

— Então semeia flores roxas.

E a Primavera, arrancando o ultimo raio do prisma de Iris, atirou-o em profusão sobre os campos da Escandinavia e onde cahiam esses raios nasciam os raminhos de lilaz; centenas e milhares brotavam juntos.

O Sol, embora com frio por esses logares, gozava de ver como a Primavera semeiava sem economia flores sobre flores.

Por fim pareceu-lhe um estrago e gritou:

— Pára, louquinha, pára pelo amor de Deus! Não vês que cada floresta e sobre cada arbusto em que atiras teus raios violeta se transforma em flores gigantescas? Não vês que estamos prejudicando as outras regiões!

— Deixa-me fazer o que quero.

Estas pobres terras geladas não terão rosas, nem lyrios, nem magnolias: vamos dar-lhe um mundo, um oceano de lilazes.

Porém o Sol tirou das mãos de Iris a palheta e, juntando tudo o que tinha sobrado das sete côres atirou aquella luz branca sobre os bosques e os arbustos e os coroou de lilazes brancos, contrastando assim com os outros, os roxos.

E é por isso que os lilazes florescem no principio da Primavera mas em parte alguma são tão bonitos quanto na Suecia e na Noruega.

## CORRESPONDENCIA

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1933.

Illmo. snr. Redactor da Secção Infantil do "Correio da Manhã".

Respeitosas saudações.

Cursando actualmente a 3ª série do Collegio Pedro II, pensei em fazer a minha estréa literaria e para tal, compuz o simples conto que juntamente com esta lhe envio e que tem o seguinte titulo: "Grilhões de Ferro".

Espero que não seja de tanto rigor que vá condenar meu primeiro trabalho e peço-lhe, por favor, que o publique no proximo numero do supplemento do "Correio da Manhã".

Antes de despedir-me queria fazer-lhe uma pequena pergunta.

Os trabalhos poderão ser feitos a lapis?

Esperando seu razoavel julgamento e resposta subscrevo-me:

Americo Esteves

"Bôa Tia Lila

Saudações

Li' a sua resposta a minha minuscula cartinha, juntamente com as outras.

Passando a vista numa, verifiquei que poderiamos collaborar para o "Correio Infantil" com uma condição: seremos sujeitos ás reprehensões da senhora.

Poderia *redigir* sua photographia no vosso jornal, como fundadora de tão feliz idéa, pois, já imagino as feições e até mesmo o espirito.

Seu aspecto deve ser sympathico e sua indole amante das crianças, sacrificando-se para da-lhes alegria.

Tambem peço autorização para fazer uma suggestão.

Pela leitura de um jornal, fiquei sabendo que existia na Allemanha uma pequena officina de um orgão Infantil, todo feito por creanças, sobre a protecção de uma senhora.

Havia machinas de dactylographia, e até mesmo telephones.

Na gravura via-se um garoto escrevendo, talvez alguma chronica.

Seria bom que no Rio houvesse uma pequena officina desse genero.

Caso fosse fundada, elegeriamos a senhora para directora geral, assim como administradora, podendo contar com o meu voto.

Receba, os votos de felicitações de admirador Wilson Guemão Hermes (17 annos) Rua Francisca Salles nº 175 Freguesia — Jacarepaguá.

*Americo Esteves* — Recebemos o conto.

*Alfredo Cruz Machado* — Seu exercicio de palavras cruzadas está entregue aos cuidados do bom vóvó Léo.

COLLABORAÇÃO

*Uma paisagem*

Passei as minhas ultimas ferias, em casa de titia, numa pitoresca roça, onde tudo é bello e cheio de harmonias.

Um dia, eu e diversas amiguinhas combinamos acordar mais cedo, afim de assistir ao nascer do astro-rei.

Descrever a nossa admiração é quase impossivel. Nunca tivemos o prazer de assistir a um quadro tão lindo!! Ficamos extasiados perante o esplendor da natureza.

A principio o céo estava amarellado, foram-se avivando as suas côres, até que surgiu atraz do pincaro do morro que ergue ao lado, o sol nascente.

Eil-o, como é bello o sol!! o astro incomparavel que adorna a natureza fornecendo luz e calor a terra.

Pelas 10 horas regressamos a nossa casa.

Até hoje penso neste espectaculo que teve por palco o céu e por espectadores e minhas amiguinhas.

*Maria Cerqueira Gerdes*

## O que eu não sabia!

Segundo? um naturalista se não existissem aves, nove annos depois que estas desapparecessem tambem morreria o genero humano. Si não fossem as aves, os insectos acabariam com todos os jardins, campos, hortas que houvessem no planeta, destruindo assim toda a vegetação que além de formar parte importante da alimentação do homem é o unico alimento de muitos animaes.

Quando um tigre cae ferido por uma bala, não cessa de rugir até o momento de morrer. A femea ao contrario, morre em silencio.

Um sabio belga, grande amador de antiguidades, offereceu certa vez uma refeição verdadeiramente original a seus amigos. Compunha-se de batatas encontradas nas cinzas de Pompéia, vinho que passara alguns seculos numa adega da cidade de Corintho e pão feito de grãos de trigo que haviam passado dois mil annos numa pyramide do Egypto.

O murgo do Tonkin, o mais apreciado em perfumarias custa 2.200 francos o kilo.

A primeira estrada de ferro foi construida pelos gregos 600 annos antes de Christo. A estrada foi traçada através de uma montanha que conduzia ao templo de Delphos.

Os trilhos eram de madeira separados por uma distancia de 1 metro e 40.

## PROBLEMA "TRES"

(Composição e desenho de J. Almeida — Itajubá)

**Horizontaes:** 1 — Missiva, 2 — Letra grega usada em geometria, 3 — Pertence-me, 4 — Rio de uma fronteira do Brasil, 5 — Medida antiga e ás vezes é do marmelo, 6 — Terra, 7 — No moinho, 8 — Adverbio e nota, 9 — Nas torres das egrejas, 10 — Fenda, greta, 11 — Nome oriental de homem, 12 — No mar (plural), 13 — Lançar miados, 14 — Amarra (sem a ultima), 15 — Marca sobre o lacre de cartas, carimbo (invertido), 16 — Thomaz Dias, 17 — Para a conducção de feridos (com a quarta substituida por outra vogal), 18 — Partida, 19 — Sovina, 20 — Apanha coisas do chão (invertido), 21 — Accusada (invertido), 22 — Não é fundo, 23 — Isolado, 24 — Sentimento de piedade, 25 — Aquelle que dá conforto ou consolo, 26 — Norma estabelecida pelo legislativo, 27 — Terreiro, 28 — Escriptora, inventora.

**Verticaes:** 2 — Apparelho para patinar, 4 — Interjeição, 6 — Prediz o futuro, mulher que lança as cartas, 9 — Solitario, 19 — Suspiro, 20 — Atmosphera, 29 — Ruim (invertido), 30 — Soberano, 31 — Pronome, 32 — Caminhar, 33 — Bordoada, 34 — Alimento (sem a primeira), 35 — Grande affecto, 36 — Naipe de cartas, 37 — Contracção, 38 — Limpa, clara, 39 — Pedra do altar, 40 — Mette o botão na casa (sem segunda e terceira), 41 — Sacerdote, 42 — Nome de mulher, 43 — Bolo de farinha de milho (invertido), 44 — Rei da Rumania (com a primeira trocada por outra), 45 — Artigo, 46 — Do verbo "confiar", 47 — Grande pedaço de madeira (invertido), 48 — Qualidade que é do rei (invertido), 49 — Rosa (verbo), 50 — Nelson Eulalio, 51 — Vinte quatro horas.

**RESULTADO DO PROBLEMA "BOMBA DE GAZOLINA"**

Mandaram soluções certas os seguintes pequenos amigos: Sebastião Azevedo, Aldy Cunha,

(Continua na 7ª pagina)

## PARA APRENDER A COLORIR

## EU NÃO SEI LER

*O Gato, o Rato e o Siphon*

## FOLHETIM INFANTIL DO "CORREIO DA MANHÃ"

39)

### Srir e Aicha

Preso por Belkassem Srir deu um grito estridente. Aicha ouvindo a voz do Srir, saiu da cabana mas não teve tempo de intervir. Hassan que não devia estar longe adeantou-se e apesar do terror que lhe inspirava Belkassem, exclamou:

— Deixe o menino! E' meu filho e foi com a innocencia de sua alma que elle commetteu esta falta...

— Vae-lhe ser facil provar suas boas intenções, riu Belkassem com ar de caçoada.

Dirigindo-se a Srir, que voltava a calma, perguntou-lhe:

— Deixo-te com a condição de me indicares onde está escondido este maldito branco.

Srir guardou o silencio como se não tivesse ouvido a pergunta. O homem insistiu:

— Não só te perdoarei como tambem contarei tua lealdade a nossos irmãos que te recompensarão dignamente.

Silencio ainda afinal, Belkassem perdeu a paciencia:

— Fala e fala já, senão serás julgado pelos Quadria.

Hassan [illegible] com esta ameaça mas Srir contentou-se em responder:

— Nada saberás de minha bocca. O branco confiou-se a mim, e eu não o trairei nunca e nem as peores ameaças me farão mudar de opinião.

Pelo tom da voz do pequeno, Belkassem comprehendeu que nada conseguiria e Hassan procurou acalmal-o:

— Ainda é creança e não comprehende a gravidade de sua falta... [illegible] meu unico apoio, meu unico consolo... Piedade!... Belkassem zangado, disse:

— Agora só me resta entregal-o ao julgamento de nossos irmãos.

— Não, supplico-te que não faças tal. São cégos pela paixão; vê meu desespero!... Porque te repeti o que acabava de ouvir.

— Não, respondeu Belkassem com um tom glacial. Só cumpriste teu dever, e terias faltado a todos os juramentos se não me tivesses contado o que ouviste.

Pensa que ha muitos annos não te pertences, tu não és mais Hassan, és uma parte do grande corpo dos Quadria.

— Srir, é meu filho unico...

— Pois que fale. Um bom khonan como tu não deve ter um traidor junto delle. Além de tudo por mim só não posso condemnal-o, vou ajudado por ti accordar os irmãos.

Julgaremos o rapaz. Farás sua defesa. Imparcialmente presidirei os debates e emquanto espero vou prender o amigo branco em logar seguro...

Hassan estava aniquilado pelo soffrimento. Occupava-se pouco e raramente de Srir e Aicha, gostava muito delles. Sabia que as ameaças de Belkassem não eram vãs. Os Quadria constituem uma poderosa congregação da qual elle fazia parte e da qual Belkassem era membro influente.

Em todo o Islamha muitas seitas poderosas, são ao lado da religião official, associações secretas que estão sob a protecção de um santo mahometano, um marabu'. Seus membros os khonans são ligados um ao outro por finamentos de obediencia. Se algumas são pacificas, outras, como os Aissuas têm costumes estranhos e outros emfim como os Senussis ou os Quadris juraram odio implacavel aos christãos.

Escravo de sua palavra Srir, estava resolvido a não trair, o official francez que se tinha confiado a elle. Srir estava, pois, numa situação terrivel.

. . . . . . . . . . . . . . . . . . .

Ao contrario dos de sua raça, Srir não era fatalista. Acabava de ser preso por Belkassem no logar onde guardavam ferramentas do jardim. Dentro em pouco vae ser julgado e certamente condemnado não considera por emquanto a partida perdida.

E'-lhe impossivel fugir. Pela porta não póde, fugir pela janellinha é alta demais e tem duas barras de ferro. O que vae fazer?

Um leve ruido interrompe sua meditação. Presta attenção, sorri... Assobia baixinho, muito baixo. Alguns gemidos lhe respondem. Um vulto preto passa através da janella, cáe a seus pés.

Chaouch! Seu cão, seu melhor amigo, um bom animal abandonado que elle recolhera e que é tão intelligente quanto amigo dedicado, Chaouch, está perto delle... faz-lhe muita festa. E' um bom auxilio. Como utilisal-o? Srir reflecte um instante. De repente lembra-se, febrilmente, procura em volta delle. Arranca uma lasca de caixote velho, rasga um pedaço da tunica.

Fere o dedo com um pausinho, o sangue corre. Ao ouvido de Chaouch murmura algumas vezes.

— Vae chamar Aicha! Vae chamar a menina, vae meu bom cãosinho, vae depressa.

Chaouch olha-o bem, abafa um latido, comprehendeu. De um grande salto pula até á janella passa entre as barras de ferro, desapparece no escuro.

(Continua)

A ultima palavra de Paris

# Correio feminino

— Modas e modelos —

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

## O CARNAVAL NA ÉPOCA DE LUIZ XV

*Luis XV*

O carnaval na côrte de Luiz XV foi particularmente festivo no anno de 1746.

Os acontecimentos do anno precedente transformaram o rei, e elle expandia admiravel bom humor, conforme nos diz Pierre de Nolhac.

Seu *ar* tornou-se affavel; interessava-se pelos menores detalhes, e trabalhava com animo, auxiliado pelos seus ministros.

As noticias de suas esquadras eram felizes: o marechal de Saxe fazia o cerco de Bruxellas, e acabava, após aquelle successo, de receber de seu senhor o castello de Chambord, e uma corôa de louros do povo enthusiasmado.

Richelieu preparava nas costas d'Artois o embarque de tropas que eram enviadas á Escossia para apoiar o principe Carlos-Eduardo contra os inglezes.

Havia em torno de Luiz XV esperanças de novas victorias e numerosos projectos militares.

A côrte toda se animava com a presença da joven esposa do Delphim.

Nesta mesma época terminava a educação das duas princezas, recebendo cada uma a sua dama de honra e a permissão para tomar parte nas festas da rainha, assumindo então o dever de comparecer a todas as festas e receber todas as honras que mereciam as filhas de França.

O rei decidiu que se fizesse a entrega a cada uma da quantia de quarenta mil escudos para as despesas dos seus primeiros prazeres. (para os alfinetes, como dizemos nós).

A transformação completa de seus guarda-roupas custou uma somma apreciavel. Madame de Tallard no dia em que terminou a educação de "mesmades" distribuiu toda a roupa usada e os objectos de *toilette* servidos até então.

A respeitavel marechala de Duras, *née Bournonville*, foi nomeada dama de honra de *Madame*. Este titulo de *madame* estava reservado a "madame" Henriette, a gemea de Madame Infante

*Retrato de Madame de Pompadour*

casada já a 7 annos, cujo exemplo não quiz imitar sua irmã.

Falava-se tambem de unir pelo matrimonio a irmã mais nova, Adelaide, uma morena picante de 14 annos apenas, de caracter energico e temperamento vivo, com o principe de Piemonte, filho do rei da Sardenha.

Os bailes *chez mesdames* eram animadissimos, e toda a côrte elegante comparecia.

Só a Rainha continuava em seus appartamentos, ouvindo os seus concertos de musicas escolhidas, ou então assistindo aos bailados allegoricos com uma assembléa resumida, porém brilhante.

Madame de Pompadour tomava com garbo a direcção das festas, e, era a mais perfeita e fina animadora dos jogos e prazeres.

O rei compareceu ao baile da Opera na segunda-feira gorda do Carnaval. A sua comitiva era numerosa, e os incidentes da noite famosa foram commentados no dia seguinte, em franca alegria.

O *seguito* real era composto de duas carruagens, apenas tres officiaes a cavallo, e nenhum guarda.

A carruagem real foi até Pont-Tournant, onde já a esperava a carruagem de M. de Soubise e uma *remise*.

O rei se fazia acompanhar de varias damas, entre ellas madame de Pompadour, madame d'Estrades, e madame Roure, varios homens, entre elles o marechal Duras. Luiz XV e sua comitiva arranjaram-se como puderam nos dois carros até chegarem á Opera, onde o joven rei esteve alegre e animado, não sendo reconhecido senão por algumas pessoas, e já no fim do baile.

De volta, a carruagem pertencente a M. Soubise, onde viajava o rei, quebrou-se mesmo em frente a Saint-Roch, tendo a comitiva de passar para o carro "remise" que já se achava superlotado, indo o marechal de Saxe á boleia, até Pont-Tournant, onde os aguardava o carro real.

O rei chegou em Versailles ás 7 horas e um quarto da manhã. Ainda assistiu missa, indo depois deitar-se e só se levantando ás 5 horas da tarde. Nesta noite ainda foi assistir o baile de *mesdames*, onde madame de Tallar fazia as honras, juntamente com madame de Duras.

*MARIA LECZINSKA, rainha de França*

Durante este tempo a rainha Maria Leczinska frequentava os officios publicos das Quarenta-Horas, e o rei, tendo recebido cinzas na quarta-feira de manhã, voltou a recolher-se aos seus aposentos, só apparecendo, aos seus intimos, pela volta das 7 horas da noite.

## MONARCHIA OU REPUBLICA?

**Por LINA HIRSH**

A idéa duma restauração monarchica na Allemanha tem occupado o pensamento do mundo politico, — fóra da Allemanha, — desde a inauguração do systema republicano — democratico, naquelle paiz. A nova phase da politica allemã dentro do Estado, — situação caracterisada pelo predominio de elementos menos contentes com a Constituição de Weimar, — fornece naturalmente, como todos os phenomenos ainda não observados na realidade pratica, — novo assumpto para calculos, hypotheses, e boatos.

Não nos atravemos a pronunciar prophecias tocante á possibilidade ou impossibilidade, — realisação ou não-realisação de idéas monarchicas na Allemanha; preferimos uma tarefa mais modesta, e perguntamos: — por que motivo ou "causa" é que o mundo não confia na existencia duradoura do regimen republicano-democratico na Allemanha?

Em todos os Estados do mundo, — excepto na Allemanha, — lemos em cada dia noticias da "volta de Guilherme II", — (o que não impede este homem de uns 74 annos, de viver em paz na Hollanda), — e os povos todos, — sempre com excepção dos allemães, — vêm claramente nas nevoas do futuro mais ou menos proximo. A imagem duma soberba Allemanha Imperial, e de um monarcha allemão, altivo e poderoso no seu throno de metal legitimo, e apoiado pela vontade unanime do povo. Entende-se que neste quadro futurista não faltam os symbolos da época moderna, — a mascara de gaz sobre a corôa, e um batalhão de aviadores militares. Desconfiança inalteravel do lado estrangeiro, — isto é, — dos que deram impulso ao motor revolucionario, mediante certa pressão, — nem sempre amavel — mal-estar do lado nacional, — isto é, — dos elementos que, surprehendidos pelo cataclismo, e privados de meios de resistencia, entraram mau grado seu no campo das batalhas parlamentares, — emfim, a memoria de grandes tradições, enraigada na alma do povo allemão, — e a vida quotidiana de humilhação e miseria inaturaveis, — esse quadro representa o scenario da Republica allemã, — e dos seus arredores. Dentro da Allemanhã não se fala tanto como fóra della, de uma eventual restauração monarchica; os allemães consideram este problema do seu ponto de vista particular; diz-se nesse paiz, que não é a corôa que dá energia e poder á vontade do povo, — mas a vontade do povo dá o apoio á corôa, se assim é a tendencia da orientação geral. O mundo actual parece pensar que a tendencia indica tal rumo das coisas; se o allemão procura descobrir os motivos que levam o estrangeiro a formar esta opinião, acha dois factos para a resposta: as inclinações naturaes e as tradições sagradas dum povo, não se modificam tão facilmente como as formas de um regimen politico, nem obedecem a um dictado imposto á mão armada: e do outro lado, — ninguem tem confiança numa medida introduzida ás pressas, sob ameaça de guilhotina.

Uma revolução, ou uma reforma que modifica todas as instituições do Estado, governo, constituição, leis, ordem social, ou principios da economia, etc. póde-se realisar com acto culminante e decisivo duma longa série de passos bem calculados, como resultado logico e bem preparado pelo desenvolvimento politico-mental do povo e pelas condições de existencia. Neste caso, a forma nova tem raizes na alma do povo, e corresponde á necessidade interior. Mas tambem póde ser que a transformação das instituições politicas, da forma de governo, do regimen, etc., irrompe, como um temporal, — descarga de nuvens que acumulam a electricidade em outros logares, e puxadas pelo vento furioso, soltam a sua carga sobre a cidade não preparada para a subita enchente nas ruas. Póde acontecer que um poder alheio exerce pressão e se aproveite de uma opportunidade em que a outra nação está enfraquecida, para lhe impôr obrigações e a constranger a medidas que ella não acceitaria se a tortura do momento não a forçassem. Um regimen politico, ou qualquer outra medida introduzida em taes circumstancias, num momento em que não existem mais recursos para a protecção nacional, nem para a organisação da resistencia, — longe de se enraigar na alma do povo, — provoca repugnancia e contradição, até mesmo entre os elementos que num caso de resolução autonoma, tivessem sympathia para as medidas introduzidas.

Deu-se este caso na Allemanha; os autores do pacto de Versailles sabem que a Allemanha nunca póde gostar dum proceder qualquer ou duma ordem qualquer que tem a base nesse pacto de guerra; daqui a desconfiança.

A Allemanha estava exhausta; — 4 annos de sacrificios, de esforços, de esperanças — de fome, — de torturas, — tudo com a esperança de salvar a grandeza e gloria da patria e subitamente, — de um dia para outro o edificio de tantos santos cai, — perdida a esperança de bem estar futuro, perdida a confiança nos proprios recursos, e vem o golpe mais ruidoso. Ainda todo o povo espera encontrar um contratante generoso, — para as futuras negociações de paz! — espera encontrar um idealista na presidencia do Conselho "de paz" — espera que uma nova ordem justa para a humanidade recompense os sacrificios e as perdas, — e vem o pacto de Versailles! a humilhação, a pressão perpetua, a obrigação imposta á mão armada de renunciar á forma tradicional da Constituição creada pela propria nação!

A Allemanha estava constrangida a acceitar as condições, e acceitou com repugnancia e sob protesto.

Pouco a pouco voltam as forças; a geração nova que não conhece os horrores da guerra, mas a historia gloriosa da Allemanha não se conforma á situação! Agora o estrangeiro desconfia, mas se a Allemanha prefere as formas nacionaes que se desenvolveram naturalmente no longo marchar dos seculos e millenios, isto não quer dizer nem significa attitude aggressiva que ameaça a paz do mundo. Não falamos da possibilidade ou impossibilidade duma modificação de systema na Allemanha( cumpre repetir esta palavra); mas, o mundo sabe que o systema republicano foi introduzido sem preparação, não da propria iniciativa nacional, mas, de subito, de surpreza, num momento de desespero e sob pressão armada.

Seguramente entre os allemães encontramos republicanos, monarchicos, propagadores da dictadura fascista, outros da democracia para, — emfim todas as especialidades que se encontram tambem nas outras nações. E, agora vem Hitler e dizem: — Hitler não diz Republica nem Monarchia: — veremos o desenvolvimento. E este desenvolvimento é determinado pelas necessidades do caracter allemão: Ordens! disciplina! respeito e veneração ante os valores culturaes e tradições gloriosas da nação!

As monarchias allemães desenvolveram-se juntamente com a formação da economia e do organismo politico-social que formavam o paiz! São o elemento primario! Mas, o poder effectivo da Allemanha não depende da forma do governo; depende das proprias qualidades do povo! A mocidade allemã, enchendo as fileiras de Hitler e do Skhlhelem, revolta-se contra a injustiça infligida a Allemanha, — e nem um unico allemão se conforma a um pacto exposto á mão armada.

Seguramente as inclinações do povo determinam em boa parte o desenvolvimento politico do proximo futuro, — mas quem deseja saber porque a Allemanha é hoje um povo de agitação e de lutas e de descontentamento leia o pacto de Versailles, — quem deseja saber porque no centro da Europa, na Allemanha culta, arde um fogo perigoso, — não pergunte se fazem Republica ou monarchia, pois os allemães tem sempre as mesmas qualidades de homens resolutos, e dedicados ao bom trabalho em paz e ordem, mas — para achar a chave da situação, perguntam o pacto de Versailles — com as suas humilhações. Ali encontrarão o motivo da agitação allemã.



## O Momento Musical

**por TAPAJÓS GOMES**

Em musica, como em qualquer outra manifestação de arte, nós tambem temos os nossos partidarios extremistas, isto é, os que, na sua irreverencia exagerada pelo passado, só admittem a musica de nossos dias, e os que, não comprehendendo a evolução, preferem voltar atraz, para reproduzir a arte de uma época que não é a sua.

Isso foi sempre assim. Quando dirigiu a sua celebre carta a Francesco Florino, bibliothecario do Real Collegio de Musica, de Napoles, Verdi escreveu: "Volvamos ao passado e será um progresso".

Diz-se que o grande mestre da *Aida* não temia a então chamada "musica do futuro". Referia-se, apenas, aos cursos e classes onde se aprendia a bella arte. "As licenças e os erros de contraponto — dizia elle — podem admittir-se no Theatro. Nos conservatorios, não!"

Imagine-se a surpreza do mestre, se resuscitasse!

A verdade, entretanto, é que, em materia de opinião, como em tudo mais, quem tem sempre razão é Aristoteles, quando affirma que a virtude está no meio termo.

Nem tanto á terra, nem tanto ao mar. O bello é sempre bello. Não tem passado nem futuro. E' sempre presente. A arte, que não tem patria, tambem não tem edade. Quando é bôa, merece sempre as homenagens da emoção e da sensibilidade humanas.

Querer contrariar isso é querer contrariar uma lei natural de todos os dias. E é por isso que o presente, no seu anseio eterno de desvendar o futuro, não consegue nunca matar o passado.

Agora, mesmo, abro as revistas musicaes européas e verifico, mais uma vez, que reflicto como se reflecte nos grandes centros artisticos do mundo. De um lado, a revolucionaria capital da Russia monta, ensáia e faz representar uma opera-balle modernissima, *La flamme de Paris*, musica de Assafieff e libreto de Wolkoff e Dmitrieff, emquanto que o Metropolitano, de Nova York, reabre com o *Simon Boccanera*, de Verdi, sob a regencia de Tullio Serafim. Mas isso não é ainda tudo. A estação de Bolonha inaugura-se com *Francesca da Rimini*, o monumento symphonico de Zandonai emquanto que a *Lucia de Lammermoor*, de Donizetti, triumpha no Theatro Social de Mantua, e a *Norma* de Bellini, colhe applausos calorosos em Fiume.

No coração immenso do publico, ha sempre um logarsinho para tudo e para todos. E é por isso, que é sempre grato recordar alguns nomes que a saudade não deixa esquecer, e que, lá longe, de triumpho em triumpho, pelos principaes theatros do mundo, talvez nem se lembrem de nós...

Foi o nome de Zandonai que me fez recordar o de Gilda Dalla Rizza, a emoção deliciosa de tantas noites encantadoras dos aureos tempos do Theatro Municipal. A ella juntava-se sempre Gino Marinuzzi, para o mesmo triumpho e a mesma consagração. Hoje estão juntos novamente no Theatro *Comunale*, de Bolonha, e a *Francesca da Rimini* foi um dos maiores successos de ambos, no inicio da estação.

E' ainda a Italia que acolhe presentemente, em Mantua, a soprano Totti dal Monte e o tenor De Muro, que registraram um triumpho formidavel na interpretação da *Lucia de Lammermoor*.

Deixo a velha patria da musica e encontro Gigli, calorosamente applaudido no Theatro Real, de Copenhague; Paolantonio, dirigindo os espectaculos da temporada de Stoccarda; De Lucca, fazendo as delicias do publico americano, na *Electra*, de Strauss; o Tito Schippa, ainda no Metropolitano, revolucionando a platéa com o *Elixir de Amor*, de Donizetti...

Ao nome desses artistas junta-se o de algumas operas, cuja interpretação os habitues do Municipal dos aureos tempos nunca mais esquecerão. Basta pensar na *Manon*, de Massenet, que continúa em pleno cartaz por toda parte, para que a figurinha inconfundivel de Ninon Vallin nos surja aos olhos, e basta pensar tambem na *Thais*, do mesmo autor, para que Yvonne Gall reappareça, despertando as melhores recordações. Ambas essas artistas continuam a sua carreira victoriosa. Yvonne Gall acaba de regressar a Paris, de uma excursão triumphal pela Europa, e Ninon Vallin, agora mesmo, prestou o seu precioso concurso no programma com que foi festejar a inauguração official do monumento ao "musico da ilha de França", isto é, Claude Debussy, em Paris.

Não foi, porém, apenas essa cantora, tão do nosso coração, que rendeu a sua homenagem ao autor de *Pelleas et Melissande*, o musico em quem G. Gean-Aubry encontrou "a natureza talvez a mais sensivel ás minimas modulações do universo". O pianista Alfredo Cortot, e o violinista Jacques Thibaut, este ouvido ha tres annos no Rio, pela primeira e ultima vez, tambem figuraram no mesmo programma, ao lado do Quarteto *Krettly*. E a homenagem ao grande renovador da musica póde, dessa fórma, constituir uma das chaves de ouro com que Paris musical fechou o anno de 1932. Para isso, convem registrar, ainda o encontro, no mesmo programma, dos nomes de Ph. Gaubert, que regeu o *Martyrio de S. Sebastião*; de Weingartner, dirigindo *L'aprés midi d'un faune*; e de Toscanini, o maior de todos, que foi o regente de *O mar*, e para quem as expressões de enthusiasmo não tiveram medida.

Um chronista acatado, a proposito de Toscanini, esse concerto, assim se exprimiu: — "A sua mão esquerda parecia plasmar uma materia ductil, invisivel; a direita era, verdadeiramente, a antenna entre o seu coração e o de cada uma das figuras da orchestra. Sem trair um instante o pensamento do autor elle o re-creava, infundindo-lhe a vida da arte, tão simples como a das creaturas, no que esta encerra de sensibilidade, de subtileza e de movimento. A virtude de uma technica brilhante, embora sendo nelle exuberante, torna-se um factor de segunda importancia, ante as qualidades que se não podem precisar, intransmissiveis, mysteriosas, como a poesia ou o amor, que constituem a grandeza de um tal artista."

Para a memoria de Debussy só mesmo a homenagem de taes artistas.

Debussy, hoje, já não é o espantalho, que foi, dos programmas de concerto e dos espectaculos de opera. O tempo fez-lhe a justiça que o seu genio creador merecia, porque se encarregou de provar que elle não foi apenas uma figura da moda. Foi uma voz nova que se ergueu na França e que, como tal, ecoou por toda a parte. Foi, talvez, o mestre a quem a arte moderna deve o quinhão maior de sua renovação. Debussy deu á musica franceza uma vitalidade inédita, que se manifestou desde o poema symphonico *Primavera*, contra cujas "innovações symphonicas" o proprio Instituto de França se rebellou.

E por falar em primavera, vejo que *A consagração da Primavera*, de Stravinsky, conseguiu uma nota de sensação na temporada de Madrid.

Em se tratando de uma partitura do mais discutido de todos os musicos russos contemporaneos, não faltou quem achasse nella pretexto para exageros de critica. Mas tambem, felizmente, não faltou quem lhe reconhecesse o poder genial de origem e lhe rendesse o tributo de seu enthusiasmo.

Tendo estreado em Paris, ha vinte annos, lamentou Madrid que só agora lhe fosse dado conhecer essa obra de Stravinsky!

A lamentação é, para nós, consoladora. Madrid está a poucas horas de distancia de Paris. Nós, que estamos a tantos dias de viagem, poderemos esperar mais um pouco...

*A consagração da Primavera* é, talvez, a obra musical mais transcendente do repertorio moderno. Apesar disso, é tambem uma das suas creações mais empolgantes. Parece que ella encerra os effeitos mais audaciosos, as concepções mais inverosimeis que se possam imaginar.

O Rio de Janeiro possue agora quatro orchestras symphonicas. Qualquer uma dellas está em condições de enfrentar as difficuldades da partitura de poemas como *A consagração da Primavera*.

Será que nenhuma das quatro quererá revelar para o nosso publico os encantos tão discutidos da obra de Stravinsky?

Vale a pena esperar. Esperar reclamando. Quem reclama, muitas vezes consegue.

Foi o que se deu em Milão, muito recentemente, em relação a Paderewsky. Havia algum tempo, era o grande pianista esperado na velha cidade italiana, onde o nosso Carlos Gomes viveu as suas noites mais gloriosas.

Paderewsky despiu-se, por algum tempo, da sua segunda personalidade — a politica — e, transformado em pianista, iniciou por Milão uma excursão que levou a effeito pelas principaes cidades italianas. Deixando a patria de Verdi, seguiu o grande artista para Paris, onde, em companhia de Wanda Landowska, tomou parte em um festival exclusivamente dedicado á musica polaca.

Esse concerto, segundo expressão de um chronista, foi, para o publico parisiense, mais rico em ensinamentos pelo que descobriu do passado, do que pelo que revelou do presente.

E vae sempre assim o presente, a render a sua homenagem ao passado, preso a elle, como um grande edificio ao seu proprio alicerce.

Afinal, isso tem de ser e deve ser sempre assim. Agora mesmo, tantos annos volvidos, a intelligencia moça da Polonia moderna reclama de Paris as cinzas de Chopin. Sabe-se que o maior musico polaco de todos os tempos viveu grande parte da sua vida em Paris, onde morreu e ficou enterrado.

Apesar de polaco, era considerado uma das mais gloriosas expressões da musica franceza. Mas era polaco de nascimento. A Polonia reclama as cinzas de seu filho, que foi, é e será uma de suas maiores glorias. A França terá de lh'as ceder. E' justo. Mas parece que mais justo seria, ainda, que um pouco dessas cinzas ficasse em Paris. O artista, que, emquanto viveu dividiu o coração entre duas patrias, poderá, perfeitamente permanecer entre ambas, atravez de um punhado de cinzas para cada uma...

Nunca são demasiadas as homenagens da humanidade aos seus grandes homens. Agora mesmo, apesar da crise do trabalho e da politica, toda a Allemanha se apresta para commemorar, dignamente, o primeiro cincoentenario da morte de Wagner, que occorre, precisamente, amanhã, 13 de Fevereiro.

O programma está organisado com carinho e é longo. Culminará em Bayreuth, com a representação do *Parsifal* sob a regencia de Toscanini.

Os theatros lyricos de Munich, de Leipzyg e Dresde e a Opera Nacional de Berlin, representarão, o cyclo completo da obra de Wagner, havendo a mais absoluta preoccupação, da parte de todos, para que a commemoração seja a mais brilhante possivel.

No momento em que tudo se renova, o cincoentenario da morte de Wagner vem a proposito. Pois não foi elle, no seu tempo, o homem da "musica do futuro"? E a commemoração que se lhe vae fazer que mais é senão mais uma homenagem do presente ao passado?...

Seja como for, vale a pena repetir: O bello é sempre bello. Não tem passado nem futuro. E' sempre presente. E o homem, apesar de tudo, emquanto a natureza lhe conservar a sensibilidade, ha de ser um escravo eterno da belleza...

A LUTA SCENICA DO THEATRO E DO CINEMA

# Correio Theatral

O QUE VAE PELO MUNDO

## O BOX DO THEATRO E DO CINEMA

*E' o maior espectaculo de nossos tempos... a luta scenica do theatro e do cinema.*

*Em pouco mais de dez annos, todos tinham a convicção de que a scena viva ia ser definitivamente substituida pela mecanica. E tudo que se passava na horizontal, havia subido para a vertical.*

*Aproveitando-se de certas inevitaveis deficiencias do palco, de machinaria, etc., a "fita", que tudo podia photographicamente representar, tomou de assalto a curiosidade, o interesse publico; levou o "theatro" ás cordas.*

*Mas o cinema apresentava uma falha insuperavel: os personagens que mimavam as scenas, e que viviam numa atmosphera realista, não falavam. Os disticos simultaneos, ou antecipadamente explicavam, traduziam o que elles deveriam dizer.*

*Durante um certo tempo, o theatro parecia seguro, pelo menos garantido que não seria completamente eliminado, uma vez que o competidor era surdo-mudo.*

*Mas apezar disso, durante annos, os individuos mais civilizados em horas certas, assentavam-se no escuro, e muito quietos viam longas exhibições de photographias em movimento.*

*Como os Estados Unidos haviam tomado conta da nova arte scenica — já se vê que o cinema, mecanicamente, attingiu a grandes perfeições. Os americanos do norte encontravam, afinal, a arte que correspondia nem só á sua mentalidade como tambem aos seus ideaes mesmo de progresso. Fundando-se a cidade dos cinemas; os "artistas" ganham milhões.*

*Era o triumpho completo. O theatro estava "grog", quasi morto. Pelo menos humilhado, e posto a desdem por uns e outros.*

*E como o phenomeno economico reje todas as manifestações da vida, — varios actores de nome se divorciaram delle, e passaram a viver com a "fita".*

*Como, porém, o cinema continuasse mudo, e para muitos comediantes a voz era o elemento primordial de successo e attração, — todos comprehenderam a necessidade de fazer minima concessão ao "theatro": algumas figuras vivas davam "numeros" nos entre-actos. Principalmente cantos. Era a victoria, ainda que pequena, do "palco" sobre o "écran" que, afinal, ia tambem "ás cordas".*

*Mas para o facto geral, o espectaculo pertencia á machina.*

*Subitamente corre a noticia de que o cinema falava! A voz era roufenha, grossa, uniforme, terrivelmente aspera e fanha, mas falava. Estavam as fitas synchronizadas: a imagem e som se haviam reconciliado. Ahi, até os mais rebeldes, que detratavam o cinema succumbiram. Procurou-se pelo "theatro" e elle havia desapparecido.*

*O espectaculo era completo: luz, côr, som, volume, movimento, e expressão.*

*Até as orchestras foram dispensadas. A victrola dava conta de tudo.*

*Com o tempo, o publico começou a preferir o antigo cinema, ou um misto de mudez e ventriloquia.*

*Passado algum tempo do exito, como se fosse um "truc" de cinema: grandes empresas começaram a transformar os seus salões de projecção em salas de espectaculo vivo! E os emprezarios passam a chamar os actores, e resolvem incluir tambem nos entre-actos "numeros" de fitas.*

*Em Paris, o "music-hall", reapparece com vigor. "O Alhambra", "O Goumont Palace", "Empire" e outros cinemas passaram a theatro, e alguns, como o primeiro, exclusivamente dedicado ás "variedades", "knock-out"!*

*Haverá tambem no destino das coisas, espectaculos imprevistos, como no das pessoas?*

*MARIO BRAZ.*

### Mistinguette só tem 44 annos

Todos sabem que Mistinguette continua no cartaz. E' vedette famosa. A sua vez casaffe tem roupas particulares que embevecem os espectadores. Mas o milagre desta attracção constante vem mais da juventude perenne.

O mez passado um jornal allemão envelheceu-a de 20 annos, segundo affirmou Mistinguette ligeiramente irritada. Ella confessa apenas 44 annos. Para que não se duvide, Mistinguette traz na bolsa a certidão de baptismo, com seu nome verdadeiro — *Jeanne Bourgeois*, nascida em 16 de abril de 1888, em Montmorency.

O peior é que nas rodas theatraes de Paris é corrente que Mistinguette tem uma irmã que tambem nasceu naquella mesma data...

Coisa de burguezes...

### NOS INTERVALLOS

Numa das mais elegantes casas de Londres, depois de um jantar fino e aristocratico, os convidados passaram á sala de fumar. Como estivesse presente Bernard Shaw, a conversa foi mais para o theatro, fazendo elogios ás peças do escriptor.

Bernard Shaw sorriu, e ficou um momento silencioso, confessando depois:

— Nem todos têm a mesma opinião...

E para demonstrar aquella affirmativa contou o seguinte, expressando a authenticidade:

— Recentemente o director de um theatro onde tenho peça representada ha mais de dois mezes, foi procurado pelo carpinteiro da empreza. Pretendia ser augmentado nos seus salarios.

"Mas o seu trabalho, agora, não é exagerado. Raramente ha necessidade de concertos de seu officio. E ainda tem a vantagem de ouvir todas as noites a comedia do sr. Bernard Shaw".

"Foi quando o carpinteiro, levantando os olhos resignados para o céu suspirou:

— E' tambem por isso que vim pedir um augmento!

—

— Conhece Willian Lee? perguntou um amador de theatro a Iris Hoey... Que especie de homem é elle?

— Willian? exclamou a espirituosa actriz... quando avistar duas pessoas num canto, e uma com ar de se aborrecer desmedidamente, a outra é Willian.

—

Poucos mezes antes da morte de Anatole France, Sacha Guitry dizia ao grande escriptor, numa palestra intima:

— E' injusto que se procure esquecer o valor do theatro tão interessante de Labiche.

O auctor de *Le lys Rouge* coçou vagamente a pêra, e resumiu assim seu pensamento:

— Sim... sim... cheio de qualidades; mas o que lhe falta é a mulher!

—

Um emprezario theatral, de mui deduzidas letras, mas abundante de pecunia, era implacavel com os seus empregados.

— Vamos! vamos, trabalhemos! Não tenho intenção de lhes pagar para que não façam nada.

— Naturalmente, responde o seu secretario, actor aposentado... mas, afinal, Roma não se fez num dia.

— Não sei nada disso; em todo caso o emprezario não era eu.

—

— E... consegue ganhar sua vida com sua penna no Rio de Janeiro? escrevendo coisas dramaticas?

— Consigo.

— Que genero de peças escreve?

— Eu não escrevo peças.

— ...

— Todos os mezes eu escrevo a meu pae, uma carta cheia de lances dramaticos.

CAMBISTA

### Transfugas da Comedia-Franceza

Num interessante commentario, o sr. Christian de Rolleport faz uma analyse, documentada de dados historicos, sobre as mais illustres figuras da scena franceza que têm abandonado a casa de Molière, começando por Sarah Bernhardt.

Irritada, a grande tragica, abandona a *Comedie*, e inicia suas *tournées* pelo estrangeiro. Processada, é condemnada a pagar 200.000 francos. Depois é Coquelin, é Lucien Guitry, e Le Bargy, é Huguette ex-Duflos...

Como se vê a lista é illustre. E segundo o sr. Rolleport, como os contractos para as *tournées* são mais vantajosos, outros casos de fuga ainda se darão...

*No medalhão: Sarah Bernhardt; Da esquerda para a direita: Coquelin, Lucien Guitry em 1910; Le Bargy e Pierre Fresnay; mme. Huguette ex Duflos e André Luguet — todos transfugas da casa de Molière.*

### VERDADE CRUA

*— E' verdade. Vocês, os homens, tem a força, ninguem nega; mas nós, as mulheres, nós temos a graça.*

## UMA COMEDIANTE EM BUSCA DE TRES PERSONAGENS

*Paris, Janeiro.*

No mundo do theatro encontram-se numerosos exemplos de uma actividade rigorosa onde as horas e os minutos são contados, preciosamente.

Madame Germaine Dermoz acaba de realizar, em Paris, um verdadeiro *tour de force* profissional, exigindo que todos os seus passos sejam regularisados de maneira a poupar um minuto, um segundo no tempo que passa.

Duas vezes por semana, ás quintas e sabados, nas *matinées* classicas do *Theatre Antoine*, ella é Hermione da "Andrômaca".

Todas as noites representa no *Theatre des Embassadeurs* em edições especiaes, e logo depois tem que ser "Venus" no *Theatre de l'Atelier*.

Rapidamente ella parte logo após o espectaculo nos Campos Elysios para Montmartre, onde um taxi já a espera, na porta do theatro.

E como desfazer o "maquillage"? Impossivel! Collocar tambem o chapéo? Não ha tempo a perder! As 22 duas horas e 30 tem que representar na "Compagnie des Quinze" a peça de André Obey, e só tem 10 minutos para fazer o trajecto.

E si o taxi tiver uma *panne* romper um pneumatico, ou tiver uma demora forçada? Ainda nada disso aconteceu. A sua hora de chegada tem sido exacta. Madame Germaine Dermoz só aceitou os contratos depois de ter calculado o tempo necessario para o trajecto. O caminho que deveria percorrer a noite foi experimentado durante o dia, quando o transito é muito mais facil e o tempo foi chronometrado com precisão.

Sem duvida, as primeiras vezes, durante o percurso, a sua inquietação não foi pequena, temia sempre "rater son entrée sur la scène".

Depois, com a continuação veiu-lhe a confiança.

*Germaine Dermoz*

Apezar de toda a "chance" que tem tido madame Dermoz, não se muda tres vezes de theatro, de camarim, de roupa varias vezes, só num dia, sem muita fadiga e inquietação. E ter a emoção, em horas, de tres platéas differentes? E' formidavel!

Talvez, só mesmo em nossa época isso seja possivel...

E' o tributo que paga uma carreira — uma das mais bellas, das mais embriagantes e das mais perigosas tambem... — mas as compensações pagam o esforço.

MAX

Eurico Novelli, filho do grande Ermete Novelli, que o Rio applaudiu tantas vezes, não é outro senão Jambo, o pupular director da mais popular e mais perfeita companhia de Fantoches existente no mundo e que, de visita ao Brasil, deve chegar ao Rio no proximo mez.

Eurico Novelli, ou melhor, Jambo, assediado por jornalistas, assim se referiu do seu theatro e dos seus artistas:

— Quando, em 1919, tive a grande inspiração dos meus fantoches, comquanto a inspiração possa levar-nos longe, não pensei que a que sentia pudesse, um dia, levar á celebridade o meu Ciuffettino e a sua companhia.

As primeiras tentativas foram difficeis.

Fabricar um boneco é tão difficil como formar um homem. Ha sempre uma particularidade anatomica que nos tolhe, problemas locomotores que desorientam. Primeiro errei no tamanho. Fiz um grande numero de marionettes pequenos de mais para a vista do publico. Servindo-me da antiga medida tradicional, fabriquei homens e mulheres de apenas, sessenta centimetros de altura. E' verdade que um dos mais gloriosos theatros de fantoches que a Italia tem tido, o *Giandmia*, de Turim, apresenta á multidão dos seus admiradores figurinhas de sessenta centimetros, mas, em geral, esse tamanho é julgado insufficiente para satisfazer a exigencia visual dos frequentadores do grande theatro. Passei, pois, gradualivamente, dos pequenos fantoches, de sessenta centimetros, para os de setenta e cinco, medida media, adaptada a todas as necessidades opticas e artisticas.

Mas quanto trabalho, quanta fadiga, quanto senso de economia nessa transformação! Certo dia estava tudo prompto. Puzera em scena minha "Aventuras de Ciuffettino". Procurei, então, os marionettistas, aquelles que deviam dar vida e movimento á inanimada multidão de fantoches. E encontrei uma familia de diligentes operadores que acceitou cooperar na minha fatigante tentativa.

A gente que assiste um espectaculo de fantoches não póde imaginar que outro espectaculo extraordinario se desenvolve atraz e dos lados do minusculo palco.

Creaturas mudas, mas de gestos rapidos e concisos correm de toda a parte, para dirigir um fantoche, para recolher um utensilio, armar um scenario. Alguns personagens movimentam-se, enquando do alto de uma ponte que se assemelha á tolda de uma pequena embarcação, homens e mulheres de bruços movem os fios dos fantoches, e, para isso, ouvem, vindas de baixo, as vozes dos cantores e dos actores, e ficam attentos ao gesto do maestro dando signal á orchestra para que ataque a partitura.

A pouco e pouco penetrei todo os mysterios da technica marionettistica. E assim observando com intelligencia o marionettista de profissão, consegui renovar todo o systema do pequenino theatro, da illuminação á scenographia, á mecanica, os fantoches. A luz colorida, o céo transparente, a projecção, as sombras chinezas, todos os preciosos segredos do illusionismo scenico foram chamados a dotar e a circumdar de uma atmosphera irreal e maravilhosa, os pequenos actores e minusculas bailarinas. Depois vieram as imitações dos artistas de café-concerto, as pequenas pantomimas comicas, os quadros de genero, como a caricatura do jazz-band, a imitação das lutas de box e do gabinete magico.

Quando minha actividade jornalistica me permitte penso no enriquecimento e embellezamento deste theatro. E encommendo novos scenarios, preparo novas machinas, novos typos. Se acaso, no periodo das férias, vou ao encontro da companhia em qualquer cidade da peninsula, logo um outro cuidado me assalta: reparar todos os damnos causados pelo tempo, pela incuria e pelo uso do material no theatro.

"O fundo do mar está em pedaços; é preciso fazer um outro"

"Deixamos a lua na outra cidade, pois estava indecente"

"Falta um braço ao buffo"

"Os bonecos estão com as caras sujas; é necessario pintal-os de novo"

## O THEATRO NO ESTRANGEIRO

### EM PARIS

Com sua nova comedia ligeira *Trois et une*, o sr. Denys Amiel, bem conhecido do publico carioca, mudou por completo de orientação theatral. Deixou os assumptos vigorosos, as situações asperas, para crear personagens graciosas e faceis, tanto na composição moral, como na actuação dramatica.

Segundo os jornaes francezes *Trois et une*, que faz successo no theatro *São Jorge*, apparece revelando aquella novidade, na orientação artistica do escriptor.

Dorziat, de nosso perfeito conhecimento, é a personagem central da comedia em que tres filhos de tres leitos differentes se apaixonam pela mesma dama. Ha lucta entre a intelligencia, de um, sensibilidade de outro e a musculatura do terceiro, o feliz possuidor daquella *una para tres* é naturalmente o ultimo!

—

Quem lê ainda hoje com attencioso prazer Aristophanes, não ignora como o fundador da comedia antiga foi o verdadeiro precursor da *revista*, no sentido moderno da expressão. Pelo menos de um termo mixto entre a comedia satyrica e aquelle genero tão em voga no theatro da actualidade. Nos *Passaros*, como nas *Nuvens* ha muito daquella visão binocular na optica theatral.

Eis por que acaba de alcançar largo exito, em Paris, no theatro do *Atelier*, a *Paz*, daquelle classico do seculo de Socrates, numa excellente adaptação de François Porché.

—

Bernstein é um escriptor poderoso: ainda agora recebe festivo agrado na "Comedie Française" — *Le Secret*. E' uma comedia que data de mais de vinte annos. Naquella data foi um dos maiores acontecimentos theatraes, e onde Simone teve brilho especial. E' por varias vezes que *Le Secret* vem á scena — o mesmo cortejo de applausos o acompanha.

E' que Berstein constróe suas peças com elementos humanos de exacta observação.

E' verdade que o papel de Constant Jannolot foi levado á scena pelo illustre Francen...

—

Ao que se noticia, a Academia Franceza vae ter um theatro. Será um exemplo para a nossa? Os immortaes da Avenida das Nações quererão dar aquelle destino a uma parte da herança do infortunado Francisco Alves?

Em Gouvient, na Ilha de França, existia um theatro, numa propriedade particular. Como o nosso livreiro, aquelle proprietario deixou-a á illustre companhia. Contrariamente a Academia de Letras, a França não acceitou o legado da propriedade, por lhe parecer dispendiosa a conservação. Acceitou, porém, as collecções de arte, e o theatro que os immortaes fizeram transportar para outro dominio da Academia, em Chaalis.

La será montado o Thea[...] da *Academie Française*.

—

O sr. Charles Méré é um homem difficil. Acaba de escrever uma nova peça — *Un jour de fête* — que será levada proximamente no "Theatre de la Ranaissence". Pois não se sabe ainda quando será representada a comedia do Méré: o sr. Marcel Paston, nos ensaios, já *gastou* 17 actrizes, sem que encontrasse o typo, capaz de interpretar a personagem complexa de virgem, cujo anniversario dá o titulo á comedia. No fundo é uma filha que provoca ciumes á propria mãe.

Confiemos que o sr. Méré não passe da proxima primavera...

—

Annuncia-se que Pierre Guerlais o ensaiador de *Danton*, está no firme proposito de metter em scena o *Jocelyn*, de Lamartine, numa composição dramatica inteiramente realista.

Como se vê será verdadeira novidade.

Mas por outro lado se sabe tambem que o famoso autor de *Topaze*, Marcel Payol trabalha num *Jocelyn* romantico.

Vamos assistir a uma lucta de escola literarias.

Que dirá de tudo isto Graziella?

### Meio seculo de theatro

*André Antoine num dos seus ultimos retratos*

Num vivo resumo, o sr. André Antoine, o conhecido artista francez, organizador famoso do *Theatre Libre* — acaba de publicar o primeiro volume de uma obra que se destina a grande exito: — *Théâtre.* E' o movimento dramatico francez a 1870 a 1930 num resumo vigoroso, havendo o escriptor levado mais de oito mezes para documentar-se abundantemente.

Alem disso, de certa época para cá, Antoine foi nem só contemporaneo dos factos, como de muitos acontecimentos theatraes, ou o creador, ou o espirito de contagiosa irradiação. Sua acção foi poderosa tanto no *Theatre Libre*, como no *Antoine* e no *Odeon*.

Eis por que aquella obra vae ser lida com interesse.

### NA ITALIA

No proximo verão europeu, será levado á scena, no delicioso ambiente do Jardim Boboli, em Florença, o *Sonho de uma noite de verão*, de Shakespeare. Max Reinhardt, o conhecido ensaiador allemão, vae montar aquella comedia com dansas e a musica de Mendelssohn. Os espectaculos serão ao ar livre.

## A CARICATURA... DOS OUTROS

**UM CRIME DE AMOR:**

Elle: — Leão não suspeita nada?

Ella: — Não, de nada. Mas sê prudente, elle póde se voltar.

**A DERROTA DO FEMINISMO:**

— Que diria tua mãe, se ella te visse fumar?

— Que diria o seu marido, se elle a visse falar a um desconhecido?

**OS SEM TRABALHO VÃO FAZER MARCAR OS SEUS CARTÕES:**

O director: — Continuam todos sem trabalho? Não encontram collocação?

— Não, sr. director; e felizmente. Se nos empregarmos, o sr. terá que marcar o seu proprio cartão.

**GENTILEZA AO BELLO SEXO:**

— Esta é a "negra". Se perco é que vou ficar bonita.

— Meus parabens, querida amiga. Senhora é capaz de tudo.

## NÃO TEM IMPORTANCIA...

**J. CORDEIRO DE AZEREDO**

Fala-se a cada momento em melhorar a architectura, mas antes disso devemos encarar o problema do operario. Não é só favorecer-lhe o bem estar, diminuindo-lhe as horas de trabalho e augmentando-lhe o salario. E' preciso educar o operario, tiral-o do rotinismo e ensinar-lhe o dever profissional, porque elle não tem em geral noção technica e moral do officio que abraça. E' pedreiro ou carpinteiro sem ter passado pelo aprendizado que na Edade Media se revestia de solennidade. Só era official o operario que apresentasse a sua obra prima, o seu "chef-d'ouvre".

A primeira aprendizagem consistia no manejo do fio de prumo, do esquadro, do nivel.

Hoje não sabe nem o nome dos seus instrumentos e já é mestre — mestre do nivel. Antigamente a primeira obra do operario era o arco de tijolo que elle logo aprendia a amarrar e fechar com arte. Hoje, não sabe nem fazer um muro.

A proposito disso recorremos ao nosso caderno de notas e lemos:

Rio, 15 de outubro de 1931.

"O Braz disse-me hontem que precisava ir á rua Pinto Guedes, porque os pedreiros estavam a fazer uma ogiva e elle não tinha confiança.

Disse-lhe então que não se assustasse porque a unica coisa que o pedreiro sabe fazer é arco em tijolo. Chego hoje á obra e vejo como estavam feitas as ogivas. O Braz tinha razão. Agora é que estou certo de que o nosso pedreiro nem arco sabe fazer".

De quem será a culpa, do governo, delle proprio, da sociedade? Elle reclamou oito horas de trabalho e foram-lhe dadas. Nada mais justo. Mas por acaso elle aproveita bem as horas que lhe sobram á tarde? Não, passa-as no deboche dos botequins.

Por que não estuda, perguntar-se-á?

Onde!

Eis um assumpto que deveria estar no programma do Ministerio do Trabalho. Um pedreiro ou um carpinteiro deve ter conhecimentos, ainda que rudimentares, de desenho e geometria, sem o que não pode ser um operario perfeito. Os manuaes de carpintaria e alvenaria estão cheios de problemas technicos quasi da alçada de um engenheiro. Se estes livros são para operarios e elles são analphabetos, que se ha de esperar do seu officio?

Infelizmente no ról desses pobres operarios contam-se muitos constructores, que nem sabem lêr uma planta, o a b c do officio. Esses empreiteiros audaciosos vêm das escusas viellas dos que falliram noutros misteres, e dos operarios que, por acaso, chegaram a encarregados de obra.

Ha entre a audacia do operario e o exagero mundano das matronas uma certa semelhança. A velha repara o cabello cortado, o vestido curto, á cara pintada, etc., de todas as que encontra, e ao chegar em casa diz:

— Por que não me hei de pintar tambem, se outras mais velhas do que eu o fazem e com exagero?

E no dia seguinte ell-a na rua mostrando o vestidinho de menina, de manguinhas curtas, de côres vivas e cabello enegrecido.

Assim é o operario. Elle diz comsigo:

— O patrão é constructor. Não sabe nada, não entende nem de planta. Sou eu que faço tudo, que resolvo com o proprietario, que dirijo a obra, por que então não posso ser tambem constructor?!

E eil-o no fim de algum tempo com a sua plaquinha, estylo moderno, pespegada no andaime de uma obra. E é assim que se faz um constructor. Se fizermos a mesma consideração sair do cerebro de um servente, fica ahi manipulado um pedreiro autentico, cheio de si, não admittindo nenhuma observação.

Certa occasião em que um pedreiro, trabalhando o dia inteiro, executou uma parede fóra do prumo, só porque lhe fizessemos uma observação zangou-se tanto que nos obrigou a despedil-o immediatamente. Aquillo para elle não tinha importancia. Em outro paiz, o operario teria talvez que pagar o prejuizo, perdendo o dia. Nós o que fizemos: tinha meio dia, pagamol-o todo. E elle não contente saiu rosnando que estava acostumado a trabalhar para quem entendia e citou um constructor cujo nome, por certo, teria provocado uma boa gargalhada aos deuses homericos, se elles tivessem a aventura de ouvil-o como nós.

O operario hoje é assim: nada tem importancia...

A casa que hoje publicamos, inteiramente moderna, destina-se á Praça André Rebouças. Como se vê, a architectura moderna já vae interessando. Raros são os proprietarios hoje em dia que não desejam uma casa moderna.

Agora mesmo acabamos uma casa inteiramente moderna que vamos ter occasião de expôr. A proprietaria não gostava da architectura, mas o marido queria. Por fim entraram em accordo e — coisa difficil — elle venceu. Agora, que a casa está prompta talvez que ella goste mais do que elle, pelo menos foi o que elle nos disse, satisfeito, porque afinal não ha nada peor do que uma esposa ter horror á casa em que mora. Nós verdadeiramente moramos pouco na casa ao passo que ellas, as senhoras, vivem ali todo o dia. Não só isso trouxe alegria ao proprietario como tambem a nós, já temendo uma contra propaganda do estylo moderna, que tanto exalçamos.

### CORRESPONDENCIA

Sra. M. Amelia — Rio — Recebemos a sua carta. Póde tomar por base o preço de 35 a 40 contos.

Sr. L. Santos — Meyer — A Prefeitura exige lotes de 12 x 30, mas essa exigencia não attinge os terrenos já loteados. Desde que o sr. possua um terreno com 8 metros ninguem póde impedir de nelle construir a sua casa.

Sr. M. Jourdan — Catalão — Goyaz — Recebemos a sua carta, e sobre o assumpto vamos escrever-lhe com a possivel brevidade.

## O QUE VAE PELA BROADWAY

(Continuação da 2ª pag.)

declarasse a verdade e o accusasse de ter traido o Codigo de Honra, vendo-a, além disso, abraçar e cobrir de beijos o corpo do amante, o marido ultrajado, cégo de ciume e raiva, atormentado pelo ferimento que recebera a atacou, vibrando a espada com mão incerta e tremula, mutilando assim os corpos de suas victimas, sem necessidade".

E desde então, dizem os supersticiosos, as almas dos amantes deslisam pelas sombras, atormentadas até mesmo na morte pela eterna perseguição do marido-carrasco...

No segundo andar, porém, a policia descobriu a solução deste novo enygma da "casa maldita".

A sala da frente havia sido occupada por Jimmy Reilly. Um catre, forrado por velha enxerga, um cobertor e uma pequena mesa do seculo passado, formavam todo o mobiliario do aposento. Uma immensa collecção de garrafas vasias provava que o velhote vivera ali por muito tempo.

Nos dois quartos do fundo os detectives surprehenderam um casal de jovens que se havia installado ali e conseguira tornar aquelle antro não só habitavel, como até mesmo aprazivel.

Eis a historia que esse casal contou e que foi mais tarde corroborada pelas respectivas autoridades.

Dora McKee era artista de um cabaret em St. Louis e nutria a esperança de se casar um dia com Joe Daneen, um esperançoso estudante de medicina, quando teve a infelicidade de despertar um violento amor no coração de Mike Sclamato, — o maior "bootlegger" e bandoleiro do Mid-West.

Em balde ella rejeitou os protestos de dedicação e as repetidas propostas do seu ardente admirador. Em vão ella lhe pediu que a deixasse em paz. Mike não desanimou e ao ver que os seus pedidos nada adiantavam, passou a ameaçal-a. Prometteu que a raptaria qualquer noite levando-a para longe, para um logar ermo e isolado onde ella teria que se lhe entregar. Ella pediu protecção á policia e um detective passou a guardal-a, acompanhando-a todas as noites, á hora em que ella deixava o trabalho, até á porta de sua casa.

O bandoleiro veiu a saber que tinha um rival e jurou matal-o.

Convencida de que a vida de Joe estava arriscada e que lhe seria impossivel desviar delle a ira de Mike, ella resolveu que o unico recurso que lhes restava, — a não ser o de uma dolorosa separação — seria o de se casarem e fugirem á sanha brutal desse "gangster".

A policia concordou ser esse o melhor meio delles resolverem o sério problema que enfrentavam pois muitas vezes era impossivel evitar-se que um bandoleiro puzesse em execução o plano de se livrar de um inimigo incommodo.

Essas pobres creanças andaram fugidas de cidade em cidade, procurando sempre se occultar dos olhos de lynce dos agentes de Mike. Mas de todas as vezes foram descobertos, chegando-lhes em pouco tempo o aviso de que Sclamato estava em caminho para se desvencilhar de Joe, — a não ser que Dora se decidisse a pertencer-lhe.

Foi assim que Dora e Joe vieram ter a Nova Orleans, procurando refugio na "casa maldita", certos de que ninguem poderia crêr que elles tivessem a audacia de viver ali. Mas Mike não se deixou illudir e veiu nessa noite disposto a terminar com aquillo, rindo-se talvez mesmo com a idéa de que as suas victimas haviam escolhido um logar ideal para a execução dos seus planos.

Os supersticiosos dizem agora que as almas de Mme. Beaulieu e de Savigny lançaram um manto de protecção sobre o joven casal. Foram esses amantes do paiz das sombras que levaram Reilly a procurar o seu quarto mais cêdo do que de costume e despertaram-no com o ranger das escadas sob o passo pesado do bandoleiro.

E' provavel que Mike se enganasse e tivesse entrado na sala da frente em vez de ir ter aos quartos do fundo. Reilly talvez pensasse tratar-se de "alma do outro mundo" e quizesse fugir, encontrando-se no escuro com o intruso, travando com elle a sua ultima luta.

Ninguem poderá jámais conhecer os detalhes exactos da scena que terminou com a quéda de Jimmy e Mike, ainda enlaçados, de um dos balcões do segundo andar.

Dora e Joe voltaram para St. Louis abençoando a alma do velho irlandez que os salvára das garras do bandido e o povo de Nova Orleans olha agora para a "casa maldita" com mais respeito e carinhosa affeição, certos de que em suas sombras mysteriosas, as almas dos amantes infelizes se encontram, num eterno "rendez vous" afim de protegerem na terra aquelles que se amam, como elles se amaram em vida!

Janeiro de 1933.

JOÃO PRESTES

## Secção Infantil

(Continuação da 5ª pag.)

Nay Machado Bastos, Nilce Machado Bastos, Maria Emilia da Silveira, Sergio A. Vilhena de Moraes (Ribeirão Preto), Aristeu Duarte Monteiro, Gelsa Duarte Monteiro, Isa Duarte Monteiro, Sydney Ferraz (Taboas), Wagner Bonecker, Cleber Bonecker, Luiz Victor Bonecker, Yolanda Figueiredo, Octavio Pinto Guimarães, Léa Moreira Guimarães, Sergio Rocha, Maria do Carmo Bretas, Maria Paula Guimarães, Myrthes Magalhães (Nova Lima), Chiquita Albuquerque (S. Gonçalo do Sapucahy-Minas), Pedro Jaimovich, Waldemar Oliveira (Itajubá), Wilson Gusmão Harmes (Jacarépaguá), Lucy P. da Cruz, Loumar M. F., Celia Salomoni, Walter Miera, Aarão de Meira (Bello Horizonte), Waldyr Bessa, Altair Bessa, Nelson Vianna de Abreu, Maria Lima Carvalho (Parahyba do Sul), Aldir Antonio de Almeida (Petropolis), José Eduardo Junqueira (Pombal), Addiléa Araujo Góes, Genicio da Costa Lima, José Christovão L. Moreira, Geraldo C. Guedes (Campos), Maria Gizelda C. Guedes (Campos), Neyde Souza Guimarães, Carlos Magno de Paula, Adalberto Cocchetti (Nictheroy), Helia Raposo, Cesar M. Chicayban (Monnerat-E. Rio), Geraldo Alvim (Ubá-Minas), Adolfo Duarte (Conservatoria), Antoninha Fabello, Virgilio Fabello, Almir Nogueira, Reinaldo Carpenter, Herminio Corrêa de Miranda (Volta Redonda), Antonio Lima Guimarães, Carlos Duarte, Antonio Cabral, Joaquim da Silva Magalhães e Francisco de Araujo.

**PREMIO**

Realizado o sorteio, coube o premio ao numero 15, que corresponde ao amiguinho Octavio Pinto Guimarães, residente á rua Visconde de Caravellas numero 9, nesta capital. Pede o premiado comparecer ao "Correio da Manhã" para receber o seu livro illustrado de historias que lhe coube por sorte.

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA "BOMBA DE GAZOLINA"**

**Horizontaes:** 1 — Prato, 6 — Itu', 8 — Io (Eiro), 10 — Ul (Mula), 11 — Araruta, 14 — Meu, 15 — "Ser", 16 — Gandola, 18 — "Ir", 19 — O. B., 20 — Aba, 21 — Rã, 22 — Mi, 23 — Elo, 25 — Ida, 26 — Rei, 28 — Ano (Anno), 30 — Oca, 31 — Som, 32 — Arara, 36 — Querida.

**Verticaes:** 2 — Ri, 3 — Atar, 4 — Tu', 5 — Piamgipre, 7 — Claraboia, 9 — Crear, 10 — Utelo (Cutelo), 12 — Aun (Nua), 13 — Uso, 17 — Debalde, 23 — Eira, 24 — Oaip (Pião), 27 — Ancorar, 28 — Aos, 29 — Oam (Mão), 32 — Au, 33 — Rá, 34 — Ri, 35 — Ad (Dá).

**SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES**

Mandaram desenhos bem coloridos os seguintes amiguinhos: Aldy Cunha (vistosa bomba e automoveis), Sebastião Azevedo, Aristeu Duarte Monteiro, Gelsa Duarte Monteiro, Yolanda Figueiredo, Altair Bessa, Waldyr Bessa (ambos de Petropolis) Addiléa Góes, J. Christovão L. Moreira, Genicio da Costa Lima, Maria Paula Guimarães (bomba em fundo verde).

**AINDA O PROBLEMA "GATO"**

Do problema "gato", recebemos ainda decifrações dos amiguinhos seguintes: Danilo Moreira, Osny Moura, Aristeu Duarte Monteiro, Octavio Pinto Guimarães, Maria do Carmo Bretas, Waldir Bessa (colorida), Altair Bessa (colorida), Gilda Pitanga Campista e Jorge Alberto Monti.

**PROBLEMAS RECEBIDOS**

Damos como recebidos os seguintes problemas: "Dado", de Sebastião de Azevedo; "Brasil", de Elisabeth Alves do Valle; "Vaso", de Pedro Jaimovich e Simão Manus; "Besouro", de N. T. G. (Ceará), "Carnavalesco", de Nelson T. de Carvalho; "Rectangulo", de Elisabeth Alves do Valle; "Quadro Negro", de Roberto F. C. Souza (assim a tinta de escrever, sem o desenho prompto para ser gravado, não serve); e "Ventarola", de Victor C. Loureiro.

# CORREIO FEMININO

# MUSICA EM DISCOS

## DISCANDO

*Apezar dos aperfeiçoamentos ora introduzidos no disco (longa gravação, flexibilidade, massa mais resistente, augmento da escala musical registravel, etc.), melhoramentos que fazem esperar outros ainda mais importantes, continuamos convencidos de que o futuro da phonographia encontra-se na pellicula sonora (film) e não no disco.*

*E' que o disco offerece limites materiaes ao aperfeiçoamento da reproducção do som devido a factos como a natureza do sulco, o emprego da agulha e a necessidade do "pick-up".*

*Já com o film isso se não verifica porque a reproducção dá-se como que num dominio ideal, immaterial: ondas sonoras que se transformam em ondas luminosas que a pellicula registra para que depois essas ondas luminosas se convertam em ondas sonoras. Não ha, pois, attrictos a corrigir e póde-se attingir pureza completa de som.*

*Presentemente ainda o disco leva certa vantagem porque de longo tempo vem sendo trabalhado e estudado, o que lhe permittiu conhecer progresso extraordinario.*

*Mas essa apparente superioridade não perdurará mais de meia duzia de annos, se tanto, porque o film, que é, a bem dizer, de hontem, já vae em tal marcha ascensional que não será demais dizer que qualquer dia destes bem que poderemos deparar com varias noticias nos jornaes sobre a consummação dos ultimos retoques na pellicula sonora.*

*De facto é immensa a distancia que existe entre os talkies americanos de 1928 e a producção de hoje. Ha quatro annos com difficuldade e de modo insufficiente registravam as pelliculas sons de 4.000 cyclos, hoje já se attinge a 14.000 em magnificas condições, o que faz ver que não se está longe de alcançar na perfeição os 18.000 do limite da audibilidade dos sons.*

*Com a simplificação dos apparelhos registradores, o que se espera conseguir por meio do oscillographo de raios cathodicos, ter-se-á resolvido outra difficuldade referente ao film e assim, num avançar vertiginoso, obter-se-á o desideratum.*

## DISCOS CARNAVALESCOS

### COLUMBIA

*Nem que chova canivete* (marcha carnavalesca de Alberto Ribeiro) e *Quem faz a Deus paga ao diabo* (samba de João da Bahiana) — Patricio Teixeira e a Orchestra Columbia — Columbia — N. 22.173-B.

Positivamente Patricio Teixeira, com a sua voz pesada e as suas artes tão circumspectas inclusive nos sambas, não é um typo carnavalesco mesmo para discos.

No entanto a Columbia descobriu que esse veterano da phonographia popular tambem está bom para formar no seu bloco, o que pode ser que esteja certo pois cada um tem o direito de escolher como quizer o seu pessoal para a folia.

E como no carnaval dominam os contrastes e os absurdos talvez consigam nos convencer de que Patricio é mesmo um typo carnavalesco...

—

*Hei de te ver* (marcha de Pereira Filho) e *Bala errada* (samba de Breno Ferreira) — Breno Ferreira e a Orchestra Columbia — Columbia — N. 22.174-B.

Optimo disco popular pelo chiste que Breno Ferreira lhe dá com a sua maneira explendida de cantar.

A alegria não é intensa nesta chapa, mas o dynamismo é vibrante o que traz bom humor e muito ardor carnavalesco.

### VICTOR

*Infelizmente* (marchinha de Ary Pavão e Lamartine Babo) e *E' um xu'xu'* (marcha de Jurandyr Santos) — Grupo da Guarda Velha e Lamartine Babo — Victor — N. 33.605.

Só Lamartine Babo bastava para dar alegria a este disco.

Mas o Grupo da Guarda Velha tambem viu coroada de exito a força que fez para ser carnavalesco de verdade e assim a chapa é digna de S. M. o rei Momo.

—

*Coração de picolé* (marcha de P. Netto de Freitas e João Toloni) e *Fon-fon* (marcha de Heitor dos Prazeres) — Grupo da Guarda Velha e Elisa Coelho — Victor — N. 33.608.

Farta dose de alegria ha por ahi, com a brejeirice de Elisa Coelho e o brilhantismo do Grupo da Guarda Velha.

—

*Eu vou p'ro Maranhão* (samba de Ary Barroso) e *Chorei* (samba de André Filho) — Sylvio Caldas com a Orchestra Victor Brasileira no 1º e o Grupo da Guarda Velha no 2º — Victor — N... 33.611.

Boa chapa carnavalesca cantada por um sambista de verdade.

Magnificos conjunctos e feliz gravação.

## VARIAS

Paris acaba de applaudir calorosamente interessante espectaculo de opera que foi um puro exito feminino.

Cantou-se o *Orpheu* de Gluck, com Madame Vallandri no papel de *Eurydice* mademoiselle Marcelle Le Bargy no de *Orpheu* e mademoiselle Yvonne Brothir de *Amor*.

A regencia esteve a cargo da distincta e habil mademoiselle Alice Sauvrezis.

Assim, com excepção do autor, tudo ficou no dominio do feminismo e esplendidamente.

Aliaz tinha que ser assim, que dar certo, pois não ha nada como as mulheres para se entenderem bem.

—

Furioso, desesperado, havia de ficar o o compositor ao qual se vaticinasse:

—"Tua obra X não desapparecerá. Ella será executada varias e varias vezes. E' assim que a partir do anno tal ella será apreciada graças á dedicação do musico A, que refundirá a abertura, fará uma troca da segunda com a quarta scena do primeiro acto, alongará o final desse acto com accrescimos na parte orchestral, encurtará o segundo acto com a suppressão da segunda scena, eliminará o personagem R. e modificará todo o final do terceiro acto encaixando um bailado, tirando a repetição coral e encurtando a aria do tenor. Cincoenta annos depois novo recrudescimento de representações conhecerá a tua opera. Isso será devido ao carinho do maestro B. que diminuirá a abertura, trocará a terceira com a setima scena do primeiro acto, diminuirá o final deste acto reduzindo a parte orchestral, augmentará o segundo acto alongando a segunda scena, dará maior importancia ao personagem R. e modificará o terceiro acto pondo um bailado no começo e tornará maior a aria do tenor, no final do acto, por meio de repetições. Mais tarde o regente — compositor C. reavivará o exito da tua opera que a fará ouvir tirando a abertura, supprimindo a ultima scena do primeiro acto, cortando o final deste acto, com a suppressão da parte orchestral, alterando o segundo..."

E um grito de damnação solto pelo compositor faria emmudecer o desvendador do futuro.

E' que ninguem pode tolerar que outros a pretexto de pôr a obra de accordo com os novos tempos, venham alteral-a e ás vezes tanto que a modernização se converte numa desfiguração.

Este deve ser o modo de pensar de Richard Strauss, que absolutamente não admittirá que alguem mais tarde se disponha a alongar aqui, encurtar acolá, supprimir isto e substituir aquillo no *Salomé*, na *Electra* ou na *Helena Egypcia*.

No entanto a Opera Nacional de Berlim está representando *Idomeneo* de Mozart numa versão em que Strauss andou alterando tudo quanto reputou conveniente a ponto de ter inventado um final completamente differente do estabelecido pelo autor.

Ora, embora não reste duvida de que Richard Strauss seja uma das maiores autoridades na musica mozartiana, o certo é que toda obra deve ser religiosamente respeitada, pois na verdade só o autor é que pode saber o que quer.

Alterar a obra dos mestres constitue, pois, pura profanação e revela uma pretensão accentuadamente ousada.

A menos que o modificador se apresente como inspirado directamente pelo mestre defunto, phenomeno este, felizmente, até agora desconhecido na musica seria...

—

Musicas de edição recente:

— Madeleine Boutron: *Petites esquisses* — 9 peças infantis para piano (Magasin Musical, Paris).

— A. Hemsi: *Coplas Sefardies* — Canções judeo — hespanholas — Canto e piano (Edition Orientale de Musique, Paris).

— A. Honegger: *Sonatine* — Violino e violoncello (Maurice Senart, Paris).

— Madeleine Boutron: *Sonatine champêtre* — Piano (Magasin Musical, Paris).

— Francis Poulenc: *Le bal masqué* — canto (barytono ou meio soprano) e orchestra — (Rouart, Lerolle, Paris).

— D. E. Inghelbrecht: *La Légende du Grand Saint-Nicolas* — Canto e pequena orchestra — (Rouart, Lerolle, Paris).

— Joseph Strimer: *Album de Natacha* — Peças faceis para piano — (Rouart, Lerolle, Paris).

—Francis Poulenc: *Cinq Poèmes de Max Jacob* — Canto e piano (Rouart, Lerolle, Paris).

—

Quem na musica andar á busca de historias fantasticas, repassadas de esgares aterradores e arrepios provocados por episodios macabros, não precisa de ter muito trabalho para encontrar o que deseja.

Basta percorrer a vida de Berlioz e assim terá tudo quanto interessa.

Já a existencia do grande musico francez é toda ella intensissimo drama de natureza passional, cheio de soffrimentos crueis, de lances terriveis, de momentos brutaes, de angustias, de desesperos e de mortes.

E assim as proprias anecdotas, muitas das quaes o velho mestre conta em suas "Memorias" dessa vida tão amargurada, como que constituida por um violento pesadello, quando não se apresentam grottescas — o que acontece quase sempre — são pavorosamente macabras.

Deste genero é a seguinte historia que só mesmo a um Berlioz é que aconteceria:

Estava Berlioz com o seu amigo Dubouchel, estudante de medicina, assistindo no theatro Odeon ao *Freischuetz* quando em dado momento um rapaz visinho de logar entendeu de vaiar a obra com assobios. Indignados, Berlioz e Dubouchel atiraram-se sobre o espectador, que era um pobre caixeiro de venda da rua Saint-Jacques, e o puzeram fóra do theatro.

Mezes depois o rapaz ficou doente, ao que parece de uma indigestão, e fez-se levar para o hospital de *la Pitié*, onde ficou confiado casualmente a Dubouchel. Provavelmente o mal era sem cura porque o rapaz morreu, sem grande demora. Como não o enterravam, Dubouchel pediu o corpo e mandou preparar o esqueletto para estudos.

Quinze annos mais tarde Berlioz encontrava-se incumbido de pôr em scena, na Opera, o *Freischuetz*. Tudo corria bem, mas em dado momento apparece pequena difficuldade: faltava um esqueleto para a tragica scena da invocação de Samiel. Mas Berlioz lembra-se de Dubouchel e vae á casa do amigo pedir que lhe forneça um esqueletto. Dubouchel satisfaz o velho companheiro dando-lhe o esqueleto do pobre caixeiro de venda. E assim, em cada representação do *Freischuetz*, toda a vez que, ao som do raio que estala e da arvore que desapparece, Samiel, invocado, respondia *Eis-me aqui* e surgia aterradoramente, o que apparecia, á luz dos fogos de bengala, agitando com vibração a tocha accesa, era o antigo vaiador dessa obra, como que numa penitencia eterna.

Historia terrivelmente macabra é esta, o que ha de bem berlioziano e que deixa esmagado o mais imaginoso romancista de aventuras.

—

Livros recentes sobre musica:

— Henri Ghéon: *Promenades avec Mozart* — Apologia sem exageros, justa e erudita sobre o mestre, escripta com finicidez, bem instructiva e suggestiva. E' Mozart collocado com veracidade na sua epoca, estudado no seu ambiente e projectado devidamente sobre os tempos de agora (Desclée de Brouwer, Paris).

—

A Société Nationale de Musique da França unanimemente elegeu Gabriel Pierné seu presidente em substituição de Vincent d'Indy, ha pouco fallecido.

—

Discos novos:

— Chausson: *Poema*, Op. 25 — Solo de violino por Georges Enesco — 2 discos Columbia.

— Chopin: *Valsa* op. 64 n. 2 — Solo de violino por Bronislaw Huberman — Disco Columbia.

— Haydn: *Symphonia Oxford* — Regente H. Weisbach e a Orchestra Symphonica de Londres — Tres discos Victor.

*Skriabin*. Poema do extase. Regente Leopold Stokowski e a Orchestra Symphonica de Philadelphia — Dois discos Victor.

— Bellini: *Norma*: *Sgombra è la sacra selva* — Bizet: *Carmen*: *La tua madre con me sario*... — No 1º trecho a meio soprano Irene Minghini Cattaneo, no 2º soprano A. Rozsa e o tenor A. Cortis. Regente Sabajno e Orchestra do Theatro Alla Scala de Milão — Disco Victor.

— Smetana: *A noiva vendida*. Abertura — Regente C. Schmalstich e Orchestra do Theatro de Opera de Berlim — Disco Victor.

—

Quase toda a gente pensa que Beethoven só escreveu sonatas e symphonias. Um grupo chega aos quartettos e só uma elite vae ás peças de canto do mestre.

No entanto Beethoven compoz abundantemente, *lieder* e arias, desde os 13 até os 53 annos de edade, entre os quaes ha obras magnificas que nunca deixarão de fazer as delicias dos entendedores.

E como é vergonhoso que o grande publico e as fabricas de discos continuem a fazer idéa vaguissima do que esse musico escreveu para canto, quase se limitando á famosa *Adelaide*, vamos apresentar uma relação chronologica das arias e *lieder* do mestre.

1783

A data é a do anno da composição e entre parenthesis vae a traducção do titulo.

— *Schilderung eines Maedchens* (Retrato de uma moça).

1784

— *An einen Saeugling* (A um bebê)

1787

— *Trinklied (beim Abschied zu singen)* (Canção de beber, para o dia da separação) 1 com coro.

— *Elegie auf den Tod eines Pudels* (Elegia sobre a morte de um cãosinho).

— *Pruefung des Kuessens* (A experiencia do beijo). — Baixo e orchestra.

— *Mit Maedeln sich vertragen* (Arranjar-se com as moças) — Baixo e orchestra.

— *Klage* (Queixume).

— *Der freie Mann* (O homem livre)

1793

— *Ich, der mit flatterndem sinn*... (Eu, com meu temperamento fluctuante)

— *Lied*. Para Mme. de Weissenthurn.

— *An Minna*

1793

8 lieder, op. 52:

I — *Urians Reise um die Welt* (Viagem de Urian pelo mundo) — Com coro

II — *Feuerfarb* (Cor de fogo).

III — *Das liedchen von der Ruhe* (A cançãosinha do repouso).

IX — *Mailied* (canção de maio).

V — *Molly's Abschied* (O adeus de Molly).

VI — *Lied*.

VII — *Marmotte*.

VIII — *Das Bluemchen Wunderhold* (A florsinha maravilhosa).

— *Que le temps me dure* (em francez.

1794

— *Lied* (de Metastasio)

1795

— *Opferlied* (Canto do sacrificio)

— *Seufzer eines Ungeliebten, und Gegenliebe* (Queixa de um desprezado e amor reciproco).

1796

— *Rastlose Liebe* (Amor sem treguas).

— *Erlkoenig*

— *Adelaide*.

— *Abschiedsgesang an Wien's Buerger* (Canto de adeus aos burguezes de Vienna).

— *Ah! perfido!*... (em italiano) — Soprano e orchestra.

— *Zwei Arien* (Duas arias). — Tenor e soprano com orchestra.

— *Primo amore, piacer del ciel* (em italiano) — Soprano e orchestra.

1797

— *Kriegslied der Oesterreicher* (Canto guerreiro dos austriacos) — Com coro

1798

— *La Partenza* (em italiano).

1799

— *Plaisir d'aimer*... (em francez)

— *Der Wachtelschlag* (O canto da codorniz).

1803

— *Das Glueck der Freundschaft* (A felecidade da amisade).

— *Zaertliche Liebe* (Terno amor).

— *Sechs Lieder von Gellert* (Seis lieder de Gellert:

I — *Bitten* (oração)

II — *Die Liebe des Naechsten* (O amor do proximo).

III — *Vom Tode* (Da morte).

IV — *Die Ehre Gottes in der Natur* (A gloria de Deus na natureza).

V — *Gottes Macht und Vorsehung* (Poder e providencia de Deus).

VI — *Busslied* (Canto de contricção)

1804.

— *An die Hoffnung* (A' esperança).

1806



A Companhia Gessy S. A. tem o orgulho e a satisfação de apresentar ao publico o seu novo Creme Dental Gessy, contendo Leite de Magnesia.

A preferencia com que o Creme Dental Gessy sempre fôra distinguido, levou a Companhia Gessy a estudar os meios de melhorá-lo para ainda melhor satisfazer os seus favorecedores.

Nos laboratorios da Companhia Gessy S.A. em Vallinhos, ha dois annos começaram as pesquizas e estudos do novo Creme Dental Gessy. Varias formulas foram experimentadas, analysadas e rejeitadas.

Agora, apparece, emfim, o novo Creme Dental Gessy, contendo Leite de Magnesia, formula que satisfez e orgulha os seus fabricantes.

O novo Creme Dental Gessy além de clarear os dentes sem damnificar o esmalte e de desinfectar a bocca sem prejudicar as defesas naturaes da mucosa, neutraliza ainda a fermentação dos residuos dos alimentos nos pontos não attingidos pela escova.

O novo Creme Dental Gessy tem gosto agradavel e fresco, assegura perfeita asepsia da bocca e evita as caries e o tartaro, devido á sua formula anti-acida na qual se contém Leite de Magnesia.

De hoje em diante, de manhã ao levantar-se, ao meio dia após o almoço e á noite antes de se deitar, escove os dentes com o Creme Dental Gessy contendo Leite de Magnesia, - garantia da conservação de dentes sãos e de uma bocca saudavel.

CREME DENTAL
GESSY
PRODUCTO DA CIA. GESSY S. A.

(51512)

7) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CONCORDIA MERREL

# Diana e o seu amor

— Ser o seu par no jantar-dansante de amanhã, responderam.

— Ha apenas um minuto, corria pelos rochedos para casa, tão velozmente como as pernas lhe permittiam.

— Attraiçoou-nos a velhaca !

"Terá sido capaz de ir para casa e deixar-nos assim ? pensavam elles, rindo-se da travessura, emquanto se dirigiam para o alto dos rochedos.

Por parte alguma apparecia o menor vestigio de Diana.

A certeza, porém, de que se encaminhára para o castello fez que elles tomassem a mesma direcção.

— Procuram a senhorita Diana ? indagou delles o porteiro, piscando um olho.

— Procuramos.

"Viu-a ? perguntaram com verdadeira ansiedade todos os tres.

— Passou por aqui ainda não ha um minuto, e dirigiu-se, a correr, para os lados dos courts de tennis, disse-lhes a sorrir o ancião.

Quasi no mesmo momento os tres perseguidores se lançaram nessa pista.

Mas Diana não apparecia em parte alguma.

Afinal não era de admirar isso.

A moça, como ninguem a visse, voltára para trs afim de encurtar o caminho, e dirigiu-se para o pinhal, atravessou a estrada e tornou ao alto dos rochedos.

Desceu para o outro lado da costa, atravessou a cadeia de rochedos que formava um angulo, e encontrou-se em uma pequena bahia.

Estava ahi perfeitamente a salvo dos seus perseguidores.

Conseguira que elles seguissem uma pista errada, e achava-se em logar onde só por mera casualidade poderia occorrer a qualquer delles ir procural-a.

Aquelle lado da praia não ia ninguem, por ser muito perigoso, devido aos rochedos, tomar banho ali.

Diana espreitou por um intervallo das rochas, lá para baixo, para a pria, onde os tres rapazes andavam em sua busca, e riu-se satisfeita, ao pensar como os despistára.

O ambiente era maravilhoso.

Apenas o piar das aves marinhas que lhe revoluteavam sobre a cabeça interrompia de quando em quando o profundo silencio.

O sol mergulhava no horizonte num chammejar glorioso semeando pelo firmamento franjas de ouro, em triumphante apotheose de calor.

Diana subiu mais alto ainda, e estirou-se nas rochas.

Apoiou o queixo nos braços cruzados, e fixou os grandes olhos no conjunto das bellas côres que a longitude lhe offerecia.

— Maravilhoso isto !

Muito maravilhoso !

"Extraordinariamente maravilhoso ! exclamou extasiada pelo soberbo espectaculo.

"Não me importará nada que elles não me encontrem por algumas horas !

A quietude e a solidão que caraterizavam o logar eram um calmante depois de tantos dias de frivolos passatempos.

Diana gozava, satisfeita, do suave murmurio do mar, feliz nesse ambiente de paz.

A atmosphera, muito pesada começou a ser suffocante.

Diana voltou o rosto fazendo repousar nos braços uma das faces.

— Ah ! murmurou.

"Foi James Landor quem me falou destes rochedos, dizendo-me que eram muito interessantes.

"E são-n'o realmente.

Riu-se comsigo da sua fibra poetica.

Durou-lhe, porém, pouco essa jovial impressão.

A recordação de James Landor, sem razão alguma que a justificasse, surgia nella, turvando-lhe a paz da imaginação, com estranhas meditações.

— Simplesmente um homem ! dissera elle por unica apresentação.

Mas, isso esclarecia alguma coisa ?

Como era possivel fazer uma idéa segura de uma pessoa com semelhante apresentação ?

Simplesmente um homem !

Tambem Lord Peregrine era isso...

E Lord Peregrine Stames...

Depois, todos os homens que ella conhecia eram alguma coisa...

Filhos de alguem...

Irmãos de alguem...

Netos de alguem...

Primos de alguem...

Alguma coisa mais, emfim.

De James Landor o que ella sabia é que era filho de um vendeiro.

Elle mesmo lh'o dissera.

Estava certa, porém, de que elle não se definia simplesmente por esse parentesco.

E dizia comsigo.

— Um vendeiro !

"Um modesto vendeiro !

"Se ao menos tivesse sido um vendeiro, mas um vendeiro forte, com succursaes em todo o paiz, muito dinheiro, automoveis, hiates, predios etc...

Esse modesto homem, dono de uma insignificante venda, incapaz de chegar á meta do triumpho como negociante, tanto assim que fallira, tinha conseguido, não obstante, dar uma carreira ao filho...

Quem sabe quantos sacrificios isso lhe havia custado !

E da mãe delle, o que sabia ?

Que era filha de um jardineiro.

Era-lhe muito mais facil representar-se-lhe a mãe que o pae de Landor...

Veiu-lhe á imaginação uma cara vulgar, mas com um sorriso expressivo.

E extasiada na sua contemplação disse de si para si:

— Mas é elle mesmo !

"Herdou os olhos e o sorriso da mãe...

"Igual talvez !

"Por que não ?

"Os homens costumam parecer-se muito mais com a mãe que com o pae.

De repente, tratou de afastar da idéa essa recordação que a preoccupava.

Diligenciou não continuar a pensar nelle, e, escondendo o rosto nos braços, exclamou com certa importancia:

— Mas, afinal, por que me hei de eu preoccupar se nada tem a ver commigo ?

Reclinou-se na calida rocha, com os olhos meio cerrados, feliz e tranquilla...

Um momento depois, o rythmico ruido das ondas e a modorra da tarde estival exerceram poderosamente a influencia de seu encanto.

Diana adormecêra...

IV

Despertou de subito, a uma explosão de luz e a um estrondo ensurdecedor, que a obrigaram a soltar um grito de horror.

Que aspecto differente apresentava tudo agora !

— As trevas da noite rodeando-a, e filtrando-se entre densas nuvens os prateados raios da lua cheia.

Lá longe, resoava ainda o ameaçador ribombo do trovão.

Diana endireitou-se assustada, presa de um terror panico e olhou em volta.

Por cima da cabeça estava o céo preto e muito perto della ou-

(Continúa)

(51502)

**Exames e consultas** | # Correio Agricola | **Noções praticas**

## AUSPICIOSA NOTICIA!

O Governo do Estado do Paraná baixa as taxas sobre o café : O mil réis ouro foi fixado em 5$000 apenas; a taxa de exportação está reduzida a 4$032 por sacca. Os impostos totaes ficam, portanto, em 9$032 por sacca de café.

A COMPANHIA DE TERRAS NORTE DO PARANÁ' offerece a venda uma vasta área de terras absolutamente livres e desembaraçadas

### Terras roxas - Clima saluberrimo - Facilidade de transportes

Altitudes de 500 a 700 metros; agua abundante e purissima; SAFRAS COLOSSAES. O café produz em MÉDIA 150 arrobas por 1000 pés, havendo ainda a vantagem de ser permittida a plantação nos termos dos recentes decretos Federaes.

A COMPANHIA FERROVIARIA SÃO PAULO-PARANÁ', abriu no dia 1º deste mez ao trafego publico, para transporte rodoviario de passageiros, encommendas e mercadorias, a Estação de LONDRINA, em correspondencia com os trens de Ourinhos á Villa Jatahy e vice-versa.

Quem estiver interessado poderá obter amplas informações na

**COMPANHIA DE TERRAS NORTE DO PARANÁ**

**RUA 3 DE DEZEMBRO, 12, 5º andar — CAIXA POSTAL, 2771 — S. PAULO**

E' agente desta Companhia no Estado do Espirito Santo, o Sr. Areno S. Barbosa, residente na cidade de Reeve.

N. B. — Nenhum agente de vendas está autorizado a receber dinheiro em nome da Cia.

(50714)

# Correspondencia

### CONSULTAS VETERINARIAS

**Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga:**

**Edel Souto** — Campelo — Escreve-nos: — Não sendo essa a primeira vez que ouso utilisar-me de sua competencia, cumpre-me agradecer-lhe antecipadamente os conselhos que ora lhe peço para conseguir a engorda de dois cavallos: ambos já foram acommettidos do mal a que se dá o nome de "mormo" caracterizado por tosse e catharro pelas narinas. [illegible]

Resposta: — O amigo confundiu "mormo" com o "garrotilho" (estreptococcia equina). O mormo é incuravel e doença altamente transmissivel á nossa especie, sendo-nos mortal. [illegible]

**Jesus Alvares** — Tocantins — [illegible]

**Hildo Costa** — Lafayette — Escreve-nos: — [illegible]

### Correspondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material ou objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem de modo efficiente, para a grandeza material, do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"



### INDUSTRIA

**Junqueira** — Escreve-nos: — [illegible]

Resposta: — [illegible]





serão dependuradas em um quarto arejado, para seccarem completamente, continuando-se a fazer fricções de sal durante tres mezes, [illegible]

**Serrano** — Petropolis — Escreve-nos: — [illegible]



do a servir de cuba para a fermentação; addiciona-se 0,5 grs., 5 de bisulphito de cal extra-puro por cada litro de mosto e deixa-se em repouso durante 12 horas para produzir a defêca. Decanta-se o mosto defecado para outra vasilha afim de ficarem os depositos assentados no fundo do barriliote.

Areja-se o mosto durante algumas horas despejando-se de uma vasilha na outra.

Por cada litro de mosto accrescenta-se 0,grs.3 de venotanino dissolvido em uma porção de alcool de bom gosto em quantidade de 10 vezes o peso do tanino addicionado; accrescenta-se mais ao mosto 0,grs2 de phosphato de amonea por cada litro de liquido.

Mede-se a percentagem glucometrica e acidimetrica.

Tratando-se de abacaxis cultivados em terreno apropriado, quando bem maduros e doces, encontrados 12 % de assucar e 0,4 % de acidez total.

Partindo dessa base retiram-se 2 litros de mosto e levam-se ao fogo, em caçarola alouçada ou de agathe, reunidos a 1 kilo e 700 grammas de assucar alvo refinado e mais 60 grs. de acido tartrico, deixa-se ferver durante [illegible]



**João da Silva** — Rio — Escreve-nos: — Desejando iniciar um trabalho de cultura de flores no suburbio, devido a difficuldade de collocação na cidade, mas não entendendo desse assumpto, só tendo boa vontade de execução e estudo, venho recorrer a v. ex. pedindo a fineza de informar-me:

Que livros me poderão orientar?

Quaes as flores mais convenientes, quer para vendagem, quer para adaptação, para os terrenos de Inhaúma? Como poderei orçar a producção de certa área, para isso precisando conhecer quanto dá cada pé, e quantos pés levam certa área e o preço corrente? Para, por esse meio calcular o capital a empregar em vista do lucro a obter?

Resposta: — A precisão é difficil. Tudo dependerá de circumstancias que se apresentam e que, multas vezes, alteram os prognosticos.

Todas as flores encontram compradores no commercio do Rio. O seu valor varia segundo a belleza, o colorido, a raridade, o perfume, etc.

Não indica a sua carta qual a extensão nem a natureza do terreno que pretende cultivar.

A casa editora "Chacaras e Quintaes", á rua da Assembléa, 16 em S. Paulo tem a venda um trabalho Jardineiro Brasileiro, onde possivelmente encontrará conselhos uteis sobre a cultura em causa.

**Amancio Silva** — Rio — Escreve-nos: — Querendo iniciar um pequeno fabrico de queijo para meu consumo, venho por meio desta, recorrer a boa vontade deste conceituado jornal, para obter a formula de fabricar o queijo typo "Reino".

Resposta: — Tratando-se de um assumpto longo, mas que, por outro lado interessa a muitos dos nossos leitores, daremos no nosso proximo numero o estudo feito pelo professor Manoel Zenha de Mesquita para o qual chamamos, desde já a attenção do nosso consulente.

# Simplificar o serviço
## de extincção da formiga

Este tem sido o maior empenho da Assistencia Rural Brasileira. A este Instituto devemos a persistente divulgação do processo racional e economico de applicação dos gazes do sulphureto de carbono, divulgação que muito veio beneficiar ao agricultor, o qual deixou de queimar inutilmente o seu dinheiro em formicida. Ainda é á Assistencia Rural Brasileira que se deve o apparecimento do "Gasometro Trevo", o singelo e portatil apparelho que permitte a introducção facil e rapida daquelles gases no formigueiro.

Com effeito, as primeiras machinas que foram inventadas para esse fim, muito deixavam a desejar; eram muito pesadas, portanto difficeis de serem transportadas, ou eram dotadas de inuteis complicações que difficultavam o seu uso e compromettiam o seu successo. Portanto, o "Gasometro Trevo", sendo da mais extrema simplicidade, pois que mede 28 centimetros de alto sobre um diametro de 14 centimetros, pesa menos de 2 kilos, e tem uma unica mangueira, veio evidentemente, simplificar e baratear o serviço de extincção da formiga. Basta considerarmos que, para a applicação desse apparelho sobre o formigueiro, **não é preciso nenhum trabalho de limpeza neste e que é sufficiente collocar-se a sua unica mangueira num só olheiro, não sendo siquer necessario tampar-se os demais olheiros.** Se considerarmos ainda a economia que este processo simples permitte (1 litro de formicida passando pelo "Gasometro Trevo", produz cerca de 500 litros de gases), e que não se gasta em cada applicação mais de 5 minutos de tempo, forçoso é então confessarmos que esta operação attingiu hoje o ideal: simplicidade a barateza.

Uma minuciosa explicação sobre o assumpto terá ainda o leitor, se quizer dar-se ao trabalho de lêr o folheto "Salvemos nossas terras", que a Assistencia Rural distribue gratuitamente á quem lh'o sollicitar.

Cumpre, agora, que todo o lavrador não só use em suas terras esse novo processo, como induza seus amigos e visinhos a tambem praticai-o.

Quanto ao apparelho "Gasometro Trevo", está encarregado de sua distribuição a firma W. Keetman & Cia., com escriptorio nesta capital á Av. Rio Branco n. 173-2º., e em São Paulo, á Rua São Bento n. 49, 2º., a qual attende a qualquer pedido, entregando o apparelho livre de frete e embalagem, na residencia do comprador mediante apenas a remessa de cento e cincoenta mil réis, que é o seu custo exacto.

(51164)

**Januario Gonçalves** — Nova Iguassu' — Escreve-nos: — Como constante leitor de vosso conceituado jornal e pequeno agricultor, venho por este meio recorrer ao "Correio da Manhã" (secção agricola) para o seguinte: Fabricando eu um formicida em pó para exterminio de formigas e demais pragas de insectos em pequenas latinhas que vendo ao pequeno commercio e a particulares encontro difficuldade em arranjar uma colla que segure os rotulos nas respectivas latas, acontecendo que com o calor caem.

Diversas são as collas que tenho experimentado sem resultado algum, como por exemplo: gomma arabica, gomma de polvilho, gomma de farinha de trigo e gomma destrina, polvilho do sacco com pedra hume, etc., etc. Queira, pois, indicar uma capaz de resistir o calor actual sem desgrudar-se das latas.

Resposta: — A solução indicada será a applicação de um rotulo que circunde inteiramente as latas, collando-se as extremidades, que deverão ficar uma sobre a outra.

**C. Mattos** — Rio — Escrevenos: — Tendo em estudos a montagem de uma fabrica de oleos vegetaes, rogo-lhes a fineza de me esclarecer sobre dois pontos, a respeito da fabricação do oleo de ricino.

Passo, pois, a fazer as perguntas seguintes, que peço a gentileza de responder pelo supplemento do "Correio da Manhã", na sua secção competente.

Qual o melhor processo para tirar "completamente" a acidez do oleo de mamona?

Qual o processo a empregar para se conseguir a "perfeita" mistura do oleo de ricino com o oleo mineral, como se dá com o oleo de procedencia ingleza marca "Castrol"?

Resposta: — O dr. Ennio Leitão, a quem ouvimos, deu o seguinte parecer:

O oleo de ricino é muito difficil de rancificar, basta, no entanto para que elle se torne bom para o emprego na medicina, effectuar a seguinte operação:

Collocar o oleo num tanque onde haja circulação de vapor e uma torneira de vapor directo, agitar o oleo, aquecer e addicionar terra Fuller na percentagem indicada pela cor do oleo.

Deixar depositar a terra com a materia alluminoide que precipita juntamente, por intermedio do vapor.

O preparo de um oleo similar ao "Castrol" só ensaios de laboratorio podem revelar, em comparação successivas da mistura.



**Um Lavrador** — E. do Rio — Bom Jardim — Escreve-nos: — Assiduo leitor e grande apreciador da secção agricola, no "Correio da Manhã" que tão brilhantemente dirigis, venho sollicitar os vossos uteis conselhos para o seguinte:

Desejando fazer uma pequena industria de fumo, desejo saber:

a) — qual a melhor qualidade para produzir folhas para serem desfiadas para cigarros?

b) — se existe no mercado pequenas machinas para desfiar, caso affirmativo onde poderei encontral-as?

c) — qual é o melhor tratado pratico sobre o assumpto e onde poderá ser o mesmo encontrado.

Espero mais que me informe: Se é viavel a cultura do trigo no Estado do Rio, numa altitude de 450 ms.; qual a qualidade recommendavel, onde pode-se encontrar a semente, qual a época da plantação) e mais outros conselhos que v. s. julgar necessarios.

Resposta: — De um modo geral, as variedades de fumo cultivadas no Brasil são as que mais se plantam para o fumo em corda e para o charuto. Estas variedades podem-se dividir em duas classes: fumos de flores vermelhas ou roxeadas: fumos de flores verde-amarelladas.

Entre os primeiros se encontram os fumos indevidamente denominados de Maryland, com regular numero de sub-variedades, os fumos Virginia e outros.

Em cada Estado os cultivadores dão preferencia á cultura que maior preferencia tem entre consumidores. Assim no Pará cultiva-se a variedade gigante, a pretinha, a genipapo tão apreciada quanto á americana. Na Bahia todas as variedades são boas, sendo preferidas, todavia a Virginia, Cubano, Java, etc. No Rio Grande do Sul cultiva-se, de preferencia, os fumos conhecidos pelos nomes vulgares de amarello, cuba e amarellinho. Em Minas as variedades cultivadas são quasi todas originarias da "Nicotina rustica", salientando-se o azul, o goyano, a gigante, etc. Em Matto Grosso, cultiva-se cubano, goyano e baependey. Em Goyaz, cultiva-se muitas variedades predominando, porém as conhecidas pelos nomes de crioula e branca.

Não ha, portanto, melhor qualidade, todas são boas segundo a opinião dos fumantes.

Com relação ás machinas para desfiar aconselhamos a escrever á Cia Nacional de Taboas, rua Marechal Floriano, 214, Cia Manufactura Veado — Alfandega, 90, etc. Conhecemos monographias sobre a cultura do fumo. Sobre o beneficiamento não encontramos nos nossos registros indicações a respeito.

O Estado por excellencia indicado para a cultura do trigo é o do Rio Grande do Sul. E' verdade que em outros ha condições favoraveis á trigo-cultura, como, por exemplo: Sta. Catharina, Paraná, São Paulo, Minas Geraes, Matto Grosso e o planalto de Goyaz.

Ensaios, sem resultado pratico tem sido feitos em outros estados. A variedade Montes Claros altamente resistente á ferrugem tem tido grande acceitação. A Artigas tem tambem dado resultados apreciaveis.

Diziam os antigos que "por João o trigo não deve estar na terra nem no surrão", isto é, já deve estar nascido.

Nas estações experimentaes tem se verificado que em maio é a melhor época de semear e isto confirma o adagio dos nossos avós.



**Raphael Pereira** — S. Gonçalo — Escreve-nos: — Desejaria que com a vossa reconhecida competencia me prestasse os seguintes esclarecimentos:

1º — Qual o processo mais rapido e economico de se fabricar farinha de mandioca?

2º — Como poderei obter um optimo producto semelhante ao chamado typo Porto Alegre?

3º — Poderei aproveitar a casca da mandioca para algum fim industrial?

4º — Encontrarei venda compensadora para o polvilho? Onde?

5º — Poderá me indicar livros especialisados no assumpto?

Resposta: — A farinha de mandioca prepara-se do seguinte modo: as raizes recentemente arrancadas são raspadas, lavadas e raladas, isto é, cevadas em uma roda dentada cylindro dentado) ou cevadeira movida á mão, por agua ou a vapor. Depois de raladas são experimentadas em prensas, que variam de feitio conforme a necessidade e aperfeiçoamento da fabrica: depois de bem espremida a massa é passada por uma peneira mais ou menos fina e lançada em um tacho quente, onde será agitada continuamente em todos os sentidos com uma colher ou pá de suadeira, de sorte a não deixarem os grãos se ligarem, e isto até seccar bem ou tornar, todo por igual. Pode-se usar de torradores mechanicos. Depois de concluida a torrefacção, tira-se do tacho ou torrador e é estendido em taboleiros até esfriar, sendo então guardada nas barricas seccas ou depositos especiaes.

Nas grandes fabricas são empregados hoje mechanismos mais ou menos aperfeiçoados, que muito facilitam as diversas operações.

A qualidade da farinha dependerá um tanto da variedade da mandioca, porém mais certamente do maior ou menor cuidado na manipulação, principalmente no cevar, imprensar e torrar. Alguns acreditam que a qualidade do terreno tem grande influencia, pois assim se explica a acceitação da farinha de certas procedencias, como a de Suruhy, por exemplo.

As cascas das raizes e os residuos que ficam da fabricação da farinha são aproveitados e constituem um bom alimento para os suinos e outros animaes; os residuos, crueiros, seccos ao sol, podem ser guardados por algum tempo, constituindo uma reserva alimentar de algum valor.

Sempre ha probabilidade de venda para o polvilho. O successo depende de uma propaganda bem feita e da boa qualidade do producto.

A Casa Editora Chacara e Quintaes dispõe de publicações cuja leitura deve aproveitar ao nosso consulente.

### CONSULTOR

Toda consulta de interesse immediato, deverá ser dirigida ao Prof.: João Alves Galvão, C. Postal, 1332, Rio de Janeiro. (J. 04959)

### AGRICULTURA

**Marius** — Anchieta — Escreve-nos: — Pela presente, venho lhe pedir a fineza, dado vossa boa vontade, com todos os consulentes dessa secção, dizer-me o que é e da utilidade dessas duas plantas, cuja prova mando. (Um, é de um coqueiro com 20 annos mais ou menos, achando-se, vae para mais de um anno, carregado de grande cachos. Não crescem muito o tronco.

Outra é de uma fava, que chamam aqui de porco, mas cujo nome scientifico ninguem sabe; dizendo uns ser venenosos e outros não servirá de alimento? Ramagem de fava.

Outra consulta, é sobre um canario belga que está com quasi 2 annos, sempre vivendo só, dando ultimamente para ter especie de um gemido o mais bem disposto.

Resposta: — As plantas enviadas foram identificadas pelo dr. Alexandre Curt Brade, da secção de Botanica do Museu Nacional, que teve a gentileza de nos fornecer o seguinte resultado:

1º — Nome vulgar — Feijão de porco — Sementes de uma leguminosa provavelmente do genero Canavalia.

2 — Frutas de Raphia Ruffia-Mart.

3 — Folhas de uma Bromeliacea.

O feijão de porco é considerado como um dos melhores adubos verdes quanto ao seu poder de fixar o azoto no sólo.

Não é comestivel e como forragem aos animaes na America do Norte tem sido applicado, tendo-se, porém, o cuidado de ministral-o em pequena porção, no começo, e juntamente com a ração commum diaria.

O farello do feijão de porco, diznos o dr. Henrique Lobbe, ao que parece nada agrada ao paladar do gado de corte a leiteiro e mesmo é indigestivo.

Tudo, como se vê depende ainda de experiencias.

**J. A. C.** — Muriahé — De posse do material que nos enviou o dr. Alexandre Curt Brade, da secção de Botanica do Museu Nacional forneceu-nos a seguinte classificação — Pimenteira do macaco; pimenta do sertão: **Xylopia sericea, St. Hil**



### PHYTOPATHOLO E ENTOMOLOGIA

**Maria Antonia** — Bello Horizonte — Escreve-nos: — Sendo leitora assidua do "Correio Agricola", venho pedir-lhe o obsequio de me informar o seguinte:

Possuo uma plantação de laranjeiras que ha tempos foi atacada por uma doença que não consegui descobrir qual, de modo que lhe envio umas folhas atacadas do mal, afim de v. s. esclarecer-me classificando a molestia e indicando o seu tratamento.

Queria tambem que me informasse se dá resultado o uso do "Solbar" e qual é a época mais apropriada para a póda das laranjeiras.

Resposta: — As laranjeiras estão atacadas pelos coccideos muito communs — coccus siridi e pinnaspris aspidistrae (sgn.) que se combatem com pulverisações de emulsão de sabão e kerozene. Combatendo estes insectos parasitas desapparece a fumagina que é o recitimento preto fuliginoso que se nota nas folhas. Damos, em seguida a formula da emulsão.

**FORMULA DE EMULSAO DE SABÃO DE KEROZENE A 3 %**

Em qualquer vasilha que possa ir ao fogo, deita-se um litro dagua e oitocentas grammas de sabão ordinario commum, cortado em pequenos pedaços; leva-se ao fogo e mexe-se até completa solução do sabão; retira-se a vasilha do fogo e no liquido ainda quente, juntam-se dois litros de kerozene e bate-se violentamente durante o tempo necessario para que o kerozene se emulsione (se misture) com a solução de sabão; deixa-se esfriar e se o kerozene ainda sobrenadar, bate-se novamente até que pelo resfriamento a mistura fique em massa, como manteiga dura; **dissolve-se então toda a massa obtida em cincoenta litros dagua quente;** deixa-s esfriar e conserva-se em qualquer vasilha de metal, louça ou vidro, prompta para ser empregada.

-dnafád ayndte°:F-2

### COELHOS BRANCOS DE MACAU (India)

Vende-se regular quantidade de bons reproductores, por motivo de viagem. Falar com o Juca. Tel. 8-4619. Rua Vde. Nictheroy 60. Est. Mangueira.

(J 09056)

# UM APPÊLLO
## Aos Snrs. Lavradores e Professores Escolares

Os dias que correm, sob o imperio do radio e o dominio do avião, não podem assistir indifferentes que os processos rotineiros, implantados pelos nossos colonisadores, estejam ainda em voga na cultura de nossos campos; por isso deante da lamentavel difficiencia de conhecimentos technicos sobre agricultura, em que se encontram as populações ruraes do nosso paiz, torna-se necessario que o apello feito pela Assistencia Rural Brasileira encontre écho no meio de duas classes — Lavradores e Professores — as quaes embora de finalidades differentes, podem ser considerados como principaes factores do nosso progresso economico.

O curso de agronomia pratico e gratuito, lançado por aquelle Instituto sob a direcção do Dr. R. Rocha Brito, que tem tomado parte em congressos agricolas e ambulatorios agronomicos da America e Europa, precisa ser seguido pelos nossos lavradores e seus filhos, tanto como carece de ser adoptado nas escolas ruraes pelos Snrs. professores. As lições claras e systhematicas formuladas alli, de accordo com os methodos didacticos modernos, são assimiladas pelos alumnos com a maior facilidade e podem ser immediatamente postas em pratica.

Pela nossa observação a respeito, somos obrigados a ver no Curso de Agronomia, offerecido pela Assistencia Rural Brasileira, o mais largo caminho que se tem aberto para a evolução da nossa lavoura. Se os nossos fazendeiros souberem aproveital-o, em futuro proximo será uma realidade o que até agora tem sido apenas um sonho: — o Brasil será um paiz essencialmente agricola.

O Curso Pratico de Agronomia a que nos referimos, é apresentado pela revista CORREIO RURAL e não custa mais do que o preço da assignatura desta: — 20$000 com porte simples, ou 25$000 sob registro. Os pedidos devem ser endereçados á Assistencia Rural Brasileira — Avenida Rio Branco 173 — 2º — Rio de Janeiro.

(51145)

### DIVERSOS ASSUMPTOS

**N. Porto** — Carangola — Escreve-nos: — Por motivos particulares serei obrigado a deixar a lavoura de café a que dediquei desde longos annos; vejo cultivar o fumo, v. s. me prestaria grande concurso se me enviasse a monographia publicada pelo serviço de inspecção e fomento agricola, sobre a cultura do fumo.

Resposta: — Enviamos por via postal o folheto pedido.

### CONSULTAS AVICOLAS

**Do nosso consultor technico dr. Oswaldo de Sequeira, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:**

**Roberto Velasco Kopp** — Rio — Escreve-nos: — Appareceu subtamente na vista esquerda de uma pombinha (nova) uma inflammação que produziu inchação em ambas as palpebras, sendo que a superior fica como se estivesse com um caroço por dentro. Tambem nesta existe puz. Come mal, vivendo constantemente encolhida.

Resposta: — Tratamento symptomatico — usar solução de argyrol a 10 %. Instillar 2 gottas tres vezes ao dia.

**Balbina Augusta Gandereto** — Guarany — Escreve-nos: — E' com o maximo interesse que escrevo esta para pedir a v. s. uma receita sobre tratamentos de peru's, mas agora na edade de quatro mezes estão muitos crescidos e estão frangotes. E ficam tristes mochendos com as azas cahidas; dei um purgante a elle e logo morreu; um purgante de oleo de ricino e abri-o para fazer experiencias; por cima das tripas estava uma inflammação preta e mofada e a moela inchada; dentro estava os seguintes alimentos que são: ovo cosido, couve picada, e pedrinhas.

Resposta: — A consulente deve remetter o figado de um peru' que tenha succumbido com os symptomas descriptos a um laboratorio de veterinaria. Para este fim adquira numa pharmacia solução de formol a 6 % e colloque a viscera com a solução num frasco de bocca larga.

Se na localidade em que reside ha medico veterinario peça para autopsiar.

Devo lembrar que existe uma molestia: entero-hepatite, muito contagiosa para os peru's, exigindo um diagnostico preciso, afim de tomar rigorosas medidas de prophylaxia, taes como isolamento dos enfermos, desinfecções, etc.

**Ricardo Boaventura** — Ubá — Escreve-nos: — Desejaria que v. s. me indicasse os medicamentos que devo empregar para um pintasilgo que soffre de uns tempos para cá de canseira, principalmente á noite, quando dorme. Durante o dia quasi se não percebe e até canta. Tenho-o commigo ha 3 annos mais ou menos, não podendo saber a sua edade porque ganhei-o.

O seu alimento é alpiste e couve. Dou areia e osso de siba.

Resposta: — Uma ave que canta não está doente. O local em que permanece a gaiola não estará superaquecido? Deve variar a alimentação.

Recommendo no Rio as casas que vendem misturas:

A Jardinopolis, Rua da Carioca, Cooperativa Avicola, rua 7 de Setembro, Casa Hortulania, rua da Assembléa.

**Ernani Teixeira** — Rio — Escreve-nos: — Considerando a sua habitual sollicitude em attender a todos os leitores desta secção do "Correio da Manhã", tomo a liberdade de pedir-lhe os necessarios esclarecimentos sobre á criação de patos e marrecos( com especialidade sobre os marrecos de Pekin). Estes esclarecimentos podem se estender á confecção do local destinado á criação.

Tenho em mão um opusculo: "Criação de Patos, etc", edição da Revista "Chacaras e Quintaes", o qual pouco me adeanta sobre o assumpto.

Resposta: — O consulente deve lêr na "Cartilha Avicola" o capitulo sobre installação, criação e alimentação dos palmipedes. Se não encontrar este livro no mercado, é porque está com as edições esgotadas e a 3ª a sahir do prélo, poderá se servir da bibliotheca da Sociedade Brasileira de Avicultura, á Praça 15 de Novembro, em frente aos Telegraphos, cujo expediente é das 16 ás 18 horas.

# NO MUNDO DA TÉLA

## "CADETES DE HONRA", NUM FILM DA UNIVERSAL

H. B. Warner e Tom Brown em "Cadetes de honra", film da Universal, amanhã no Pathé Palacio

A cor e o esplendor da melhor Academia Militar dos Estados Unidos, serve de base para o film "Cadetes de Honra", o interessante drama da Universal que entra amanhã no Pathé Palacio.

Quasi todas as scenas do film foram filmadas na Academia Militar de Culver, Indiana, tendo muitas partes interessantes onde apparecem quasi mil cadetes de todas as armas. Nos pittorescos arredores da Academia desenvolve-se o enredo repleto de interesse que por vezes empresta uma qualidade dramatica que prende a attenção do publico.

Tom Brown, um rapaz de 19 annos, representa o papel principal.

H. B. Warner como sempre, está excellente no papel de pae de rapaz e Slim Summerville nos mostra a sua eterna jovialidade, representando um ex-sargento da grande guerra, revivendo os seus actos de heroismo.

Os outros elementos do elenco que trabalham são Ben Alexander, Richard Cromwell, Tyrone Power Jr., Dick Winslow, entretanto devemos prestar especial attenção ao trabalho de William Wyler como director.

No film "Cadetes de honra", Tom que se julga orphão, é adoptado pela Legião Americana, e enviado para Culver, sendo motivo para varias aventuras. Depois seu pae que havia merecido, depois de morto, a medalha congresso de honra, em retribuição aos seus serviços prestados durante a guerra, apparece, confessando que elle deixou que o dessem por morto, desertando depois de um ataque de nervos, produzido pelo bobardeio incessante.

## SERVIA-SE DAS TRÉVAS PARA EXECUÇÃO DE SEUS CRIMES!

Scena do film "O passo do monstro", film que o Broadway vae exhibir amanhã

Toda a cidade acompanhou com attenção e terror o desenrolar do caso. Approveitando-se das trévas, um criminoso estrangulara, numa só noite, tres pessôas, sem deixar, entretanto, um vestigio que o traisse, revelando a sua identidade. Apenas uma mancha dava a impressão de mãos fantasticas, gigantescas, que pertencessem a um ser sobrehumano. Os mais perspicazes deixavam-se ficar, pensativos, vaccilantes, sem nunca chegar a uma conclusão definitiva. O mysterio era realmente desconcertante e desafiava as intelligencias mais ageis. Depois de muito tempo de investigações infructiferas, o desanimo já começava a reinar, quando alguem lembrou a hypotese de que o criminoso extranho fosse, não um homem, e sim um animal. Essa hypotese, que a principio foi recebida com sceptismo, teve depois acceitação, quando se soube que havia na casa, um simio monstruoso cheio de particularidades surprehendentes e que servira, ha tempos, de experiencia para um sabio allucinado pelas theorias darwinianas. Era um animal impressionante, não só pelas medidas immensas e pelo accento humano que havia nos seus gritos, como tambem pelas demonstrações irrecusaveis de intelligencia que fazia. Parecia ter vontades como um homem; amava e odiava como se pulsasse no seu peito negro um coração humano. Foi em torno do simio que se concentraram as attenções. Elle vivia dentro de uma jaula bem solida, da qual não podia sahir sem que alguem a abrisse. Só havia uma hypothese de que tivesse sahido da jaula: era hypothese de ter conseguido ajuda de alguem. Na decifração do mysterio, empenharam-se muitas pessôas. Mas os resultados das investigações não podiam ser menos animadores. O enigma continuava impenetravel, parecendo inutil fazer qualquer tentativa. Inesperadamente, porém, um acaso lança uma luz completa e definitiva sobre as sombras em que estava mergulhado a serie de crimes. O criminoso, que era uma pessôa da casa, servia-se das trévas para a pratica dos seus assassinios; e as trévas, fizeram-no victima de um engano pavoroso. Pensando ferir uma mulher a quem odiava, elle estrangula a propria mãe. Esse engano tragico desorientou o criminoso que, vencido pelo desespero, acaba precipitando os acontecimentos e se denunciando.

A impressionante historia, de que offerecemos uma visão nas linhas acima, serviu de motivo no film "O Passo do Monstro" que será exhibido, amanhã, na téla do Brodway". Trata-se de um celluloide cheio de sensação, mysterio, imprevisto, tal como Frankstein. Ha scenas de um valor dramatico simplesmente impressionante e que ficam para sempre gravadas na memoria da platéa.

No mesmo programma que terá inicio amanhã, o Brodway offerece-nos ainda um outro celluloide de extraordinario valor e que interessa particularmente a nós brasileiros.

Alludimos no film "Viagem do Graff Zeppelin da Allemanha ao Brasil" e que rasga para a delicia dos nosso olhos, os panoramas deslumbrantes do litoral brasileiro. Veremos, com interjeições de assombro, uma successão de payzagens encantadas, em que se combinam a pujança e a graça.

emocional ha ainda uma reprise notavel desempenho de Elissa Landi, a aristocrata da téla. Te- O' Brien e Cecilia Parker no aventuresco drama — Pagando com a Vida — e a bela Landi com Ralph Bellamy, Gilbert Roland, Myrna Loy em — A Mulher no quarto 13 — declarado por todos quantos viram como o mais extraordinario trabalho da fascinante vedetta italiana. Estão portanto de parabens, os "fans" pela feliz escolha destes films, pois num só espectaculo encontrarão na sua diversão predilecta num cunho de elevada emoção á par de arte, luxo e romance.





## Jackie Cooper, Richar' Dix, Mario Reis, Lamartine Babo e a Orchestra Odeon amanhã no Eldorado

Eis os cinco nomes que encontrareis amanhã no programma do Eldorado. E esses cinco nomes são capazes de chamar aquelle cinema toda a população do Rio de Janeiro.

Jackie Cooper, o menino prodigioso de "O campeão", e Richard Dix, o astro sympathico e viril de "Cimarron", apparecerão juntos em "O filho adoptivo", uma empolgante pellicula que agita profundamente a sensibilidade do publico pela belleza encantadora de suas scenas e pela emotividade do seu enredo. Pertence á essa classes de films, feitios para todos os publicos, porque toda a gente tem coração e se deixa enfluenciar pelas emoções bellas da vida.'

Mario Reis e Lamartine Babo, acompanhados pela Orchestra Odeon, surgirão no palco do Eldorado amanhã para apresentar o mais sensacional programma de canções carnavalescas que os leitores poderão algum dia ouvir.

Os "azes" do samba, creadores de uma infinidade de coisas optimas que os discos já levaram ao ouvido da cidade inteira, vão cantar algumas coisas novas que guardam especialmente para a sua estréa no Eldorado.

Não diremos quaes serão essas musicas novas, mas isso não tem importancia alguma. Toda gente sabe que esses tres batutas do samba cantam coisas que sirvam e que fazem successo obrigatorio. Ha pouco, o João Caetano se encheu a cunha de gente louca por ouvil-os. Agora, elles estão revolucionando a cidade de São Paulo. Segunda-feira irão virar o Rio de pernas para o ar. E assim repetirão a proeza sensacional do anno passado, que ainda está na memoria dos leitores.

Haverá alguem que não queira ouvir Mario, Reis e Lamartine Babo amanhã na Eldorado? Ha sim: aquelles que ainda não nasceram, porque se perguntassem aos garotos de peito se queriam, elles diriam que sim, se soubessem falar.

## O QUE DISSE A CRITICA INGLEZA DE "O CONGRESSO SE DIVERTE".

C. A. Lejeune, o conhecido critico de "The Observer", disse a respeito do film da Ufa, "O Congresso se diverte", por occasião de sua apresentação no Tivoli, de Londres:

A nova producção de Pommer-Charell "O Congresso se diverte", exhibido no Tivoli esta semana, é um film cheio de bôas qualidades, como um bom pudim está cheio de passas. Todos os recursos dos vastos studios da Ufa, em Neubabelsberg, foram utilisados para tornar esse film um espectaculo europeu por excellencia. Os conjuntos eram tão vastos, verdadeiras multidões, que ás vezes pareciam não poderem ser contidos na téla: vida, movimento e massa de gente é que não faltam. A historia passa-se entre principes, imperadores, estadistas: é de uma grandiosidade espectacular, mas ao mesmo tempo graciosa e suave. Durante a realização de um congresso em Vienna, para se discutir a quéda de Napoleão, com a presença de realezas, acontece que o joven Czar da Russia vem a se apaixonar por uma pequena "midinette".

Entra em scena Metternickm o famoso diplomata que vê nisso um meio de afastar o Czar das sessões do Congresso. Mais que isso, elle organiza um baile, em salões quasi annexos aos do Congresso... E assim consegue que, um a um, os reaes congressistas se vão, em ponta de pés, se afastando da sevéra sala do Conselho, para os salões de dansa, emquanto que Metternich lê, approva e dá por acabadas as suas proprias conclusões a respeito. E emquanto o Congresso dansa, chega a nova de que Napoleão abandonará a Ilha d'Elba. E aquellas adoraveis férias diplomaticas acabam-se... Reis e principes partem ás pressas para suas terras. Acabaram-se as festas. A pequena modista fica-se em seu jardim, sosinha — como Metternich fica só, em seu gabinete.

Este, em resumo, o romance. Podia ser tratado romanticamente, como podia ser tragico, de farça, lyrico ou de de uma duzia de modos differentes. Mas Pommer-Charell preferiram fazel-o satyro, e eu menciono isso para que os "fans" não pensem que vão ver nenhum anachronismo. "O Congresso se diverte" tem tanto anachronismo como "Vida Privada de Helena de Troya". O que ha a notar e mesmo surprehende é a maneira pela qual Henry Garat se porta perante esse monumento satyrico de Charell-Pommer; quem o viu em "Caminho do Paraiso" não podia suppor que essa joven artista francez poderia ser mais do que amavel e alegre. Foi esplendido. Conradt Veidt, no papel de Metternich é talvez um pouco vagaroso. Lil Dagover sabe fazer uso, adoravelmente, dos seus lindos olhos. Quanto a Lilian Harvey essa deliciosa Allemã de Londres, falla prefeitamente a nossa lingua (ingleza). Henry Garat tem seu sotaque carregado (Note-se que aqui no Brasil a versão é franceza, de modo que Henry Garat falla a sua propria lingua) mas a sua actuação é perfeita, em seu papel duplo que faria honra mesmo a um John Barrymore."

C. A. Lejeune, o chronista do "The Observer", extende-se em outras considerações, de que nos occuparemos mais tarde, mas o facto é que ficou encantado com o film "O Congresso se diverte", que a Ufa tornou um monumento da cinematographia, e Programma Art apresentará breve, entre nós, logo após o Carnaval, em um dos cinemas da Companhia Brasileira de Cinemas, provavelmente no Odeon.

## O ESPECTACULO OPTIMO DO IMPERIO

George O' Brien e Cecilia Parker, em "Pagando com a vida" film da Fox, amanhã, no Imperio

Verdadeiramente optimo pode-se assim classificar o programma que a Fox Film e a Companhia Brasileira de Cinemas organizaram para amanhã figurar no cartaz do Imperio. Refere-se esto programma a dois films de qualidade, pois que alem de um film inedito e

## EMIL JANNINGS E GRIGITTE HELM — EM DOIS FILMS, NO MESMO PROGRAMMA

Dois dos mais radiantes astros da tela — Emil Jannings e Brigitte Helm. Qualquer delles surge sosinho, apresentando o seu trabalho, e sempre se trata de um grande film, pois que Jannings e Brigitte não fazem senão films de remarcado valor. Quando um ou outro se annuncia, em cartazes e á porta dos cinemas, é contar com um successo certo, garantido, da bilheteria. Que se dirá, portanto, quando se souber que os dois, Jannings e Brigitte, cada um em seu film que é sempre grandioso, vão apparecer em um mesmo programma? Pois é o que nos promette o cinema Alhambra, para amanhã, com o concurso do programa Art.

Emil Jannings é o héroe do film da Ufa, " O favorito dos deuses". Um film que já encontrou franco successo entre nós, um trabalho que é mais uma revelação do talento tão amoldavel desse artista que, ao lado de duas estrellas que são duas mulheres lindissimas — Olga Tschechowa e Renata Muller — nos dá o romance de amôr de um grande virtuose, por quem as mulheres se apaixonam.

Brigitte Helm é a heroina de do que ella poderia encarnar essa personagem do romance de Pierre Benoit. Linda, de uma belleza ao mesmo tempo delicida e exquisita, com enigmas e mysterios em seus olhos verdes, ella é bem a rainha desse recanto perdido do Sahara, obedecida pelos touaregs, amando os homens brancos que os seus guerreiros iam caçar nos areaes sem fim, mas amando-os até que chegava um outro... Brigitte Helm, a creadora de "Alraune", é bem a personificação do ignoto, attrahindo como attrahe o abysmo insondavel. Pabst, o grande director allemão, foi quem idealisou "Atlantide" como é apresentada por Brigitte Helm.

E, assim com Jannings e Brigitte, com "O favorito dos deuses" e "Atlantide", o Alhambra vae proporcionar-nos, amanhã, o mais bello, o mais formidavel programma de agora.

## UM FILM QUE TEM AS DUAS HESPANHOLAS MAIS BONITAS DE HOLLYWOOD: "SUA ULTIMA NOITE"

A Metro reuniu, no film que estreará de amanhã a oito dias no Palacio, as duas hespanholas mais bonitas de Hollywood: Maria Alba e Conchita Montenegro. Isso prova logo que "Sua Ultima Noite", que é o film da estréa referida, interessará a muita gente. Maria Alba e Conchita Montenegro têm muitos "fans". Juntas, num film, constituem sensação de vulto. Nos restantes papeis do film estão Ernesto Vilches, Manoel Granado e Juan de Landa.



## E. JANNINGS E B. HELM, EM DOIS FILMS NO MESMO PROGRAMMA

Brigitte Helm, em "Atlantide", film da Nero, amanhã, no Alhambra

## R. KARLOF, K. MORLEY, E L. STONE, AMANHÃ NO PALACIO, EM "A MASCARA DE FU' MANCHU"

Boris Karlof em "A mascara de Fu' Manchu', film da Metro, amanhã, no Palacio Theatro



## BORIS KARLOFF, KAREN MORLEY E LEWIS STONE, AMANHÃ, NO PALACIO, "A MASCRA DE FU MANCHU"

O publico amante da fantasia terá amanhã, no Palacio, amplos motivos para contentamento: a Metro estreará alli "A Mascara de Fu' Manchu", um film-fantasia de riquissima montagem e riquissimos motivos de curiosidade. Boris Karloff, Karen Morley, Myrna Loy, Lewis Stone e Jean Hersholt formam-lhe o elenco. A historia, de Sax Rohmer, leva-nos a uma região imaginaria encravada no deserto de Gobi. Alli domina Fu' Manchu, o fanatico visionario, cujo sonho maximo é dominar o mundo, levantando os seus milhões de escravos contra o resto do mundo. Para, tanto, elle quer tornar-se possuidor do alfange e da mascara de ouro de Ghenghis Kahn, cujo tumulo ninguem conseguiu descobrir ainda. A narrativa, cheia de fantasia, mas de um ineditismo que prende que fascina, dirigida como por Charles Brabin — é qualquer cousa de sensacional que a interpretação de Boris Karloff torna um espectaculo recommendavel a todos. Curiosas, no film, são as scenas que revelam os supplicios imaginados pela perversidade requintada de Fu' Manch u': a camara dos punhaes, a gangorra dos crocodilos, o sino da loucura, o "serum" do esquecimento... O film, repetimos, é toda uma successão de motivos de surpreza, de ineditismo. Sua indumentaria deslumbra. Seus ambientes representam o maximo do "decor" do cinema, ultimamente. E' um film curioso. Fantasia pura, mas diversão integral.

## "MANIA DE GENTE RI CA", O FILM DE GEORGE ARLISS QUE ESTRÉA AMANHÃ NO ODEON

George Arliss entre Mary Astor e Evelyn Knapp, em "Mania de gente rica", film da Warner First, amanhã, no Odeon

Fugindo ao eterno triangulo que é, sempre, o grande motivo dos films de sensação, "Mania de gente rica", da "Warner First", que amanhã estréa no Odeon, sob a espectativa geral, é um enredo differente e suave, sem explusões de amôr, sem desvarios e sem loucuras. E' um film para a gente apreciar de nervos parados, numa quietude immensa, o pensamento soccegado como um lago de aguas paradas. Basta que se diga que "Mania de gente rica" fixa, com vivacidade e colorido o caso intimo de uma familia, composta de George Arliss, Mary Astor, Evalyn Knapp Willim Jannoy. E com elles, secundado-os, apparecem ainda Grant Mitchell, David Torrence, Hale Hamilton e Fortunio Bonanova, além de muitos outros. Deste modo, com a garantia destes nomes é certo que "Mania de gente rica" reune elementos decisivos para agradar e, seguramente agradará pelo modo original e curioso como estão concatheadas as suas sequencias, pela suavidade de sua historia e sobretudo pela naturalidade com que o director John Adolphi nos conta o enredo. George Arliss com aquella impressionante maneira de viver um papel, maneira que todos lhe reconhecemos dá-nos uma interpretação assombrosa. Como ninguem poderia fazer elle anima de um sentido profundamente humano, a verdadeira essa figura de pae que encarna, empolgando-nos com os menores detalhes do seu desempenho marcante.

Ha momentos que a fascinação do seu trabalho nos absorve a isto irc. Mary Astor, a suavissima figura de mulher, vem para os nossos olhos impeccavel num papel de espesa de um viuvo, sobre cuja reputação a gente tem duvidas a principio, mas que a gente acaba vendo que ella é apenas uma mulher de coração. E assim cada personagem tem a sua psychologia sem marcada e definida. Não podem caber duvidas sobre o exito de "Mania de gente rica". O seu successo está garantido. E' só esperar pelo dia de amanhã...





## A UNIVERSAL NA PROXIMA TEMPORADA

Está prestes a ser inaugurada a temporada cinematographica. Março, inicia o periodo dos grandes lançamentos. E' uma nova vida para a vida das diversões. Todos se preparam com os melhores programmas, tanto exhibidores como distribuidores. A Universal, a linha no primeiro plano, como chefe de fila, apresentando uma serie de espectaculos que o coloca num nivel superior nos de "Corcunda de Notre Dame", "Cabana de Pae Thomaz", "Sem Novidade no Fron", " Frankenstein".

Analizar uma por uma as suas producções seria trabalho longo, entretanto de relance damos a conhecer ao publico, uma boa parte dellas, caracterizando as primeiras qu e irão apparecer.

"A Esquina do Peccado", é um maravilhoso trabalho de John Boles e Irene Dunne que por certo não esquecerá facilmente, pela homogenidade da dupla. E' um trabalho de paixão, cheio de encanto, cheio de amor. John Stahal é o seu fino director... está tudo dito.

"Vale sua filha 100.000 dollares? "é outra pellicula de grande sensação, pois reproduz, uma scena identica á que abalou o mundo — o rapto de filho de Lindberg. São seus principaes interpretes Lew Ayres, Maureen O' Sullivan e Margaret Lindsay.

"Azas Heroicas", com Pat' O Brien, Lilian Bond e Gloria Stuart, pela sua technica e pelo urdimento do enredo, foi um dos espectaculos de maior sensação nos Estados Unidos e na Europa.

Estes trez films serão os primeiros a serem apresentados. Falemos agora no trabalho de Boris Karloff, cedido já a outras companhias para desempenhar trabalhos em que o seu "make-up" seria insubstituivel.

"Glamour", Zeppelin", "S. O. S. Iceberg", "O Rebelde", "Sob falsa bandeira", "Os Cinco do Kazz", "Uma Vez na Vida", "Falla... e morrerá", "Sangue Joven "A Batalha dos Sexos", "Prisioneiros do Inferno", "Destemidos", "O Expresso de Roma", "Perolas Negras", "Condemnado perpetuo", etc, formam a lista dos dramas, a entrar no campo das grandes producções.

## VAMOS REVER N. SHEARER E C. GABLE EM "UMA ALMA LIVRE"

Clark Gable e Norma Shearer, em "Uma alma livre", film da da Metro, amanhã, no Gloria

Amanhã, no Gloria ha uma "reprise" de uma sensação: "Uma alma livre", o grande film de Norma Shearer, Clark Gable, e Lionel Barrymore. Não ha "fan" de sensibilidade que não queira rever o grande film, não ha pessoa que tenha ouvido commentarios sobre "Uma alma livre" e não queira aproveitar a opportunidade que se apresenta com o seu "revival", amanhã, no Gloria. "Uma alma livre", que é dos mais fortes trabalhos dirigido por Clarence Brown, é um desses films immortaes, films que não passam com o tempo.

## J. COOPER, R. DIX, M. REIS, L. BABO E A ORCHESTRA ODEON, AMANHÃ NO ELDORADO

Mario Reis vae estrear, amanhã, no Eldorado

Richard Dix e Jackie Cooper, em "O filho adoptivo" amanhã, no Eldorado